

[illegible]

Luta armada matou 30 soldados chineses e 34 russos

Chineses mantêm inglês detido

Eric Chou
Do Top News

Londres — A casa de Pequim em que Anthony Grey, correspondente da Agência Reuters, está detido há 16 meses, me é muito familiar. Se fecho os olhos, quase posso recordá-la em todos os detalhes, pois o edifício está muito perto da residência em que passei seis meses confinado em 1956/57.

Anthony Grey está atravessando uma dura experiência. Está confinado num cômodo de 4 metros quadrados, quente no verão e cruelmente frio no inverno, e não tem contato praticamente com ninguém, exceto a mínima comunicação com os guardas e um servente. Tem que pedir permissão aos guardas para fazer suas necessidades. Não se lhe permitiu quase receber nenhum material de leitura, e os funcionários diplomáticos britânicos que o visitaram recentemente disseram que sua saúde e seu moral estão sofrendo.

Mas, na realidade, meu período de detenção domiciliar foi muito diferente. Enquanto Grey está detido como refém, em condições cuidadosamente calculadas para deprimi-lo e induzir seus compatriotas a fazer concessões por sua liberdade, eu estava preso para "fortalecer-me" e me preparar para sair para o mundo exterior e reiniciar o meu trabalho de jornalista, depois de quatro anos de detenção em solitária.

Não obstante, o que eu tinha experimentado até então é muito pior do que o que possa estar sofrendo Grey. Durante quatro anos, primeiro em Xangai e depois em Pequim, estive absolutamente só em cela 2,3 por 3 metros, na qual havia apenas uma cama de madeira, um cobertor e um penico. Submeteram-me sistematicamente a uma dieta de fome — em geral duas tigelas de água de arroz por dia — e durante meus quatro anos de cativeiro perdi quase 25 quilos de peso.

Não só me era proibido fazer exercício no ar livre, mas me obrigaram a ficar todo o dia sentado em minha cela com as costas contra a parede. Duas vezes por dia chegava a súbita ordem — "Exercício!" — e durante dez minutos tinha de caminhar de um lado para o outro da cela, quisesse ou não. Com frequência, porém a intervalos regulares, um guarda abria o miradouro da cela para comprovar se eu estava com os olhos abertos e olhando para a frente, como era de minha obrigação. Quando me faziam ir à sala de interrogatórios para responder a respeito de minhas supostas atividades de espionagem, eu estava tão fraco que me faltava a respiração enquanto caminhava pelo corredor.

AS ALTERNATIVAS DA GRÃ-BRETANHA

Porém, mais do que falar de minhas experiências, desejo fazer-me duas perguntas: Que esperam os chineses obter com a detenção de Grey? e, segundo, como deveria reagir o Governo britânico ante essa pressão? Creio que posso falar sobre essas perguntas porque, à parte o ter sofrido detenção sob os atuais dirigentes chineses, também tive que servi-los em postos de responsabilidade. E me parece que conheço melhor que muitos comentaristas a forma de pensar desses dirigentes.

A primeira pergunta tem resposta fácil. Os chineses declararam que a prisão domiciliar de

Grey é uma represália contra as penas de prisão impostas a 13 "jornalistas" comunistas em Hong-Kong por sua participação nos distúrbios do verão de 1967, a fim de que os ponham em liberdade.

Qual deveria ser a reação oficial britânica, é matéria mais discutível. Porém, a meu ver, o Governo britânico tem diante de si três possibilidades:

- Fazer caso omissivo da detenção de Grey.
- Protestar contra ela, com a esperança de que os protestos logrem pô-lo em liberdade.
- Fazer represálias (por exemplo), impondo restrições ou expulsando os quatro jornalistas da Agência Nova China que trabalham em Londres).

O que o Governo tem feito até agora é seguir a alternativa b), que na minha opinião é a menos eficaz das três. Os comunistas chineses consideram que os protestos, se não são acompanhados de ameaças ou de incentivos, não significam coisa alguma.

UMA CONCLUSÃO

Aos olhos de Pequim, as petições e os protestos são sintomas de fraqueza, e apenas isto. Parece-me difícil crer que os funcionários britânicos, tanto na China como no Foreign Office de Londres não tenham consciência dessa realidade. E mais: estou certo de que a têm. A reação britânica, no princípio, foi — como se recordará — seguir o método a), ou seja, a tática de não adotar medida oficial alguma e deixar que os chineses pusessem Grey em liberdade quando lhes conviesse, ou quando este acelerasse sua libertação aquiescendo em fazer alguma "confissão" (que é a forma que eu utilizei para sair de minha cela solitária, já que, de outro modo, ainda estaria ali, se não tivesse morrido).

É fácil compreender que, por motivos humanitários, o Governo britânico tenha decidido logo seguir a fórmula b). O Foreign Office certamente sabia que todas as representações feitas no decorrer do último ano não tinham efeito algum, mas deve ter-se sentido incapaz de tomar um caminho aparentemente desanimado em face da atitude da opinião pública britânica.

Por que, pois, não experimenta o Governo britânico a terceira possibilidade? Seria possível, por exemplo, privar os jornalistas chineses de Londres de sua imunidade diplomática, ou submetê-los a diversas restrições. Creio que há duas razões para que o Governo não tenha agido assim: primeiro, não quer pôr seu código de conduta diplomática à altura da diplomacia chinesa; segundo, e talvez mais importante, o Foreign Office teme que as represálias poderiam conduzir a uma intensificação da controvérsia até o ponto de uma ruptura de relações diplomáticas e de novas pressões chinesas contra Hong-Kong.

Mas isto nos leva a fazer uma pergunta fundamental: convém à Grã-Bretanha manter relações diplomáticas com a China? Eu tenho opiniões muito arraigadas sobre esta questão, mas não é o momento de falar delas. Não obstante, do caso Grey só se pode tirar uma conclusão nítida: cada dia que Grey passa encarcerado serve de ilustração para a situação de impotência em que a Grã-Bretanha se encontra em suas relações com a China comunista.

Ao mesmo tempo que consolidava internamente a República Popular instalada em 1949, a China, desde 1950 até os dias de hoje, ainda procura resolver as questões de fronteira e os problemas políticos com seus vizinhos.

Além da URSS, acordos foram firmados com a Birmânia, Laos, Vietnã, Camboja, Indonésia, Cingapura, Nepal, Butã, Paquistão e Coreia do Norte. Com a Índia, os problemas de fronteira foram resolvidos várias vezes pelas armas. E Birmânia, Macau e Hong-Kong ainda se constituem em focos de tensão política.

CHINA X INDIA

Apesar de uma amizade cheia de formalismos, uma coisa a Índia e a China não deixaram de fazer desde 1950: brigar por questões de fronteira. A independência indiana foi proclamada a 15 de agosto de 1947 e, dois anos mais tarde, a 1.º de outubro, nasceu a República Popular da China, reconhecida oficialmente pela Índia três meses depois.

O novo Governo indiano herdou certos direitos extraterritoriais no Tibete, reclamação pela China. No dia 7 de outubro de 1950, tropas chinesas entram no Tibete e a Índia adverte sobre "os efeitos nefastos dos recursos à ação militar."

Mas isso não impediu que a Índia tomasse uma posição na ONU, de reconhecer a República Popular como a representante da China nas Nações Unidas e votar contra uma resolução da ONU condenando-a como agressora na Coreia.

Com efeito, em 1954, a Índia abandonou todos os seus direitos e privilégios no Tibete, reconhecendo esta região como pertencente à China.

Pouco depois Chu En-lai visitou Nova Délhi oficialmente. No dia 28 de junho os dois Governos assinaram uma declaração conjunta, mas um mês depois a China protesta contra a presença de tropas indianas em Barahoti.

No dia 18 de outubro Nehru visitou Pequim. Mas as questões de fronteira continuaram em Barahoti, Damzan, Uttar Pradesh, Shipki e outras.

Chu En-lai volta à Índia em 28 de novembro de 1956 para conversar com Nehru. Afirmou, entre outras coisas que não havia nenhum problema de contestação na fronteira, exceto algumas questões secundárias. Estas continuaram até o outono de 1962, quando as coisas esquentaram.

A luta irrompeu a 20 de outubro, quando tropas chinesas penetraram em território indiano em duas frentes. Avançaram em Ladakh até a área reivindicada

A China e seus vizinhos

Departamento de Pesquisa

como território chinês e penetraram 160 quilômetros no território da fronteira Nordeste, onde as baixas foram pesadas de ambos os lados. A 21 de novembro, a China anunciou um cessar-fogo unilateral e retirou suas tropas.

As relações entre os dois vizinhos pioraram desde então, com acusações e contra-acusações a respeito de concentrações de tropas na fronteira, invasões de território e campanhas de propaganda um contra o outro.

Em 1965, setembro, a coisa ficou quente novamente, com vários choques sangrentos na fronteira. O problema agora era em Sikkim. Estado independente mas sob proteção das tropas indianas, Pequim protestou contra as "sucessivas e graves violações do território e da soberania da China Popular pelas tropas indianas", exigindo que Nova Délhi desmantelasse todas as estruturas militares na fronteira da China com Sikkim.

A tensão entre os dois países voltou a piorar a partir de junho de 1967, quando dois diplomatas hindus foram espancados por manifestantes chineses antes de serem expulsos de Pequim, por atividades antichinesas. Em represália, uma grande multidão de 3 mil manifestantes hindus incendiou a Embaixada chinesa em Nova Délhi.

No dia 11 de setembro, tropas chinesas e indianas, utilizando morteiros e peças de artilharia, trocaram tiros durante 40 horas, resultando em várias baixas de ambos os lados. O conflito foi entre Sikkim e o vale do Chumbi, no Tibete.

No dia 12, os vizinhos concordaram em cessar fogo, mas o fogo continuou no dia seguinte. No dia 15, Pequim ameaça utilizar sua força aérea caso a Índia não suspendesse as "provocações."

QUESTÕES POLÍTICAS

Birmânia, Macau e Hong-Kong são os principais focos de tensão no campo das questões políticas entre a China e seus vizinhos. Agora, problemas ideológicos, mais do que em questões de soberania territorial, estão em ação.

Birmânia — Poucos países têm-se preocupado em manter boas relações com a China como a Birmânia, ex-colônia britânica de quase 25 milhões de habitantes, independente desde 1948. Foi o primeiro Estado não comunista a reconhecer o regime de Mao Tsé-tung.

Mas de repente, em setembro de 1967, as relações sino-birmanesas se deterioraram. O Governo birmanês colocou no index dois Embaixadores chineses sob a alegação de que distribuíam insignias de Mao e panfletos. Um grupo de chineses de Rangun promoveu uma represália, enquanto a Rádio de Pequim transmitia

pronunciamentos contra o Governo birmanês. Houve ataques aos estabelecimentos comerciais de chineses em Rangun, depredação da Embaixada e uma passeata de protesto contra a China.

Na verdade, a discórdia vem a partir da existência das guerrilhas comunistas e tribais apoiadas pelo PC birmanês, em luta armada contra o Governo militar do General Ne Win. Há também uma discórdia em torno da insistência da Birmânia em se manter neutralista.

As relações diplomáticas estão rompidas desde então, mas é quase certo que elas se restabeleçam em breve.

Macau — Território de pouco mais de 12 mil quilômetros quadrados encravado na China de Mao — há 402 anos sob dominação portuguesa — tem cerca de 385 mil chineses e apenas 15 mil portugueses.

As coisas esquentaram a partir de novembro de 1966. Na pequena ilha de Taipa, perto da cidade, o povo tinha pedido permissão para construir uma nova escola. Após vários meses de espera resolveram construir a escola com suas próprias mãos. No dia 15 as autoridades portuguesas foram até o local e deram ordens para suspender os trabalhos até que houvesse autorização. Houve um conflito entre os chineses e os policiais portugueses.

No dia 3 de dezembro, líderes sindicais esquerdistas foram até o Governador para protestar contra o fato, mas foram reprimidos pela polícia, o que provocou as manifestações de rua e uma série de conflitos.

Sob pressão da China e dos manifestantes, o Governador português acabou cedendo e aceitou todas as exigências feitas pelos chineses residentes, constando de cinco pontos.

O fato foi considerado como o fim da dominação portuguesa em Macau.

Hong-Kong — Está situada na costa sudeste da China, junto à Província de Kwangtung e a leste do estuário do rio da Prata. Tem uma superfície de pouco mais de 1 034 quilômetros quadrados. Está sob controle britânico, mas os chineses afirmam com insistência que Hong-Kong foi território chinês cedido à Grã-Bretanha nos termos dos tratados desiguais. Os chineses obtêm pelo menos meio bilhão de dólares por ano em exportações para lá.

Nos meados de 1967 ocorreu violenta crise com choques em diversas ruas entre manifestantes pró-Mao Tsé-tung e a polícia inglesa. Fuz por outra há um estopim e, no fundo de tudo, há a contradição entre os comunistas chineses lá residentes e o Governo local, que proíbe a propaganda e as greves dos trabalhadores.

Moscou e Pequim (AFP, UPI-JB) — O incidente armado na fronteira entre a URSS e a China Popular matou 30 soldados chineses e 34 guardas fronteiriços soviéticos, segundo fontes autorizadas de Moscou.

Estas mesmas fontes admitiram que dezenas de pessoas ficaram feridas de ambos os lados e que as vítimas haviam sido atingidas por balas. Por outro lado, a China Popular voltou a ameaçar a União Soviética, afirmando que suas "dezenas de milhares de soldados e civis podem pulverizar a URSS." A Rádio de Moscou respondeu aos ataques chineses, acusando Mao Tsé-tung de favorecer "a crescente histeria nacionalista."

MANIFESTAÇÕES

Em Pequim, prosseguiram ontem as manifestações anti-soviéticas de frente à Embaixada da URSS. Civis e militares conduziam cartazes hostis a Brejnev e Kossighin. A Agência Nova China informou que protestos semelhantes contra "a agressão da camarilha revisionista de Moscou" foram realizados em todo o território chinês.

Na capital da China Popular, contudo, policiais tiveram de abrir uma brecha na multidão para permitir a passagem de diplomatas que foram à Embaixada soviética para um banquete de despedida ao Embaixador francês, Lucien Paye. Os diplomatas entraram na Embaixada da URSS pela porta traseira. Entre os convidados figuravam representantes da Hungria, Tcheco-Eslováquia, Polónia e República Árabe Unida. No terreno que cerca a Embaixada, tremulavam bandeiras vermelhas e uma voz feminina destacava-se da multidão, gritando contra a "agressão soviética." A Nova China calculou em 1 400 mil o número de manifestantes no dia de ontem.

CONTRAMANIFESTAÇÃO

A Agência Tass, por seu turno, afirmou que "trabalhadores soviéticos realizaram reuniões de protesto contra a provocação armada das tropas chinesas" em Blagoveshchensk e Khabarovsk, perto de onde se produziu o choque no domingo. A agência acrescenta que a manifestação teve por objetivo "alentar e expressar o orgulho do povo pela coragem dos guardas da fronteira soviética que reprimiram resolutamente os provocadores chineses."

Em Hong-Kong, o jornal Star (editado em língua inglesa) diz que os soviéticos dispararam foguetes solo-a-contras aviões de reconhecimento chineses que invadiram a fronteira nos últimos meses. Para o jornal, este tipo de incidente acabou por provocar o choque de domingo. "pois a China Popular, ao enviar seus aviões de reconhecimento, só fazia replicar uma velha tática soviética."

NOVOS TZARES

A Rádio de Pequim aumentou ontem seus ataques aos soviéticos, ligando pela primeira vez o nome do Presidente dos Estados Unidos Richard Nixon, à divergência sino-soviética, acusando o "condomínio EUA-URSS" de "repetir o Oriente Médio." E acrescenta, "a invasão da ilha de Chen Pai (Damasky, para os soviéticos) por tropas revisionistas, revela a verdadeira natureza do Governo de Moscou que coincide com Nixon em sua oposição à China."

A Rádio de Pequim diz que os "novos tzares do Kremlin" são mais ávidos do que os tzares do passado e "estão empenhados em conquista de novas terras", referindo-se à posse de mais de um milhão e meio de quilômetros quadrados, reclamados pela China Popular. "Os novos tzares oprimiram brutalmente os povos dos países da Europa Oriental e inclusive enviaram centenas de milhares de soldados para ocupar a Tcheco-Eslováquia."

ITT É A PRIMEIRA VIA DE TELECOMUNICAÇÕES A OPERAR TELEX POR SATÉLITE COM A EMBRATEL

A ITT World Communications Inc. reafirmando sua liderança no mercado brasileiro de telecomunicações, já está operando com a EMBRATEL o Serviço de Telex através do INTELSAT III. Disque 0305 e imediatamente terá a resposta dos E.E.U.U., com a precisão e rapidez que caracterizam a avançadíssima técnica eletrônica espacial.

DISQUE 0305 PARA E.E.U.U. VIA ITT

Presidente reúne o Conselho de Segurança dia 13

Brasília (Succursál) — Dia 13 próximo, quinta-feira, às 15h 30m, o Conselho de Segurança Nacional voltará a se reunir, novamente no Rio, no Palácio das Laranjeiras, para exame de processos e aplicação de medidas com base no Ato Institucional n.º 5.

Os Ministros e os outros membros do Conselho já foram convocados para a reunião, marcada ontem à tarde pelo Marechal Costa e Silva, durante despacho com o secretário-geral do CSN, General Jaime Portela. O Presidente viajará para o Rio no dia 12.

A RAZÃO DO RIO

A reunião será no Palácio das Laranjeiras porque lá se encontra a maioria da documentação a ser consultada, explicou o assessor militar do Palácio do Planalto.

Além da reunião do Conselho, o Presidente participará de outra comemoração do Rio. Presidirá as solenidades do segundo aniversário de seu Governo, dia 15 de março. À noite transmitirão sua fala ao povo

Bonifácio e Gilberto já estão em Brasília

O presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio, seguiu ontem para Brasília, horas após o embarque do presidente do Senado, Sr. Gilberto Marinho. Ambos vão participar de contatos políticos, provavelmente com o chefe da Casa Civil da Presidência da República, Sr. Rondon Pacheco.

O Ministro da Justiça, professor Gama e Silva, segundo amigos seus, deverá embarcar amanhã também para Brasília. Sua viagem é dada como relacionada com a convocação do Conselho de Segurança Nacional, cuja reunião deverá ser no dia 13.

PASSOS DISCRETOS

O Senador Oscar Passos, presidente do MDB nacional, desmentiu para alguns de seus companheiros a intenção que lhe foi atribuída de convocar os organismos de direção partidária para uma reunião que examinaria o atual quadro político.

Sodré levará lista com seis nomes ao Presidente para prefeito de S. Paulo

São Paulo (Succursál) — O Governador Abreu Sodré deverá submeter ao Presidente da República, nos próximos dias, uma lista de seis nomes para escolha do sucessor do prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima, cujo mandato terminará a 8 de abril.

A lista, segundo informações do Palácio dos Bandeirantes, é a seguinte: o próprio Sr. Faria Lima, o presidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo, Sr. Paulo Salim Maluf, e quatro Secretários de Estado: os Srs. Onádir Marcondes, do Planejamento, Firmino Rocha de Freitas, dos Transportes, Arróbas Martins, da Fazenda, e Eduardo Yassuda, de Obras.

BLOCOS DE INTEGRAÇÃO

Brasília (Succursál) — A criação de blocos de ação de integração revolucionária nos municípios está sendo preconizada pelo Deputado (e General) Alípio de Carvalho, da Arena do Paraná, como primeiro passo para consolidar os princípios revolucionários nas esferas estadual e federal.

Revelou o parlamentar governista que há dias defendeu esta iniciativa no interior paranaense, tendo notado acolhida geral nos mais diversos setores das comunidades, "pois todos desejam paz e tranquilidade ao nosso país."

BLOCOS REVOLUCIONÁRIOS

Disse o Deputado Alípio de Carvalho que nos contatos que

Rui Queirós anuncia primeiros inquéritos

Niterói (Succursál) — O interventor de Nova Iguaçu, Sr. Rui Queirós, confirmou, para esta semana ainda, a abertura dos primeiros inquéritos na Prefeitura, sustentando que entregará aos oficiais da Vila Militar "todos os corruptos que brincaram com a Revolução e dilapidaram os cofres do município."

Sobre o prefeito interino Nágil Amalvi, que assumiu o Executivo do município em outubro, quando a Câmara depôs o Sr. Antônio Joaquim Machado, o interventor não escondeu que a sua administração terá também de ser investigada, porque ele gastou em apenas

brasileiro, gravada em vídeo-tape.

O PROCESSO DO CONSELHO

Os processos analisados pelo Conselho e as medidas baixadas de acordo com o Ato Institucional n.º 5, obedecem à seguinte rotina administrativa:

1 — O Ministro da Justiça encaminhará representação ao Presidente da República, que a envia à secretaria-geral do CSN.

2 — A secretaria-geral, após se informar junto aos órgãos de informação do Governo, forma processo, anexa uma exposição de motivos e o devolve ao Presidente da República.

3 — O Presidente estabelece quais processos serão levados à reunião do Conselho.

4 — O Conselho se reúne e, consultados os seus membros, o Presidente da República baixa atos para segurança nacional.

RETORNO DE COSTA E SILVA

Provavelmente no dia 17 o Presidente retornará a Brasília, voltando ao Rio no dia 20. No dia seguinte viajará para o Rio Grande do Sul, instalando, depois, seu Governo no Paraná.

No entanto alguns opositores, principalmente os oriundos do antigo PSD, entendem que o Partido deva reunir-se formalmente para análise da atualidade brasileira. Admitem que o MDB ao fim da reunião, não emita nota oficial, mas consideram importante que se promova um encontro.

CHOQUE

Ex-trabalhistas consideram porém que havendo reunião, o MDB deverá divulgar suas conclusões e disso não poderá fugir, sob pena de se desprestigiar diante da opinião pública. Mas os ex-pessadistas insistem num encontro de caráter formal, mas reservado, para permitir um balanço dos acontecimentos brasileiros. Achem que a presença de muitas figuras, no Rio ou em Brasília, ajudará na retratação da realidade política ao mesmo tempo em que abrirá perspectivas para ações futuras.

HOMENAGEM AO COMPANHEIRO



O Ministro do Exército (à esq.) acompanha o Gen. Carvalho Lisboa, que passou para a reserva

Gen. Dale Coutinho assume comando do II Exército na presença de Lira Tavares

São Paulo (Succursál) — O Ministro Lira Tavares deu posse, ontem, ao comandante interino do II Exército, General Dale Coutinho, e disse à imprensa que só poderá nomear um novo comandante efetivo no dia 25 de março, quando saírem as novas promoções do Exército.

— A função da imprensa é especular, mas a minha, não — comentou o Ministro do Exército, ao ser interrogado a respeito. A transmissão do comando, do General Carvalho Lisboa, que passou à reserva, para o General Dale Coutinho, ocorreu às 10 horas.

MAGALHÃES DE SURPRESA

O Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, chegou inesperadamente depois da cerimônia, no final do coquetel servido na sala de recepções do II Exército. Disse que sabia da transmissão do comando e aproveitara a oportunidade para rever velhos amigos.

CIVISMO

O Ministro Lira Tavares chegou a São Paulo às 9h30m do aeroporto de Congonhas transferindo-se para um helicóptero que o levou às dependências do Quartel-General do II Exército, no Parque do Pira-puera, onde o aguardavam o Governador Abreu Sodré, o prefeito Faria Lima, alguns Secretários do Estado e os Generais Vicente de Paula Dale Coutinho e Manuel de Carvalho Lisboa.

O General Carvalho Lisboa, ao se despedir do posto, disse "ter percorrido um longo período de quatro décadas, nos quais instruí, ensinei e servi dentro e fora do Brasil." A transmissão de comando foi realizada enquanto uma banda do Exército executava o Hino Nacional.

O General Dale Coutinho, novo comandante interino do II Exército, é o primeiro paulista a ocupar esse cargo. Disse estar satisfeito em poder auxiliar o seu Estado. "Ser comandante do II Exército é uma grande honra," afirmou. O Governador Abreu Sodré, ao cumprimentar o General Dale Coutinho, disse: "O Estado está honrado com a sua posse, nós perdemos um grande homem. O General Manuel de Carvalho Lisboa, mas ganhamos outro."

CHEFE E PODER

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, disse não ser o chefe de um poder militar, pois "ele é constituído das três Armas. Eu sou apenas um dos três ramos."

— O chefe supremo é o Presidente da República — afirmou.

Magalhães Pinto afirma que críticas do exterior não mudam posições do Brasil

São Paulo (Succursál) — O Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, disse ontem que "o Brasil não admite intervenção em seus negócios internos. Além disso, eventuais críticas de homens que tenham apenas passado pelo país não alteram nosso ponto-de-vista nem nos preocupam." O Chanceler referia-se a críticas feitas no Senado norte-americano. Comentou que o Governo considera muito mais importantes os pronunciamentos do Governo dos Estados Unidos do que os de alguns senadores norte-americanos, "porque esses pronunciamentos no Congresso são feitos para atingir, em algumas oportunidades, mais o próprio Governo de seu país do que o do Brasil."

AUTODETERMINAÇÃO

Defendeu o Sr. Magalhães Pinto uma política externa independente, e disse que "somos por uma política de autodeterminação: nós é que somos donos de nossos destinos." Esclareceu que existe por parte do Governo brasileiro "a preocupação de sermos bem considerados no exterior, mas não admitimos nenhuma intervenção nos nossos negócios internos."

CGI compõe subcomissão da Guanabara e indica general à presidência

A Comissão Geral de Investigações divulgou ontem os nomes dos integrantes da Subcomissão do Estado da Guanabara, que será presidida pelo General R/I Horácio Lemos Correia. Os outros dois membros da subcomissão são os Srs. Danton de Andrade Figueira e Jefferson Machado de Góis Soares.

A Sub-CGI do Estado da Guanabara estará encarregada de examinar processos de enriquecimento ilícito para o confisco de bens que envolvam funcionários do Estado, servidores federais sediados nesta cidade, parlamentares e empresas privadas. Deverá entrar em funcionamento na próxima semana.

OS MEMBROS

Os nomes dos integrantes da subcomissão da Guanabara foram divulgados em nota oficial, após a reunião de ontem de CGI. O Sr. Danton de Andrade Figueira, além de Procurador do Estado, é membro do Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra. O outro membro da CGI estadual, Sr. Jefferson Machado de Góis Soares, é Curador de Massas Falidas da Justiça da Guanabara.

Ainda esta semana o presidente da sub-CGI da Guanabara deverá avisar-se com o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, para receber instruções sobre o funcionamento da sua Comissão. Ainda não foi decidido oficialmente, mas a subcomissão da Guanabara deverá funcionar no prédio do Ministério da Justiça, mas totalmente à parte da CGI que funciona no gabinete do Ministro Gama e Silva.

NOVO DESTINO

A partir de agora toda representação de enriquecimento ilícito feita por qualquer

Prefeito suicida foi sepultado em Camboriú

Florianópolis (Correspondente) — Com acompanhamento de milhares de pessoas, representantes do Governador Ivo Silveira e do presidente da Assembleia, foi sepultado ontem o prefeito Higinio João Pio, que se suicidara na véspera.

As 9h30m houve missa de corpo presente na igreja do Balmário de Camboriú, de onde saiu o feretro para o cemitério de Itajaí. O prefeito estava detido há dias na Escola de Aprendizes de Marinheiros desta capital, para inquérito da Sub-CGI.

FIO DE ARAME

Segundo nota oficial do presidente da Sub-CGI, Almirante Átila Franco Aché, comandante do 5.º Distrito Naval, o prefeito foi encontrado morto no banheiro privativo do apartamento que ocupava. Sabe-se que o suicídio deu-se com o fio de arame que puxava a descarga do banheiro.

Higinio João Pio foi eleito em 1965 pelo ex-PSD à Prefeitura do Balmário de Camboriú, após a emancipação daquele Município, vendendo o pleito com larga margem de votos. Seu sucessor será nomeado pelo Governador Ivo Silveira, em vista do dispositivo constitucional que determina a nomeação pelo governador dos prefeitos de estâncias hidrotermais e estações balneárias.

EXTINÇÃO DA COCIS

Brasília (Succursál) — Sob o motivo de que foram ins-

Setores da Arena mineira querem líderes diferentes do Governo e do Partido

Belo Horizonte (Succursál) — O Governo e a Arena talvez tenham líderes diferentes, na Assembleia mineira, ao invés de um só — o Sr. Homero Santos — como até agora, se for vitoriosa a tese de alguns setores arenistas, principalmente o que é formado por ex-udenistas.

A movimentação nesse sentido ganhou corpo ontem, chegando-se a apontar como possível líder da Arena o Deputado Bonifácio Tamm de Andrada, que tem, inclusive, o apoio de parlamentares do antigo PSD. A decisão deverá surgir em reunião da bancada arenista, que será marcada ainda para esta semana.

AS RAZÕES

Refletos da surpresa da eleição da nova Comissão Executiva da Assembleia mineira, feita em regime de urgência, na reunião de ontem, os deputados da Arena começaram ontem a manifestar sinais de inconformismo contra o que chamam de "imposição do Palácio da Liberdade, que escolheu, em articulação secreta, os nomes para a nova Mesa, entregando os postos-chave (presidente e primeiro-secretário) a parlamentares de confiança do Sr. Israel Pinheiro.

Esse inconformismo parte, originariamente, dos deputados que vieram da antiga UD, entre os quais os Srs. Altair Chagas, Jorge Vargas, Gerardo Renault e outros, mas está ganhando o apoio de ex-pessadistas, tais como o Sr. Ibrahim Ablackel.

O raciocínio dessa corrente inconformista é simples: "Se o Governo impôs o presidente e o primeiro-secretário da Assembleia à revelia dos deputados, não é justo que ele controle totalmente a liderança da Arena, cumulativamente com a do Governo, ambas exerci-

das pelo Deputado Homero Santos."

PAUTA

O Sr. Orlando Andrade, eleito presidente da Assembleia Legislativa de Minas, na reunião de ontem, presidirá a primeira reunião ordinária da Casa, que se limitou praticamente à apresentação de questões de ordem, uma vez que não fora organizada ordem do dia.

Na sessão de hoje o Sr. Cícero Dumont (Arena) propôs a inclusão na pauta dos trabalhos do Regimento Interno da Assembleia, que dorme nas comissões há dois anos.

Já o Sr. Milton Sales, arenista da corrente udenista, propôs a volta de todos os projetos em terceira discussão, que são cerca de vinte, entre os quais um, de autoria do Sr. Raul Belem, do MDB, concedendo o título de cidadão honorário de Minas Gerais ao Arcebispo Dom Hélder Câmara.

O novo presidente da Assembleia está desde ontem entregue à tarefa de composição das diversas comissões técnicas, o que ele pretende concluir hoje, a fim de que "o Legislativo possa começar imediatamente o seu trabalho normal."

Lei sobre disponibilidade de funcionário civil foi remetida para publicação

Brasília (Succursál) — Foi encaminhado ontem ao Diário Oficial, para publicação, decreto-lei do Presidente da República que estabelece normas e regula a disponibilidade dos funcionários públicos civis.

O decreto tem cinco artigos e foi baixado com bases nos Atos Institucionais n.ºs 5 e 6 e no Ato Complementar n.º 40. Dentro de alguns dias o Governo federal expedirá normas complementares para execução da disponibilidade.

DISPOSIÇÕES

As principais disposições do decreto-lei são as seguintes:

- 1 — O cargo poderá ser extinto ou declarado desnecessário. O funcionário será, então, colocado em disponibilidade remunerada. Seus proventos serão proporcionais ao tempo de serviço.
- 2 — Os cargos da administração direta serão extintos por lei. Os da administração indireta por ato do Poder Executivo.
- 3 — A declaração de desnecessidade do cargo será feita por ato do Poder Executivo. Os Ministros de Estado e os dirigentes de órgãos ou entidades das administrações direta e indireta poderão receber competência para estabelecer quais cargos são necessários ou não.
- 4 — Os mesmos preceitos aplicados a aposentadorias servirão para a contagem de tempo de serviço, para fins de disponibilidade.
- 5 — Os proventos do servidor em disponibilidade serão proporcionais ao tempo de serviço, na razão de um trinta e cinco avos por ano de serviço, no caso de funcionários, ou de um 30 avos, no caso de funcionárias. Os proventos terão ainda os adicionais por tempo de serviço, à data da disponibilidade, e o salário-família.
- 6 — O funcionário em disponibilidade não poderá exercer qualquer cargo, função ou emprego, ou prestar serviços nas entidades rebaixadas, em órgãos públicos da administração direta ou indireta. Ressalva-se, neste caso, a hipótese de acumulação lícita, existente à data da vigência do decreto-lei.

São Paulo ganha nova feira coberta

São Paulo (Succursál) — Em prosseguimento ao seu plano de acabar com as feiras-livres das ruas da capital, o prefeito Faria Lima vai inaugurar hoje a segunda feira moderna, no Bairro do Brás, numa área coberta de 4 mil metros quadrados, com instalações sanitárias e amplo pátio para estacionamento de veículos.

A primeira feira moderna já está funcionando no bairro do Sumaré, desde o mês passado, enquanto mais duas estão em fase final de construção, uma no Jardim São Luis e outra em Santo Amaro. O Secretário de Abastecimento, Sr. João Pacheco Chaves, disse que a feira coberta permite maior higiene e controle de preços.

O FIM

O presidente do Sindicato dos Feirantes, Sr. Jorge Gabriel, disse que apoia a iniciativa do prefeito Faria Lima, porque além de resolver o problema do congestionamento de ruas, a feira coberta não prejudica o trabalho da classe. A extinção do velho comércio de feira livre acabou com o mau cheiro de diversas ruas e o comércio ilegal, praticado pelos camelôs. Com a conclusão da segunda pista da Avenida Rio Branco, na Barra Funda — um dos bairros mais centrais da capital paulista — a Prefeitura Municipal vai iniciar a construção de outra feira moderna, que acabará com as feiras livres em funcionamento na Alameda Dino Bueno, Rua Barra Funda e Rua Jaraguá.

Estado pode julgar feitos da União

Brasília (Succursál) — Os feitos de interesse da União poderão ser julgados e processados pelos juizes estaduais, nas Comarcas do interior onde não funcionem Varas da Justiça Federal, segundo determina decreto-lei assinado ontem pelo Presidente Costa e Silva.

A competência restabelecida aos juizes estaduais se limita aos seguintes feitos:

- 1 — Aos feitos ajuizados contra instituições previdenciárias, por segurados ou beneficiários residentes na Comarca, que se referirem a benefícios de natureza pecuniária;
- 2 — As vistorias e justificações destinadas a fazer prova perante a administração federal, centralizada ou autárquica, quando o requerente for domiciliado na Comarca;
- 3 — Aos executivos fiscais da União e de suas autarquias, ajuizados contra devedores domiciliados nas Comarcas.

Seu anúncio de domingo pode ser colocado na sexta-feira, até as 22 horas, na Agência do JORNAL DO BRASIL na TIJUCA

Rua Gen. Roca, 801-F

Coluna do Castello

Nenhum aceno veio do Palácio

BRASÍLIA (Sucursal) — Já está formalmente convocada a próxima reunião do Conselho de Segurança Nacional, que se realizará no dia 13, no Rio de Janeiro, para onde seguirá o Presidente no dia 12 e de onde voltará no dia 14.

Continua a expectativa de que nessa reunião sejam examinados os últimos dossiês relativos a personalidades ligadas ao Congresso Nacional, com a clássica ressalva de que o Governo continuará a examinar casos isolados, no futuro. Fala-se que serão objeto de decisão dossiês sobre umas duas dezenas de parlamentares.

O primeiro dia do Presidente da República na capital não alterou a situação. Do Palácio não partiu qualquer aceno aos políticos que em número crescente se acumulam nas salas e gabinetes do Congresso. A tímida esperança, no entanto, para cobrir a decepção, transfere para depois do dia 15 a época propícia à retomada dos contatos políticos.

Por outro lado, em alguns setores, afirma-se a convicção de que o Presidente não fará consultas prévias nem tomará opiniões de políticos antes de firmada sua decisão relativa à suspensão do recesso e ao ato em que se formalizarão as idéias revolucionárias sobre a nova estrutura das Câmaras Legislativas.

Tendo pôsto em recesso o Congresso, o Governo somente voltaria a tomar contato com seus dirigentes depois de, por decisão própria e autônoma, resolver reabri-lo para desempenhar as funções que a Revolução lhe atribuir daqui por diante.

Muitos senadores e deputados, recém-chegados à Brasília, aumentavam ontem pelo menos em volume a ansiedade parlamentar. Tudo indica que eles permanecerão aqui por algumas semanas, por duas ou três, até que se delineie a diretriz oficial com relação à sobrevivência do Poder Legislativo.

Com apoio no bom senso, invocado pelo Deputado Marechal Mendes de Moraes, eles esperam que haja uma convocação para o início de abril. Caso contrário, caso não se cubra tal expectativa, o provável é que a concentração em Brasília se dissolva, que a pressão caia e que cada um deles procure se reorientar com relação ao futuro e aos seus próprios interesses.

Pelo que informam seus companheiros, muitos deputados e senadores, que daqui se mantêm distantes, traduzem com isso sua descrença numa próxima suspensão do recesso. Em alguns casos, há até mesmo indiferença com relação ao que decidir o Governo, pois, embora não haja manifestação expressa do desejo de renunciar, há visível desinteresse pela volta ao exercício do mandato.

Na alternativa em que vivem os membros do Congresso, o dia de ontem não foi um dia estimulante.

O presidente do Senado

O presidente do Senado, Sr. Gilberto Marinho, voltou ontem a Brasília, mas nada tem a informar e sobre nada deseja dar opinião.

Sua Casa, como se sabe, é mais cética do que a Câmara em relação à suspensão do recesso. O Sr. José Bonifácio continuava ontem a ser esperado em seu gabinete.

O Vice vai a Minas

O Vice-Presidente Pedro Aleixo viajará na sexta-feira para Belo Horizonte e Ouro Preto.

Carlos Castello Branco

Beltrão anuncia em Araxá uma reformulação da atual estrutura de financiamento

Araxá (Jadir Barroso — Enviado Especial) — O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, anunciou ontem, na abertura dos trabalhos do I Congresso Brasileiro dos Bancos de Desenvolvimento, "a revisão de nossa estrutura de financiamento" e "a instituição de um autêntico sistema nacional de financiamento para amparar e incentivar o esforço de desenvolvimento, mediante a atuação sincronizada das diversas agências de fomento, federais, regionais e estaduais."

Disse o Ministro do Planejamento que "na consecução da política econômica posta em prática pelo Presidente Costa e Silva e que pode ser expressa de modo simples — combate à inflação e rápido crescimento do produto nacional através de estímulo à livre iniciativa e mediante equitativa distribuição dos resultados do progresso — a ordenação do sistema de bancos de fomento é, realmente, uma peça de vital importância."

ABERTURA

Com a presença do representante do Presidente da República, Ministro Hélio Beltrão, do Governador Israel Pinheiro e de representantes de todos os Bancos de Fomento do país, além de entidades que atuam no setor de desenvolvimento, e de 187 participantes, instalou-se ontem às 14 horas, na cidade de Araxá, o I Congresso Brasileiro dos Bancos de Desenvolvimento.

Falaram na abertura o Sr. Hélio Beltrão, o Governador Israel Pinheiro e o Presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, Sr. Hindemburgo Pereira Diniz.

IMPORTANCIA

O Governador Israel Pinheiro, em seu discurso, disse que "representa este Congresso um marco de singular importância em resposta ao principal desafio de nossa hora presente. Articula e movimenta recursos, entusiasmo e capacidades de nosso povo no rumo do desenvolvimento, com a efetivação de finalidades de bem-estar e prosperidade para todo o país."

Anunciou o Sr. Israel Pinheiro que "já foram conseguidos os recursos necessários e está em fase preparatória de construção a usina de Volta Grande, com 400 mil kW. Temos ainda de considerar as grandes jazidas de nióbio e de apatita aqui existentes e para cujo aproveitamento têm sido feitos investimentos substanciais pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais."

mento de Minas Gerais. O aproveitamento dos concentrados fosfatados de Araxá atende a um objetivo que transcende de sua importância industrial e de sua localização geográfica, pois a exploração intensiva dos mesmos destina-se a influenciar decisivamente a expansão e o rendimento da agricultura em todo o nosso país."

Finalizando, disse que "damos aqui um primeiro passo para futuras jornadas em que o exame e a análise de nossas realidades e possibilidades fornecerão elementos sólidos e adequados para o solucionamento de nossos problemas e a concretização de nossas aspirações."

DESNIVEIS

O presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, Sr. Hindemburgo Pereira Diniz, afirmou que "as entidades que dirigimos compete a tarefa de assegurar meios de suporte aos projetos e programas que assegurem o crescimento da renda dos nossos Estados e concorram para a eliminação gradual de desniveis regionais e setoriais."

Disse o Sr. Hindemburgo Pereira Diniz que "aqui estamos, não apenas os representantes dos bancos e companhias de desenvolvimento, mas toda uma constelação de outras entidades financeiras, de agências manipuladoras de incentivos fiscais e diversos órgãos vinculados ao sistema nacional de planejamento, animados pelo mesmo espírito, identificados por um compromisso comum, na defesa do processo brasileiro de desenvolvimento econômico."

Magalhães vê integração da A. Latina como continuação do desenvolvimento nacional

O Governo brasileiro entende a integração da América Latina como um prolongamento do desenvolvimento nacional, e nenhuma integração será possível se não refletir e defender este interesse.

A afirmação constou do discurso do Ministro das Relações Exteriores, Chanceler Magalhães Pinto, lido pelo secretário-geral de Política Exterior do Itamarati, Embaixador Mozart Gurgel Valente, na abertura do curso sobre O Brasil e a Integração Latino-Americana. O Sr. Magalhães Pinto se encontra em São Paulo representando o Presidente da República na inauguração da Exposição Industrial Britânica.

LINHA TRADICIONAL

O discurso frisa que "as atitudes tradicionalmente positivas adotadas pelo Brasil na ALALC ou em todos os demais fóruns onde se discutiu integração continental, em nenhum momento representaram qualquer menor atenção ao interesse nacional."

Em seu pronunciamento o Chanceler ressaltou que o curso representa a primeira experiência brasileira para a formação acadêmica de especialistas em assuntos de integração e acentua que ele se realiza graças aos esforços do presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvães.

"Muito do que nunca — diz o Ministro das Relações Exteriores — faz-se necessário que o pensamento brasileiro esteja sensibilizado para a problemática de integração continental. Se muitos se satisfazem em destacar que, naturalmente, seríamos os grandes beneficiários de uma união econômica, a responsabilidade não obriga a concordar com outros tantos que advertem sermos igualmente,

dentre todos, o país que mais estaria arriscando."

O Sr. Magalhães Pinto salienta também a importância do conhecimento do assunto, ressaltando que a crise maior que atravessa a integração latino-americana é "uma crise de conhecimento." Acentua que "todos os povos do continente são unânimes em desejar a integração econômica; mas estão hesitantes, porque desconhecem, em termos de consequências práticas, as opções que lhes são oferecidas."

Os desacordos políticos — concluiu — seriam de menor expressão, tivesse o continente ideias mais precisas sobre como se desenvolveria sua integração.

PERSONALIDADES

Participam do curso 48 alunos de órgãos diversos da administração pública e entidades de classe, e sua duração será de um mês. A aula inaugural compareceram o presidente do Banco Central e os embaixadores dos países da ALALC.

Decreto-lei em exame passa para o INPS pagamento do salário à mulher gestante

A assessoria técnica do Ministério do Trabalho está elaborando uma minuta de decreto-lei que transferirá dos empregadores para o INPS o pagamento do salário da mulher gestante, no período de três meses em que fica licenciada com vencimentos.

A medida faz parte do programa de revisão e aperfeiçoamento da Lei Orgânica da Previdência Social. O decreto-lei criará um fundo de compensação para o salário-maternidade, para o qual contribuirão todas as empresas com uma taxa mensal de cerca de 1 por cento sobre a folha de pagamento dos empregados.

QUEM PAGARA

A legislação atual, segundo os técnicos, concede à gestante uma licença com vencimentos durante as seis semanas anteriores e posteriores ao parto, o que dá um total de três meses de afastamento do trabalho. Durante este período, o salário mensal é pago pelas empresas, o que, para elas, acarreta um retratamento no mercado de trabalho para a mão-de-obra feminina. De um modo geral, a mulher quando casa e demitida do emprego e não encontra outro com facilidade.

Explicaram os técnicos que este assunto já foi objeto de estudos anteriores, daí a mi-

muta do decreto já estar praticamente pronta. O encargo que é atualmente dos patrões será transferido para o INPS, mediante a contribuição que está para ser fixada entre 0,7 e 1%. Esta medida também faz parte de uma resolução da Organização Internacional do Trabalho, ratificada pelo Governo brasileiro.

Segundo os técnicos, a medida repercutirá negativamente em certos tipos de atividades, como a metalúrgica e a siderúrgica onde só trabalham homens. Mas, em contrapartida, a indústria têxtil — que opera com mais mulheres do que homens — será bastante beneficiada.

Leia Editorial "Indústria Racional"

Ociosidade na indústria depende da economia do país, afirma técnico de Israel

O problema da utilização da capacidade instalada na indústria resulta, principalmente, da comparação entre o progresso ou o estágio de economias desenvolvidas e economias em desenvolvimento.

A declaração foi feita ontem pelo representante de Israel, Meir Merhav, durante os debates da Reunião de Peritos Internacionais sobre Capacidade Ociosa na Indústria, tendo acrescentado que a raiz do problema reside na estrutura oligopolística das principais indústrias manufatureiras nos países em desenvolvimento.

DISTINÇÃO NECESSÁRIA

A reunião de ontem foi iniciada com a intervenção do representante da Índia que reconheceu a necessidade de se distinguir entre medidas ou índices de avaliação econômica e índices ou coeficientes físicos de engenharia, ao se abordar a questão da capacidade ociosa industrial.

Na sua opinião, se deve dar maior importância aos índices físicos. Referindo-se ao desenvolvimento industrial da Índia, disse o Sr. Saxena que ele apresenta um aspecto comum aos programas de desenvolvimento de todos os países economicamente fracos que é a correlação entre o crescimento industrial e o aumento de preços.

O técnico da Índia lembrou uma série de processos metodológicos a serem empregados na medição da capacidade ociosa, tendo enfatizado o da estandarização dos turnos de trabalho.

Por sua vez, o Sr. Sinha, também da Índia, chamou a atenção para a questão dos turnos de trabalho e disse que não é tão simples a estandarização desse fator, por considerar que vários outros influem na produtividade ou na eficiência do trabalho e da utilização do equipamento em cada um dos turnos.

OUTRA ENFASE

O representante de Israel, Meir Merhav, interveio para declarar que os problemas de medição e de definição de coeficientes não são demasiadamente importantes para ocupar o centro das discussões. Acha que o problema da capacidade ociosa industrial resulta, principalmente, da comparação entre economias desenvolvidas e em desenvolvimento.

Ao afirmar que a raiz do problema reside no caráter oligopolístico das principais indústrias manufatureiras

nos países em desenvolvimento, disse Meir Merhav que isso é decorrente da dependência da tecnologia, de um lado, e da limitação dos mercados, de outro, nesses países.

Informou que, em Israel, o Governo reconheceu que o mercado interno não poderia suportar senão um número limitado de projetos industriais o que, de certa forma, reduziria a competição. "Por isso, a atual política é de encorajar fusões para aumentar a escala de produção e melhorar a capacidade de exportação da indústria manufatureira."

OPINIAO BRASILEIRA

O representante do Brasil, economista José Almeida, da Fundação Getúlio Vargas, opinou que na discussão do problema deve ser feita uma distinção entre capacidade instalada nas indústrias de bens de consumo e nas de bens de produção.

Disse o técnico brasileiro não haver dúvida que no primeiro caso o excesso da capacidade instalada resulta, em grande parte, da estrutura monopolística ou oligopolística do mercado. No segundo caso, afirmou José Almeida, se devem considerar os estrangulamentos resultantes do fornecimento de matérias-primas, escassez de capital de giro e limitação do mercado consumidor.

— Existe, ainda, a desvantagem das indústrias domésticas de bens de capital em relação às mesmas indústrias nos países industrializados.

Nos países em desenvolvimento, disse, essas indústrias por falta de financiamento se vêem obrigadas a usar uma parte reduzida de sua capacidade instalada, em comparação com os amplos recursos de financiamento que detêm as indústrias dos países desenvolvidos.

AGÊNCIA POSTO 5

É A **NOVA AGÊNCIA** DO JORNAL DO BRASIL. EM COPACABANA, PARA CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1100/LOJA E

CF

a mão que se estende para saudá-lo é um Símbolo do Futuro

PARA O OUTRO, O PRÓXIMO É VOCÊ!

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 1969

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS MUNICÍPIOS DO BRASIL

"Dêem-se as mãos fraternalmente as pessoas, os grupos sociais e as nações, O FORTE AJUDANDO O FRACO A CRESCER, oferecendo-lhe toda a sua competência, entusiasmo e amor desinteressado" (Paulo VI)

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Se o assunto é **renda**, a palavra é **FICREI**

VENHA À NOSSA LOJA E FAÇA ÓTIMA APLICAÇÃO

Letras de Câmbio *Letras Imobiliárias*

FICREI S. A.

Financiamento, Crédito e Investimento

Capital e Reservas NC\$ 7.769.139,97

Decreto Lei N. 157

Dedução no Imposto de Renda

Rua da Quitanda, 31 Tels. 52-7373 42-7650 42-1281

H. VIEIRA PUBLICIDADE

Cordovil ganha 2605 apartamentos

O Presidente Costa e Silva, acompanhado do Ministro do Interior, coronel Costa Cavalcanti, e do Governador Negrão de Lima, inaugurará, no próximo dia 15, o maior núcleo habitacional já construído na Guanabara, entre os bairros de Cordovil e Parada de Lucas, com 2.605 apartamentos.

O conjunto habitacional Cidade Alta, construído pela Cohab em 26 meses, tem 64 blocos, cada um deles com área livre e jardim. É dotado ainda de prédios destinados a supermercados, postos médico e policial, além de escolas primárias e áreas para a construção de ginásios.

LOCALIZAÇÃO

Erguido numa elevação à margem da Avenida Brasil, o conjunto Cidade Alta dista 20 minutos de ônibus, da Praça Mauá. Ocupando uma área de 127.897 metros quadrados, o núcleo possui apartamentos de um e dois quartos e demais dependências.

Na construção do conjunto, incluindo as praças e playground, a Cohab gastou mais de R\$ 17 milhões e 500 mil, fornecidos pelo BNH. Do total, cerca de R\$ 1 milhão e 500 mil foram aplicados em obras de infraestrutura, como rede de água, esgotos e pavimentação.

Franco verá o trânsito de N. Iorque

O comandante Celso Franco está tão confiante na transformação do Departamento de Trânsito em superintendência que fará um estágio na Polícia de Trânsito de Nova Iorque, onde colherá subsídios sobre o moderno controle do trânsito.

O estágio de dois dias será após o I Congresso Internacional de Tráfego Urbano, a iniciar-se segunda-feira em Pittsburgh. Ele estudará desde o fardamento dos policiais até o emprego da televisão para resolver os congestionamentos.

POLICIAMENTO

O Sr. Celso Franco está muito interessado nos setores de policiamento e planejamento e, por isso, viajará com o diretor da Divisão de Engenharia, Sr. Gerardo Pena Firme. O diretor do Trânsito considera muito importante a racionalização do policiamento fiscalizador do tráfego nas áreas urbanas e nas rodovias. Com a transformação de seu departamento em superintendência, esta terá um corpo próprio de policiais.

A mudança em superintendência depende da aprovação do Governador Negrão de Lima e, se ela se concretizar, o novo órgão terá recursos para comprar viaturas apropriadas, com rádio-fonia, e instalar circuitos fechados de televisão.

O comandante Celso Franco não foi visto ontem no Departamento de Trânsito, porque tirará o dia para tratar do passaporte e "outras coisas necessárias à viagem".

Levi nega Pavilhão a mercado

O Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, informou ontem que o Governo do Estado não está disposto a ceder o Pavilhão de São Cristóvão para a instalação de um mercado distribuidor de hortigranjeiros. — O pedido da Sunab não passou de uma consulta verbal do Sr. Enaldo Cravo Pelto ao Governador Negrão de Lima. Não teve caráter oficial — garantiu o Sr. Levi Neves.

IMPOSSIBILIDADE

O diretor de Relações Públicas da Secretaria de Turismo, Sr. Evandro Guerreiro, afirmou que o Pavilhão de São Cristóvão "é um próprio estadual, regido pelas leis do Estado e pela Constituição Federal. Desta forma, sua utilização ainda está sob a jurisdição do Governador da Guanabara".

— Se o Governo federal diretamente, ou através de algum órgão paraestatal, tiver necessidade de utilizar o Pavilhão, entendendo-se por necessidade a permanência de utilização em regime de urgência, deverá se dirigir ao Governador Negrão de Lima. Este, então, se comunicará com a Secretaria de Turismo. Até agora, nenhum comunicado oficial foi encaminhado à Secretaria — acrescentou o Sr. Evandro Guerreiro.

Ao chegar na Secretaria, no final da tarde de ontem, o Sr. Levi Neves explicou que a Sunab fez uma consulta informal, mas que "a posição do Governador é a de não desfalecer o Rio do único local que dispõe para feiras, exposições e eventos turísticos".

Cinema com ar refrigerado parado de propósito será interditado pela polícia

O cinema cujo ar refrigerado não funcionar por negligência de seus donos será interditado sumariamente pelo Serviço de Diversões Públicas da Secretaria de Segurança, que tem recebido muitas queixas contra cinemas onde aquele equipamento nem sempre funciona.

Esta irregularidade contraria as normas de higiene determinadas para os cinemas e "constitui uma escamoteação", segundo o Serviço de Diversões Públicas, porque a instalação de ar refrigerado permite a cobrança de ingressos mais caros.

ENGODO

Cinema com ar refrigerado é considerado de primeira classe. Aquêles que não têm o equipamento são obrigados a cobrar ingressos de terceira classe. Por isso, algumas casas cobram um preço mais alto mas não colocam o ar refrigerado em funcionamento.

O chefe do Serviço de Diversões Públicas, delegado Edgar Façanha, irá comprovar a alegação de alguns donos de cinema, de que o ar não funciona por falta de água, lançando a culpa na Cedag.

— Se a alegação for infundada, a punição será mais rigorosa. Se verdadeira, o cinema será obrigado a colocar um aviso muito visível, de que o ar refrigerado não está funcionando — disse o delegado Edgar Façanha.

BINGOS

O Serviço de Diversões Públicas também decidiu punir clubes sociais que estão promovendo bingos clandestinos. Esse tipo de jogo só pode ser rea-

lizado com autorização prévia das autoridades policiais, se tiver objetivo filantrópico ou beneficente.

— Temos recebido queixas de que alguns clubes realizam sorteios com prêmios "fabulosos", mas com cartões a preços também fabulosos — disse o Sr. Edgar Façanha.

Para se obter a autorização, o pedido deve atender a algumas exigências: os promotores do bingo devem se identificar, justificar e comprovar a destinação da renda, tudo a preços moderados.

FUTEBOL

A Superintendência da Polícia Executiva receberá nos próximos dias, do Serviço de Diversões Públicas, o projeto de portaria regulamentando as atividades nos estádios de futebol.

Tudo o jogo deverá ser assistido por um delegado civil, que chefeará o esquema policial e terá autoridade para deter jogadores, dirigentes e até mesmo juizes, em caso de evidente agressão dolosa.

Fiscalização vai à feira e comerciantes clandestinos ficam sem a sua mercadoria

A fiscalização do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia apreendeu ontem cerca de três mil quilos de mercadorias de falsos feirantes, no primeiro dia em que iniciou uma nova forma de combate a comerciantes clandestinos.

Nas feiras da Rua Marechal Foch, em Bonsucesso, e Jardim América, em Irajá, a fiscalização calculou em 100 o número de feirantes zero-zero (como são conhecidos os sem matrícula) e de camelôs, cujas bijuterias, frutas, verduras e outras mercadorias foram doadas a orfanatos e entidades filantrópicas.

A FISCALIZAÇÃO

O novo tipo de fiscalização da Secretaria de Economia substitui o que era feito esporadicamente pela Sunab e está sob a coordenação do major Silvestre Galo. A fiscalização dispõe de um ou mais caminhões, conforme o tamanho da feira, um contingente de soldados da Polícia Militar e seis fiscois.

O esquema prevê o cerco aos pontos de acesso ou boca da feira, a fim de evitar a fuga dos zero-zero e dos camelôs. "ZERO-ZERO"

Zero-zero são os falsos feirantes. Eles se estabelecem nas

cabeceiras de feiras sem a devida autorização do Departamento de Abastecimento. A localização dos falsos comerciantes é por vezes acobertada por alguns feirantes ou ocorre discretamente. Nesse caso, o zero-zero encosta o tabuleiro ao de um feirante legalmente estabelecido.

O Departamento de Abastecimento anunciou que já estão na mira da fiscalização mais três feiras, cujo número de reclamação dos compradores justifica uma blitz nos moldes da realizada, com êxito, em duas feiras.

Associações de bairros fiscalizarão em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — A colaboração de fiscais voluntários no controle dos preços ficou acertada ontem com a convocação, no dia 9, de uma reunião entre os técnicos da Sunab e as diretorias das 317 associações de bairros do Grande São Paulo.

A cooperação das donas-de-casa e consumidores no controle dos preços, através de um grupo de voluntários para cada bairro, resolverá os mais sérios problemas de delegacia paulista da Sunab, que são a falta de fiscais e de transporte.

BENEFÍCIOS

A criação desse tipo de fiscalização trará dois grandes benefícios: o órgão poderá admitir grande número de colaboradores, sem precisar remunerá-los; e os voluntários morarão, de preferência, no mesmo quarteirão do estabelecimento a ser fiscalizado. As autoridades acreditam que as do-

nas-de-casa darão nova vitalidade ao órgão e "muita dor de cabeça aos comerciantes desonestos".

A criação de grupos de fiscais voluntários foi ideia lançada em dezembro pelo presidente da Associação dos Amigos do Jardim da Saúde, mas abandonada logo após por causa da oposição de diretores de outras entidades de bairros, pois "essa função não é nossa".

A concretização do plano ficou para o início deste ano, quando tomavam posse os novos dirigentes, eleitos em janeiro.

ESCOLAS

Foi adiada para a próxima semana a conclusão dos trabalhos da comissão encarregada de estudar os critérios de concessão de licenças para que mais de 80 colégios, que requeram a delegacia da Sunab, aumentem as mensalidades além dos 15% permitidos pelo Governo.

Firmas se oferecem para executar por maior preço o aterro de Copacabana

Um grupo de firmas consideradas idôneas se ofereceu à Sursan para executar, por preço pouco superior ao de concorrência, todas as obras do aterro de Copacabana. A proposta está sendo estudada e deverá ser aceita.

A nova modalidade de execução do trabalho foi consequência de nenhuma firma ter-se apresentado à concorrência realizada no dia 26, quando muitos empreiteiros se limitaram a enviar cartas à Sursan reclamando das condições oficiais "muito rígidas", principalmente em relação ao custo muito baixo e ao prazo de apenas um ano para o aterro.

MELHOR OFERTA

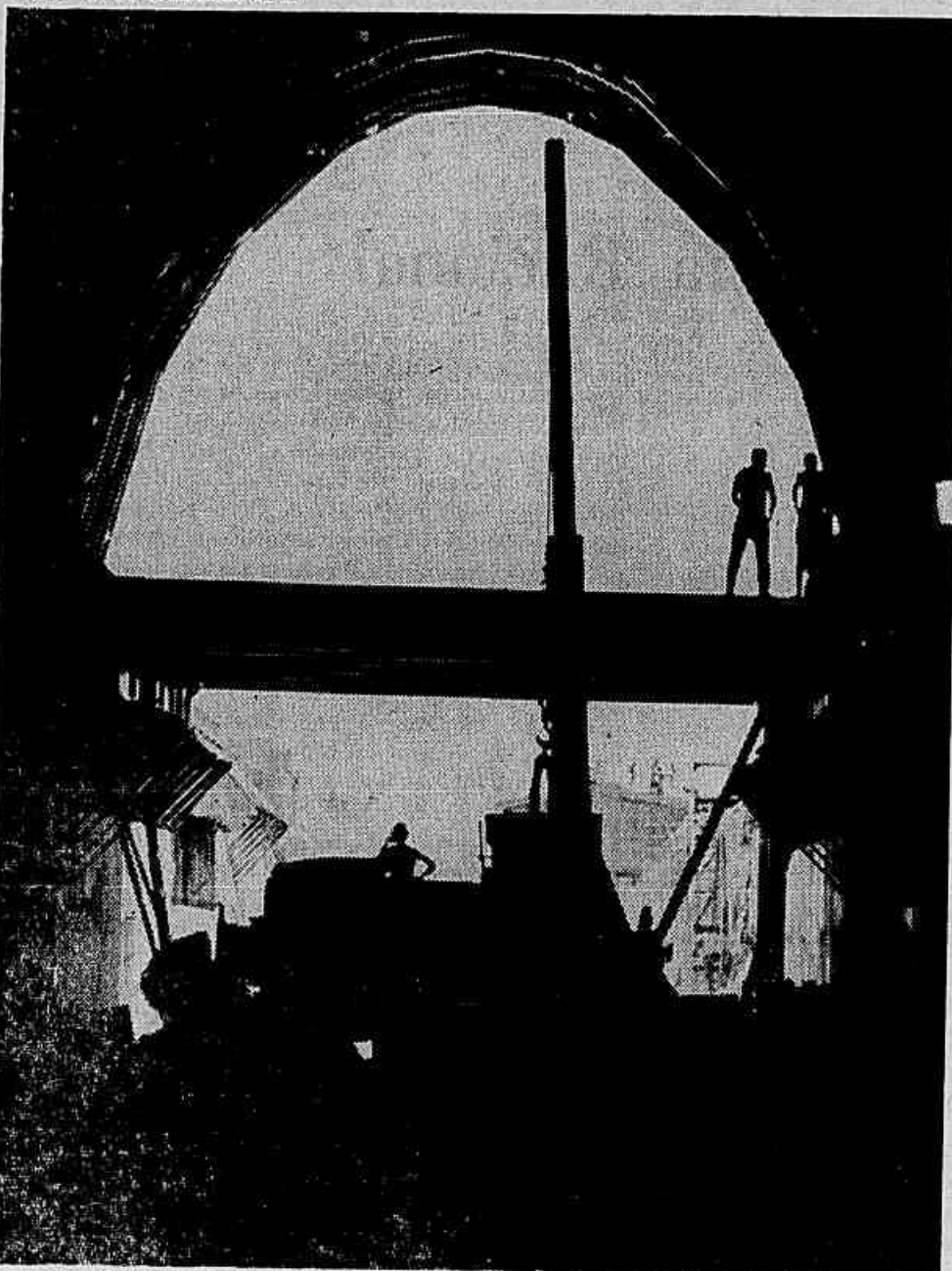
Devido ao não comparecimento de pretendentes na primeira concorrência, a Sursan pode agora dispensar a segunda de acordo com o Código de Contabilidade do Estado, entregando a realização da obra a qualquer firma que julgar apta.

O grupo de firmas, ainda não revelado, interessado em realizar o trabalho, apresentou, nos

entendimentos realizados com a Sursan, restrições puramente de ordem técnica, que se relacionam principalmente com o início da obra, previsto para este mês.

A Secretaria de Obras informou ontem acreditar que breve poderá ultimar os entendimentos com o grupo interessado, de forma a permitir o início da execução da obra o mais rápido possível.

ELO IMPORTANTE



O Túnel do Joá é básico para a ligação da zona sul à Barra da Tijuca

Túnel do Joá está adiantado e já constrói sua pista superior

O Túnel do Joá, uma das peças fundamentais da futura ligação entre a zona sul e a Barra da Tijuca, encontra-se em fase de construção da pista superior e poderia ter tráfego dentro de quatro meses, não fosse a falta de acessos.

Tudo o complexo de obras — que inclui a construção de mais dois túneis, pistas elevadas e superficiais, e ainda uma ponte que será a de maior vão livre da cidade, com 120 metros — estas prosseguem em ritmo acelerado para que dentro de um ano e meio a ligação entre a Gávea e a Barra da Tijuca possa estar entregue ao tráfego.

DOIS IRMAOS

A primeira obra do conjunto viário que dará à Barra da Tijuca um acesso de primeira categoria, cujo custo total será R\$ 40 milhões, é o Túnel Dois Irmãos, que já está com 200 m perfurados numa galeria e 180 m na outra. Para a ligação da Gávea à Estrada de São Conrado, sob o morro da Roelma, numa extensão de 1.600 m. Seu custo será de R\$ 6 milhões e 120 mil e os responsáveis pela obra informarão que as galerias estão sendo escavadas à razão de 100 m por mês, cada uma.

O diretor de Obras do DER, Sr. Francisco Filardi, prevê que o Túnel Dois Irmãos possa ser entregue ao tráfego, independentemente do conjunto viário, já no próximo ano, o que dará uma melhor alternativa à ligação entre a zona sul e São Conrado, atualmente feita de modo precário pela Avenida Niemeyer.

Quanto à questão da passagem dos acessos sobre os terrenos do Parque Proletário da Gávea e do campus da FUC, o Sr. Francisco Filardi informou que o DER aproveitará o leito do rio Rainha para sobre ele construir a pista, no Parque Proletário, estendendo, a seguir, a pista pelos terrenos da PUC, até a boca do túnel.

A passagem sobre o campus da Universidade ainda está em entendimentos, mas presume-se que seja semienterrada, coberta posteriormente por uma laje de concreto — fórmula contratada para não cortar o campus em dois com uma rodovia de tráfego intenso.

A saída do morro da Roelma o DER construiu novas pistas, destruindo a atual. Para isso foram necessárias desapropriações de terrenos, inclusive do Gávea Golf Clube, que teve uma faixa perdida no eixo da futura pista. Outra obra necessária para a interdição do trecho da pista da Estrada de São Conrado está sendo feita, desde a Avenida Niemeyer, onde funcionava um drive-in, até o Largo de São Conrado: uma via de 1.500 m de extensão que estará concluída nos próximos meses.

TÚNEL DO PEPINO

A obra seguinte é a do Túnel do Pepino, cuja construção foi iniciada há pouco e que breve começará a ser perfurada. Tem a extensão de apenas 185m e será construído em dois andares, tal como o Joá. Entre esses dois túneis haverá uma ligação a meia encosta, cravada na rocha, com vista permanente do mar, de 1.100 m de extensão, também em dois pavimentos para que se integre aos dois túneis que têm a mesma característica. O custo do Túnel do Pepino será de R\$ 3 milhões e 500 mil e o do elevado de R\$ 6 milhões e 100 mil.

Segue-se o Túnel do Joá, já totalmente perfurado, cujas obras se encontram em fase de construção da pista superior. Do Túnel do Joá será feita uma ligação sobre o canal com a Barra da Tijuca através de uma ponte, cuja construção breve será iniciada, pois a firma que venceu a concorrência para o trabalho já instalou seus canteiros de obras no local. O Túnel do Joá tem uma extensão de 350m e seu custo atingirá a R\$ 4 milhões e 200 mil. A ponte, com um vão livre de 120m, terá 620m de comprimento e seu custo atingirá a R\$ 4 milhões.

OBRAS NA BARRA

Em concordância com o planejamento urbanístico da Barra da Tijuca, a cargo do arquiteto Lúcio Costa, que deverá entregar seu plano-plôto ainda este mês, o DER está cortando toda a região da Baixada de Jacarepaguá com es-

tradas para estabelecer as diretrizes da ocupação urbana que ali se intensificará a partir de 1971, quando a ligação da Gávea com a Barra da Tijuca estiver em tráfego.

Está pavimentando agora a Via 11, que liga a Estrada do Gávea, em Jacarepaguá, à Avenida Litorânea, cruzando antes a Avenida das Bandeiras (BR-101), onde o DER está construindo um viaduto por prever que o tráfego ali será intenso já nos primeiros anos. A Via 11 está permitindo a ligação não só de Jacarepaguá, mas de Cascadura, Madureira, Vila Isabel, Grajaú e outros bairros com a Barra da Tijuca.

Outra obra em construção é a Via 9, que liga a Via 11 à Via 8. Esta Via 9 já está em tráfego, ainda não asfaltada, desde a Via 11 até o Autódromo da Guanabara. Isto está permitindo que os aficionados do automobilismo possam ir assistir às corridas no autódromo utilizando como percurso a BR-101, para os que vêm da zona sul, e a Via 11, para os que vêm da zona norte, não mais sendo necessário percorrer o longo circuito pelo interior de Jacarepaguá, que antes se constituía no único acesso possível ao autódromo.

Já a Via 9, também em obras, ligará o Recreio dos Bandeirantes ao centro de Jacarepaguá numa extensão de 14 km. Essas vias serão os principais eixos da Baixada de Jacarepaguá e todas estarão asfaltadas até 1970.

DUPLICAÇÃO

Além de asfaltar a Avenida Litorânea, que liga a Barra da Tijuca ao Recreio dos Bandeirantes, o DER está agora duplicando a Estrada da Barra, desde a nova ponte, na própria Barra da Tijuca, até a confluência da Estrada de Jacarepaguá.

O Sr. Francisco Filardi explicou que ao longo de todas as vias principais que cruzam a Baixada de Jacarepaguá o DER reservou uma faixa de 90m para futuras duplicações. Outras faixas serão reservadas pelo Estado, de até 200m, em torno de todas as lagoas da região, prevendo-se a construção de estradas de contorno e de avenidas-parques.

Sursan abre Avenida Chile sem concluir obras para se recompor com o Trânsito

A Sursan decidiu ontem entregar a Avenida Chile ao tráfego, a partir das 8 horas de hoje, mesmo sem concluir diversas obras complementares, como os acessos às passarelas, calçamento com pedras portuguesas, gramados e terraplenagem na área fronteiriça à Catedral.

Soubese-se que houve entendimentos não divulgados entre a Sursan e o Departamento de Trânsito para que fosse estabelecida a hora de entrada em tráfego, modificações no trânsito e sinalização, num primeiro contato entre os dois órgãos desde que o comandante Celso Franco criticou a Sursan e a Secretaria de Obras pela demora na conclusão na Avenida Chile.

REAPROXIMAÇÃO

Na fase mais aguda da crise que envolveu a Sursan e o Departamento de Trânsito, a Secretaria de Obras estava decidida a não apressar os trabalhos da Avenida Chile. Isto retardaria ainda mais a sua entrega ao tráfego — previa inicialmente para novembro do ano passado — decisão que contrariava os planos do Trânsito, principal interessado no restabelecimento do tráfego daquela via, cuja interdição provocou o estrangulamento da Rua Primeiro de Março.

A decisão de reabrir a Avenida foi originada pelo esforço de outros membros do Governo para contornar a crise, promovendo uma reaproximação entre os Srs. Celso Franco e Paula Soares, através de um encontro hoje, quando seriam dirimidas todas as dúvidas e estabelecido um melhor entendimento entre a Sursan e o Departamento de Trânsito. O principal articulador desta aproximação é o Secretário de Governo, Sr. Humberto Braga.

E, como primeiro passo para a reaproximação, a Avenida Chile será aberta hoje. Não haverá qualquer solenidade na entrada em tráfego da Avenida Chile, conforme determinação do próprio Governador Negrão de Lima que considerou a Avenida como inaugurada há 10 anos passados, quando a obra se constituiu no primeiro trabalho realizado pela recém-criada Sursan.

PEDESTRES

A Avenida Chile dará passagem ao tráfego ainda sem o

funcionamento das duas passarelas para travessia de pedestres que estão sem acessos. Isto obrigará os pedestres a atravessar com risco sobre as pistas e a andar sobre o meio-fio, devido ao rebaixamento da pista com taludes gramados, que não permitem a passagem lateral de pedestres.

Nem mesmo as calçadas superiores estão ainda concluídas e em dias de chuva a passagem será penosa, devido à lama. Os responsáveis pela obra acreditam que antes do fim do mês as passarelas e as calçadas com pedras portuguesas já estarão prontas.

Restará, como obra complementar da Avenida Chile, além da construção do viaduto para dar passagem à projetada Avenida Norte-Sul, a contenção da encosta onde está situado o Mosteiro de Santo Antônio, de forma a que ele fique bem destacado no conjunto arquitetônico da futura Esplanada de Santo Antônio.

TÚNEL H. VALADARES

Dentro ainda do plano da Esplanada de Santo Antônio, está incluído o túnel Frei Caneca Henrique Valadares, ligando a Tijuca à cidade através da Avenida Chile. A obra entrará em concorrência no dia 10, esperando a Sursan concluir em meados do próximo ano. Este túnel será o primeiro do Rio a ser escavado em terra em toda sua extensão, que vai desde a Rua Frei Caneca à Rua do Riachuelo. O início da obra está na dependência de algumas desapropriações a cargo da CEPE-1.

Guerreiro acha absurdo o Detran acusar a Secretaria de Turismo de furtar fios

"A Secretaria de Turismo não criou, ainda, o departamento de furto de fios", disse ontem o seu diretor de relações públicas, Sr. Evandro Guerreiro, achando absurda a acusação do Departamento de Trânsito.

O Secretário Levi Neves estranhou que o Detran tenha dado publicidade ao fato "antes de consultar a Secretaria, e tentar apurar o que aconteceu", enquanto os responsáveis pelo desmonte da decoração de carnaval atribuem o enguigo dos sinais, na Presidente Vargas, a um desastre ocorrido nas vésperas do carnaval.

SURPRESA

Ontem a Secretaria de Turismo não recebeu nenhum ofício do Departamento de Trânsito, relativo ao furto de fios da sinalização, da Avenida Presidente Vargas.

— Não tomamos conhecimento, oficialmente, do assunto — disse o Sr. Evandro Guerreiro — e estranhamos o noticiário dos jornais, pois, segundo consta, nenhum departamento estadual pode pedir indenização a outro órgão do Estado.

Se o fato tivesse alguma procedência — continuou — deveria ser objeto de um expediente formal por parte do órgão interessado, no caso o Detran, mas até agora só os jornais divulgaram as acusações.

O artista Davi Ribeiro, um dos responsáveis pela decoração de carnaval, e encarregado do seu desmonte, diz que considera "totalmente sem fundamento as denúncias de que os fios da sinalização de trânsito tenham sido retirados por operários encarregados da decoração".

— A decoração tem iluminação própria — disse o decorador — fornecida por cabos próprios, que são utilizados apenas no carnaval. A retirada desses cabos não pode influir nos sinais luminosos, que

utilizam uma fiação diferente do cabo tipo 8, que nos usamos.

— Quanto à irresponsabilidade dos operários — continuou — só podemos dizer que são trabalhadores especializados, com experiência nesse tipo de serviço, e que são fiscalizados pela divisão de eletricidade da Secretaria de Turismo.

VARIAS CAUSAS

Dizendo que várias causas poderiam ocasionar o enguigo dos sinais na Presidente Vargas, o desenhista lembrou a queda de um sinal luminoso, no dia 13 de fevereiro, provocada por um ônibus, na esquina da avenida com a Rua Uruguaiana.

O desastre, segundo o laudo da Perita, foi causado da seguinte forma: o poste número 91 da Avenida Presidente Vargas cedeu devido ao peso das placas de telefone, instaladas para as cabines de rádio e televisão. Com a queda do poste, parte da fiação também caiu, e um ônibus que passava na ocasião, arrastou os fios, provocando a queda de outro poste, o de número 95, fazendo o sinal luminoso da esquina ir ao solo.

— Roubar, qualquer um pode — concluiu o Sr. Evandro Guerreiro — inclusive pessoas alheias à Secretaria de Turismo.

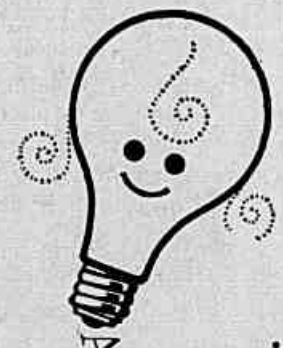
PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

Timidez, Ansiedade, Depressão, Tensão, Irritação, Agressividade, Insônia, Medos, Obsessões, Dificuldades de memória, de atenção, de relacionamento social, afetivo e sexual.

TRATAMENTO REFLEXOLÓGICO PSICOTERAPIA — HIPNOSE ELETRO-SONO

- CLÍNICA PSICOLÓGICA DE IPANEMA
Rua Almirante Saldade de Sá, 119
 - CLÍNICA PSICOLÓGICA DO CENTRO
Avenida Rio Branco, 147 — 18.º andar
- Equipe de Médicos e Psicólogos
Fernando Carracedo, Raul D'Escagnolle Taunay, Acylo Nascimento, Fernando Thiré, Sano Schwartz, Jaime Leite da Cunha, Octavio Amoury Pereira, Joaquim Paula Torres Filho, Aurélio Ribeiro, José Teitelboim, João de Oliveira e Silva, Catarina Ribeiro.
- Marcar consultas das 8 às 19 horas
Telefones: 27-0484 e 22-0186

Filiadas ao INSTITUTO BRASILEIRO DE REFLEXOLOGIA



V. pode fazer seus pedidos de transferência, novas ligações e fechamento de contas de luz sem sair de sua casa, pelo telefone:

43-8870

das 9 às 16 horas, nos dias úteis. Para facilitar o atendimento, V. deve indicar:

LIGHT
A SERVIÇO DO PROGRESSO DO BRASIL

- Sua identidade (origem e n.º do documento)
- Local da ligação ou fechamento da conta
- Se o prédio é novo, se estará aberto ou onde se encontram as chaves
- Último endereço onde foi consumidor

"A Verdade sobre
a FEB"

O JORNAL DO BRASIL publicou em fevereiro uma crítica sobre o meu livro A Verdade sobre a FEB, firmada por Otávio Costa, assacando contra mim uma acusação que reputo grave. Confesso que não li, a informação me foi prestada por um amigo. Quanto à crítica, é um direito que qualquer um tem de externar seu pensamento. O livro veio a público, e está sendo generosamente acolhido, muito além da minha expectativa, como numa demonstração de que o grande público prefere mesmo a verdade, e não as chanchaladas em quadradinhos à guisa de história da FEB.

Na parte em que o Sr. Costa teria procurado me atingir, que eu esperava a morte do Marechal Castello Branco para lançar o meu livro.

Quanta indignação elvada de suspensão! Por aí se vê como a "generalidade prematura aguda" é má conselheira. Esse móço ou é ignorante ou analisa mal as ordens que recebe. Comecei a escrever meu livro ainda em plena campanha, sob o impacto de amarguras e deslealdades.

Há mais de dois anos tentei publicá-lo pela Editora Pongoni. Desisti, por falta de recursos. Emigrei para a Editora Bloch que não lhe deu importância; seis meses depois, ainda estava congelado. Retirei-o. Foi na residência do Marechal Dutra que, amigos presentes, e com o estímulo do próprio Presidente, me levaram a ceder à Editora Civilização Brasileira, a publicação da minha modesta obra. Nessa ocasião tive de fazer grandes cortes no texto, para enquadrá-lo no máximo, em 600 páginas. No meu primarismo, ignorava guão oneroso e demorado era o processo publicitário que certas Editoras calculam em dois anos. Com toda a boa vontade e os meus melhores esforços, foram necessários oito meses para A Verdade sobre a FEB vir à luz da ribalta, em dezembro último.

Infelizmente, eu desconhecia as habilidades astrológicas do Sr. Costa; de outra forma, teria podido adivinhar o dia em que o Marechal Castello Branco morreria, em um desastre de avião. Na opinião (?) do Sr. Costa, eu deveria renunciar à publicação do livro. E a razão não chega para o meu humilde raciocínio.

Acha, que, se Castello Branco vivesse, as verdades contidas no livro, amplamente documentadas, seriam omitidas? E eu seria mais um, para engrossar um dos grandes "cordões?"

Não é fácil para um simples tenente, ou sargento, criticar a obra de um Chefe de Estado-Maior que viveu, dia a dia, os maiores acontecimentos da FEB gloriosa, a menos que se propunha, deslealmente, a desvirtuar os acontecimentos. Por isso mesmo eu não leio críticas dessa natureza. Prefiro guardar carinhosamente o juízo de personalidades como o Marechal Leão de Carvalho, Marechal Dutra, Marechal Homero Souto, bravos companheiros como os Generais Afonso Albuquerque, Augusto Fraga, Ayroca, Orlando Geisel, Hélio Moura; e intelectuais do quilate de Raimundo Magalhães, Candido Motta, Silva Mello, Afrânio Coutinho e muitos e muitos outros. Não me interessa a opinião do Sr. Costa.

Marechal Floriano de Lima
Drayner — Rio."

Ensino

"No item Quantos são da nobreza Gineásio particular cobra por estudante NCR\$ 70,00 (JB, 28/2), há uma referência ao Colégio Brasileiro de Almeida. Lamontavelmente, os fatos ali apontados não se referem à verdade e, por isso, transmitindo as seguintes informações exatas:

1 — O Colégio Brasileiro de Almeida é uma entidade de ensino particular, subordinado ao sistema federal de ensino em atendimento à Lei de Diretrizes e Bases que lhe facultou tal opção;

2 — A lei não prevê opção por um sistema em horário diurno e, por outro, em horário vespertino ou noturno;

3 — O Colégio Brasileiro de Almeida mantém por livre e espontânea vontade, um convênio com a Secretaria de Educação do Estado da Guanabara, pelo qual cede gratuitamente, suas instalações a um colégio estadual que vai atender, no corrente ano, a cerca de 400 alunos carentes de recursos;

4 — Parece-nos ser uma obrigação de ordem pública e de justiça social concorrer para a expansão da rede escolar. Cumpre-nos ainda informar que são também inexatas as informações que se referem a bônus de estudo.

Edília Coelho Garcia — diretora do Colégio Brasileiro de Almeida — Ipanema, Rio."

Banco

"A edição do JB de 8/2 informou que a Sudene está estudando as bases de um projeto de financiamento apresentado pelo Banco Mundial de Paris.

Desejamos esclarecer que tal protocolo foi proposto por nosso estabelecimento, o Banque Nationale de Paris, e que o Banco Mundial de Paris não existe.

André Guichan — representante adjunto do Banque Nationale de Paris — São Paulo."

Rio, 5 de março de 1969

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Indústria Racional

Realiza-se atualmente no Rio a Reunião de Peritos Internacionais sobre Capacidade Ociosa na Indústria, patrocinada pela Organização para o Desenvolvimento Industrial das Nações Unidas. Esse órgão da Assembléia-Geral das Nações Unidas foi criado recentemente, para possibilitar o progresso racional e orgânico, dentro das melhores normas de uma economia sã, das indústrias dos países em fase de desenvolvimento. Em outras palavras, e corroborando o que foi dito pelo Ministro da Indústria e do Comércio durante a cerimônia de abertura da Reunião, o novo órgão das Nações Unidas tem por objetivo exatamente evitar que os países em desenvolvimento sigam o exemplo de desperdício e balbúrdia que caracterizou a evolução industrial do Brasil. É verdade que conseguimos chegar a um estágio relativamente avançado de industrialização. Mas isso nos custou sacrifícios desnecessários, investimentos colossais e desordenados, que visavam antes a aumentar o número de indústrias e a massa de equipamento, do que a melhorar a capacidade produtiva instalada. Daí a capacidade ociosa de certas áreas industriais, como é o caso dos moinhos de trigo, enquanto que continuamos carentes de muita atividade industrial essencial ao desenvolvimento do país. Focalizando os erros de nosso processo de industrialização, o Ministro Macedo Soares apontou, com toda a justiça, a expansão retardada da infra-estrutura, especialmente no tocante à energia, ao transporte e às comunicações, a compressão excessiva da capacidade de importar e o insuficiente aprimoramento profissional da mão-de-obra.

Entre as consequências negativas que teve para a economia a evolução desordenada de nossa industrialização, o Ministro da Indústria e do Comércio assinalou a concorrência imperfeita em

certos setores. "o que dá margem a que os preços sejam fixados em função das empresas de baixa produtividade, assegurando altos lucros às mais modernizadas e garantindo a sobrevivência das que são obsoletas." De fato, esse é um dos fatores determinantes do alto custo de nossos produtos manufaturados. A obsolescência de certas áreas do parque industrial e a relutância dos industriais em promover a modernização do equipamento reduzem ao mínimo os índices de produtividade. Na medida em que os salários se atualizam, sobem os preços do produto fabricado por uma maquinaria custosa e obsoleta. A complacência em manter em vida equipamento industrial inadequado às necessidades da economia moderna provoca a distorção a que alude o Ministro e propicia uma concorrência injusta e prejudicial, impossibilitando a redução dos preços graças ao barateio da produção através de maior produtividade.

Houve apenas uma omissão na fala do Ministro. A de não ter reconhecido que as empresas estatais têm um papel importante no tumultuamento do nosso processo industrial. A produção excessivamente cara das sociedades de economia mista, que estão longe de operar nos níveis de eficiência mínima que já atingiu a empresa privada, são uma fonte geradora de altos custos. Como organizar uma indústria racional e eficiente, quando o preço básico de uma empresa estatal, como a Companhia Siderúrgica Nacional, por exemplo, é o primeiro elo na cadeia dos custos exorbitantes? O Governo devia dar o exemplo e ser o primeiro a seguir a lição do Ministro Macedo Soares, transformando em modelos de eficiência e produtividade as suas empresas. Antes disso não terá autoridade bastante para doutrinar sobre os caminhos e meios do desenvolvimento industrial racional e moderno.

Saldo da Unificação

O balanço do Instituto Nacional de Previdência Social acusou uma redução no déficit previsto para o ano passado. O volume da diferença entre a receita e a despesa baixou de 260 para 6 milhões de cruzeiros novos. Trata-se de fato auspicioso que impõe considerações sobre o conceito da Previdência Social no Brasil.

A redução do déficit previsto poderia em si mesma representar pouco se fosse o resultado exclusivo de mágica contábil. Mas é antes de mais nada a prova do acerto da medida unificadora dos órgãos que integram o INPS. Apesar de constituir uma aspiração que datava do início da Previdência Social, a unificação foi sucessivamente adiada pelo bafejo político que patrocinou a causa do policentrismo assistencial. Os interesses eleitorais que cultivavam aquela área de nomeação e manipulação retardaram quanto puderam a reorganização racional do sistema, onde empreguismo, vaidades, custos altos, subsídio e demagogia acamparam por muitos e muitos anos.

A unificação da Previdência teve de ser decretada globalmente para aproveitar a conjuntura política, e sua implantação, que deveria ter sido por etapas, foi apressada. O resultado foi o descompasso numa série de serviços, que ainda hoje se ressentem de morosidade e não conseguem tirar o atraso. A rede hospitalar deixou aos poucos

de apresentar contrastes gritantes de casas sem capacidade de atender com outras em ociosidade. Havia institutos pobres e institutos ricos, porque em alguns a carga de dispêndio e o volume de atendimento eram superiores aos recursos disponíveis.

A reversão de todo o sistema deficitário e empreguista, da noite para o dia, teria de gerar fatalmente a quebra da rotina e iria requerer tempo para reintegrar-se. Diminuíram as queixas relativas ao atendimento, mas existem ainda múltiplas imperfeições a sanar. O nível de atendimento deixa a desejar, outras formas de benefício e outros conceitos assistenciais ainda estão remotos.

Mas o grau de controle sobre as despesas, no segundo ano de implantação do projeto unificador, consagra a idéia e autoriza prever para a evolução da assistência social um futuro que a redimirá da origem paternalista. Retirada gradativamente da órbita de influência política e defendida das manipulações demagógicas, a Previdência Social pode representar um papel social valioso no esforço para dar ao Brasil estrutura moderna, que em lugar de ser obstáculo contribua para as possibilidades democráticas que o desenvolvimento reclama. Equilibrado o orçamento, soa a hora de ampliar os conceitos e modernizar os instrumentos.

Parques na Cidade

em massa poderão ser feitas em muitos pontos, de modo a abrir perspectivas mais saudáveis à população, através da construção de novas praças e amplos jardins, numa dimensão urbanística mais humana.

A par das medidas preconizadas pelo Departamento de Parques, deveria o Governo preocupar-se também com a preservação do verde, por meio de uma campanha sistemática de reflorestamento. Para começar, a Secretaria de Obras, tão empenhada na consolidação das encostas, poderia evitar a devastação das plantas que cobrem os nossos morros, atualmente cobertos apenas — em sua maioria — pela vergonha dos barracos, que se amontoam à beira do precipício, num desafio às leis estaduais e à própria lei da gravidade.

O Atterro do Flamengo é uma das provas mais convincentes da necessidade incontinida que tem o povo de ambientes amplos, ao ar livre, em contato direto com a natureza. As estatísticas indicam que a frequência naquele parque, desde a sua instalação, tem sido das mais expressivas.

A Floresta da Tijuca, dos mais belos recantos do Rio e cuja urbanização se deve ao espírito empreendedor de Castro Maia, é outro exemplo do forte apelo que contém a paisagem natural, livre da intoxicação do perímetro urbano.

Numa fase como esta, de verão inclemente, a simples informação de que a cidade vai dispor de muitos respiradouros, já serve para refrescar.

Em meio a informações desencontradas, quase todas porém dotadas de verossimilhança, a de que o Governo se preocupa com a reorganização de seu Partido é das que fazem sentido, pois tendo preservado o Congresso e as agremiações deixou implícito seu aproveitamento.

A oportunidade de março, em que os setores revolucionários terão a palavra, servirá ao reexame global dos problemas políticos, e naturalmente a reorganização da Aliança Renovadora Nacional (Arena) tem preferência no conjunto de medidas destinadas a preparar condições para a normalidade convencional.

A aflição que já começa a ceder em certas áreas políticas, que ainda há pouco se equivocaram com aparências, é sinal de que compreendem a necessidade de remover o Governo os obstáculos à integração do Congresso nas tarefas que requerem tratamento conjunto.

Carece de sentido proclamar que a atividade política acabou em dezembro, pois o Ato Institucional nº 5 é documento político e todas as medidas que nele se inspiram compõem um esforço de ação também política.

Em recesso estão o Congresso e algumas Assembleias Legislativas, mas atividade parlamentar pode ser considerada política convencional. Entendimentos se sucedem entre figuras de expressão política e destas com personalidades governamentais. Apenas, são trocas de impressões e não negociações, já que o Governo se obrigou praticamente a exclusividade das decisões revolucionárias.

A Castelo seguiu-se Castelnuovo, no caminho estreado da bonança da FEB, redidiva agora nas memórias inquietas e inquietantes de um chefe de estado-maior no acinte a Mascarenhas e Castello.

Nossa força expedicionária foi uma só divisão, presença do Brasil em meio a dezenas de divisões de cada qual de nossos principais aliados na cena do teatro europeu. Entrando na guerra a oito meses de seu fim, deveria estar sempre empenhada em combate, para bramar ao mundo a resposta nossa no fenômeno nazista. Por isso, uma estóica e denodada unidade, por isso, sem rodízio e sem repouso, e não porque os americanos tivessem "razões para montar o extermínio de nossos soldados." (pág. 287).

A carência dos recursos humanos, que o esvaziamento da frente italiana e a constância de nossa presença mais acentuavam, não permitiu valdeades de brio operacional ao comandante brasileiro. O chefe conduziu o combate, sob condições não nucleares, sobretudo pelo jogo das reservas, lançadas as ações de força por divisões vindas de trás, ultrapassando as que se empenham face a face com o inimigo. Sempre em posição, defendendo imenso setor, jamais atacamos com a Divisão inteira, na potencialidade de seus três regimentos, antes fazendo prodígios, economizados os atacantes com o sacrifício e o risco dos defensores. Quase nunca pudemos escolher divisões mais favoráveis e mais brás favoráveis. A carência de meios e a roçada de tropas experientes para o sul da França impuseram-nos operações difíceis, em terreno ingrato, e, não raro, com pequenas probabilidades de êxito, mas com a tarefa por igual honrosa de manter o adversário intimidado, aterrorizado à península, sem de lá poder retirar reforços com que acorresse às frentes da decisão. Assim, quando arrefecia o ímpeto, o ataque malograva, pois as reservas mínimas não deviam ser malbaratadas no emprego de efeito duvidoso, arriscado, no combate de contingentes, a presença do Brasil na luta. Daí o dizer-se que essa campanha foi uma guerra de tenentes e capitães.

O comando da FEB deveria ser, então, o que foi: bom-senso antes, equilíbrio e poupança sempre, nunca bonapartismo e aventura. Somente a má-fé poderia dizer que a inteligência do comando, em especial do setor responsável direto pelas operações, desmereceu o valor do combatente, na medida em que os ataques foram o que puderam ser, havendo mesmo os de rara inspiração. Haja vista a Castelnuovo, na jornada de 5 de março de 1945.

Proseguindo o Plano Encore que, de início, dera aos americanos da 10.ª Divisão de Montanha, a posse de Monte Belvedere e, aos brasileiros, o Castelo, o avanço principal cabia à 10.ª Divisão de Montanha. Cumprida a FEB cobriu-lhe o flanco e conquistou Castelnuovo de Vergato. Ora, até os curiosos de tácticas elementares sabem que a finalidade da força de cobertura é ajudar o impulso na direção decisiva. E eis que agora se tenta enganar os olhos na perfida da vertiginosa postuma contra Castello Branco, na torpe insinuação de favorecimento dos americanos. Aqui, a longa fermentação de um velho ressentimento do Chefe de Estado-Maior para com o seu oficial de operações: "Na tomada do dispositivo das tropas de nossa Divisão para o ataque houve muita balbúrdia, pelo preocupação que tinha o setor de fazer apenas o que conviesse ao IV Corpo e à 10.ª Divisão de Montanha" (pág. 370). E esta bravata inverídica: "A 10.ª Divisão de Montanha conquistou seus objetivos e não-los entregou para guardar, com receio dos contra-ataques." (pág. 384).

Enquanto os americanos investiam Castel D'Alano e Monte Della Castellana, a FEB atacava as posições inimigas de Soprassasso e Castelnuovo, baluartes últimos de nazistas destruídos sobre a estrada de Pistola para Vergato. O Monte Soprassasso, um saliente em rocha viva enquistado em nossas linhas, fizera nossas maiores perdas nos tristes meses do inverno defensivo. A localidade de Castelnuovo fechava a crista vinda da Torre de Nero, delinha o passo a quem, pela rota 64, quisesse ir no rumo de Bolonha. Castelnuovo de Vergato completava, assim, o papel de Monte Castello nessa ofensiva limitada com que o IV Corpo buscava alturas, observatórios e linhas de partida, preparando a largada das decisivas ações da ofensiva da primavera.

Castello Branco aliara tirocinio e imaginação ao valor do praefecto. A manobra consistia no isolamento do ponto forte de Soprassasso e na convergência de dois ataques sobre Castelnuovo: o principal desbordava o saliente pelo flanco oeste — audaciosa e surpreendente investida do Sexto de Caçapava no lombo das cristas — o outro, lançado de frente, pelos mineiros do Onze, atraindo culindados e fogos do adversário, para desafogar e soltar a ação de cima e, depois, pelas bandas de Este, envolver o lugarejo e cortar a retirada ao defensor arrancado do chão.

Seguiu-se à risca o planeja-

A esta altura dos acontecimentos se torna claro que a liderança presidencial não tem propriamente alternativa na sua pauta de trabalho político. Somente a programação capaz de atender às necessidades, que tomariam forma revolucionária, permitirá recompor a atividade política no âmbito parlamentar e por meio dos Partidos. É portanto uma questão de prioridade.

Quanto aos prazos, não há nem pode haver ainda um elemento de certeza, pois a dinâmica de um processo que escapou às limitações que o continham dentro do contrato constitucional pode alterar as necessidades e gerar outras prioridades.

A rigor, a possibilidade de restauração política está condicionada aos êxitos das medidas preliminares de maior profundidade e do consenso revolucionário para as soluções políticas. No momento em que as soluções representarem a soma de pontos-de-vista debatidos de ângulos diferentes, elas se encaminharão naturalmente.

Com a disposição de abrir conversações sem compromisso, o Governo percebeu rapidamente que a iniciativa, embora conveniente sob muitos aspectos, carecia de oportunidade. Tanto bastou para que a matéria passasse do domínio dos fatos para o plano especulativo. O mundo político também sentiu a falta de oportunidade para tratar de seus assuntos num momento em que só a matéria revolucionária dispõe de mercado.

Marco oferecerá oportunidade de exame dos assuntos políticos por parte dos setores revolucionários, beneficiados com duas datas universárias para a vocalização de

anseios e propostas. Muito provavelmente emergirão linhas gerais e tendências sob as quais se comporá a reforma política, assunto a ser encaminhado tão logo amadureçam as medidas capazes de representar consenso revolucionário.

No que respeita aos Partidos, há dois trabalhos a fazer em planos diferentes: um se refere às normas gerais de seu funcionamento harmônico com o processo revolucionário, e outro de reorganização da Arena à base de confiança política das lideranças. Para dar a partida, o Governo terá de começar pela designação de figuras credenciadas a reorganizar a agremiação majoritária. Trata-se de ação política a ser deflagrada quando as conveniências apontarem sua necessidade.

As normas de funcionamento dos Partidos, no conjunto das providências revolucionárias, constituem um capítulo da reforma política a ser escrito próximamente, nunca porém antes de alguns resultados esperados no âmbito da opinião pública.

Só depois que as medidas saneadoras tiverem atingido as áreas mais distantes na hierarquia política, assinalando a presença atinada do espírito revolucionário nos Estados e Municípios, será possível reconstruir a atividade parlamentar.

O clima de celebração de março poderá, entretanto, asflorar outros indícios e recomendar a antecipação de aberturas preliminares, a fim de canalizar conversas dispersas num leito de entendimento, que acelere decisões e reintegre a classe política no seu papel de coadjuvante do processo.

Castelnuovo de Castello

Octávio Costa

Castello Branco aliara tirocinio e imaginação ao valor do praefecto. A manobra consistia no isolamento do ponto forte de Soprassasso e na convergência de dois ataques sobre Castelnuovo: o principal desbordava o saliente pelo flanco oeste — audaciosa e surpreendente investida do Sexto de Caçapava no lombo das cristas — o outro, lançado de frente, pelos mineiros do Onze, atraindo culindados e fogos do adversário, para desafogar e soltar a ação de cima e, depois, pelas bandas de Este, envolver o lugarejo e cortar a retirada ao defensor arrancado do chão.

Seguiu-se à risca o planejamento, no ritmo seguro e na poupança de sangue, mas não sem muitas emoções e alternativas de um combate de infantaria. Não é esta, porém, a nova verdade da FEB, na constância do facciosismo detratador: "Repetiu-se o erro de Monte Castello, em que se pretendia "pegar o

boi pelas aspas" em ataques frontais ruinsos" (pág. 378). E sempre a pequenez de dar erros a Castello, e somente os erros, como se um não fosse o chefe do outro e, portanto, também responsável: "No ataque a Castelnuovo, dia 5 de março, durante a noite de 4/5 houve ordens e contra-ordens, emanados da 3.ª Seção do Estado-Maior Divisório, deformando a Ordem Geral de Operações já distribuída." (pág. 376).

Tenente de informações de um batalhão do ataque frontal a Castelnuovo, segui, alma tenaz, com os olhos do rádio e do telefone, com os meus próprios olhos, passo a passo, os vitórios passos da gente nossa. E recebi a mensagem comovida do pelotão que, ao sair da noite, visando o primeiro, aquela grunha, ali encontrou a cruz singela da reverência do alemão ao patrulheiro paulista no tenenbroso inverno na defesa: "Aqui jaz um herói brasileiro."

E exausto das canseiras da jornada, madrugada já de um novo dia, cochilando ali mesmo no chão, junto aos fios e antenas que me traziam os arroyos das inquietas patrulhas avançadas, estremunhado me dou conta do sinal da campanha: — Alô, Lapa Vermelha. — Aqui Leblon. Tenente, mensagem do Brasil. Nasceu sua filha.

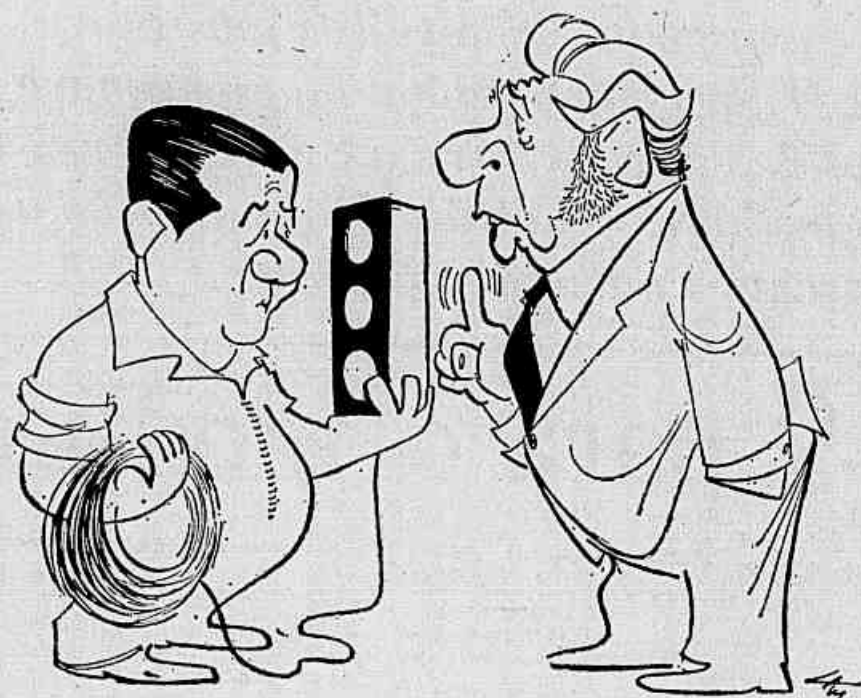
Não era a frente que falava, mas a relançada, a grande retaguarda que é mais no fundo do que por trás de todos nós, a nos levar sempre para a frente. Não esquecerei a imensa alegria de Castelnuovo: Letícia.

Essa a grande alegria. A tristeza vem agora, neste tardio purrido de nacionalismo tupiniquim: "Os brasileiros já não se iludiam com as preocupações que os aliados demonstravam de não dar maior realce aos seus êxitos. Talvez estivessem vislumbrando o fim próximo da Campanha. Com suas preocupações hegemônicas, a gente americana não via, com interesse, a possibilidade de o Brasil aparecer também como vencedor." (pág. 387).

Deus meu, como seria possível a nossa heróica e solitária divisão disputar, com os exércitos russos, britânicos, americanos, a corrida do século até Berlim? Ou será que nessa intrincada afirmação de preocupações e hegemonias pretendia o autor sugerir que a gente aquela recitava, e então admitia — a parceria no sucesso do coturno humilde do praefecto no caso?

O que a História haverá de contar é que a FEB não foi até lá para trazer a glória fugidia de êxitos militares, mas para marcar a nossa repulsa ao nazismo — com todas as suas pretensões hegemônicas — e por um imperativo de consciência de nosso povo agredido

Lan



— Levi, Levi, não vamos exagerar! Eu disse para tirar a decoração de carnaval.

TROFÉU DO FESTIVAL



A Gaivota de Ouro do II FIF, projeto de Ziraldo e obra de Caio Mourão

PRF-4 hoje apresenta Ana Chagas

O programa *Música Também É Notícia*, da RADIO JORNAL DO BRASIL, apresentará hoje, às 15 e às 16h, duas faixas de um disco gravado nos Estados Unidos pela cantora brasileira Ana Margarida Chagas.

Este é o segundo disco de Ana Margarida, que em 1963 gravou um para a Forma com apresentação de Manuel Bandeira. A gravação americana, da etiqueta Vault, que já vendeu mais de 42 mil exemplares, encontra-se esgotada nos Estados Unidos. Tem músicas de Edu Lobo, Chico Buarque de Holanda e Vinícius de Moraes, além das músicas *Why e Love Is Where You Are*, compostas pela própria cantora.

QUEM É

Ana Margarida Maria Chagas Bovel é neta do cientista Carlos Chagas e filha do atual Embaixador brasileiro na UNESCO. Brasileira de 24 anos e residindo nos Estados Unidos, é casada com o cientista italiano Daniel Bovel e tem uma filha recém-nascida. Toca violão desde menina e já assinou outro contrato com a gravadora Vault, para um novo disco a ser realizado nos próximos seis meses.

B. Horizonte ganha novo Hotel Horsa

Belo Horizonte (Socursal) — Foi inaugurado ontem nesta capital o segundo hotel da Cadeia Hotéis Horsa com 251 apartamentos, churrascaria, rotisserie, boate e bar americano. Está situado num dos melhores pontos da cidade, na Rua Caetés, esquina com a Avenida Afonso Pena.

A solenidade de inauguração, realizada às 18 horas com coquetel, contou com a presença do prefeito de Belo Horizonte, Sr. Luis de Sousa Lima, o Secretário de Governo, Sr. Raul Bernardo Nelson de Sena, o Secretário da Segurança Pública, Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, o delegado da Sunab em Minas Gerais, Sr. Frederico Fasseheber, e convidados especiais.

COM A PALAVRA

Falaram durante a inauguração o dirigente da Cadeia de Hotéis Horsa, Sr. José Tjous, entregando à cidade um novo hotel, que segundo afirmou "é um marco no progresso de uma das mais belas capitais brasileiras", o presidente do Sindicato de Hotéis da Guanabara, Sr. Milton de Carvalho, e o prefeito Luis de Sousa Lima.

O primeiro hotel da Cadeia Horsa, em Belo Horizonte, é o Hotel do Rei, na Praça Afonso Arinos.

Gente

JOHN LUCIANO NESCHLING

Carlioca de Copacabana, 22 anos, é o mais jovem regente musical de todo o mundo. Ontem ele regressou da Austrália, onde foi reger, a convite, a Filarmônica de Viena. Ficará duas semanas no Rio e viajará para Lisboa e Paris. Seus compromissos já estão fixados até novembro de 1970, na Europa, nos Estados Unidos e no Oriente Médio.

John Luciano Neschling nasceu na Rua Bolívar, em Copacabana, cursou o Colégio Andrews e começou a estudar música aos oito anos, com o professor Jorge Wassermann. Viajou para Viena em 1965, cursando a Academia de Música com o professor Swaowsky, que o nomeou seu assistente após concluir o curso de regência com brilhantismo.

Ao desembarcar no Galeão, John Luciano informou que em todas as suas apresentações inclui músicas brasileiras, especialmente de Vila-Lobos. Uma das exigências que faz aos empresários é a indicação do nome Brasil nos cartazes que anunciam suas apresentações, em qualquer parte do mundo.

GINA LOLLOBRIGIDA

Apoiada numa bengala e com a perna engessada, a atriz italiana deixou ontem o hospital, em Roma, 15 dias após o desastre de carro que lhe quebrou a rótula. • Lhe abriu um profundo corte no rosto.

— Só a idéia de voltar para casa me enche de alegria e otimismo — declarou Gina Lollobrigida, hoje com 40 anos.

DWIGHT EISENHOWER

O ex-Presidente dos Estados Unidos continua se recuperando da pneumonia que o acometeu na última semana, informaram ontem os médicos do hospital militar de Walter Reed.

Suas funções vitais, inclusive a cardíaca, permanecem estáveis.

GEORGES POMPIDOU

O ex-Primeiro-Ministro francês foi envolvido como testemunha no assassinato do guarda-costas do ator Alain Delon, o iugoslavo Markovic. O advogado de François Marcantonio, um dos acusados do homicídio, pediu ao juiz o testemunho de Pompidou e sua mulher, mas a corte ainda não decidiu se os cita ou não para a próxima audiência.

Segundo a petição do advogado, o testemunho de Alain Delon pôs em dúvida o de Marcantonio, quando o ator negou que Georges Pompidou e a esposa tivessem ido a uma recepção em sua casa, na qual esteve presente o homem assassinado.

Logo depois o ex-Primeiro-Ministro negava, em comunicado oficial, qualquer ligação com o caso Markovic. A nota é a seguinte:

"Segundo uma informação divulgada esta manhã (ontem) pela Rádio e Televisão Francesa, e recolhida pela imprensa, os defensores de uma pessoa acusada num caso judicial pediram a audiência do ex-Primeiro-Ministro e sua esposa. Isso se segue a uma série de boatos que vêm sendo propagados há já várias semanas com fins totalmente alheios ao interesse da Justiça. A secretaria do ex-Primeiro-Ministro do General De Gaulle comunica que Pompidou e sua esposa ignoram completamente as causas e circunstâncias desse caso policial."

JACQUELINE GREENAN

Já está tudo acertado: a ex-irmã da Ordem de Loreto vai se casar em breve com Paul L. Wexler, segundo se anunciou ontem em Saint Louis, Estados Unidos.

Jacqueline deixou a Ordem em 1967.

DONA MARY WARD

Associada da Sociedade de Horticultura de Margate, Inglaterra, entrou na rifa de uma saca de adubo e não ficou feliz com o resultado. Ganhar, ela ganhou, mas esperava uma saca de fertilizante químico e teve de levar para casa 50 quilos de estérco equino.

Os hóspedes da cidade

JACK R. MAGUIRE — Diretor-executivo da Associação de Ex-Alunos da Universidade do Texas, está no Rio com mais 25 companheiros. Sábado, às 19 horas, o grupo recepcionará no Hotel Savoy antigos colegas brasileiros residentes no Rio. O Curso Harvard (que ensina Inglês no Rio) prestará uma homenagem aos norte-americanos por intermédio de seu diretor, professor Marden Braga, também ex-aluno da Universidade do Texas.

MÉDICOS NORTE-AMERICANOS — De quatro em quatro dias chegam ao Rio 150 médicos de Cincinnati, Ohio, Nova Iorque, Minnesota e Flórida, em programa turístico organizado pela agência Intra. Os médicos hospedam-se no Hotel Trocadero.

RUI AGUIAR DA SILVA LEME — Ex-presidente do Banco Central, está no Hotel Glória desde ontem.

MIGUEL VIGLIOLA — Fotógrafo argentino, passa as férias no Rio.

PETER ROWER, MICHAEL DUNDEL E ERNST AUGSTEIN — Técnicos alemães, ficarão quatro dias no Rio, participando de encontro promovido pela ONU para discutir o problema da capacidade ociosa nas indústrias de países ociosos.

Magalhães acredita que Manes volta

São Paulo (Socursal) — Ao desembarcar ontem no Aeroporto de Congonhas, o Chanceler Magalhães Pinto disse que o Presidente do Uruguai deverá suspender o asilo concedido a Roberto Manes e determinar a sua extradição, quando receber o dossiê do Ministério da Justiça.

O Ministro Magalhães Pinto veio a São Paulo inaugurar a Feira Industrial Britânica, e ressaltou que o Brasil considera o ex-praefha Roberto Manes um criminoso "sem direito a asilo." Manes é acusado de um assassinato e vários roubos no Rio.

Emil Farhat fala hoje sobre Brasil

Novas Informações Sobre o Brasil é o tema da conferência que o publicitário Emil Farhat vai pronunciar hoje para os membros do Rotary Clube do Centro, às 12 horas, no Clube Ginástico Português.

X Bial tem comissão de um setor

São Paulo (Socursal) — A X Bial de São Paulo já tem sua Comissão de Artes Plásticas: Edla Mangabell-Hunger, Frederico Nasser, Wolfgang Pfeiffer, Valdemar Cordeiro, Araci Amaral, Mário Barata e Armando Sodré, escolhido para presidir o grupo.

Os nomes que compõem a comissão foram indicados pela diretoria-executiva da Fundação Bial de São Paulo, Associação Internacional de Críticos de Arte (seção brasileira) e Associação Internacional de Artistas Plásticos (seções paulista e carioca).

Quadro da Justiça será preenchido

O Tribunal de Justiça da Guanabara realizará sete eleições sexta-feira, para o preenchimento de vagas de desembargador e juiz, no seu quadro e no do Tribunal de Alçada.

Para as três vagas de desembargador, uma caberá a um advogado, outra ao juiz mais antigo e a última ao juiz que tiver maior merecimento.

OUTRAS FUNÇÕES

Também serão escolhidos os membros da comissão que vai realizar o concurso para juiz de direito, assim como o advogado que integrará o Tribunal de Alçada e os novos juizes substitutos do mesmo tribunal. O preenchimento das vagas será feito através de lista tripla, mas a escolha final cabe ao Governador Negrão de Lima.

Clark não vem a simpósio de ficção científica e Kubrick nem deu resposta

O escritor Arthur Clark e o diretor Stanley Kubrick vão receber pelo correio o troféu Monolito Negro, criado pelos organizadores do Simpósio de Ficção Científica para homenageá-los, esperando que viessem ao Rio. Kubrick não deu resposta ao convite e Clark não pode comparecer.

Para a retrospectiva de Alberto Cavalcanti, que organiza, o II Festival Internacional do Filme mandou buscar várias obras que ele realizou no exterior como diretor e produtor, entre elas um desenho animado, versão cinematográfica de *O Sr. Puntilla e seu Criado Matti*, filmado em colaboração com o próprio Bertold Brecht.

RETROSPECTIVA

Alberto Cavalcanti nasceu no Rio, há 73 anos, e dedicou sua vida ao cinema. Teve atuação destacada na avant-garde francesa de 1925 a 30, no documentarismo inglês de 1935 a 45, e no renascimento do cinema brasileiro de 1949 a 52. Suas características são o senso de realidade humana e social, o refinamento plástico, além do lirismo, bem expresso na descrição de subúrbios, meios populares e personagens tipo João-nin-guém.

Na França estreou como decorador para L'Herbier, renovando as construções dos estúdios. Em Londres, tornou-se o principal colaborador de Grierson, dando novo rumo ao documentário. Foi fundador, com um grupo, da Vera Cruz, realizando filmes como *Terra É Sempre Terra*. Depois disso esteve na França fazendo Puntilla, ao lado de Brecht.

A direção do II FIF mandou buscar na Inglaterra 18 filmes de Cavalcanti, e alguns realizados na França, muitos nunca exibidos. Entre eles estão *Puntilla, Dead of Night, En Rade*, curtos franceses feitos de 1920 a 28, dois desenhos animados do desenhista americano Lan Lye, *Rainbow Dance*, de 1936, e *Norte ou Nordeste*, de 1938, produzidos por Cavalcanti.

Dos filmes feitos no Brasil, serão apresentados *Sil-mão*, o *Cuálho*, o *Canto do Mar*, e o *Painel*, produção de Cavalcanti e direção de Lima Barreto. Durante a retrospectiva, além dos filmes, haverá palestras, inclusive, uma no dia 17, do próprio cineasta.

SIMPÓSIO DE FICÇÃO

No Simpósio de Ficção, em cada sessão, junto com os filmes programados, serão exibidos episódios da série *Flash Gordon conquista o Universo*, com o ator Buster Crabbe (que mais tarde virou Tarzã), realizada em 1941 por Ford Beebe. Esta série foi cobiciada por todos os festivais internacionais de filmes, mas pela primeira vez será apresentada.

O simpósio será dedicado à memória de Boris Karloff, e a direção do Festival pretende abri-lo com o filme *A Noiva de Frankenstein*, tendo presente a própria atriz que interpretou o papel, Elsa Lanchester que será convidada de honra. Tanto o filme quanto a vida

da atriz ainda não estão confirmados.

A Embaixada da Rússia comunicou que mandou vir para o simpósio o filme *O Planeta Das Tempestades*, de Pavel Kluchantsev, diretor dos Estúdios de Filmes de Vulgarização Científica de Leningrado. O filme conta a história de um robô, que não se sabe de que sexo é, e que vacila todo o tempo entre a paixão pelo cosmonauta e pela cosmonauta.

Será exibido no simpósio o filme de Harlan Ellison, *Demon With the Glass Hand*. Ellison, autor muito famoso nos Estados Unidos, e que nunca foi traduzido no Brasil, tem um programa de TV que é visto em toda a América do Norte. Produz filmes e livros sob o título *Dangerous Visions*. Também será exibido *Vampiros de Almas*, filme de Don Siegel.

Phillip José Farmer, um dos raros autores de ficção a colocar o amor em seus romances, o que escreveu, *The Lovers*, com 400 páginas, tratando do amor entre seres de sexos diferentes e planetas diferentes, comunicou que virá ao simpósio de qualquer maneira. Farmer é operário especializado da MacDonald Douglas Astronautic Company, e está tentando conseguir uma licença de seus patrões para vir ao Rio. Disse, porém, que se não conseguir a licença, pedirá demissão e virá, "porque esta é a primeira vez em que a ficção científica é tratada como gênero literário e não como literatura de banca de jornal."

DELEGAÇÃO

Foi entregue hoje ao Itamarati uma lista de 72 nomes de atores para serem escolhidos os 36 que integrarão a delegação brasileira, junto com 12 produtores e 12 diretores. Os representantes de cada sindicato membros da comissão organizadora do II FIF entregaram ao Itamarati uma lista dupla, para que o Ministério das Relações Exteriores selecione a delegação, processo usado em todos os países.

Ed Emshwiller, cineasta experimental norte-americano, escreveu a direção do Festival, se oferecendo para trazer seus filmes, entre eles vários do cinema Underground. Estas exposições de curtos de Emshwiller, parais e acompanhadas de palestras, serão as únicas que trarão algo relacionado com o gênero underground.

A Espanha mandou o nome de seus filmes concorrentes: *Porque Teu Marido Te Engana*, de Manuel Summers, e o curto *Caminos de Castilla*.

Passarinho diz que órgãos do Trabalho não abrigam pelegos nem maus patrões

Goiania (Correspondente) — Ao inaugurar ontem as novas instalações da Delegacia Regional do Trabalho, o Ministro Jarbas Passarinho disse que os organismos de seu Ministério "não mais são abrigo de pelegos e refúgio dos maus patrões."

Disse que ao assumir o Ministério "tinha a impressão de que estava descobrindo o Brasil", pois verificou que teria de começar tudo para poder fazer alguma coisa.

ÁREAS

O Sr. Jarbas Passarinho, aplaudido pela liderança sindical de Goiás, disse que o trabalho que seu Ministério vem realizando nas áreas de interesse de patrões e empregados, demonstra que "já se foi o tempo em que, no Brasil, o capital valia mais que o trabalho."

O Ministro chegou a Goiânia de automóvel, por volta de 11 horas e foi recebido por auto-

ridades e líderes sindicais no trevo da BR-153. Os 11h30m inaugurou as novas instalações da Delegacia do Trabalho, acompanhado com trabalhadores no Clube do Trabalhador, visitou o Hospital dos Previdenciários e organismos do Sesc-Senac; às 18 horas, recebeu autoridades e representantes de sindicatos em audiências, retornando a Brasília por volta de 17 horas.

STF decide que empresa é responsável por acidente na insolvência da seguradora

Brasília (Socursal) — A empresa responde pelo seguro de seus empregados quando a companhia seguradora é insolvente — a decisão é da primeira turma do Supremo Tribunal Federal, que não conheceu recurso da S. A. Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo, entendendo que o Tribunal de Alçada de São Paulo aplicou corretamente o Artigo 100 da Lei de Acidentes.

O empregador entendia que não devia pagar o acidente de um empregado seu porque contratara, com a Companhia Seguradora Industrial, a cobertura dos acidentes do trabalho. Mas a firma seguradora é insolvente e, diante da dúvida (a lei transfere o encargo à seguradora quando contratada para tal fim) porque a seguradora não tem condições financeiras para satisfazer o compromisso, o Judiciário decidiu que a firma empregadora responde pelo acidente.

VIGENCIA

O Ministro Luís Gallotti disse no seu voto vencedor: "É relevante a matéria alegada pela empresa recorrente, tanto mais que vem apoiada em brilhante parecer do eminente jurista Washington de Barros Monteiro. Mas estou em que não foi negada vigência do Art. 100 da Lei de Acidentes. Ele foi, sim, interpretado, uma vez que não previu a hipótese de tornar-se insolvente a companhia seguradora. E uma solução se impunha, ou a favor do empregado, ou a favor da em-

presa. Além de podermos dizer que a seguradora foi mal escolhida, pela empregadora (culpa in eligendo), na opção entre responsabilizar-se o empregador, economicamente forte, e deixar a pobre vítima do acidente sem indenização, preferimos que a primeira solução se imponha por mais justa, mormente nos tempos que estamos vivendo."

"Acresce que o Supremo Tribunal, no acórdão citado pelo Tribunal de Alçada, adotou a mesma solução por este consagrada."

Magazine de Nova Iorque escolhe Brasil como tema para decoração de Natal

Brasil foi o tema escolhido pela firma americana B. Altman, um dos maiores magazines da Quinta Avenida, para concorrer ao prêmio de melhor decoração de Natal, este ano, na cidade de Nova Iorque.

O diretor de promoções da firma, Sr. Ferris Megarity, já se encontra no Rio, onde pediu à Secretaria de Turismo as principais fantasias de luxo do Município. Afirmou que não se preocupa com o custo das despesas.

TEMA DIFERENTE

As principais lojas de Nova Iorque, durante o Natal, concorrem a prêmios, oferecidos pelas associações comerciais às que apresentarem melhor decoração natalina. A rede de estabelecimentos B. Altman dispõe de uma área que abrange um quarteirão da Quinta Avenida.

Segundo o Sr. Ferris Megarity, o tema escolhido foi relativo ao Brasil, que "possui enorme riqueza de cores e aspectos interessantes."

A Secretaria de Turismo, através do Departamento de Relações Públicas, informou que será altamente promocional a medida, pois a loja é visitada por milhares de pessoas, que conhecerão de perto aspectos do Brasil.

O diretor de promoções da B. Altman disse que começou a elaborar a decoração, pretendendo cobrir todos os detalhes que o tema pode oferecer. "Não importa quanto custará — disse — queremos fazer o melhor."

Fazendeiro mineiro despede empregado de 50 anos que organizava sindicato rural

Belo Horizonte (Socursal) — Olavo Tomás nasceu na Fazenda Lisboa, no Município de Itabira, há mais de 50 anos. Lá trabalhou toda a vida juntamente com a família, já criada. Hoje está sendo demitido pelo patrão porque estava comandando a organização de um sindicato dos trabalhadores rurais no Município.

O que está acontecendo com Olavo Tomás Gonçalves é comum em todo o Estado de Minas Gerais, onde menos de 1 por cento dos trabalhadores rurais são sindicalizados, e muito menos do que isto, ou praticamente nenhum, tem suas carteiras profissionais assinadas conforme determina a lei.

SITUAÇÃO

O caso de Olavo foi levado à Federação dos Trabalhadores Rurais do Estado de Minas Gerais, criada há poucos meses, e esta enviou seu advogado, Sr. Murilo da Conceição Barbosa, a Itabira, para solucionar o problema. Segundo o presidente da entidade, Sr. José Maurício da Silva, casos semelhantes chegam à Federação todos os dias.

Mais de 99% dos trabalhadores rurais de Minas não são sindicalizados e também não têm sua carteira profissional assinada, afirma o Sr. José Maurício da Silva. As carteiras deveriam ser distribuídas pela Delegacia Regional do Trabalho, aqui em Belo Horizonte. Mas é muito difícil um trabalhador rural se locomover até a capital. Esta dificuldade de nos profissionalizar é aumentada pelo desinteresse do proprietário das fazendas. Alguns deles chegam a dizer na cara da gente que se seu trabalhador exigir carteira assinada será mandado embora imediatamente.

O Ministério do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, sentindo a dificuldade, baixou portaria com a Delegacia Regional do Trabalho, pelo qual elas se encarregariam de distribuir as carteiras profissionais. Mas mesmo assim ainda existe outra dificuldade: os próprios prefeitos não querem assumir a responsabilidade da distribuição das carteiras. Não conheço nem uma prefeitura que tenha feito convênio com a Delegacia do Trabalho."

O caso de Olavo Tomás Gonçalves é típico — concluiu o Sr. José Maurício. Há cerca de um mês fomos a Itabira e realizamos uma reunião preliminar com os trabalhadores do município para organizar um sindicato dos trabalhadores rurais. Olavo ficou encarregado de organizá-lo, por ser o mais antigo e ter melhores condições de liderança. Ontem ele entregou uma queixa à Federação, dizendo que seu patrão, proprietário da Fazenda Lisboa, vai despedi-lo por estar tentando organizar o sindicato."

A conquista da Lua

Cosmonautas saem hoje da Apollo-9 para o módulo

Cabo Kennedy (UPI-APF-JB) — Os cosmonautas James McDivitt e Russell Schweickart experimentarão pela primeira vez, hoje, o veículo lunar, passando da Apollo-9 para o interior do módulo através de um túnel que une as duas naves.

Durante a permanência dos dois homens no módulo lunar, David Scott ficará encarregado de comandar a Apollo-9. As 14h42m, o comandante James McDivitt ligará, em pleno espaço, num feito sem precedentes na história da cosmonáutica norte-americana, o motor do módulo lunar.

Por seis horas a fio, McDivitt e Schweickart experimentarão todo o instrumental e sistemas do módulo lunar, réplica do veículo que levará os primeiros norte-americanos à Lua. Os testes e experiências serão efetuados com as duas naves engatadas.

Está prevista para hoje, às 11h27m, (hora do Rio), a primeira transmissão direta de televisão que focalizará, por sete minutos, os dois homens trabalhando no interior do módulo lunar.

O primeiro cosmonauta a retornar à Apollo-9 será McDivitt, o que ocorrerá às 15h15m (hora do Rio). A volta de Schweickart está prevista, no plano de voo, para 18h12m.

Ontem, quando a tripulação da Apollo-9 acendeu pela primeira vez os retrofoguetes da cápsula, a fim de transferi-la de órbita, a operação provocou certa inquietação dentro da cosmonave. A repentina aceleração fez com que as máquinas oscilassem.

— Parecia um estouro de uma manada de elefantes loucos. Disse McDivitt aos controladores de Terra. Mas James McDivitt, Russell Schweickart e David Scott cumpriram suas tarefas de ontem com relativa calma, ao contrário do ocorrido no primeiro dia de voo.

— Trata-se de um comentário geral. Disse o comandante da Apollo-9, antes do período de descanso de nove horas e meia que tiveram durante a noite, o mais longo jamais desfrutado por uma tripulação do Projeto Apollo.

Falha interrompe as comunicações

As comunicações do Centro Espacial de Houston com a cosmonave Apollo-9 foram momentaneamente interrompidas, se-

gundo informou um porta-voz da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço.

O contratempo ocorreu em um cabo do sistema de micro-ondas ou nas linhas telefônicas, mas corrigido a tempo. Em virtude do defeito, os peritos do Centro de Controle não podiam entender as respostas dos cosmonautas às perguntas formuladas da Terra quando a Apollo-9 passava sobre o oceano Atlântico.

As 7h35m (hora do Rio), James McDivitt, David Scott e Russell Schweickart foram despertados pelo Centro Espacial de Houston depois de um período de nove horas e meia de descanso.

— Bom dia, Apollo. Disse um dos controladores de voo.

— Suponho que esteja na hora de levantar-nos? Perguntou um dos cosmonautas com voz sonolenta.

— Está sim. Responderam-lhe da Terra.

A tripulação pôs em funcionamento os alimentadores de energia elétrica da Apollo-9, e depois de um rápido desjejum, iniciou o programa de trabalho previsto para o dia de ontem.

Motor da nave passa com êxito pelo teste

Para verificar seu rendimento com o módulo lunar acoplado, o motor da cápsula Apollo-9 foi ligado três vezes ontem, primeiro dia de uma experiência espacial que terminará a 13 de março.

As três operações foram coroadas de êxito e provaram o bom funcionamento do grande motor da espaçonave que pesa várias toneladas e que tem uma força de empuxo de 10 mil quilos.

As 12h12m (hora do Rio), o motor foi acionado pela primeira vez, quando a Apollo subiu a 355 quilômetros. Na segunda vez, às 14h10m, atingiu os 498 quilômetros e na terceira ignição, às 17h 28m, fixou-se nos 502 quilômetros de apogeu.

O voo iniciado na segunda-feira custou aos Estados Unidos a importância de 340 milhões de dólares (NCr\$ 1.360 milhões) e significa, também, o deslocamento em órbita da carga mais pesada que partiu de Cabo Kennedy, pois a nave pesa 45 toneladas.

Durante o primeiro dia de sua missão, os três pilotos espaciais manejaram a Apollo-9 a uma distância de 15 metros

do módulo lunar. Depois, deram uma volta completa para que a proa da nave ficasse de frente ao módulo.

Manobrando com grande calma e cautela, apesar de sua velocidade de 28 mil quilômetros horários, o trio de pilotagem conseguiu que a Apollo-9 fosse se aproximando do veículo lunar e se engatasse com ele, tal como dois vagões de um trem.

Os técnicos e cientistas norte-americanos mostram-se satisfeitos com o desenvolvimento da missão espacial iniciada segunda-feira última. Werner Von Braun, precursor dos estudos de foguetes, afirmou que são, agora, muito maiores as possibilidades de descida de um cosmonauta na Lua.

O êxito da missão da Apollo-9 é vital para as expedições lunares da Apollo-10, programada para maio deste ano, e da Apollo-11, a ser cumprida em julho. Um voo tripulado à Lua, a colocação de um artefato em órbita lunar, e o arranque para vencer a força de gravidade de nosso satélite natural dependem, primordialmente, do sistema de propulsão da Apollo, ontem testado e comprovado.

Marinheiros treinam para resgatar a nave

Os marinheiros do USS Guadalcanal, navio-capitânea da frota de resgate, treinam sem esmorecimento as manobras de recuperação de cápsulas espaciais, em condições pouco favoráveis.

Os últimos exercícios, em consequência do mar encapelado, não satisfizeram aos responsáveis pelo resgate da Apollo-9, previsto para o próximo dia 13 de março. Uma réplica da cosmonave pilotada por Scott, Schweickart e McDivitt, no ser içada das águas, caiu pesadamente no convés do USS Guadalcanal, jogando três homens-rã no mar. Mas ninguém se machucou.

Um dos treinamentos de resgate foi feito em condições inteiramente adversas, com os marinheiros enfrentando vagalhões de três metros de altura, sacudidos por fortes ventos.

— Aprendemos um bocado. Declarou Charles Finney, dirigente da equipe de resgate da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE).

— Esse exercício nos serviu de antecipação do que seria uma manobra de

Hoje, pela primeira vez na história da cosmonáutica, dois homens entrarão no módulo lunar engatado na proa da Apollo-9 e experimentarão todos seus instrumentos e sistemas. O novo plano orbital da espaçonave — 502 quilômetros de altura — dará a Scott, Schweickart e McDivitt melhores condições de iluminação a fim de que cumpram as manobras previstas.

Americanos ganham a corrida espacial

Com o disparo da Apollo-9, é o seguinte o quadro comparativo entre as experiências espaciais tripuladas norte-americanas e soviéticas:

	EEA	URSS
Número de voos	16	12
Homens no espaço	32	17
Homens-horas no espaço	3 215	608
Cosmonaves-horas no espaço	1 431	609
Vozes multitransmitidas	12	4
Volts em torno da Terra	802	463
Volts em torno da Lua	10	0
Vozes em que usaram naves manobráveis	12	3
Voo mais longo (horas e minutos)	32h35m	11h06m
Altitude máxima da Terra	375 mil km	495 km
Passos no espaço	5	3
Encontros no espaço	12	3
Acomodamentos no espaço (engates)	7	1

Homem que fôr à Lua ficará de quarentena

O voo da Apollo-9 marca a estreia, no programa espacial norte-americano, de um elemento novo: uma casa-reboque prateada que servirá para colocar em quarentena as futuras tripulações que regressarem de expedições ao solo lunar.

A casa-reboque, instalada no convés do USS Guadalcanal, foi projetada para acomodar três cosmonautas que serão transferidos em seu interior do navio-capitânea até o Centro Espacial de Houston através de um avião-transporte.

As autoridades médicas revelaram que a quarentena deverá durar três se-

manas. Quanto à Apollo-9, três pseudo-cosmonautas experimentarão a casa-reboque, para testar se ela apresenta condições de conforto e habitabilidade. Os falsos cosmonautas são Paul Kruppner, Charles, Texas Ward e Arthur Lizza, todos de Houston.

A casa-reboque também hospedará o engenheiro John Horasaki, que a desenhou. O técnico funcionará como cozinheiro e testará o sistema de fornecimento de energia elétrica. Esse aposento de isolamento pesa 600 quilos e foi construído pela Melpar Incorporated, tendo custado 400 mil dólares (NCr\$ 1.600).

Mais dois desses veículos herméticos serão entregues à Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, em abril próximo.

Mais dois satélites deverão ser lançados

As autoridades espaciais norte-americanas planejam lançar, na próxima semana, dois satélites de comunicação. O primeiro servirá para expandir os serviços comerciais e o segundo ligará as unidades táticas militares na terra, ar e mar.

Ambos os satélites serão disparados a uma órbita de 45 quilômetros e suas velocidades serão ajustadas com a da rotação terrestre, o que provocará a ilusão de que estão estacionados no espaço.

O satélite comercial, de 160 quilos de peso, é idêntico ao que foi lançado sobre o oceano Atlântico em dezembro passado pela Comsat Corporation, empresa que congrega 62 países-membros; entre os quais o Brasil. O novo satélite será lançado quarta-feira próxima à noite para uma órbita estacionária sobre o oceano Pacífico.

O lançamento faz parte da série designada como Intelsat-III e foi projetada para aumentar as transmissões radiofônicas, de televisão e telefônicas. Cada satélite da série Intelsat-III é capaz de operar 1.200 conversações telefônicas ao mesmo tempo ou de servir de estação repetidora para quatro canais de televisão.

O primeiro satélite da série Intelsat-III entrou em operações sobre o Atlântico em dezembro último e contribuiu enormemente para expandir as comuni-

cações entre as Américas, Europa e África.

O próximo Intelsat-III, a ser lançado na quarta-feira vindoura, deverá triplicar a capacidade de comunicação dos dois pequenos satélites comerciais já em operação sobre o oceano Pacífico.

O terceiro satélite da série será disparado em maio deste ano e orbitará sobre o oceano Índico. Sua missão é melhorar as comunicações comerciais dos países asiáticos.

A Comsat Corporation paga à Agência Espacial norte-americana a quantia de 5 milhões de dólares (NCr\$ 20 milhões) para que seus satélites Intelsat sejam colocados em órbita através dos foguetes Delta.

O foguete Delta colocará o Intelsat-III preliminarmente numa órbita elíptica, depois o próprio satélite usará seus propulsores a fim de se fixar em órbita, dois ou três dias após o lançamento.

COMUNICAÇÕES MILITARES

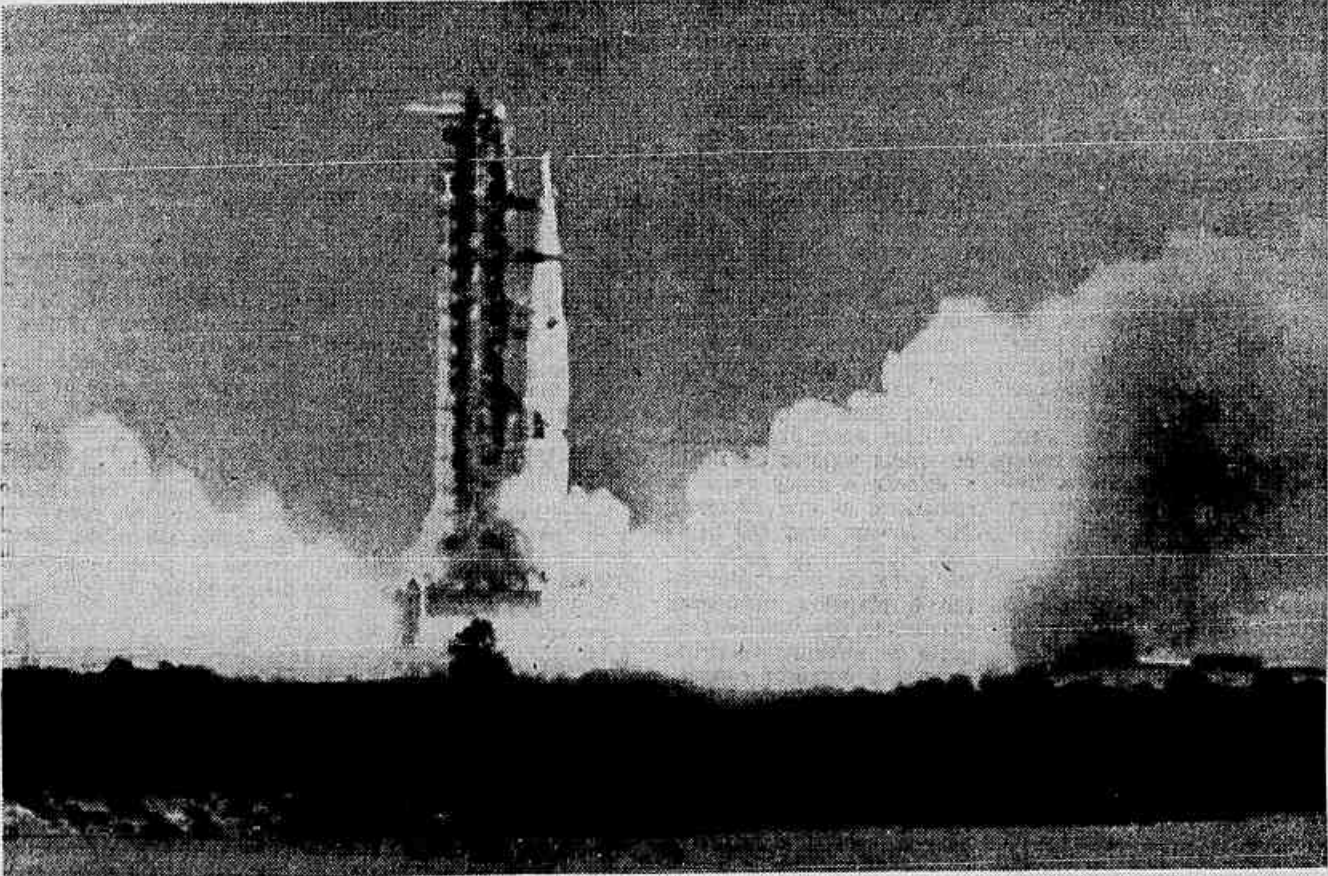
Na sexta-feira da semana que vem, o Departamento de Defesa dos Estados Unidos colocará em órbita o mais potente satélite de comunicações radiofônicas já mais construído. O novo artefato pesa 800 quilos e servirá para ligar unidades militares sedeadas em pontos remotos da Terra com seus quartéis-generais.

O satélite militar, medindo com suas antenas um prédio de dois andares, será lançado por um poderoso foguete Titan-3C. Construído pela Hughes Aircraft Corporation, o novo artefato de comunicações táticas fornecerá 10 mil canais de conversação, nos dois sentidos.

Com suas enormes antenas em espiral, o satélite será capaz de transmitir sinais de rádio aos pequenos receptores operados por uma pessoa. Capacitará a pequenas unidades militares no campo de batalha que se comuniquem, através do satélite, com os postos de comando a milhares de quilômetros de distância.

As autoridades militares planejam experimentar o novo satélite tentando receber mensagens em terminais instalados em jipes, aviões de combate e navios. O Departamento de Defesa já possui, em operação, uma rede mundial de 22 pequenos satélites que pesam, cada um, 50 quilos. Mas sua capacidade é limitada e seus sinais só podem ser recebidos por grandes receptores espalhados por todo o mundo.

O MOMENTO DA ARRANCADA



Este é o momento da arrancada do foguete Saturno com a Apollo-9 para o voo de dez dias

Radiofoto UPI

AS MÁQUINAS ESPACIAIS

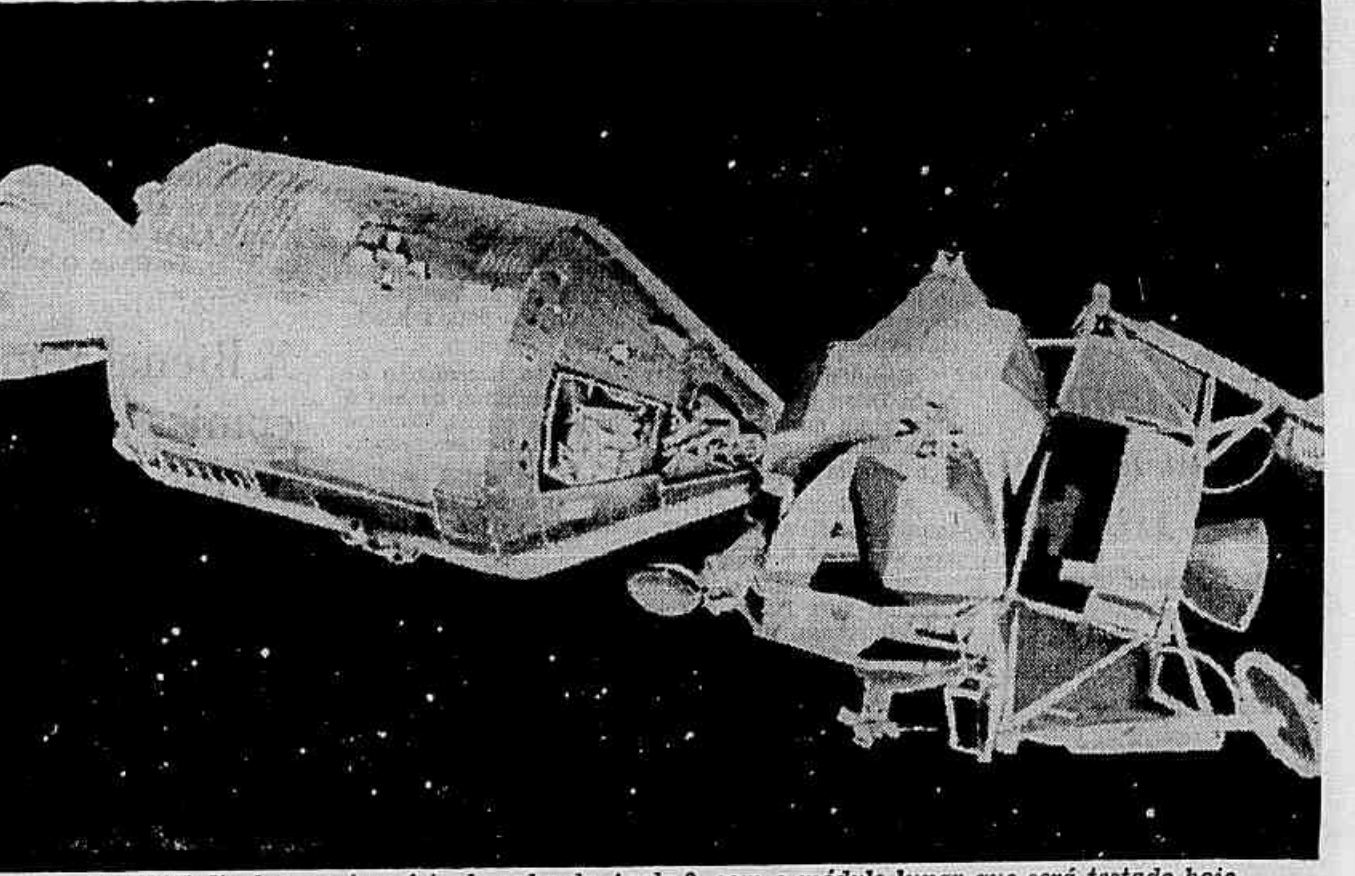


Foto UPI

A ANAE divulgou ontem este desenho da Apollo-9 com o módulo lunar que será testado hoje

Mariner-6 segue para Marte

John Noble Wilford
do New York Times

Cabo Kennedy, Flórida — O Mariner-6 partiu segunda-feira numa viagem de 364 milhões de quilômetros em direção a Marte, abrindo um programa de cinco anos destinado a determinar se existe alguma forma de vida naquele planeta, conhecido por seus desertos avermelhados, picos gelados, suas nuvens de pó e seus canais.

Sem tripulação, o Mariner foi lançado às 8h29m por um foguete Atlas-Centaur. Com 425 quilos, a nave leva duas câmaras de percepção a longa distância. A partida se deu 15 minutos após a hora marcada, pois os técnicos suspeitaram um defeito no sistema que dirige o foguete, mas logo descobriram apenas uma sinalização defeituosa no equipamento destinado a examinar o solo.

EM DIREÇÃO AO ALVO

Durante os primeiros quinze minutos o Mariner — cuja forma lembra um moínho de vento — se separou do foguete e cortou o espaço numa velocidade de 413 453 quilômetros por hora.

Segundo as primeiras informações, a nave se encontrava "em direção ao alvo", enquanto o planeta Marte ainda estava a mais de 330 milhões de quilômetros. O programa espacial prevê que o Mariner-6 passará pela zona equatorial de Marte em 31 de julho, quando tirará fotografias de uma altitude aproximada de 3 mil quilômetros.

Uma nave espacial idêntica, a Mariner-7, será lançada no dia 24 de março e passará por Marte em 5 de agosto, quando fotografará a região polar ao sul do planeta.

Nenhuma das duas naves Mariner lançadas esse ano — a um custo aproximado de 148 milhões de dólares — poderá dizer se há vida em Marte, mas as determinarão se o planeta tem condições ambientais para algum tipo de vida.

MARINER-6, O PRIMEIRO A PASSAR POR MARTE

Em 1965, o Mariner-4 passou a 10 mil quilômetros de Marte, tirando 21 fotografias em preto e branco de um por cento de sua superfície. Estas mostraram um solo mais liso e uma

paisagem menos acidentada que a da Lua e crateras semelhantes às lunares, variando de 3 a 170 mil milhas de diâmetro.

Na União Soviética várias tentativas para uma aproximação de Marte foram feitas, mas até hoje nenhuma foi bem sucedida. Atualmente os russos têm duas naves se dirigindo a Vênus, provavelmente com o objetivo de colocar instrumentos científicos em sua superfície nublada.

Segundo o diretor do programa lunar e planetário, Donald P. Heart, os russos podem estar planejando voos para Marte, "já que durante os últimos oito ou nove anos só perderam uma oportunidade de fazê-lo."

NOVAS FOTOGRAFIAS

A oportunidade melhor de um voo Terra-Marte aparece a cada 25 ou 26 meses, quando os dois planetas ficam mais próximos um do outro dentro de sua órbita solar. Em julho, quando o Mariner passar pela região equatorial de Marte, esta estará a 96 milhões de quilômetros da Terra.

As câmaras dos Mariners tirarão um número de fotografias 10 vezes

maior que as do Mariner-4, além de fotografar cerca de 20 por cento da superfície de Marte e, talvez, objetos de até 270 metros de largura.

O Mariner-6 começará a tirar fotografias em preto e branco dos mínimos detalhes de todo o planeta, ainda dois dias antes de alcançar Marte. Convertidas em sinais elétricos, elas serão enviadas às estações de rastreamento da Terra após o Mariner passar por Marte.

O diretor do Projeto Mariner, Harris M. Schurmeier, disse que os filtros vermelhos, verdes e azuis usados nas câmaras deverão mostrar todos os detalhes da superfície de Marte, "nos ajudando a resolver o problema dos canais."

Os chamados canais de Marte foram observados pela primeira vez por astrônomos do século XIX, que os acharam parecidos com linhas retas, longas e escuras. Sua semelhança com estradas fazia crer, inclusive, que houvesse vida inteligente em Marte.

Os cientistas modernos nem sempre creem na existência desse tipo de vida em Marte, mas suspeitam que, entre todos os planetas do sistema solar, ele é o que mais parece ter algu-

ma forma de vida, mesmo que essa se resume a uma esparsa vegetação. Como evidência de vegetação, muitos apontam uma vaga anual de escurecimento que se dirige dos pólos ao equador em intervalos regulares na metade do ano.

OS INSTRUMENTOS

Os instrumentos de percepção do Mariner-6 — situados na base octogonal, junto com as câmaras — foram criados para pesquisar a superfície e atmosfera de Marte, em busca de indícios de vida. Assim como as câmaras e os aparelhos de comunicação, eles serão movidos a eletricidade, convertida da luz solar pelos quatro painéis que dão à nave sua aparência de moínho de vento.

Um dos instrumentos é um espectrômetro infravermelho cujos telescópios vão captar as radiações emitidas e refletidas por Marte. A radiação será filtrada em duas partes — uma para mostrar a quantidade de dióxido de carbono na atmosfera, e a outra para detectar qualquer evaporação de água, metano e outros gases.

Acredita-se que o dióxido de carbono é o principal componente da atmosfera de Marte, cuja espessura é a mesma da Terra, numa altitude de 33 789 metros.

Um espectrômetro ultravioleta captará e separará as radiações, a fim de identificar os gases da atmosfera superior e medir sua densidade e temperatura. Um terceiro instrumento, o radiômetro infravermelho, medirá a temperatura da superfície.

ÁGUA, SINAL DE VIDA

A experiência do Mariner pode ajudar os cientistas a determinar se os picos gelados e as margens brancas em volta das crateras são água gelada ou dióxido de carbono enregelado. Caso a temperatura seja inferior a 253 graus Fahrenheit abaixo de zero é provável que os picos sejam compostos principalmente de dióxido de carbono.

Qualquer sinal de água ou vapor de água aumentará os indícios de que há vida em Marte. O Projeto Mariner é dirigido pelo Laboratório de Propulsão a Jato, em Pasadena, Califórnia.

Comunistas usam tanques no Vietname

Saigon (AFP-UIP-JB) — Forças comunistas utilizaram ontem, pela segunda vez desde o início da guerra no Vietname, tanques no ataque a uma posição avançada do Exército sul-vietnamita situada a dez quilômetros da fronteira com o Camboja.

A cinco quilômetros de Saigon guerrilheiros vietcongs travaram combate com unidades sul-vietnamitas, em sua maior penetração rumo à capital, no décimo dia de sua quarta ofensiva de inverno.

ATIVIDADES

Informantes militares em Saigon disseram que a aviação norte-americana destruiu dois dos dez tanques que os comunistas utilizavam em um ataque a uma posição sul-vietnamita perto da fronteira com o Camboja.

A Quarta Divisão de Infantaria também ajudou a repelir o ataque comunista. Oficiais norte-americanos disseram que os PT-76 anfíbios, de fabricação soviética, são do mesmo tipo daqueles usados no cerco ao acampamento das Forças Especiais de Lang Vei, próximo de Khe Sanh, no dia 7 de fevereiro de 1968. Lang Vei foi dominado pelos norte-vietnamitas.

Grupos de guerrilheiros dispararam morteiros contra a ponte de Newport, a cinco quilômetros do centro de Saigon, e lutaram com tropas sul-vietnamitas em outra ponte situada a 13 quilômetros da capital sul-vietnamita. Fontes sul-vietnamitas disseram que o objetivo dos guerrilheiros era destruir as pontes que ligam Saigon à bases militares, mas não conseguiram seu intento.

Enquanto isso, os bombardeiros B-25 lançavam 500 toneladas de explosivos sobre os arredores de Saigon, tentando dispersar 40 mil guerrilheiros, supostamente acantonados nessa região para um ataque à capital.

Na primeira semana da ofensiva comunista, segundo cifras governamentais do Vietname do Sul, morreram 249 civis, 660 ficaram feridos e 185 pessoas foram sequestradas.

França e Holanda em desacôrdo

Bruxelas (UPI-JB) — Surgiu ontem uma divergência entre a Holanda e a França no Conselho de Ministros do Mercado Comum Europeu, a respeito de uma proposta do representante holandês no sentido de o MCE iniciar imediatamente negociações para a ampliação do intercâmbio comercial com Israel.

A França pronunciou-se contrariamente à proposta da Holanda, que em resposta, prometeu não assinar os documentos para o estabelecimento de laços comerciais entre o MCE, a Tunísia e o Marrocos. A assinatura desses documentos está marcada para os próximos dias 30 e 1 de abril.

Os observadores, no entanto, consideram que essa divergência é de relativa importância e possivelmente terá sido solucionada antes do fim do mês.

Durante a reunião do Conselho de Ministros do MCE foi lido um relatório preparado pelos representantes permanentes sobre os problemas técnicos que nascem quando se tenta estabelecer convênios comerciais com outros países europeus.

Greve pára o Paquistão Oriental

Dacca (AFP-UIP-JB) — O Paquistão Oriental encontra-se em greve geral decretada por organizações esquerdistas, que advertiram ao Governo que o envio de tropas militares "agravaria a situação".

Todas as repartições públicas das escolas, os estabelecimentos comerciais e os meios de transporte de Dacca não funcionaram, ao mesmo tempo que o Presidente Ayub Khan se esforçava em Karachi, capital do Paquistão Ocidental, para chegar a um acordo com a oposição.

CRISE

Informações de Karachi dizem que o Exército deixou a Ayub Khan a tarefa de resolver sozinho a crise que abala o país, por considerá-la de natureza essencialmente política. Os observadores acreditam que se o Presidente decidiu se afastar do poder no final do seu período governamental, no começo do próximo ano, é porque já não tem o apoio dos militares.

Dos oficiais que desempenharam papel importante na sua ascensão ao poder em 1958, ou se retiraram das decisões do país ou passaram para a oposição. O tenente-general Burki vive em Lahore afastado da política; o tenente-general Sheikh é diretor de planejamento da cidade de Islamabad, o General Azam faz campanha contra o regime e o ex-chefe de Estado-Maior, General Habibullah, também se afastou de Ayub Khan.

Segundo os observadores o Exército está mais preocupado em manter a unidade do país de que lutar pela permanência de Ayub Khan. Nos últimos tempos surgiu acentuado desejo separatista no Paquistão Oriental, em virtude da política de Ayub Khan de favorecer mais a parte ocidental do país.

ACESSO A BERLIM



Três corredores aéreos levam ao setor oeste

VIA FECHADA



Dois guardas da fronteira bloqueiam o pósto de Marienborn

Caças russos seguem C-118 dos EUA que levou Georg Kiesinger a Berlim

Berlim (AFP-UIP-JB) — Dois Mig soviéticos seguiram — sem molestar — o avião militar norte-americano que transportou para Berlim Ocidental o Chanceler Kurt-Georg Kiesinger, acompanhando-o, de uma distância de mil metros, enquanto sobrevoou território da Alemanha Oriental. Kiesinger assiste, hoje, às eleições presidenciais.

Os Estados Unidos decidiram transportar o Chanceler num C-118 de sua Força Aérea apesar da advertência soviética de tomar medidas contra esses voos. Os aviões alemães, segundo o acordo firmado pelos Quatro Grandes, não têm o direito de usar o corredor aéreo, ficando os membros do colégio eleitoral obrigados a utilizar a linha comercial.

ELEIÇÕES

O incidente foi o único ocorrido ontem, no corredor aéreo de 32 quilômetros de largura sobre a Alemanha Oriental. Os aliados, usando a ponte, conduziram muitos dos 1.036 delegados que devem participar da reunião de hoje do colégio eleitoral.

A maioria dos parlamentares já se encontra em Berlim Ocidental, onde a população, temendo um bloqueio prolongado, começa a acumular provisões e abastecimentos.

A reunião da Assembleia Federal se fará no Salão da Prússia Oriental, no Palácio de Exposições. Os dois candidatos são o Ministro da Defesa, Gerhard Schröder, do Partido Democrata Cristão, e o Ministro da Justiça, Gustav Heinemann, do Partido Social Democrata.

O primeiro tem assegurados 492 votos e o segundo, 449. Nenhum dos dois, porém, reúne os 519 votos necessários para vencer, razão pela qual deverão tentar uma pequena coalizão com os liberais, que contam com 83 eleitores.

MANIFESTAÇÕES

Organizada pelo Partido Socialista Unificado, de Berlim Ocidental, uma manifestação de 400 pessoas protestou ontem à noite contra a eleição presidencial.

Apesar da proibição da polícia, os manifestantes se reuniram no centro da cidade, diante do hotel onde se hospeda a maioria dos deputados da Assembleia Federal.

Filas de policiais custodiavam a entrada do hotel, enquanto, nas ruas, os manifestantes distribuíam folhetos comunistas. Houve choques, mas maior importância, e 14 jovens foram detidos. O tráfego ficou impedido e a manifestação prosseguiu por horas, os jovens gritando SS e fazendo a saudação hitlerista.

Manobras bloquearam a rodovia principal

Berlim (AFP-UIP-JB) — Pela primeira vez desde o começo da nova crise em Berlim, a rodovia Helmstedt-Berlim foi fechada ao tráfego em seus dois extremos, só sendo reaberta duas horas depois. Também foi bloqueada, duas vezes ontem, o pósto fronteiriço de Drewitz.

Na ponte aérea, à exceção do pequeno incidente ocorrido com o avião que transportava Kiesinger a Berlim Ocidental, as companhias francesas, norte-americanas e inglesas que operam a linha asseguraram a normalidade dos voos.

MANOBRAS

Soldados da Alemanha Oriental interromperam inteiramente o tráfego pela via Helmstedt-Berlim (175 quilômetros) das 16 às 18 horas (hora local), alegando um oficial soviético a necessidade de facilitar o deslocamento das tropas em manobras na região.

Barreiras foram erguidas nos postos de Drewitz e Dreilinden, pelo lado de Behdwin e Marienborn-Helmstedt, na linha da fronteira. Veículos com sentinelas armadas montavam guarda. Essa mesma via já fora fechada temporariamente, por duas horas, tanto no sábado como no domingo.

Mesmo antes de fechada a principal estrada, era enorme o congestionamento, devido à passagem de tanques e soldados soviéticos e alemães. As manobras, às vésperas das eleições presidenciais, foram programadas para entravar as comunicações com a ex-capital alemã, em represália à reunião do colégio eleitoral.

ACESSO AEREO

Os três corredores aéreos são a via que garante o acesso a Berlim Ocidental, quando todos os demais sistemas estão bloqueados. A ponte aérea é operada por aviões comerciais de empresas americanas, inglesas e francesas e agora, pela primeira vez, a União Soviética lança uma advertência mais séria, ao se recusar a garantir a segurança desses voos, isentando-se de qualquer responsabilidade por possíveis incidentes.

Em 1945, quando o Bundestag se reuniu em Berlim Ocidental, os aviões das companhias comerciais e das Forças Aéreas dos três aliados foram moderadamente "molestados." Nesse ano usou-se a ponte aérea pela primeira vez, para fugir ao bloqueio terrestre.

Em 1948, durante os 11 meses do bloqueio decretado pelos soviéticos a Berlim Ocidental, a cidade se manteve devido aos três corredores aéreos. Em abril de 1949, os soviéticos fizeram uma tentativa de interferir na ponte aérea, enviando alguns caças em manobras não anunciadas através dos corredores. Mas acabaram por abandonar a tentativa.

Em abril de 1953, mais precisamente no dia 29, um avião comercial francês sofreu disparos de um caça soviético e dois passageiros ficaram feridos. O incidente acabou aí.

Os corredores aéreos na direção oeste-noroeste, para Hamburgo, oeste de Hanover e sudoeste de Francforte,

VISITA DE INSPEÇÃO



O Presidente do Bundestag, von Hassel, esteve na sala de reuniões

Bonn não aceita os salvo-condutos

Berlim (AFP-JB) — A República Federal da Alemanha voltou a rejeitar ontem a proposta da Alemanha Oriental de negociar salvo-condutos de trânsito em troca da transferência das eleições.

Uma última reunião foi realizada à tarde, entre representantes dos dois governos, mas um porta-voz de Bonn declarou que a proposta de Pankov não constituía base para negociações.

ENCONTRO

Quando já quase a totalidade dos 1.036 deputados chega-

va a Berlim Oeste, bem como o Chanceler Kiesinger e demais ministros, o representante da República Democrática Alemã, Michael Kohl, pediu a seu colega, Horst Grabert, uma entrevista pessoal e urgente.

Manteve, no entanto, a oferta já recusada: salvo-condutos para os berlinenses ocidentais na Semana Santa, em troca da anulação das eleições presidenciais de hoje em Berlim Ocidental.

Segundo os observadores, foi mais uma manobra da Alemanha Oriental para desorganizar o mecanismo das eleições e

semear a discórdia entre as diversas tendências. Com efeito, a maioria da população de Berlim Ocidental não desejava as eleições, temendo um novo bloqueio comunista, de consequências desastrosas para sua economia.

A entrevista entre Kohl e Grabert foi pessoal e durou uma hora. Não há qualquer comunicado oficial a respeito.

Segunda-feira, o secretário-geral do PC da Alemanha Oriental, Walter Ulbricht, advertiu novamente o Ocidente que está disposto a dificultar o acesso a Berlim Ocidental.

Praga teme agravamento da crise

Lauro Kubelik

Correspondente do JB

O Governo tcheco-eslovaco manifestou, ontem, publicamente, sua preocupação com a crise de Berlim, alinhando-se à tese soviética de que as eleições presidenciais para hoje constituem uma violação do estatuto da cidade e uma grave ameaça à paz internacional.

A posição tcheco-eslovaca, neste caso, é sincera e não deve ser considerada como uma imposição dos ocupantes. Os tcheco-eslovacos, ainda que sofram hoje as consequências da política do Kremlin, continuam acreditando que a ameaça maior à sua existência nacional parte de seu inimigo de séculos: a Alemanha.

Por outro lado, o fato de que o Governo germano ocidental tenha proibido as manifestações judiciais contra a presença de deputados do partido nacional-democrata (neonazista), em Berlim Ocidental, contribuiu para reforçar a unidade partidária dos tcheco-eslovacos na questão dessas horas graves.

O Governo tcheco-eslovaco mantém-se atento aos acontecimentos e, segundo rumores não confirmados, o Estado-

maior do Exército se encontra reunido. Informações confiáveis, procedentes dos países vizinhos, revelam que idêntica providência foi tomada em Varsóvia, Budapeste, Sofia e Bucareste.

Os tcheco-eslovacos, passada a angústia de agosto, acreditam na possibilidade de retomar o curso de janeiro, ainda que tenham de vencer algumas dificuldades nos meses próximos. "A ocupação soviética nos foi dolorosa" — confidenciou a este correspondente um dos líderes do processo de democratização. "Mas a ocupação nazista" — completou — "foi um longo pesadelo. Com os soviéticos podemos dialogar e convencê-los, mais cedo ou mais tarde, com as palavras. Dos nazistas só nos salvaram os esforços conjuntos dos aliados."

Os meios responsáveis de Praga estavam atentos e sumamente preocupados, aguardando a entrevista de Nixon. Os tcheco-eslovacos sabem que, como aconteceu em 1920, em 1937, em 1941 e em 1939, os contendores em uma guerra

geral na Europa têm um alvo prioritário: a Boêmia.

Apesar disso, os meios diplomáticos em Praga acreditam que os soviéticos não se arriscarão a uma guerra por Berlim. A hipótese mais provável é a de que, passada a crise, os soviéticos e os alemães orientais concertarão medidas para tornar mais difícil ainda a vida em Berlim Ocidental. Como se sabe, várias serviços públicos de Berlim Ocidental funcionam graças à Alemanha Democrática, entre eles, abastecimento de água, evasão de esgotos etc.

Dessa forma, não será difícil aos dirigentes da RDA criar dificuldades aos habitantes de Berlim em represália pelas eleições de hoje.

O certo é que a noite de ontem foi de tensão. E de tensão se não mais espetacular, mais aguda, nos centros de maior responsabilidade da vida tcheco-eslovaca.

Batista Pinheiro crê no êxito da missão Rockefeller

O ex-Embaixador do Brasil na Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC), João Batista Pinheiro, afirmou ontem no Galeão, ao chegar de Montevideu, que acredita no êxito da viagem de Nelson Rockefeller à América Latina, porque "não existe clima de antagonismo, ou qualquer tipo de rivalidade dos países latino-americanos, com relação aos Estados Unidos".

No Rio, coordenará os trabalhos da Comissão Interministerial criada pelo Presidente da República para tentar estabelecer em Santiago do Chile, nos primeiros dias de abril, uma política comum latino-americana a ser seguida durante a viagem de Rockefeller.

UNIDADE

Os observadores atribuem grande importância à missão de Rockefeller, pois será de acordo com os seus resultados que o Presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, formulará sua política com relação à América Latina.

O ex-Embaixador João Batista Pinheiro disse que na reunião de Santiago serão consultados os países latino-americanos para se tentar uma unificação de pensamentos e dessa forma "começar o diálogo do novo Presidente", recolocando o problema da cooperação interamericana "em bases mais construtivas e harmônicas."

Confirmou que atualmente são feitas sondagens para um adiamento da reunião de Santiago para a primeira semana de maio, tendo em vista a complexidade dos problemas a serem discutidos. A reunião está prevista para o período de 1.º a 9 de abril.

Washington aprova a atitude do Peru

Washington (UPI-JB) — Funcionários do Departamento de Estado norte-americano receberam com satisfação a notícia de que o Governo peruano aceita a mediação da Argentina nas divergências entre os dois países sobre a expropriação dos bens da International Petroleum Company (IPC), filial da Standard Oil de Nova Jersey.

"Tudo que contribua para ajustar amigavelmente esta situação é, certamente, aceitável para nós. Acolhemos com satisfação qualquer passo nessa direção", afirmou um funcionário do Departamento de Estado.

AJUDA

Acrescentou o funcionário que a Secretaria de Estado ainda não sabia com certeza se a Argentina agiria como mediadora ou simplesmente procuraria reunir representantes dos Estados Unidos e do Peru para que negociassem. Observou também que a próxima medida norte-americana sobre o caso será decidida "no máximo nível", ou seja: pelo Secretário de Estado, William Rogers, ou pelo próprio Presidente Richard Nixon.

A revista U. S. News and World Report afirmou que o Presidente do Peru, General Juan Velasco Alvarado, "está urgindo ao Sr. Nixon que encontre a maneira de evitar a aplicação de suspensão da assistência" econômica, sob a chamada emenda Hickenlooper.

A menos que o Peru concorde em entabular conversações destinadas a uma justa compensação, antes do dia 9 de abril próximo, seis meses depois da expropriação, Nixon deve suspender toda ajuda econômica do regime de Lima e fechar a quota açucareira peruana no mercado dos EUA, de acordo com o que estabelece aquela emenda.

Em Moscou, Izvestia, jornal do Governo, da União Soviética, afirmou que "a reação dos países latino-americanos pela decisão do Governo peruano de nacionalizar a IPC é como as ondas duma pedra lançada na água. A única diferença é que as ondas continuam se propagando com crescente impulso."

O que se esconde por trás do caso Soames

Robert Dervel Evans

Correspondente do JB

Londres — Agora que o clamor inicial está-se reduzindo, os britânicos estão tendo segundos pensamentos a respeito das propostas de De Gaulle a respeito do futuro da Europa com a Grã-Bretanha como membro. O Presidente Nixon veio e se foi, e com sua partida os temores de uma bomba de retardamento de guerrilha desapareceram. Enquanto a suspeita de que ela era uma conspiração para colocar a Grã-Bretanha numa posição errada perante seus aliados da OTAN ainda se arrasta em certos círculos oficiais, o sentimento no Parlamento é que o Primeiro-Ministro, talvez sob a influência do Ministério do Exterior, reagiu com exagero; a opinião que prevalece nos círculos governamentais agora é que medidas deveriam ser tomadas tão depressa quanto possível para fazer cicatrizar a ruptura nas relações anglo-francesas.

ÁREA DE ACORDO

Na sua declaração à Câmara dos Comuns, Michael Stewart, o Secretário do Exterior, delimita a possível área de acordo nas propostas feitas pelo Presidente De Gaulle a Christopher Soames, Embaixador britânico em Paris, a 4 de fevereiro. Embora achando inaceitáveis as idéias do General à respeito de uma Europa independente sem a OTAN, ele não manifestou objeção em princípio à sua idéia de converter a atual Comunidade dos Seis numa mais ampla área de comércio livre com um conselho de quatro nações composto pela França, Alemanha, Itália e Grã-Bretanha. Reafirmou que a Grã-Bretanha deseja ser membro, mas que "se o Governo francês acredita que há uma melhor maneira de realizar a unidade europeia, ela terá de convencer não somente a nós mas aos outros países interessados." Acrescentou no decorrer do debate que estava fazendo uma "distinção muito definitiva para com as idéias do Presidente De Gaulle a respeito da OTAN e nossa atitude para com suas outras propostas."

A Grã-Bretanha sempre foi favorável a uma comunidade econômica mais ampla do que a contemplada no Tratado de Roma, mas isto parece ter sido desprezado nos últimos anos não somente pelos próprios britânicos mas também por seus partidários na Europa que desejam seu ingresso no Mercado Comum. Agora, o General parece estar se aproximando da posição da Grã-Bretanha e de seus associados europeus.

INCERTEZAS

Resta ver se o Presidente De Gaulle vê as duas principais propostas que ele fez ao Sr. Soames como indissolavelmente vinculadas. Será que ele está preparado para deixar a Grã-Bretanha entrar na Europa em troca do apoio britânico à reforma da OTAN, eliminando-a no que diz respeito à sua estrutura atual?

Há um perigo de que os britânicos possam chegar à conclusão de que De Gaulle os deixará prosseguir em suas próprias condições. Sua posição táctica é forte. Tem o apoio dos Estados Unidos e o patrocínio da União da Europa Ocidental (excluída a França). Mas não seria realístico presumir que isto influenciará De Gaulle. Uma outra dificuldade é a insistência da Grã-Bretanha em conservar seus aliados e partidários informados de todas as etapas de quaisquer discussões futuras entre ela e a França. Essas conversações bilaterais para clarificar quaisquer divergências anglo-francesas (que se existem além da Europa) são uma preliminar necessária a negociações mais amplas a respeito da unidade europeia para incluir os britânicos. Melhores progressos são possíveis entre De Gaulle e o Embaixador britânico se as conversações puderem ser renovadas na mesma base bilateral e em segredo. Em outras palavras, os outros países interessados teriam de mostrar mais confiança na boa-fé da Grã-Bretanha e da França do que tem sido evidente da parte de qualquer país envolvido na recente querela anglo-francesa.

RESPOSTA BRITÂNICA

A iniciativa com respeito ao próximo passo está com a Grã-Bretanha. O Ministério do Exterior não deu ainda qualquer resposta oficial às propostas de De Gaulle ao Sr. Soames. Algum tempo pode passar antes que isto possa ocorrer. E contra estes antecedentes que há uma viva expectativa em Londres de que algum indício concernente ao próximo passo possa se seguir à visita do Presidente Nixon a Paris. Ele renunciou a qualquer intenção de interferir nos negócios dos dois países interessados, mas se ele puder pôr a bola em movimento de novo depois dos injúctos acontecimentos recentes, sua visita à Europa terá valido a pena.

As revelações a respeito do caso De Gaulle-Soames foram desastrosas, mas se o resultado ajastar as suspeitas britânicas e anular a intransigência francesa alguma coisa de bom poderia vir delas. Um bom sinal é a compreensão de que uma condição previa necessária para a efetiva unidade europeia é uma outra Entente Cordiale entre a Grã-Bretanha e a França.

Informe JB

Conselho de Segurança

Foi marcada para o dia 13 de março a próxima reunião do Conselho de Segurança Nacional, que será realizada no Palácio das Laranjeiras. Em pauta novos processos de cassação e suspensão de direitos políticos.

O Presidente e a Prefeitura

Vamos pôr ponto final em todas as especulações que se levantam em torno do sucessor do Brigadeiro Faria Lima na Prefeitura de São Paulo. Muita coisa tem sido dita sobre a posição do Presidente Costa e Silva em relação à escolha do futuro prefeito de São Paulo. A esse respeito, o Presidente tem feito questão de afirmar e reafirmar que a escolha do prefeito, quando terminar o mandato do Brigadeiro Faria Lima, é um problema da competência exclusiva do Governador Abreu Sodré.

Leite agora é refrigerante

Na inauguração da estação de Itaboraí, o Governador do Estado, Jeremias Fontes, contava para um grupo de técnicos americanos que já iniciou a construção, ali nas imediações daquele centro de comunicações, de uma moderna usina que vai beneficiar 200 mil litros diários de leite. Mas a grande novidade não é esta: a usina está em condições de produzir leite com diversos sabores de frutas. Com sabor de groselha, morango, cereja, dependendo do gosto e paladar do freguês. Este leite com sabor de frutas será vendido em todo o país como refrigerante, em garrafinhas. A exploração comercial será confiada a cooperativas de leite do Estado do Rio. O equipamento necessário à usina foi encomendado na Dinamarca.

Ao ouvir essas notícias os técnicos norte-americanos observaram que essa revolução no mercado do leite ainda não chegara aos Estados Unidos. Comentários do Governador:

— E, meus filhos: morrendo e aprendendo.

Café solúvel

Não houve solução conciliatória na Junta de Arbitragem da Organização Internacional do Café, que se reuniu em Londres para examinar as divergências entre brasileiros e americanos quanto ao problema do café solúvel. O que existe de verdade é o seguinte: a qualquer momento o Itamaraty deverá receber relatório enviado pela nossa Embaixada em Londres, no qual a Junta de Arbitragem propõe ao Brasil que a nossa posição seja revista no caso do solúvel, ou, em outras palavras, que o nosso país taxe o café solúvel.

O trator e o cristal

A vida no município balano de Seabra, na serra das Mangabeiras, mudou totalmente a partir do instante em que um trator, empregado nas obras de construção da rodovia Salvador-Brasília, BR-242, enfia a sua pá na terra, fez aflorar um imenso cristal de rocha.

A descoberta imediatamente se espalhou e, em pouco tempo, constatou-se a existência de uma rica mina de cristal de rocha estendida no trajeto da BR-242. Hoje, a região reúne centenas de pessoas dedicadas à procura de cristal de rocha.

Leandro e a política

O Senador Leandro Maciel dava, ontem, no Rio, para alguns políticos e jornalistas, a seguinte exploração para a sua recente viagem a Brasília:

— Foi lá para levantar a poeira de alguns papéis.

Aves e ovos

Desde a liberalização promovida, a partir de 1966, no mercado de carne,

que a avicultura brasileira vem experimentando extraordinários níveis de crescimento. A consequência prática disso foi que os criadores estão podendo vender os seus produtos a preços compatíveis com a produção. Para que se tenha idéia da expansão experimentada por esse setor basta dizer que somente na pequenina cidade de Calvades, nas imediações de São Carlos, em São Paulo, e com apenas 30 mil habitantes, são abatidas por mês cerca de meio milhão de frangos. A avicultura marcha a passos rápidos, segundo a estimativa dos técnicos, para se colocar como quarto produto, em importância, na produção agrícola brasileira.

A opinião dos técnicos é a de que é mais interessante para o país transformar milho em aves e ovos do que exportá-lo. E como exemplo cita a Holanda, que vende para o Mercado Comum Europeu mais aves e ovos do que o Brasil exporta minério para o mundo.

De ave para ave

O vereador Luís Alves, da Câmara Municipal de São Luís, figura das mais populares da cidade, onde é tratado carinhosamente pelo apelido de Papagaio, foi designado, há pouco tempo, para saudar, em nome dos demais vereadores locais, o Ministro do Trabalho, durante sua visita à capital maranhense.

— Esta tarefa que me foi imposta, Sr. Ministro — começou o vereador — é das mais gratas, porque vamos falar de ave para ave. V. Excia. é Passarinho. E eu sou Papagaio.

E dando mais realismo à sua própria identificação, fez uma pausa e imitou o pássaro:

— Currupacopacopaco...

Terminando sua saudação o vereador Luís Alves fez a seguinte metáfora:

— A afinidade ornitológica que nos une, Sr. Ministro, leva-me a afirmar a V. Excia. que esta gaiola o recebe de asas abertas.

Álcalis

O Governo desmente categoricamente que tenha pensado, nos últimos tempos, em vender a particulares a Companhia Nacional de Alcalis. Informam os técnicos que nem no período em que a companhia apresentava um impressionante déficit a medida esteve em cogitação.

Agora, quando a Companhia de Alcalis fechou 1968 apresentando um saldo de NCR\$ 6 milhões e bateu o recorde de produção de barrilha, a venda, mais do que nunca, é inconcebível, no entender dos dirigentes daquela empresa.

Indústria de tecidos

De acordo com os industriais têxteis, eles nunca tiveram tanto acesso ao Governo como agora. Discutem com o Ministro Delfim Neto a respeito de ajustamento de tarifas, de suprimento de matérias-primas, de acompanhamento de preços de maneira permanente, através do economista Alvaro Leal. Essa talvez seja uma das principais razões da recuperação que vem experimentando o setor. A respeito, assinala o Ministro Delfim Neto o que afirmou *Conjuntura Econômica*, no seu retrospecto de 1968: "A indústria têxtil assinalou 19,98% de aumento de produção. Este setor, que vem lutando há anos com problemas como capacidade ociosa, obsolescência, baixa produtividade, etc., traduzidos inclusive com queda na produção em vários exercícios, ganhou impulso satisfatório em 1968."

É preciso lembrar que quando negociou o financiamento da ponte Rio-Niterói, em Londres, o Ministro Delfim Neto fez questão de incluir uma quota de 18 milhões de dólares para reequipamento do setor têxtil. Sem esse reequipamento, frisa o Ministro, não entrariam no mercado internacional.

Lance-livre

● O Presidente Costa e Silva contando aos amigos que está se deliciando com uma nova leitura, todas as noites, antes de dormir: é um livro de crônicas do famoso humorista norte-americano Art Buchwald.

● O Secretário de Turismo, Deputado Levi Neves, não concorda com a sugestão do superintendente da Sunab, Enaldo Cravo Pelto, de transformar o Pavilhão de São Cristóvão em supermercado de produtos hortigranjeiros. Argumenta o Secretário que o pavilhão é o único local de que dispõe o Estado para realizar promoções turísticas. E hoje mesmo levará ao Governador Negrão de Lima a programação do Pavilhão para este ano, em que prevê nada menos de 30 eventos, entre festivais e feiras.

● O Ministro do Planejamento, Hélio Beltrão, determinou a criação de um grupo de trabalho que val estude a possibilidade de destinar recursos próprios e especiais para a obra social que realiza a Legião Brasileira de Assistência.

● O compositor Milton Nascimento levou, ontem, a Três Pontas, Minas Gerais, a sua noiva, Maria Martins, para ser apresentada à sua família, que ali reside. Milton Nascimento até o final do ano deverá completar a trilha sonora do novo filme de Rui Guerra, que será uma co-produção franco-brasileira.

● O presidente do Instituto dos Advogados do Brasil, Thomas Leonardos, e mais os ex-presidentes Haroldo Valadão, Osvaldo Resende, Otto Gil, João Oliveira, Filho e Celestino Bastião, dirigiram telegrama ao Ministro da Justiça, solicitando que aquela entidade seja ouvida em face das propostas reformas da organização judiciária federal e demais leis. No telegrama, é ainda ressaltado o papel que o Instituto desempenha no aperfeiçoamento da ordem jurídica.

● O Senador Eurico Resende, passeando pela praia de Guarapari, chutou uma pedra e fraturou dois dedos do pé. Agora, está andando de bengala.

● O presidente da Cohab, Vilas Boas Correia, informa que acaba de fazer estudo para construção, na Rua Marques de São Vicente, de um conjunto habitacional popular de doze pavimentos, com elevador. Os preços serão na mesma base daqueles esti-

mulados para o conjunto habitacional de Cordovil.

● Gláuber Rocha assumiu ontem compromisso com o Museu da Imagem e do Som para o lançamento, em LP, da trilha sonora do seu filme *O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro*, a qual contém cantos e pregões do folclore baiano, recolhidos em som direto e nos próprios locais.

● O professor Pessoa de Moraes, da Universidade Federal de Pernambuco, autografa no próximo dia 12, no restaurante Baianinha, na Avenida Atlântica, o seu livro *Tradição e Transformação do Brasil*, no qual estuda, do ponto-de-vista sociológico, manifestações populares com o samba, o frevo, a magia e o messianismo.

● O Instituto Nacional do Cinema vai financiar um filme sobre duas obras de Monteiro Lobato: *Poço do Visconde* e *Narizinho*. Os dois filmes constituirão a primeira experiência no Brasil de cinema de marionetes.

● José Pinto Amândo, novo responsável pelos serviços alfandegários no Aeroporto do Galeão, convocou para seus auxiliares imediatos dois antigos e competentes funcionários do Ministério da Fazenda: Avelino Teixeira dos Reis e João José do Ribamar Régio.

● O jornalista perguntou ao secretário-geral do Ministério do Interior, Henrique Brandão Cavalcanti, se havia muito índio ainda no Paraná. Resposta: "Uns 12 mil; índio no nenhum; de biquíni, alguns."

● Circulando mais um número da excelente revista *Mar*, editada pelo Clube Naval, com colaboração interessante sobre problemas de segurança naval.

● Com a inauguração da estação terrena de comunicações via satélite, da Embratel, em Itaboraí, também as ligações internacionais com discagem direta serão feitas através de uma central telex, internacional, do sistema Embratel-DCT, fornecida pela Siemens. Os assinantes telex do DCT poderão, então, discar diretamente para o assinante desejado nos Estados Unidos, na Alemanha ou Itália, sem intervenção das mesas internacionais. Com a expansão do serviço telex, futuramente a discagem direta será estendida a outros países.

FIEL A UM IDEAL



Dona Mindinha quer ampliar o museu, mas não faz questão de sair do MEC

Fraternidade em Minas fará escolas Vila-Lôbos morreu há dez anos e a mulher zela por sua obra em sala do MEC

Belo Horizonte (Sucursal) — A Campanha da Fraternidade, que nos últimos dias intensificou sua propaganda nesta capital, aplicará os recursos financeiros na construção de escolas profissionais, em convênio com a Universidade do Trabalho de Minas Gerais (Utramig).

Informa a campanha que a primeira escola profissional será instalada no parque industrial de Contagem, para formar mão-de-obra qualificada como resultado de um trabalho coordenado de pastoral das diversas paróquias locais.

FÁBRICA

Além da escola, os recursos levantados pela Campanha da Fraternidade serão aplicados na construção de uma fábrica que usará a fábri-
ca da Caritas para fazer macarrão, que será distribuído a 172 mil pobres em todo o Estado.

Amanhã, a concelebração da fraternidade será na paróquia São João Evangelista, à qual devem comparecer todas as religiosas desta capital. Ainda esta semana uma caravana da fraternidade visitará as cidades de Nova Lima, Raposos, Rio Acima, Crujeirândia, Moeda, Belo Vale.

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA EM APARELHOS PARA SURDEZ

MODELOS "PEAK CLIP" ATRAS DA ORELHA COM PILHAS PARA 500 HORAS DE AUDIÇÃO SEM RECARGA.

Vendas à vista ou a prazo
CENTRO AUDITIVO

Telex

23 anos de garantia e comprovada eficiência em todo Brasil.
Av. Rio Branco, 120 - sobreloja 21 (sobreloja com elevador)
Galeria dos Empregados no Comércio

Demonstração sem compromisso a domicílio ou em gabinete reservada em nossa loja.
Basta telefonar para
22-6662 ou 32-9641

Numa sala do nono andar do Ministério da Educação, a mulher de Heitor Vila-Lôbos, D. Arminda Neves de Almeida, a Dona Mindinha, há nove anos luta diariamente para reconstruir e manter vivos o mundo e a obra do compositor que morreu há dez anos, no dia de hoje.

— Um dos meus grandes sonhos é ter o Museu Vila-Lôbos como uma unidade orçamentária do MEC, o que lhe proporcionaria recursos e pessoal próprios e evitaria estar sempre pedindo "uma esmolinha pelo amor de Deus." Embora isso aconteça — confessou — sempre encontrei apoio de parte dos Ministros de Educação.

SALA DE TRABALHO

Dona Mindinha, que viveu com o autor de *Bachianas* durante mais de 23 anos, e foi uma de suas grandes inspiradoras, prefere ver o museu, "tal como Vila-Lôbos queria: uma sala de trabalho."

— Ele sempre declarou que se um dia fizessem um museu sobre sua vida, que não fosse solene, nem tivesse nada de protocolar. Ele odiava qualquer tipo de protocolo. Era simples e humilde.

Contou que em junho de 1960, quando o então Ministro da Educação, Sr. Clóvis Salgado, quis transformar o apartamento onde o compositor viveu a maior parte de vida — na Rua Araújo Porto Alegre — em museu, ela e um cunhado se opuseram. Disseram na ocasião que se o Ministro quisesse alegrar Vila-Lôbos, que o instalasse no prédio do MEC.

— Um dos prédios que Vila-Lôbos achava mais lindo em todo o mundo era o do MEC. Quando estava no Rio passava quase os dias inteiros trabalhando aqui.

O MUSEU

Pela falta de espaço, que é uma das grandes preocupações de Dona Mindinha, a sala contém nas paredes e montadas em painéis, várias séries de fotografias do compositor, retratando os principais fatos de sua vida artística e particular. Logo na entrada, existem duas vitrinas tipo mesa, onde estão expostas dezenas de objetos de uso pessoal de Vila-Lôbos. Entre eles, há batutas, o bilhete de sua última viagem a Nova Iorque, título eleitoral, um lenço de pescador, um violão e vários manuscritos de suas obras. Dominando uma das vitrinas, a reprodução de um de seus autógrafos mais célebres: "Considero minhas obras como cartas que escrevi à posteridade sem esperar resposta."

Dona Mindinha, que é a administradora do museu, conta com apenas uma secretária e dois funcionários para todo o trabalho. Ela começa a trabalhar às 8 horas, almoça ali, e só deixa a sala quando as portas do MEC já estão fechando — depois das 18 horas.

— Nós não queremos nos mudar daqui. Mas, não há mais condições para a ampliação do museu nesta sala. Quase ninguém acredita, mas o

museu é muito mais conhecido no exterior que no Brasil. O volume de correspondência que recebemos de fora é imenso. Para que a obra de Vila-Lôbos pudesse ser mais divulgada, necessitaríamos estar mais próximos do público.

Uma de minhas idéias que ainda apresentarei ao Ministro da Educação, é mudar o local do museu, ou para o segundo andar do prédio, onde há mais espaço, ou instalá-lo na sobreloja. Pessoalmente prefiro o segundo andar. Ali já existe uma sala com muitas coisas de Portinari. Seria bastante interessante montar o Museu Vila-Lôbos ao lado do de Portinari. Com a consolidação do museu em uma unidade orçamentária do Ministério, realizaríamos uma série de coisas para a promoção e divulgação da obra de Vila-Lôbos — explicou Dona Mindinha.

Revelou que entre seus planos constam a criação, dentro do museu, de um centro permanente de estudos sobre a obra do compositor. Seria destinado a estudantes de música e pesquisadores. Dona Mindinha conseguiu reunir até agora mais de 100 manuscritos da obra do autor de *Uirapuru* e tem uma grande coleção de fitas gravadas das orquestrações mais importantes de seus trabalhos, além de depoimentos de amigos, críticos e personalidades importantes que conviveram com Vila-Lôbos.

Para este ano, comemorativo do décimo aniversário da morte do compositor, o museu programou uma série de homenagens especiais, que serão financiadas em parte por uma verba extraordinária "sancionada pelo Presidente Costa e Silva."

Hoje, às 17 horas, na abertura das comemorações da data, será lançado, na sede do museu, o terceiro volume de *Presença de Vila-Lôbos*, uma coletânea de depoimentos de personalidades famosas que conviveram com o compositor, além de palestras e textos de crítica sobre sua vida e obra.

Durante o ano, até novembro, serão lançados cinco discos com composições de Vila-Lôbos, Francisco Mignone, Cláudio Santoro e Camargo Guarnieri. O primeiro disco será *Mignone — Vila-Lôbos*, que conterá peças do primeiro dedicado a Vila-Lôbos; depois sairá *Santoro — Vila-Lôbos* e *Guarnieri — Vila-Lôbos*.

Primeira crítica

Yan Michalski

O Aparento

Não concordo com aqueles que colocam *O Aparento* entre as obras-primas de Molière, ao lado de *Tartufo*, *O Misanтроро* e *Dom Juan*. A peça deixa muitas vezes a impressão de que o genial comediógrafo não empenhou a fundo, ao escrevê-la, a sua inesgotável imaginação: a adaptação do texto de Plauto no qual Molière se inspirou é superficial, e a trama se baseia, freqüentemente, em situações muito convencionais, algumas das quais — como as cenas de abertura e de encerramento — totalmente insustentáveis. Mas essas deficiências são generosamente compensadas pelo extraordinário personagem central, este sim digno de figurar em plano de igualdade com as maiores figuras criadas por Molière. Ao mesmo tempo monstruoso e profundamente humano, Harpago é uma caricatura quase trágica, rica em observações psicológicas extremamente lúcidas, e pintada com tintas humorísticas surpreendentemente modernas. Seu grande monólogo após o roubo do tesouro é sem sombra de dúvida um dos pontos altos do teatro universal; e, de um modo geral, o estófo desse extraordinário personagem redime o autor do pouco cuidado dedicado às outras figuras, nenhuma das quais chega a adquirir verdadeira consistência humana.

Da mesma forma como Harpago domina a peça, a presença de Procópio domina o espetáculo. É claro que o veterano ator precisa adaptar seu trabalho às limitações da sua condição física, mas ele consegue fazê-lo com inteligência e charme. O que lhe falta em colorido de voz e em fôlego para acompanhar aquilo que seria o ritmo normal do espetáculo, sobra-lhe em malícia, comunicabilidade cômica, domínio cênico e fabulosa mobilidade fisionômica.

A direção de Henri Doublier é um modelo de falta de definição e de idéias; pesada, estática, baseada em marcações meramente convencionais, ela não tem sequer direito à banal desculpa do respeito ao autor: conheço pelo menos quinze diretores brasileiros que, menos intimidados pelo mito de grande autor clássico, teriam com certeza construído um espetáculo mais adaptado aos nossos interesses, e que teria transmitido ao nosso público uma imagem mais viva, atual e atuante, e em última análise não menos respeitosa, do gênio de Molière.

Mas não há dúvida de que Harpago e Procópio Ferreira vale uma ida ao Teatro Princesa Isabel; o sucesso estava no ar, na noite de estréia de *O Aparento*.

PASSO DECISIVO



Celso saiu do cinema amador para o profissional

Cineasta que concorreu a 2 festivais JB/Mesbla faz o primeiro filme profissional

Celso da Silva, que já participou dos dois primeiros Festivais de Cinema Amador JORNAL DO BRASIL/Mesbla, está atualmente concluindo o seu primeiro filme profissional: um documentário de 35 mm sobre a história do futebol brasileiro.

Terceiro Tempo — o título do filme — é uma espécie de continuação da curta-metragem com o mesmo título que Celso da Silva realizou com Daniel Chutoriansey e Ronald Dreux, para concorrer ao II Festival de Cinema Amador.

RETROSPECTIVA

— No início do filme — explica Celso da Silva — farei uma retrospectiva do nascimento do futebol em vários países, seguindo-se a sua introdução e evolução no Brasil.

Tudo isto será mostrado, na maior parte, através de sequências de foto-fixa. Aparecerão também entrevistas rápidas com técnicos, juizes e jogadores, entre eles Garrincha, Nilton Santos e Ademir Mene-

ses. A narração deverá ser feita por um jogador, ainda a ser escolhido.

Terceiro Tempo está com 60% das cenas já filmadas e terá a duração aproximada de 15 minutos. Participam da equipe Lucel Henrique de Oliveira (assistente de direção e pesquisa) e Ronald Dreux, responsável pela fotografia.

Dê uma 2.ª Dimensão ao seu dinheiro aplicando em

LETRAS DE CÂMBIO FOMENTO

COM RENDA MENSAL

A venda em:
TALENTO — DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
Av. Copacabana, 647 — Sobreloja 208 — Tel. 36-3318
POUPANÇA S.A. — DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
Av. Rio Branco, 156 — Sobreloja 217 — Tel. 42-1785.

EXPOSIÇÃO E VENDA DE:
CÃES. PASSAROS. E AVES RARAS.
SEÇÃO ESPECIALIZADA EM ARTIGOS DE CÃES E PASSAROS, ALIMENTOS E MEDICAMENTOS EM GERAL, GAIOLAS, VIVEIROS, COLEIRAS, CORRENTES, LIVROS, E DEMAIS ARTIGOS.

SCAL-RIO
Rua dos Andradas, 96-A — 1.º e 2.º andares
Rio de Janeiro — Tel. 43-4994

GRATIS:
ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA
Diário: 9 das 12 às 15 e 18 hs.

Golda Meir soluciona crise ao aceitar indicação de "Premier" dos EUA na América Latina

Espanha acusa a Guiné

Jerusalém, Telaviv (UPI-AFP-JB) — A ameaça de crise governamental que pairava sobre Israel foi afastada ontem, quando a Sra. Golda Meir aceitou virtualmente sua indicação para o posto de Primeiro-Ministro, ao mesmo tempo em que seu principal opositor, General Moshe Dayan, anunciava o acatamento às decisões parciais.

O Conselho Executivo do Mapai, Partido majoritário, decidiu, com 40 votos a favor, nenhum contra e 7 abstenções, reunir a sua Comissão Central na próxima sexta-feira para confirmar a candidatura de Golda Meir à presidência do Conselho de Ministros.

UNIDADE

A principal razão para a indicação de Golda Meir, segundo os dirigentes do Mapai, foi preservar a unidade política que governa Israel,

evitando a divisão que fatalmente surgiria se se colocasse a opção de escolher entre o Primeiro-Ministro em exercício, Igal Alon, e o Ministro da Defesa, General Moshe Dayan.

Golda Meir ainda relutou um pouco em aceitar a indicação, em virtude de não ter havido unanimidade na votação do Gabinete em torno de seu nome. No entanto, depois da reunião partidária, declarou: "Sempre aceitei no passado as decisões do Partido, e examinarei cuidadosamente a decisão desta noite."

CONTATOS

O Mapai começou ontem mesmo as conversações com os demais partidos de coalizão governamental em relação à escolha de Golda Meir.

O primeiro contato foi com o Partido Nacionalista, acreditando os observadores

que os dirigentes dessa facção tenham reivindicado a adoção, pelo próximo Governo, de uma política mais dura quanto aos territórios ocupados. O Partido Nacionalista considera esses territórios como liberados e parte integrante do "Grande Israel".

Em seguida foram consultados o Partido Nacional Religioso e o Partido Ortodoxo Operário, que formularam, com base em argumentos teológicos, reservas sobre a indicação de uma mulher para dirigir o Estado judeu. Essas restrições, porém, serão superadas, na opinião dos especialistas.

PESTES

A superação da crise permitiu aos israelenses comemorarem o antigo festival do Purim, no qual se homenageia a Rainha Ester que ajudou a salvar milhares de judeus da perseguição per-

sa, conforme relata o Antigo Testamento.

Envergando coloridas roupas tradicionais, os israelenses entregaram-se ruidosamente aos festejos nas cidades e aldeias. As casas de espetáculos e os centros esportivos tiveram público fora do comum, notando-se grande número de jovens uniformizados que obtiveram licenças especiais para as comemorações do Purim.

BOMBA

Terroristas árabes procuraram empanar o brilho das festas, disparando um tiro de obus contra um trator do kibbutz Neve-Or, no vale de Beisan, ao longo da fronteira com a Jordânia.

A única vítima foi o tratorista, que ficou levemente ferido. As forças de defesa israelenses responderam ao fogo sem que as comemorações do Purim fossem interrompidas.

América Latina

Interrogado se pretendia visitar a América Latina, Nixon respondeu: "No momento não tenho planos para nenhuma outra viagem ao exterior." Acrescentou que a viagem exploratória do Governador Nelson Rockefeller tem por objetivo estudar a fundo os problemas da Aliança Para o Progresso e sugerir reformulações.

Como um jornalista insistiu neste tema, Nixon sorriu e disse ter ouvido que "outros viajantes me comprometeram a fazer uma viagem em data próxima à América Latina." Esta resposta parece uma referência a uma declaração do Embaixador Sol Linowitz, que afirmou em Bogotá, na semana passada, ser possível uma visita de Nixon antes do fim do ano.

Leste-Oeste

O Presidente americano afirmou que sua viagem à Europa ajudou a fortalecer a confiança entre os Estados Unidos e os aliados da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e serviu para preparar uma reunião de cúpula EUA-URSS, a ser realizada em futuro próximo.

Nixon indicou que debates nas relações Leste-Oeste em todas as capitais onde esteve, e que manterá novas consultas com os países da Europa Ocidental. "É necessária uma clara compreensão entre aliados e amigos" — disse Nixon — antes de negociar com a União Soviética. "Os EUA não farão qualquer compromisso sobre o futuro da Europa Ocidental sem antes consultar as nações afetadas", enfatizou o Presidente.

Vietname

O chefe do Governo dos EUA advertiu que se os ataques vietcongs contra as cidades do Vietname do Sul continuarem, os norte-americanos darão uma resposta apropriada, e indicou que estão sendo realizados estudos sobre a situação, mas que os "comunistas não alcançaram seus objetivos com a atual ofensiva."

Informou ainda que o Secretário da Defesa, Melvin Laird, viajará na próxima quarta-feira para Saigon a fim de estudar

in loco a atual situação da guerra. Interrogado sobre se a URSS aceitaria suspender o envio de armas ao Vietname, Nixon disse: "Moscou compreende perfeitamente que nos satisfaria muito o que pudesse fazer para retirar seu apoio ao Vietname do Norte." O Presidente evitou fornecer detalhes sobre sua conversação com o Embaixador da URSS e disse que tratou em Paris, com o Vice-Presidente Cao Ky, de "questões diplomáticas."

Oriente-Médio

Nixon afirmou não acreditar que as quatro grandes potências pudessem impor uma solução às partes diretamente interessadas no conflito do Oriente-Médio, mas creu possível uma intervenção para garantir um acordo de paz.

Afirmou ainda que as conversações bilaterais com dirigentes da Grã-Bretanha, França e União Soviética haviam aberto perspectivas de progressos para uma solução pacífica no Oriente-Médio.

Caso IPC

Interrogado sobre as relações Washington e Lima, depois da expropriação da International Petroleum Company (IPC) pelo Governo peruano, Nixon afirmou que está havendo progressos para solução dos provenientes da expropriação.

"Os Estados Unidos não protestam o direito do Peru em expropriar a empresa, subsidiária da Standard Oil of New Jersey. Mas, pelo direito internacional, o Governo peruano tem a obrigação de pagar uma compensação justa pelos bens expropriados", afirmou o mandatário. E acrescentou: "se não for paga a compensação, os Estados Unidos terão de tomar uma medida adequada, cancelando a ajuda econômica e a quota para a venda do açúcar peruano."

De Gaulle

Nixon se deteve na análise de seus contatos com o General Charles De Gaulle, a quem achou muito compreensivo e percebeu "sinais muito animadores de que a França gostaria de cooperar em assuntos que nós julgamos úteis."

Afirmou que De Gaulle continua apoiando "vigorosamente a OTAN", embora não seja esperada a volta da França à parte militar da Aliança em futuro próximo.

Não Proliferação

Um repórter perguntou sobre a opinião do Presidente acerca da assinatura do Tratado de Não Proliferação Nuclear pela Alemanha Ocidental, e Nixon respondeu que acreditava na adesão do Governo de Bonn ao tratado.

Sobre Berlim, Nixon afirmou que a crise não interessa à União Soviética e mostrou-se conflante numa ação moderadora do Kremlin junto ao Governo de Pankov.

Missão Rockefeller, na página 9



Financiamento, Crédito e Investimento - FICREI S/A.

Av. Borges de Medeiros, 328 — 1.º andar — Pórtio Alegre
Rio Grande do Sul

AGENTE FINANCEIRO DO FINAME

AGÊNCIAS:

SANTA MARIA — Rua Dr. Bozzano, 1302 — Caixa Postal 351 — Fone 903
SAO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 86 — Fone 33-2923

CORRESPONDENTE PARTICULAR:

RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 31 — Fones: 42-1281, 42-7650 e 52-7373
Carta de Autorização n.º 164 de 16 de Dezembro de 1963 - CGCMF n.º 95.592.887

BALANCETE REALIZADO EM 05 DE FEVEREIRO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
Caixa e Bancos	1.058.972,60	Capital	4.000.000,00
B — REALIZÁVEL		Aumento de Capital	2.000.000,00
Financiamento Direto Consumidor	28.589.566,68	Reservas	1.769.139,97
Devedores p/ Respons. Cambiais	5.234.773,62	G — EXIGÍVEL	
Devedores p/ Refinanc. "FINAME"	4.521.383,35	Acolitos Cambiais	37.150.265,88
Títulos e Valores Mobiliários	3.723.028,16	Refinanciamento "FINAME"	4.468.281,19
Outros Créditos	3.825.142,67	Impostos a Pagar, Credores, Contratuais e Credores Diversos	3.626.703,27
Refinanciamento de Vendas a Prest.	1.954.548,40	Investimentos Decreto Lei 157	1.494.198,18
Capital a Subscriver	1.891.799,00	Otras Contas	612.730,65
Investidores Decreto Lei 157	1.609.125,25		
Títulos Descontados e Negociados	831.066,14		
	52.180.433,27		
VINCULADO		VINCULADO	
Créditos em Liquidação	500.884,21	Depósitos Vinculados	1.772.758,21
Devedores c/ Vinculada	95.556,40	Contas Correntes	374.168,87
Banco do Brasil S. A.	81.055,03		
	677.495,64		
C — IMOBILIZADO		H — RESULTADO PENDENTE	
Imóveis de Uso da Cia.	3.055.135,27	Contas de Resultado	699.295,63
Outras Imobilizações	522.002,26		
	3.577.137,53		
D — RESULTADO PENDENTE		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Contas de Resultado	473.502,81		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Diversas Contas	
Contas Diversas	130.760.245,52		
	188.727.787,37		

Pórtio Alegre, 05 de fevereiro de 1969

Dr. José Francisco Pinto de Moraes
Diretor Presidente

Dr. Arnaldo Réquia
Diretor

Dr. Hercúlio Moreira de Souza
Diretor

Erly Lopes do Nascimento
Tecn. Cont. reg. CRC-RS 8.470

Dr. João Amado Réquia
Diretor Vice-Presidente

Dr. Ernani Affonso Trein
Diretor

Cyrineu José da Rocha
Diretor



Síria faz expurgos no Exército

Beirute, Cairo (AFP-JB) — O General Hafez Al-Assad, Ministro da Defesa da Síria, que chefiou o golpe para depor o Presidente Nureddin Al-Atassi, realiza intenso trabalho de depuração no Exército, desti-

tuindo todos os elementos que se opõem às reformas que ele pretende implantar, segundo o jornal libanês Le Jour.

A situação continua tensa na Síria, de acordo com notícia veiculada no jornal

egípcio Al-Ahram, mas o General Al-Assad parece ter condições de ser o vencedor em eventuais eleições para a direção regional do Partido Baath.

O Presidente deposto, Al-Atassi, e o secretário-ad-

junto do Baath, Salah Jedd, continuam em prisão domiciliar. Ontem, o General Hafez Al-Assad e vários ministros não compareceram à reunião que o Gabinete deveria realizar.

Iraque prosseguirá suas execuções

Beirute, Jerusalém, Kuwait (UPI-JB) — O Governo do Iraque afirmou ontem sua disposição de executar qualquer pessoa que seja culpada de traição, acrescentando que "não haverá nenhum poder no mundo, qualquer que seja, capaz de impedi-lo."

A nota oficial iraquiana, transmitida pela Rádio de Bagdá, parece uma resposta à reação estrangeira condenando a possibilidade de mais sete pessoas, entre as

quais três de origem judaica, virem a ser executadas.

DESMENTIDO

A Rádio de Israel afirmou ontem que o Governo do Iraque desmentira oficialmente o enforcamento dos sete acusados, que seriam sacrificados talvez ainda hoje, ao término da festa maoísta do Id-El-Adha.

A Rádio de Bagdá, por sua vez, acusou Israel de tentar promover uma campanha de descredito sobre o Iraque, ventilando notícias de presumíveis execuções.

A Cruz Vermelha Internacional e a Anistia Internacional, organização que auxilia prisioneiros de guerra, realizam gestões para a suspensão das execuções no Iraque. Os observadores acreditam que os governos da Holanda e da Dinamarca pretendem solicitar ao Iraque que deixe partir os 3 mil judeus que moram no país.

KUWAIT

Será enforcado hoje no Kuwait, segundo o Ministé-

rio do Interior daquele país, o jovem Malik Amir, de 24 anos de idade, condenado por crime praticado em 1966.

Amir é acusado de haver assassinado a punhaladas Ahmad Al Granim Al Jabr, de 46 anos de idade, enquanto este dormia. Pela primeira vez na história do atual regime alguém será enforcado no Kuwait. Anteriormente, registrou-se apenas uma execução no país, ocorrida em 1965.

Riad conferencia com De Gaulle

Paris (UPI-JB) — O Ministro das Relações Exteriores da República Árabe Unida, Mahmud Riad, chegou ontem à capital da França, onde irá conferenciar hoje com o Presidente De Gaulle e sexta-feira com o chefe da delegação dos EUA à conferência de paz no Vietname, Cabot Lodge, sobre a crise no Oriente Médio.

Riad é portador de mensagens do Presidente Gamal Abdel Nasser aos Governos da França, Grã-Bretanha e Espanha, realizando missão diplomática para explicar a

posição de seu país no conflito com Israel.

ENCONTROS

Indagado sobre a possibilidade de uma visita de De Gaulle ao Cairo, Riad declarou que isso "seria uma grande honra para a RAU" e que ele teria grande prazer em ser o mediador de um encontro entre o Presidente francês e "seu grande amigo" Nasser.

O Chanceler egípcio deverá conversar também com seu colega francês Michel Debré e com o Primeiro-Ministro Maurice Couve de

Murville. Depois de encontrar-se com o norte-americano Cabot Lodge, Riad viajará sábado para Londres e depois para Madri.

VIAGEM

O Ministro das Relações Exteriores de Israel, Abba Eban, viajará semana que vem aos Estados Unidos, segundo notícia confirmada pela Embaixada israelense e pelo Departamento de Estado norte-americano.

Abba Eban conferenciará com o Secretário de Estado, William P. Rogers, e possivelmente com o Presidente

Richard Nixon sobre a crise no Oriente Médio.

OPERCIMENTO

O Presidente Al-Shaabi, do Iêmen do Sul, revelou ontem que ofereceu ao primeiro mandatário egípcio, Gamal Abdel Nasser, tropas de seu país para a eventualidade de uma nova guerra com Israel.

As forças oferecidas foram treinadas pelos ingleses e lutariam ao lado dos soldados egípcios. Não foi informado se o Governo da RAU aceitou o oferecimento.

Terroristas sondam Cuba e China

Paris (AFP-JB) — A Frente Popular de Libertação da Palestina (FPLP) mantém contatos com Cuba e a China, segundo revelou um porta-voz da organização em entrevista concedida à revista Jeune Afrique.

O entrevistado esclareceu que até o momento esses contatos não passaram de meras sondagens, porquanto nada de positivo resultou quanto a uma ajuda objeti-

va daqueles países ao movimento árabe.

CARACTERÍSTICAS

A FPLP é uma das mais ativas organizações com que os terroristas contam para hostilizar Israel, mas diverge das demais, principalmente da Al Fatah, pelo fato de achar que a solução para o problema do Oriente Médio não se restringe ao aspecto militar, enfatizando sobretudo a questão política.

O pensamento do "Premier" Allon

Eliav Simon
do New York Times

Jerusalém — O Primeiro-Ministro israelense em exercício, Igal Allon, é de opinião que seu país preferiria a paz às atuais linhas de cessar-fogo, mas — até que a paz seja obtida — preferiria as linhas de cessar-fogo à renovação da guerra.

Tal é a essência de seu recente pronunciamento no sentido de que se Israel tivesse de fazer concessões territoriais para conseguir a paz, uma paz que salvaguardasse fronteiras seguras e reconhecidas, os israelenses teriam o direito de escolher o caminho a seguir, com a aprovação do Parlamento.

Mas, segundo Allon, enquanto os países vizinhos não estiverem preparados para a paz, Israel deve continuar o trabalho de colonização em pontos que são vitais à sua segurança.

PLANO

O pronunciamento do Premier em exercício foi feito com o objetivo de silenciar as alegações formuladas no exterior de que seu país não estava interessado na paz.

Visou refutar igualmente os rumores de que ele vinha pressionando o falecido Primeiro-Ministro Levi Eshkol para adotar o Plano Allon.

O Plano Allon prevê a constituição de uma cadeia de cerca de 20 núcleos de colonização ao longo do rio Jordão, numa faixa de 15 milhas de largura, dominando o vale do rio. O Premier considera essa cadeia uma barreira essencial para evitar que tropas hostis ultrapassem o rio, que em alguns lugares pode ser cruzado por tanques.

O restante da margem ocidental, que abrange grande parte da população da Judeia e da Samaria, seria, em caso de paz, devolvida à Jordânia. Não havendo paz, os árabes de Judeia e Samaria poderiam decidir-se pela autonomia ou, inclusive, por uma "entidade palestina."

CONCESSÃO

O Plano Allon prevê ainda, para a margem ocidental, um acesso ao Mediterrâneo através de um corredor incluindo Jericó. O corredor

ficaria sujeito a uma espécie de governo bilateral, em torno de Nazareth, no norte de Israel, onde o setor árabe da cidade está num vale e a nova parte israelense no topo da colina vizinha.

Esse corredor permitiria que a Jordânia e a margem ocidental, no caso de um acordo de paz, atingissem os portos de Haifa, ou Ashdod e Gaza.

O mapa de Allon procura resolver uma charada demográfica. A incorporação de toda a Judeia e Samaria parece ser a última coisa a interessar Israel, pois os árabes que ali residem, em número de 1 milhão, em três décadas superarão os judeus, em virtude da diferença entre a elevada taxa de crescimento árabe e a pequena imigração judaica.

O cinturão dos núcleos ao longo do Jordão engloba 60 mil habitantes árabes da população de 1 milhão na Judeia e Samaria. Eles rece-

beriam uma indenização e algumas terras férteis.

DEFESA

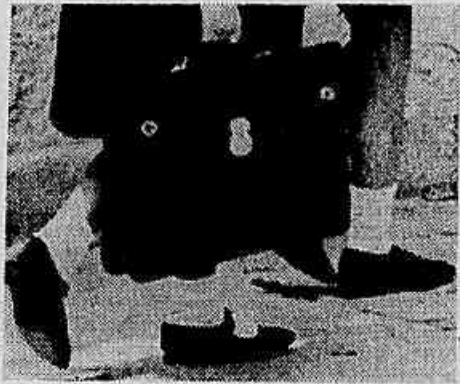
Nenhum israelense aceitaria o retorno à Síria dos contrafortes de Golan, que dominam o núcleo populacional da Galiléia e de onde foram efetuados bombardeios quase diários contra os kibutzim antes da guerra de junho de 1967.

O Plano Allon traçaria uma linha Sheikh a extremidade ocidental da faixa de Gaza. Para Jerusalém, é sugerida uma espécie de condomínio sobre os lugares sagrados.

Depois do estabelecimento de colônias em Golan, Sinai central e Hebron, novos lugares estão sendo examinados ao longo do Jordão, mar Morto e norte do Sinai.

O Plano vem sendo executado e ganha força no Gabinete. Quanto mais tempo passar, mais o Plano amadurecerá e mais difícil será fazê-lo retroceder, bem como será a harmonia no Governo israelense em relação a essas questões.

Volta às aulas



Sem alimentos, que a Cocea ainda não forneceu, as escolas oficiais do Estado ofereceram, nos dois primeiros dias de aulas, apenas leite. Nas papelarias, a procura de material escolar continua grande, mas os preços deixam os compradores desanimados. Nas escolas superiores, a frequência continua pequena e é esperado o comparecimento maciço de alunos só a partir do dia 10.

Medicina da UFF abole o sexto ano

Niterói (Sucursal) — A Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense reduziu de seis para cinco o número de anos para a formação de profissionais.

Sem prejuízo de nenhuma matéria e sem aumento da carga horária de aulas para os alunos, a UFF é a primeira universidade brasileira a formar médicos em menos anos, aumentando sua produtividade em 20% e diminuindo o custo do aluno para o Estado — NCr\$ 12 mil cada — também em 20%.

COINCIDÊNCIA

Este programa será possível devido ao aumento dos dias de aula, que de 180 passaram para 210, por decreto presidencial, e às obras que estão sendo feitas no Hospital Antônio Pedro, que poderá comportar maior número de estagiários. Com a modificação do currículo tradicional da Faculdade já tinha sido possível aumentar de 120 para 200 o número de vagas no primeiro ano.

Os alunos da Faculdade que cursam até o terceiro ano serão atingidos por esta medida, mas os dos quarto e quinto anos terão de ir até o sexto.

CONCURSO

O concurso de ingresso no Colégio Universitário desta capital foi iniciado ontem com a interpretação de uma crônica de Fernando Sabino intitulada *Dez Minutos de Idade*.

Na prova de Português, os candidatos tiveram, ainda, de desenvolver o tema *A Vida Tem Muitos Caminhos* para os Pés, em 20 linhas, no máximo, e de responder várias questões gramaticais. Hoje, às 8 horas, farão prova de Língua Estrangeira e amanhã de Conhecimentos Científicos. O resultado será conhecido no sábado.

Brasília dá assistência às crianças

Brasília (Sucursal) — As crianças matriculadas nos jardins de infância e escolas primárias da rede oficial de Brasília terão durante este semestre letivo a assistência de pediatras, sanitários, enfermeiras e vacinadores da Secretaria de Saúde nos próprios prédios escolares.

Tendo sido abolida a apresentação de atestado de vacinação na matrícula, medida considerada obsoleta e ineficaz, as crianças serão visitadas nas escolas por equipes que as vacinarão contra varíola, tétano, difteria e coqueluche, e as submeterão no exame de tuberculose.

UFMG instala centro em Ouro Preto

Belo Horizonte (Sucursal) — Em casa doada pelo Vice-Presidente da República será instalada subárea, em Ouro Preto, a sede do Centro de Estudos Mineiros da UFMG.

O professor Pedro Aleixo, que comparecerá à inauguração, lançará o Concurso Ouro Preto de Monografias e abrirá a exposição de fotografias premiadas e selecionadas no I Congresso de Fotografias de Ouro Preto.

NÚCLEO

Como prolongamento do campus da UFMG, o Centro servirá como pólo avançado de ensino da cultura mineira, através de sua biblioteca, fichários, documentos, informações e museus. Promoverá também debates, cursos, exposições, galeria de arte e seminários.

O Centro de Estudos Mineiros estará aberto de 9 às 11 e de 13 às 17 horas, exceto às segundas-feiras, na Rua Antônio Dias, 80, na casa que foi do Vice-Presidente Pedro Aleixo e onde morou o pintor Alberto da Veiga Guignard.

Escolas oferecem leite às crianças por faltar merenda

Nos dois primeiros dias de aula, quase todas as escolas oficiais da Guanabara só deram leite às crianças, porque a Companhia Central de Abastecimento (Cocea) ainda não providenciou a remessa de alimentos, para que possa ser preparada a merenda escolar.

Segundo as professoras, as crianças perguntam a cada instante qual o dia em que vai ser servida a merenda — que nada mais é do que um pequeno almôço — cuja distribuição nas escolas serve de estímulo ao comparecimento assíduo dos alunos, principalmente dos que moram nas zonas mais pobres da cidade.

REQUISICIONA

Embora o Instituto de Nutrição do Estado da Guanabara já tenha feito o levantamento das necessidades de cada escola, para supri-la de alimentos, e feito a requisição à Cocea, até ontem nenhum estabelecimento tinha recebido o material pedido.

Somente as escolas que conseguiram guardar em suas dispensas os alimentos do ano passado estão podendo servir merendas. Mas isso só acontece em algumas, pois a maioria está com os depósitos totalmente vazios, à espera da primeira remessa de alimentos, das quatro que a Cocea faz por ano.

Conforme revelaram algumas professoras, somente a partir da segunda quinzena deste mês começarão a chegar os alimentos. Enquanto isso, o jeito é dar leite às crianças na hora do recreio. Disseram que as crianças que mais sentem a falta da merenda são as que moram em favelas, muito embora os meninos de outras classes sociais não a rejeitem, mesmo quando trazem alguma coisa de casa para comer.

VÁRIOS CARDÁPIOS

O atendimento diário de merenda nas escolas do Rio no ano passado variou de cardápio, conforme o tipo de estabelecimento e de alunos. Para os alunos considerados especiais a alimentação é mais rica, porque são quase todos subnutridos e sua condição física dificulta o aprendizado de acordo com a sua idade mental. São os únicos que no fim de cada ano apresentam-se mais bem dispostos e saudáveis, graças à merenda escolar, segundo comentou a professora Teresinha Maria do Espírito Santo, da Escola México, em Botafogo.

Papelarias ainda têm um grande movimento

As papelarias da cidade continuaram ontem apresentando um movimento tão grande quanto o do primeiro dia de aulas e quase todos os que faziam compras mostravam-se desanimados, em parte pelos preços elevados dos artigos escolares, mas também por causa do calor.

A variedade de cartilhas continua aumentando de ano para ano, algumas lançadas por editoras importantes, como a Conquista, Jornal das Mães, Minerva e a série Cadernos Didáticos da Livros Cadernos Ltda., e os preços também. A mais cara é a cartilha *Siga Aprendendo*, da Civilização Brasileira, que tem uma apresentação muito cuidada e aquarelas em todas as páginas, custando NCr\$ 5,00.

OUTRAS CARTILHAS

Muitas das cartilhas, como a *Mágica do Saber* e *Meu Companheiro*, que são as mais procuradas, continuam adotando ilustrações em preto-e-branco. Os preços variam entre NCr\$ 3,00 e NCr\$ 4,00. Para ficar dentro deste limite, a Editora Minerva usou desenhos de uma só cor, mas com duas gradações, em sua cartilha *Vou Ler*.

Nas bancas de jornais, começou a procura das cartilhas *Alegria de Ler*, lançadas pela Abril Cultural, que custam NCr\$ 1,30 e vêm acompanhadas de um livro de exercícios. Segundo os jornalheiros, a procura crescerá dentro de alguns dias, quando as professoras receberem vales de desconto de 50% da editora.

Já está esgotado nas papelarias o *Compêndio Didático de Português*, para as quatro séries ginasiais, da Editora Zernasa, que só voltará a ser encontrado sexta-feira.

MATERIAL ESCOLAR

A partir deste ano, a distribuição de material escolar gratuito não será mais feita pelo Ministério da Educação, mas pelas escolas públicas do país, através das Secretarias de Educação estaduais. O Governo acha que ninguém conhece melhor a situação financeira dos alunos que seus próprios professores, daí a nova medida, que visa a impedir as inevitáveis injustiças que se verificaram em anos passados, durante a avaliação de quem podia e quem não podia ser beneficiado com o material escolar gratuito.

Haverá ainda outra modificação. O Governo federal decidiu dividir a verba de NCr\$ 200 mil — até agora revertida integralmente para a Guanabara — com os demais Estados, o que irá reduzir de 4 mil para 800 o número de famílias beneficiadas no Rio.

Essas 800 famílias serão escolhidas aproveitando-se o cadastro já organizado na Caixa Escolar, através da qual os alunos pobres recebem ajuda de custo. A primeira chamada para preencher os formulários ainda não foi marcada, mas será nas próprias escolas, com horário e dia específico para cada turma.

O critério para a obtenção do material escolar gratuito será, em princípio, o mesmo utilizado pelo MEC: média de cinco filhos e não ganhar mais do que o salário mínimo. Quem não comparecer no dia determinado, perderá a vez e será substituído por outro, sem que tenha direito a reclamações. Os avisos serão remetidos, pelo correio, à residência dos próximos candidatos.

PERGUNTA CONSTANTE



A preocupação dos alunos é saber quando volta a merenda

São Paulo acha faltas normais

São Paulo (Sucursal) — O grande número de faltas registrado no primeiro dia de aulas nos cursos elementar e médio — cerca de 40% — foi explicado ontem por funcionários da Secretaria de Educação como "natural neste período de transição."

Pais e alunos se queixaram ontem de que terão grandes despesas com os novos uniformes, que diferem dos usados no ano passado. Várias denúncias contra a cobrança de taxas consideradas ilegais, inclusive por escolas do Estado, foram feitas à Secretaria de Educação, que vai investigar.

SEM AULAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Cerca de três mil estudantes primários ainda estão sem aulas nesta capital, porque

seus grupos escolares não oferecem condições para recebê-los. Na porta do Grupo Odilon Behrens, uma placa avisa: "Não entre, pode desabar." No Grupo Artur Jovino faltam carteiras escolares. O Hemique Dinis e o Afrânio Melo Franco estão sem teto. O Maria Domingues não tem água nem instalações sanitárias e o de Venda Nova está com as fossas estouradas.

MAIS TURNOS

Cuiabá (Correspondente) — Todos os estabelecimentos de ensino desta capital iniciaram ontem o ano letivo. Os colégios de ensino médio estão lotados e a Secretaria de Educação foi obrigada a aumentar os turnos de aulas.

Pais procuram vagas em Niterói

Niterói (Sucursal) — A esperança de que alguns alunos desistam das matrículas, feitas no final do ano passado, continua levando centenas de pais aos grupos escolares fluminenses, na tentativa de obterem vagas para seus filhos em colégios gratuitos.

A maioria das escolas da rede oficial já esgotou suas vagas, mas os pais não cessam a procura, porque a maior parte deles não poderá dispor de recursos para custear o ensino nos estabelecimentos particulares, única opção que se apresenta, agora que as aulas já estão quase normalizadas em todo o ensino primário do Estado do Rio.

PREFERÊNCIA

Anteontem e ontem extensas filas se formaram diante dos

prédios dos grupos escolares, principalmente de mães à procura de vagas abertas pela transferência de alguns alunos.

Os grupos escolares Joaquim Távora e Getúlio Vargas, cujo ensino é considerado padrão nesta capital, foram os mais procurados. O grupo escolar Getúlio Vargas, que já matriculou cerca de duas mil crianças, abriu mais 365 vagas na segunda-feira e na manhã de ontem mais 30 lugares foram colocados à disposição dos pais devido a transferências solicitadas.

Em ambos os grupos, a grande procura é justificada pelos altos níveis adquiridos por seus alunos e os resultados por eles obtidos nos exames de admissão, acreditando as mães que o corpo de professoras destes grupos é mais especializado que das demais.

Santa Úrsula abre inscrições para o exame de Arquitetura

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Santa Úrsula, a segunda do ramo criada na Guanabara, aceitará de hoje até o dia 15 inscrições para o vestibular, que será realizado de 19 a 24 de março.

Estão abertas também as inscrições para o segundo vestibular de Matemática, Português, Inglês, Francês e Biblioteconomia, que têm a maioria das vagas no turno da noite. Os candidatos poderão se registrar até o final desta semana.

PROVAS

Serão exigidas no vestibular da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Santa Úrsula as

seguintes matérias: Geometria Descritiva e Desenho Geométrico (peso dois), Desenho Natural (peso quatro), Matemática (peso dois) e Física (peso um).

Os estudantes podem se inscrever na secretaria da Faculdade, na Rua Farani, 75, Botafogo, no horário de 9 às 12h30m e de 14 às 17 horas, levando carteira de identidade, três retratos 3 x 4 e NCr\$ 50,00 da taxa de inscrição.

O curso oferece 40 vagas para o turno da tarde. As aulas práticas serão dadas no Instituto Militar de Engenharia, na Praia Vermelha, até que a Faculdade instale seus próprios laboratórios.

Minas aprova Faculdade de Medicina

Belo Horizonte (Sucursal) — A Faculdade de Medicina do Norte de Minas, que funcionará em convênio com as prefeituras do interior e levará médicos às regiões desassistidas, foi oficializada ontem pelo Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais.

Estão abertas até o dia 10, pelo telefone: 26-40, as inscrições para os exames vestibulares, que serão realizados nos dias 17, 18 e 19, em Montes Claros. O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra dará a aula inaugural no dia 28.

A Faculdade de Medicina do Norte de Minas, segundo seu diretor e idealizador, professor Mário Ribeiro da Silveira, só terá alunos bolsistas que se comprometam a estagiar dois anos, depois de formados, no Município do Norte de Minas que tenha financiado os seus estudos.

Também a Universidade de Itaboraí abriu as inscrições para as provas do segundo vestibular dos cursos de Direito, Odontologia, Economia, Pedagogia, Letras e Engenharia, que podem ser feitas na Rua Silva Jardim, 242, até o dia 10.

Comparecimento às aulas das faculdades continua pequeno

O comparecimento às aulas nas diversas escolas superiores continuou pequeno ontem, notadamente na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Os professores ressaltaram, no entanto, que isso é normal, sendo esperada a frequência maciça a partir do dia 10.

Ontem, com a maioria das carteiras vazias, a quase totalidade das faculdades da UFRJ realizou suas aulas inaugurais. A explicação, dada inclusive por alguns dos estudantes presentes, é a de que muitos de seus colegas viajaram em férias e não puderam regressar a tempo. Quase todos os que compareceram já estavam na Guanabara.

Os alunos disseram também que o fato de perder algumas aulas no início do ano letivo não preocupa, porque elas poderão ser recuperadas, sem prejuízo das provas e exames. Entre os estudantes que ainda não compareceram às aulas, uma grande parte é de alunos que estão ingressando no primeiro ano.

Hoje já deverá haver aumento do número de estudantes — é tradicional também a falta às aulas inaugurais, que não contam pontos para os exames e nem para a frequência. Algumas faculdades reabrem hoje, efetivamente, o ano letivo, enquanto outras, como a de Engenharia, só o farão a partir de amanhã.

Arquitetura lembra barroco mineiro

Dois *Mestres da Pintura Barroca Mineira* foi o tema da aula inaugural da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ, realizada ontem pela manhã. As aulas normais começarão hoje.

O professor Carlos del Negro, catedrático de Modelagem e Pintura, foi quem deu a aula, projetando ao mesmo tempo slides com as obras de José Soares de Araújo e Manuel da Costa André, pintores do século 18, que ficaram célebres por suas obras religiosas.

AULA MESMO

Ao contrário do que normalmente acontece nas aulas inaugurais, quando apenas são feitos discursos e citações a vultos bem sucedidos profissionalmente, o professor Del Negro aproveitou a ocasião para dar uma aula verdadeira.

Fazendo uma retrospectiva dos dois artistas barrocos, o professor explicou suas obras

detalhadamente, a medida em que os dispositivos eram projetados numa das paredes do auditório da Faculdade.

A aula assistiram alunos das diversas turmas e, no final, os 15 formandos de 1968 que haviam ficando em segunda época, colaram grau.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente da Usiminas, engenheiro Amaro Lunari Júnior, dará a aula inaugural para os alunos da Universidade Federal de Minas Gerais, falando sobre *Responsabilidade da Universidade e da Empresa no Brasil de Hoje*.

A aula inaugural da UFMG será na sexta-feira, após a reunião solene da assembleia de alunos e professores convocada pelo Reitor Gerson Bosen para apresentação do relatório das principais ocorrências da vida universitária no ano passado.

Medicina recebe calouros com trote

Os alunos do segundo ano da Faculdade Nacional de Medicina promoveram ontem o tradicional trote nos calouros, cortando seus cabelos, pintando seus rostos, fazendo-os rebolar, sem qualquer interferência da administração da escola.

Alguns calouros, prevendo o que iria acontecer, foram com os cabelos cortados, mas mesmo assim, tiveram de suportar uma série de brincadeiras. Uma das brincadeiras mais famosas foi quando amarraram os cadarços de todos os sapatos dos calouros e os jogaram na quadra de basquete. A confusão que deu, na opinião de alguns, "foi a coisa mais sensacional que se podia imaginar."

O grande trote da Faculdade deverá ser realizado ainda esta semana, quando "a maioria dos calouros já se apresentou para as aulas." Consiste em amarrar todos pela cintura com uma corda e levá-los para a praia da Urca, onde são jogados na areia. Ali sofrem uma série de brincadeiras, que terminam inevitavelmente na água. A Faculdade Nacional de Medicina foi a única que promoveu trotes ontem à tarde.

TROTE DIFERENTE

Belo Horizonte (Sucursal) — Os trotes nas escolas superiores mineiras, este ano, tiveram cunho de assistência social, pois os calouros foram obrigados a dar as roupas do corpo e todo o dinheiro que tinham nos bolsos para os pobres.

Isso aconteceu nas Escolas de Engenharia e Veterinária e nas Faculdades de Direito e Medicina da UFMG. Na Faculdade de Direito, onde o número de mães aprovadas aumenta a cada ano, o trote feminino foi cortar cerca de um palmo das barras das mini-salas, que se transformaram em minimini-salas.

Deputado cursará Direito em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O novo presidente da Assembleia Legislativa mineira, Deputado Orlando Andrade, eleito anteontem, que é formado em Agronomia, começa este ano a cursar a Faculdade de Direito de Divinópolis, onde fez vestibular classificando-se em 9.º lugar entre os 253 candidatos aprovados dos 426 que fizeram o concurso.

Uma das grandes satisfações do Sr. Orlando Andrade, além de ter sido aprovado com boa classificação, foi a de ter tirado nota dez na prova de História do Brasil, matéria que julga importantíssima para todos, "principalmente para quem exerce um cargo público."

As aulas na Faculdade de Direito de Divinópolis, distante 114 quilômetros de Belo Horizonte, são à noite e o presidente da Assembleia pretende frequentar todas elas.

Os veteranos da escola, em atenção ao cargo que agora ocupa o novo calouro, vão dispensá-lo do trote a que os novatos são submetidos, mas não querem deixar que o aluno Orlando Andrade passe inteiramente incólume: vão exigir dele uma compensação, talvez um jantar, que deverá ser oferecido aos veteranos, "mas um jantar digno de um presidente de Assembleia."

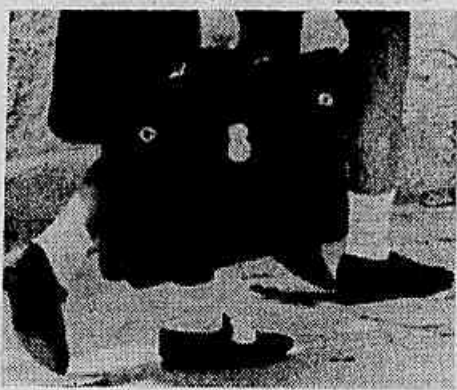
Na volta à escola, comece BEM o ano escolar, comece

BIC



4 SUPER-ESTEROGRAFICAS **BIC** ESCRITA FINA
DE NCR\$ 2,00 POR APENAS NCR\$ 1,50
VOCÊ ECONOMIZA 500 CRUZEIROS VELHOS NÃO PERCA ESTA **BIC** OPORTUNIDADE

Volta às aulas



Sem alimentos, que a Cocea ainda não forneceu, as escolas oficiais do Estado ofereceram, nos dois primeiros dias de aulas, apenas leite. Nas papelarias, a procura de material escolar continua grande, mas os preços deixam os compradores desanimados. Nas escolas superiores, a frequência continua pequena e é esperado o comparecimento maciço de alunos só a partir do dia 10.

Medicina da UFF abole o sexto ano

Niterói (Sucursal) — A Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense reduziu de seis para cinco o número de anos para a formação de profissionais.

Sem prejuízo de nenhuma matéria e sem aumento da carga horária de aulas para os alunos, a UFF é a primeira universidade brasileira a formar médicos em menos anos, aumentando sua produtividade em 20% e diminuindo o custo do aluno para o Estado — NCr\$ 12 mil cada — também em 20%.

COINCIDENCIA

Este programa será possível devido ao aumento dos dias de aula, que de 180 passaram para 210, por decreto presidencial, e as obras que estão sendo feitas no Hospital Antônio Pedro, que poderá comportar maior número de estagiários. Com a modificação do currículo tradicional da Faculdade já tinha sido possível aumentar de 120 para 200 o número de vagas no primeiro ano.

Os alunos da Faculdade que cursam até o terceiro ano serão atingidos por esta medida, mas os dos quarto e quinto anos terão de ir até o sexto.

CONCURSO

O concurso de ingresso no Colégio Universitário desta capital foi iniciado ontem com a interpretação de uma crônica de Fernando Sabino intitulada *Dez Minutos de Idade*.

Na prova de Português, os candidatos tiveram, ainda, de desenvolver o tema *A Vida Tem Múltiplos Caminhos* para os Pés, em 20 linhas, no máximo, e de responder várias questões gramaticais. Hoje, às 8 horas, farão prova de Língua Estrangeira e amanhã de Conhecimentos Científicos. O resultado será conhecido no sábado.

Escolas oferecem leite às crianças por falta de merenda

Nos dois primeiros dias de aula, quase todas as escolas oficiais da Guanabara só deram leite às crianças, porque a Companhia Central de Abastecimento (Cocea) ainda não providenciou a remessa de alimentos, para que possa ser preparada a merenda escolar.

Segundo as professoras, as crianças perguntam a cada instante qual o dia em que vai ser servida a merenda — que nada mais é do que um pequeno almoço — cuja distribuição nas escolas serve de estímulo ao comparecimento assíduo dos alunos, principalmente dos que moram nas zonas mais pobres da cidade.

REQUISICIAÇÃO

Embora o Instituto de Nutrição do Estado da Guanabara já tenha feito o levantamento das necessidades de cada escola, para supri-la de alimentos, e feito a requisição à Cocea, até ontem nenhum estabelecimento tinha recebido o material pedido.

Somente as escolas que conseguiram guardar em suas dispensas os alimentos do ano passado estão podendo servir merendas. Mas isso só acontece em algumas, pois a maioria está com os depósitos totalmente vazios, à espera da primeira remessa de alimentos, das quatro que a Cocea faz por ano.

Conforme revelaram algumas professoras, somente a partir da segunda quinzena deste mês começarão a chegar os alimentos. Enquanto isso, o jeito é dar leite às crianças na hora do recreio. Disseram que as crianças que mais sentem a falta da merenda são as que moram em favelas, muito embora os meninos de outras classes sociais não a rejeitem, mesmo quando trazem alguma coisa de casa para comer.

VÁRIOS CARDÁPIOS

O atendimento diário de merenda nas escolas do Rio no ano passado variou de cardápio, conforme o tipo de estabelecimento e de alunos. Para os alunos considerados especiais a alimentação é mais rica, porque são quase todos subnutridos e sua condição física dificulta o aprendizado de acordo com a sua idade mental. São os únicos que no fim de cada ano apresentam-se mais bem dispostos e saudáveis, graças à merenda escolar, segundo comentou a professora Teresinha Maria do Espírito Santo, da Escola México, em Botafogo.

Papelarias ainda têm um grande movimento

As papelarias da cidade continuaram ontem apresentando um movimento tão grande quanto o do primeiro dia de aulas e quase todos os que faziam compras mostravam-se desanimados, em parte pelos preços elevados dos artigos escolares, mas também por causa do calor.

A variedade de cartilhas continua aumentando de ano para ano, algumas lançadas por editoras importantes, como a Conquista, Jornal das Mães, Minerva e a série Cadernos Didáticos da Livros Cadernos Ltda., e os preços também. A mais cara é a cartilha *Siga Aparentando*, da Civilização Brasileira, que tem uma apresentação muito cuidada e aquarelas em todas as páginas, custando NCr\$ 5,00.

OUTRAS CARTILHAS

Muitas das cartilhas, como a *Mágica do Saber* e *Meu Companheiro*, que são as mais procuradas, continuam adotando ilustrações em preto-e-branco. Os preços variam entre NCr\$ 3,00 e NCr\$ 4,00. Para ficar dentro deste limite, a Editora Minerva usou desenhos de uma só cor, mas com duas gradações, em sua cartilha *Vou Ler*.

Nas bancas de jornais, começou a procura das cartilhas *Alegria de Ler*, lançadas pela Abril Cultural, que custam NCr\$ 1,30 e vêm acompanhadas de um livro de exercícios. Segundo os jornalistas, a procura crescerá dentro de alguns dias, quando as professoras receberem vales de desconto de 50% da editora.

Já está esgotado nas papelarias o *Compêndio Didático de Português*, para as quatro séries ginasiais, da Editora Zernasa, que só voltará a ser encontrado sexta-feira.

MATERIAL ESCOLAR

A partir deste ano, a distribuição de material escolar gratuito não será mais feita pelo Ministério da Educação, mas pelas escolas públicas do país, através das Secretarias de Educação estaduais. O Governo acha que ninguém conhece melhor a situação financeira dos alunos que seus próprios professores, daí a nova medida, que visa a impedir as inevitáveis injustiças que se verificaram em anos passados, durante a avaliação de quem podia e quem não podia ser beneficiado com o material escolar gratuito.

Haverá ainda outra modificação. O Governo federal decidiu dividir a verba de NCr\$ 200 mil — até agora revertida integralmente para a Guanabara — com os demais Estados, o que irá reduzir de 4 mil para 800 o número de famílias beneficiadas no Rio.

Essas 800 famílias serão escolhidas aproveitando-se o cadastro já organizado na Caixa Escolar, através da qual os alunos pobres recebem ajuda de custo. A primeira chamada para preencher os formulários ainda não foi marcada, mas será nas próprias escolas, com horário e dia específico para cada turma.

O critério para a obtenção do material escolar gratuito será, em princípio, o mesmo utilizado pelo MEC: média de cinco filhos e não ganhar mais do que o salário mínimo. Quem não comparecer no dia determinado, perderá a vez e será substituído por outro, sem que tenha direito a reclamações. Os avisos serão remetidos, pelo correio, à residência dos próprios candidatos.

PERGUNTA CONSTANTE



A preocupação dos alunos é saber quando volta a merenda

São Paulo acha faltas normais

São Paulo (Sucursal) — O grande número de faltas registrado no primeiro dia de aulas nos cursos elementar e médio — cerca de 40% — foi explicado ontem por funcionários da Secretaria de Educação como "natural neste período de transição."

País e alunos se queixaram ontem de que terão grandes despesas com os novos uniformes, que diferem dos usados no ano passado. Várias denúncias contra a cobrança de taxas consideradas ilegais, inclusive por escolas do Estado, foram feitas à Secretaria de Educação, que vai investigar.

SEM AULAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Cerca de três mil estudantes primários ainda estão sem aulas nesta capital, porque

seus grupos escolares não oferecem condições para recebê-los. Na porta do Grupo Odilon Behrens, uma placa avisa: "Não entre, pode desabar." No Grupo Artur Jovino faltam carteiras escolares. O Henrique Dinis e o Afrânio Melo Franco estão sem teto. O Maria Domingues não tem água nem instalações sanitárias e o de Venda Nova está com as fossas estouradas.

MAIS TURNOS

Cuiabá (Correspondente) — Todos os estabelecimentos de ensino desta capital iniciaram ontem o ano letivo. Os colégios de ensino médio estão lotados e a Secretaria de Educação foi obrigada a aumentar os turnos de aulas.

País procura vagas em Niterói

Niterói (Sucursal) — A esperança de que alguns alunos desistam das matrículas, feitas no final do ano passado, continua levando centenas de pais aos grupos escolares fluminenses, na tentativa de obterem vagas para seus filhos em colégios gratuitos.

A maioria das escolas da rede oficial já esgotou suas vagas, mas os pais não cessam a procura, porque a maior parte deles não poderá dispor de recursos para custear o ensino nos estabelecimentos particulares, única opção que se apresenta, agora que as aulas já estão quase normalizadas em todo o ensino primário do Estado do Rio.

PREFERENCIA

Anteontem e ontem extensas filas se formaram diante dos

prédios dos grupos escolares, principalmente de mães à procura de vagas abertas pela transferência de alguns alunos.

Os grupos escolares Joaquim Távora e Getúlio Vargas, cujo ensino é considerado padrão nesta capital, foram os mais procurados. O grupo escolar Getúlio Vargas, que já matriculou cerca de duas mil crianças, abriu mais 305 vagas na segunda-feira e na manhã de ontem mais 30 lugares foram colocados à disposição dos pais devido a transferências solicitadas.

Em ambos os grupos, a grande procura é justificada pelos altos níveis adquiridos por seus alunos e os resultados por eles obtidos nos exames de admissão, acreditando as mães que o corpo de professoras destes grupos é mais especializado que das demais.

Santa Úrsula abre inscrições para o exame de Arquitetura

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Santa Úrsula, a segunda do ramo criada na Guanabara, aceitará de hoje até o dia 15 inscrições para o vestibular, que será realizado de 19 a 24 de março.

Estão abertas também as inscrições para o segundo vestibular de Matemática, Português, Inglês, Francês e Biblioteconomia, que têm a maioria das vagas no turno da noite. Os candidatos poderão se registrar até o final desta semana.

PROVAS

Serão exigidas no vestibular da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Santa Úrsula as

seguintes matérias: Geometria Descritiva e Desenho Geométrico (peso dois), Desenho Natural (peso quatro), Matemática (peso dois) e Física (peso um).

Os estudantes podem se inscrever na secretaria da Faculdade, na Rua Farani, 75, Botafogo, no horário de 9 às 12h30m e de 14 às 17 horas, levando carteira de identidade, três retratos 3 x 4 e NCr\$ 50,00 da taxa de inscrição.

O curso oferece 40 vagas para o turno da tarde. As aulas práticas serão dadas no Instituto Militar de Engenharia, na Praia Vermelha, até que a Faculdade instale seus próprios laboratórios.

Minas aprova Faculdade de Medicina

Belo Horizonte (Sucursal) — A Faculdade de Medicina do Norte de Minas, que funcionará em convênio com as prefeituras do interior e levará médicos às regiões desassistidas, foi oficializada ontem pelo Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais.

Estão abertas até o dia 10, pelo telefone: 26-40, as inscrições para os exames vestibulares, que serão realizados nos dias 17, 18 e 19, em Montes Claros. O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra dará a aula inaugural no dia 28.

A Faculdade de Medicina do Norte de Minas, segundo seu diretor e idealizador, professor Mário Ribeiro da Silveira, só terá alunos bolsistas que se comprometam a estagiar dois anos, depois de formados, no Município do Norte de Minas que tenha financiado os seus estudos.

Também a Universidade de Itaboraí abriu as inscrições para as provas do segundo vestibular dos cursos de Direito, Odontologia, Economia, Pedagogia, Letras e Engenharia, que podem ser feitas na Rua Silva Jardim, 242, até o dia 10.

Comparecimento às aulas das faculdades continua pequeno

O comparecimento às aulas nas diversas escolas superiores continuou pequeno ontem, notadamente na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Os professores ressaltaram, no entanto, que isso é normal, sendo esperada a frequência maciça a partir do dia 10.

Ontem, com a maioria das carteiras vazias, a quase totalidade das faculdades da UFRJ realizou suas aulas inaugurais. A explicação, dada inclusive por alguns dos estudantes presentes, é a de que muitos de seus colegas viajaram em férias e não puderam regressar a tempo. Quase todos os que compareceram já estavam na Guanabara.

Os alunos disseram também que o fato de perder algumas aulas no início do ano letivo não preocupa, porque elas poderão ser recuperadas, sem prejuízo das provas e exames. Entre os estudantes que ainda não compareceram às aulas, uma grande parte é de alunos que estão ingressando no primeiro ano.

Hoje já deverá haver aumento do número de estudantes — é tradicional também a falta às aulas inaugurais, que não contam pontos para os exames e nem para a frequência. Algumas faculdades reabrem hoje, efetivamente, o ano letivo, enquanto outras, como a de Engenharia, só o farão a partir de amanhã.

Arquitetura lembra barroco mineiro

Dois *Mestres da Pintura Barroca Mineira* foi o tema da aula inaugural da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ, realizada ontem pela manhã. As aulas normais começarão hoje.

O professor Carlos del Negro, catedrático de Modelagem e Pintura, foi quem deu a aula, projetando ao mesmo tempo slides com as obras de José Soares de Araújo e Manuel da Costa Almeida, pintores do século 18, que ficaram célebres por suas obras religiosas.

AULA MESMO

Além disso, o professor explicou suas obras detalhadamente, a medida em que os dispositivos eram projetados numa das paredes do auditório da Faculdade.

A aula assistiram alunos das diversas turmas e, no final, os 15 formandos de 1988 que haviam ficado em segunda época, colaram grau.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente da Usliminas, engenheiro Amaro Lanari Júnior, dará a aula inaugural para os alunos da Universidade Federal de Minas Gerais, falando sobre *Responsabilidade da Universidade e da Empresa no Brasil de Hoje*.

A aula inaugural da UFMG será na sexta-feira, após a reunião solene da assembleia de alunos e professores convocada pelo Reitor Gérson Bosen para apresentação do relatório das principais ocorrências da vida universitária no ano passado.

Medicina recebe calouros com trote

Os alunos do segundo ano da Faculdade Nacional de Medicina promoveram ontem o tradicional trote nos calouros, cortando seus cabelos, pintando seus rostos, fazendo-os rebolar, sem qualquer interferência da administração da escola.

Alguns calouros, prevendo o que iria acontecer, foram com os cabelos cortados, mas mesmo assim, tiveram de suportar uma série de brincadeiras. As moças tiveram seus rostos pintados com pincel atômico. A maioria não reclamava, pois sabia que muitos que só estavam olhando iam se aproveitar da ocasião se houvesse queixas.

O TROTE

Os alunos ficaram nas escadarias da entrada da Faculdade Nacional de Medicina durante todo o dia, à espera dos calouros que iam assistir às primeiras aulas. Os que iam chegando eram logo cercados pela comissão de trote, que se encarregava "dos bichos", como eles os chamavam.

Enquanto uns, munidos de tesouras, iam cortando o cabelo dos calouros, outros, com uma bola de plástico cheia de água, iam molhando toda a sua roupa. Depois mandavam tirar a camisa e escreviam frases nas suas costas. O calouro recebia então ordem para subir as escadas imitando um cachorro, o que era feito sob gritaria, de todos, deixando o novo aluno bastante sem graça. Alguns ainda eram obrigados a cantar uma música fei-é-é ou a fazer discursos.

TRADIÇÃO

A maioria dos alunos que participavam do trote achou que a cada ano que passa as brincadeiras se tornam menos intensas e inofen-

sivas, principalmente com as mulheres, pois só algumas é que têm seus rostos pintados a tinta, e mesmo assim aquelas que não conseguem ludibriar a comissão.

Contram que na Faculdade Nacional de Medicina isso pode ser visto todos os anos, já que no ano passado havia inclusive agressões físicas, nas quais os calouros às vezes saíam machucados. Uma das brincadeiras mais famosas foi quando amarraram os cadarços de todos os sapatos dos calouros e os jogaram na quadra de basquete. A confusão que deu, na opinião de alguns, "foi a coisa mais sensacional que se podia imaginar."

O grande trote da Faculdade deverá ser realizado ainda esta semana, quando "a maioria dos calouros já se apresentou para as aulas." Consiste em amarrar todos pela cintura com uma corda e levá-los para a praia da Urca, onde são jogados na areia. Ali sofrem uma série de brincadeiras, que terminam inevitavelmente na água. A Faculdade Nacional de Medicina foi a única que promoveu trotes ontem à tarde.

TROTE DIFERENTE

Belo Horizonte (Sucursal) — Os trotes nas escolas superiores mineiras, este ano, tiveram cunho de assistência social, pois os calouros foram obrigados a dar as roupas do corpo e todo o dinheiro que tinham nos bolsos para os pobres.

Isso aconteceu nas Escolas de Engenharia e Veterinária e nas Faculdades de Direito e Medicina da UFMG. Na Faculdade de Direito, onde o número de moças aprovadas aumenta a cada ano, o trote feminino foi cortar cerca de um palmo das barras das mini-salas, que se transformaram em minimini-salas.

Deputado cursará Direito em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O novo presidente da Assembleia Legislativa mineira, Deputado Orlando Andrade, eleito anteontem, que é formado em Agronomia, começa este ano a cursar a Faculdade de Direito de Divinópolis, onde fez vestibular classificando-se em 9.º lugar entre os 253 candidatos aprovados dos 426 que fizeram o concurso.

Uma das grandes satisfações do Sr. Orlando Andrade, além da de ter sido aprovado com boa classificação, foi a de ter tirado nota dez na prova de História do Brasil, matéria que julga importantíssima para todos, "principalmente para quem exerce um cargo público."

As aulas na Faculdade de Direito de Divinópolis, distante 114 quilômetros de Belo Horizonte, são à noite e o presidente da Assembleia pretende frequentar todas elas.

Os veteranos da escola, em atenção ao cargo que agora ocupa o novo calouro, vão dispensá-lo do trote a que os novatos são submetidos, mas não querem deixar que o aluno Orlando Andrade passe inteiramente incólume: vão exigir dele uma compensação, talvez um jantar, que deverá ser oferecido aos veteranos, "mas um jantar digno de um presidente de Assembleia."

Na volta à escola, comece BEM o ano escolar, comece



4 SUPER-ESFEROGRÁFICAS **BIC** ESCRITA FINA
2,00 DE NCR\$ **1,50** POR APENAS NCR\$
VOCÊ ECONOMIZA 500 CRUZEIROS VELHOS
NÃO PERCA ESTA **BIC** OPORTUNIDADE

O Governador Negrão de Lima inaugurou ontem, na Cidade Nova, o Colégio Estadual Martin Luther King. Excedentes da Faculdade de Medicina e Cirurgia lançaram uma campanha para conseguir fundos e criar nova Escola de Medicina. A partir de segunda-feira, os antigos usuários do extinto Calabouço poderão receber as bolsas-de-alimentação já reajustadas de NCr\$ 60,00 para NCr\$ 90,00.



Volta às aulas

Excedentes de Medicina lançam campanha para a criação de faculdade

Com a campanha Do Nada à Universidade, 648 excedentes da Faculdade de Medicina e Cirurgia pretendem obter fundos para a criação de uma escola a ser orientada pela Sociedade Educacional Paulo VI, apesar de saberem que a faculdade, se aprovada, só poderá matricular 150 alunos.

Segundo os estudantes, a campanha, que visa "auxiliar o Governo", pretende ainda financiar a instalação de mais duas faculdades: uma de Engenharia Eletrotécnica e outra de Filosofia. Para isso é necessário um patrimônio mínimo de NCr\$ 150 mil, que será obtido com a doação de contas de luz antigas — já pagas — e de dinheiro.

APELO

O diretor da Faculdade de Medicina e Cirurgia, professor Carlos Alberto Meireles, considera boa a medida e apóia integralmente a iniciativa do grupo de alunos, lamentando apenas não poder matricular os na sua escola.

A campanha foi lançada na noite de anteontem, no programa J. Silvestre, e com ela os excedentes esperam obter verba para, além de formar o patrimônio mínimo exigido por lei — NCr\$ 150 mil — aprimorar a sua biblioteca e montar um laboratório experimental. Já receberam doações em dinheiro de firmas particulares e esperam, em pouco tempo, reunir capital com a ideia das contas de luz, que serão trocadas por ações da Eletrobrás.

Os doadores devem ser depositados na conta número 3955 da agência Campo Grande do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, ou em nome da Sociedade Educacional Paulo VI.

OPRECOIMENTO

O diretor do Colégio Belisário dos Santos ofereceu aos alunos as instalações de seu colé-

gio, na parte da tarde, a fim de que funcionasse como sede da Faculdade. A oferta foi estudada, mas, apesar da boa vontade do diretor e de já contar o colégio com um laboratório em condições de funcionamento, não foi aceita.

A direção da Sociedade Educacional Paulo VI é formada pelos professores Rogério Soares Filho, indicado para diretor da nova escola; Arivaldo Vilela, chefe de disciplina de História da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro; José Lisboa Miranda, coordenador do Ciclo Clínico da Escola de Medicina da Universidade Gama Filho, e Plávio Gameleira, vice-presidente da Sociedade Educacional Paulo VI.

A diretoria estudará um meio de colocação dos excedentes que não foram aproveitados pela nova escola de Medicina — no máximo 150 — cujo vestibular deverá ser realizado em junho ou julho. Independentemente de qualquer resultado da campanha financeira, os 648 excedentes continuam a esperar uma solução para o problema surgido com a sua aprovação, mas sem classificação.

Conselho debate aumento de matrículas até 1975

O Conselho Federal de Educação aprovou, em sua sessão de ontem, o relatório final do grupo de trabalho que estudou o incremento de matrículas no ensino superior, no período 1969-75.

Acentuou que "a eficácia de qualquer trabalho a longo prazo, sobre a expansão do ensino superior no país depende, acima de tudo, do aprimoramento do acervo de informações que servirão para fundamentar o esforço de planejamento."

DIFICULDADES

O grupo de trabalho foi criado por decreto presidencial para estudar a expansão de matrículas, nas áreas prioritárias do ensino superior, determinada pela reforma universitária. Indicou as áreas de recursos e os cursos a serem expandidos. Atualmente, outro grupo de trabalho examina as medidas sugeridas.

O parecer do CFE considerou importantes para o seu trabalho diversos comentários e sugestões do relatório do grupo de trabalho, entre as quais a de que o CFE receba "constante informação do andamento dos trabalhos do Instituto de Recursos Humanos,

recentemente instalado no Ministério do Planejamento, e que o Conselho se empenhe junto aos órgãos competentes no sentido de que sejam aprimorados os serviços de estatística educacional de âmbito nacional — reconhecendo mal equipados e, por isto mesmo, tardios e pouco precisos." Ressaltou ainda o parecer que o leitor do relatório do grupo de trabalho fica em dificuldades para entender por que foi indicado o aumento de 14,5% no número de vagas oferecidas no ensino superior, em 1970, e por que esta taxa de aumento deve-se reduzir, em 1971, para 7,9%, e subir para 15,4% em 1975.

Boas razões devem ter orientado o grupo de trabalho a oferecer essas sugestões. Elas, no entanto, não vêm expressas no texto, de modo convincente — diz o parecer. E finaliza: "O trabalho conjunto e a longo prazo da Câmara de Planejamento deste Conselho com o Instituto de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento seguramente há de contribuir para melhor adequação desses cálculos às possibilidades do sistema educacional e às necessidades do mercado de trabalho."

Tarso vê o que fará em Curitiba

O Ministro da Educação estará dia 24 no Paraná, onde permanecerá até o dia 30, para tomar providências em sua área, relacionadas com a instalação do Governo federal naquele Estado, por seis dias. Nesse período será inaugurado o Centro de Treinamento do Magistério, em Curitiba.

Antes, no dia 22, estarão na capital paranaense os assessores ministeriais, para preparar a chegada do Sr. Tarso Dutra, que vai visitar também as cidades de Ponta Grossa e Londrina, para inaugurar ginásios orientados para o trabalho.

MATERIAL

Para a inauguração do Centro de Treinamento do Magistério de Curitiba, o Instituto Nacional de Estudos Educacionais já encaminhara à Fundação Educacional do Estado do Paraná — Fundepar — o equipamento recebido da Unicef, através do convênio MEC-UNEP-UNICEF-UNESCO. Além dos equipamentos, a Fundepar recebeu também material de alojamento e didático.

Colégio pede aumento no Est. do Rio

Niterói (Sucursal) — A Delegacia da Sunab do Estado do Rio já recebeu 30 pedidos de aumento de anuidades dos colégios fluminenses, dos quais apenas cinco estão de acordo com o Artigo 8.º da Portaria 14, de 7 de fevereiro último. A Sunab vem enviando telegrama aos estabelecimentos de ensino, advertindo-os sobre o aumento ilegal das anuidades e também sobre a cobrança de taxas de matrículas, jóis, etc., e esclarecendo aos pais de alunos, que no caso de aceitarem pagar essas taxas, devem guardar os recibos para descontar na primeira mensalidade vencida.

PRAZO DE PARECER

Desde que o pedido de aumento de anuidade e taxas esteja dentro de um dos itens do Artigo 8.º, o superintendente da Sunab terá, de acordo com o parágrafo único do Artigo 11, um prazo de 45 dias para dar o seu parecer. Se não o fizer neste prazo, o reajustamento pleiteado será considerado aprovado.

HOMENAGEM A UM LÍDER



Negrão descerrou a foto de Luther King, logo à entrada do novo colégio

Fundação do Menor ampliará rede de escolas para pobres

A rede de 50 escolas que atende, em regime de internato e semi-internato, 7 mil crianças pobres mantidas pela Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor deverá ser ampliada este ano, através de concorrência pública, a qual serão submetidos inclusive os colégios já contratados.

Os 7 mil alunos matriculados desde o ano passado retornaram normalmente às aulas anteontem e deverão continuar frequentando os mesmos colégios até a realização da concorrência, marcada para as 14 horas do dia 10. Os colégios que não satisfizerem as exigências terão os contratos cancelados, e os alunos serão transferidos para outros.

ESCOLHA RIGOROSA

A concorrência aberta pela Fundação — que é renovada anualmente — se destina à assistência de menores, por intermédio de estabelecimentos de ensino, sob o regime de internato e semi-internato, em jardim-de-infância para os alunos de três e meio até cinco anos de idade, e em curso primário fundamental para os de seis a 14 anos. A entidade concorrente deverá declarar em sua proposta o número de menores que se propõe a assistir, e de que sexo; a diária per capita pretendida; o regime (internato ou semi-internato); o curso a ser ministrado (jardim-de-infância, primário fundamental), e se dispõe de condições para a assistência de alunos especiais.

A Fundação exige ainda planta e condições do imóvel, relação dos professores e as condições do estabelecimento para prestação de serviços médicos aos internados, alimentação, recreação, alojamentos e enxoval.

Além disso, os educandários ficarão sujeitos a uma permanente fiscalização da entidade, que mantém uma comissão especial-

mente para visitá-los e fazer relatórios sobre as condições de funcionamento.

REFORMULAÇÃO

A Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor, fundada há seis meses para substituir o antigo Departamento de Assistência aos Menores da Secretaria de Serviços Sociais, é presidida pelo Sr. Fernando Abreu.

Em atividade há pouco tempo, a Fundação vem procurando colocar em prática uma orientação nova em relação à assistência aos menores, começando por fazer um cadastro geral das entidades que recebem subvenção estadual para o atendimento de crianças pobres.

Essas entidades ficarão também sob uma fiscalização rigorosa, e somente continuarão a receber o auxílio governamental aquelas que se enquadrarem nas disposições firmadas pela Fundação.

Na parte educacional, a Fundação assistiu durante o ano passado, 7 mil menores, distribuídos em 50 estabelecimentos escolares. O critério para seleção das crianças é também rigoroso, começando com uma entrevista com uma assistente social, na presença dos pais do menor, passando pelo exame médico e um teste com um orientador pedagógico.

Somente então a criança é matriculada e a partir daí é mantida pela Fundação até a conclusão do primário fundamental. O número de menores este ano deverá ser ampliado, uma vez que a procura aumentou bastante.

A orientação da Fundação tem sido evitar ao máximo colocar a criança em regime de internato, pois entendem os seus técnicos que ela deve passar pelo menos uma parte do dia em convívio com os pais. Apenas nos casos em que a família não possui condições de manter o menor é que ele é internado.

Repórteres mirins voltam às aulas e a editar seu jornal

Niterói (Sucursal) — Após quatro meses de inatividade, provocada pelas férias escolares, cerca de 300 repórteres e redatores do jornal-tabloide A Conquista retornam às suas atividades no Grupo Escolar Getúlio Vargas, nesta capital.

Com idade média de 10 anos, eles integram o corpo redatorial do jornal, fundado e editado pelo centro cívico do grupo. O editorial do segundo número diz que o objetivo do jornal é "desenvolver o hábito da leitura, o trabalho em equipe e, principalmente, a pesquisa de assuntos que interessam às crianças."

SURPRESA

Em agosto do ano passado, numa tarde em que despachava normalmente em seu gabinete, o Governador Jeremias Fontes foi avisado que alguns repórteres queriam entrevistá-lo. Pela abertura da porta, reparou que crianças, na ponta dos pés, tentavam vê-lo.

Três garotos uniformizados, cabelos cuidadosamente penteados, lápis e papel nas mãos, entraram sala a dentro, crivando de perguntas o Governador. Cada qual queria fazer a sua, pedindo para responder mais devagar, para que pudessem anotar.

Foi assim a entrevista dos repórteres de A Conquista, primeira de uma série com pessoas importantes e famosas no Estado, que a cada número preencha as páginas

do jornal. A linguagem era infantil, redigida por criança e para criança.

As perguntas são preparadas em todas as classes, por todos alunos, realizando-se depois a escolha das mais inteligentes, próprias para a pessoa a ser entrevistada. Nunca surgiram tantas perguntas como no dia em que o entrevistado foi Gerson, "o melhor e o mais bacana jogador de futebol do mundo."

APERTO

Os entrevistados são feitas perguntas repentinas e algumas vezes maliciosas: "Governador, é verdade que V. Exa. mora num palacete? Por que V. Exa. tem sobrevoado Niterói de helicóptero?" Ou em outro número: "Gerson, qual o esporte que você pratica além do futebol? Já marcou algum gol contra? Você torce pelo Fluminense mesmo?"

As reportagens se sucedem num jornal bem feito, cheio de curiosidades, humorismo e coisas sérias. Numa coluna intitulada Como a gente muda vê Caxias, lê-se:

"Era um moço que sabia lutar" ou "Caxias foi um soldado que usava barba grande, era valente e muito bonito."

Em outra parte, os repórteres-mirins transcrevem a conversa de duas pulgas, uma passando pela outra, num cachorro: "Quer uma carona? perguntou a primeira; "Não, obrigada. Meu cachorro vem aí."

Colégio Luther King é o primeiro da Cidade Nova

O Colégio Estadual Reverendo Martin Luther King, inaugurado ontem pelo Governador Negrão de Lima, é a primeira obra concluída da Cidade Nova e a oitava unidade integrada de ensino da Guanabara.

A unidade integrada, na Rua Joaquim Palhares, funcionará num prédio de três andares, com 31 salas de aula, laboratório de Física e Química, auditório, cantina, gabinete médico e dentário, e tem capacidade para 2 500 alunos em dois turnos.

HOMENAGEM

Depois que o Governador Negrão de Lima descerrou o retrato de Martin Luther King, na entrada do prédio, a menina Leda Maria Loureiro Martins, aluna do nível 6, falou em nome dos alunos, sobre o exemplo de amor, trabalho e dedicação do líder negro. Leda terminou o discurso chorando e foi abraçada pelo Governador Negrão de Lima e pelo Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama Filho.

Todos os outros oradores também se referiram à vida de Luther King e ao seu exemplo de luta por um ideal. O diretor-geral da unidade integrada, professor Roberto Francisco Marchesini, falou ainda da atividade do Governo estadual

no setor da educação, lembrando a importância da criação das unidades integradas, dos ginásios orientados para o trabalho e da experiência de integração escola-comunidade.

Falou em seguida o deputado Sousa Marques, dizendo que foi convidado a discursar, e aceitou, porque "também sou um pastor batista, irmão de raça de Luther King, e pelo respeito que tenho à sua memória". O deputado Sousa Marques falou sobre a vida de Luther King, sua luta pelos direitos dos negros e sua morte.

O Secretário Gonzaga da Gama Filho lembrou que as obras da nova escola foram iniciadas na administração do ex-secretário de Educação, Benjamin de Moraes que também estava presente — e falou da importância da educação para o desenvolvimento do país.

A dificuldade para o desenvolvimento está na dimensão do Brasil, na inadequação das estruturas para o esforço pelo progresso, e a concorrência com tantas nações já desenvolvidas, além de ter que se desenvolver com gente subdesenvolvida. A solução é um esforço no campo da educação, para criar uma consciência nacional — disse o Secretário de Educação.

O Sr. Gama Filho terminou o discurso citando um trecho de Luther King, em que ele diz que "não somos aquilo que queremos ser; não somos aquilo que desejamos ser; não somos aquilo que seremos, mas o que eu sei é que somos o que não éramos."

O Governador Negrão de Lima foi o último a falar, e também referiu-se ao exemplo de Martin Luther King, "ao valor da sua vida e ao significado de sua morte."

A unidade integrada de ensino é formada pelos cursos primário, ginásial, clássico e científico e tem a vantagem de garantir ao aluno uma vaga permanente na escola, em todos os ciclos. Além disso, os alunos têm um tratamento constante em todos os estágios, e não há uma modificação brusca nos métodos de ensino, o que ocorre quando a criança muda de uma escola para outra.

Estiveram presentes ainda à inauguração do Colégio Martin Luther King o Secretário de Governo, Sr. Humberto Braga, o representante do Embaixador norte-americano, Sr. Denys Allred, e a Sra. Elinor Hall, adido cultural da Embaixada norte-americana, além de dezenas de professoras estaduais e alunas de outras escolas próximas.

Trezentos querem bolsas-de-estudo no exterior mas por ora só existem 35 vagas

Cerca de 300 universitários já solicitaram bolsas-de-estudo no exterior, sendo que este ano a CAPES concederá 35 bolsas, mas o Conselho Nacional de Pesquisa ainda não sabe quantas poderá oferecer, pois depende de dotações orçamentárias.

Os bolsistas, em sua maioria, preferem a América do Norte e recebem do Governo brasileiro, além da passagem de ida e volta e da matrícula, uma ajuda de 225 dólares para os solteiros e de 375 dólares para os casados.

BOLSAS

Este ano, na CAPES, houve aumento de 26 bolsas em relação ao último ano, que foi prejudicado com a contenção de verbas pelo Ministério do Planejamento. Já o CNPq não tem dados exatos sobre o número de bolsas, que varia conforme a dotação de cada setor. Mas mantém 110 bolsistas no exterior.

Foi criado, recentemente, um setor de Ciências Sociais, que abrange Psicologia e Comunicação, porém um diretor do CNPq, Sr. Ivã Gonçalves de Freitas, declarou que Ciências Médicas e Biologia são as mais procuradas.

Atualmente existem 260 estudantes de curso superior fora do país, e o exame de documentação, considerado muito rigoroso pelo Conselho, deixa pouca chance para muitos candidatos qualificados.

A CAPES ainda possui convênio com as embaixadas estrangeiras e além das 35 bolsas completas fornece 60 bolsas parciais. No próximo dia 11 haverá, no oitavo andar da Rua Marechal Câmara, o exame de seleção da CAPES, para candidatos a 20 bolsas de Psicologia para a Bélgica.

CRÍTICA

Carlos Alberto da Silva, que foi bolsista pelo CNPq, obteve o título de PHD em Geofísica na Universidade Berkeley, na Califórnia, e trouxe como novidade um método novo de prospecção de metais, inventado por ele durante estágio naquela universidade.

Bolsa para alimentação será entregue na segunda-feira

Os estudantes bolsistas da Divisão de Educação Extra-Escolar do MEC — antigos usuários do extinto Restaurante do Calabouço — poderão receber o auxílio, reajustado de NCr\$ 60,00 para NCr\$ 90,00, a partir de segunda-feira.

O número de bolsistas, no entanto, será menor que o do ano passado, pois alguns se formaram, outros abandonaram os estudos. A informação é de que o número original de

1 680 deverá oscilar em torno de 1 500 este ano.

O estudante considera a bolsa de manutenção razoável, criticando apenas o atraso no pagamento, o que deixa o estudante sem dinheiro por períodos superiores a três meses, obrigando-o a recorrer aos colegas e à própria Universidade. Além disso, informou que de um a cinco estudantes que recebem bolsa ficam no exterior, pois é muito fácil se desocupar com a realidade brasileira, devido à falta de contato que têm com o país.

REQUISITOS

Para candidatar-se o interessado deve preencher formulário da Comissão do Aperfeiçoamento e Pessoal do Ensino Superior, ou do Conselho Nacional de Pesquisa. A CAPES funciona na Rua Marechal Câmara, 210, oitavo andar, e o CNPq na mesma rua, no número 250, quinto andar. O candidato deverá apresentar um histórico do seu curso superior, a autorização do seu local de trabalho para afastamento provisório, que deve ser apresentada em carta ou ofício, e ainda um atestado de conhecimento do idioma do país que escolheu.

Segue a indicação de um professor ou profissional do mesmo ramo, que serve como referência. Os candidatos que tenham esgotado suas possibilidades de aperfeiçoamento no Brasil é que poderão se inscrever.

As inscrições da CAPES estão abertas até o dia 31 de agosto e o CNPq recebe pedidos só até maio.

NOVAS INSCRIÇÕES

Informações não oficiais registram também que estão sendo estudada a extensão do auxílio a outros estudantes, com a abertura de novas inscrições. O auxílio de NCr\$ 90,00, a exemplo do que ocorreu em 1968, será pago antecipadamente.

São Paulo reexaminará professores

São Paulo (Sucursal) — Está prevista para a segunda quinzena deste mês a realização do segundo concurso para o ingresso no magistério municipal, mantidas as 13 mil inscrições feitas por ocasião do primeiro exame, que foi anulado pelo prefeito Faria Lima sob suspeita de quebra de sigilo e irregularidades na apuração eletrônica.

No primeiro exame, realizado no dia 15 de janeiro, último, foram aprovados 20% dos candidatos, quando só havia 750 vagas. No despacho que determina a anulação das provas, o prefeito Faria Lima manda que se abra inquérito administrativo para apurar os responsáveis pelas irregularidades.

O diretor do Departamento de Administração do Município, Sr. Paulo Vilça, afirmou que na apuração eletrônica das provas houve falhas mecânicas. Adiantou que muitos cartões foram marcados pelos candidatos de maneira imprecisa e, por isso, foram rejeitados pelo computador, mas "consta que eles foram corrigidos manualmente e, novamente computados."

Curso estuda problemas de habitação

O Centro de Pesquisas Habitacionais promove, pela primeira vez na América Latina, curso sobre arquitetura e meio ambiente, para encontrar soluções dos problemas habitacionais do país através do estudo da compatibilização entre condições climáticas locais e sócio-econômicas das famílias.

O curso, que teve início anteontem e se estenderá até o dia 23, com aulas diárias, das 18 às 20h30m, no auditório do IPEG (Av. Presidente Vargas n.º 870, 19.º andar). Destina-se a arquitetos e engenheiros.

O curso abordará problemas de conforto térmico em países de clima quente e temperado; analisará, em particular, as características que devem ter os edifícios no Rio e em outras de clima similar, para melhoria das condições térmicas sem o auxílio de equipamentos mecânicos; serão examinados o problema do ruído em centros urbanos e os aspectos da iluminação natural em escolas, hospitais e fábricas.

Prefeito procura um médico para Casimiro de Abreu por meio de anúncio em jornais

Niterói (Sucursal) — "Precisa-se de um médico que esteja disposto a dirigir um moderno hospital, bem montado, em Casimiro de Abreu, podendo o candidato formar ainda, em pouco tempo, uma grande clientela particular e tornar-se milionário."

Este é um anúncio que o prefeito de Casimiro de Abreu, Sr. José Bicuio Jardim, publicou ontem em jornais fluminenses. Ele está na expectativa de achar um médico que dirija o Hospital Nogueira de Sousa, cuja construção, iniciada há 20 anos, terminou em fins de 1968.

O DRAMA

O prefeito explicou que foi obrigado a apelar para o anúncio classificado depois de constatar as dificuldades do Estado para, através da Secretaria de Saúde, designar um médico que atenda sua população, estimada em 25 mil habitantes e que se espalha por uma área poética de 800 quilômetros quadrados onde serra e mar se misturam.

O Sr. José Bicuio Jardim disse que, para atender a todas as necessidades do Município precisaria de cinco a seis médicos. Ele ficará satisfeito se o apelo for atendido pelo menos por um. O anúncio afirma ainda que "a coletividade se dispõe, inclusive, a se cotizar para pagar os honorários de um médico." O prefeito salienta que Casimiro de Abreu não fica tão longe assim: apenas três horas de Niterói e quatro do Rio, contando-se a travessia por lancha.

MACUMBA

Por falta de médico, a população de Casimiro de Abreu se vale do baixo espiritismo para resolver seus problemas de saúde, proliferando ali os terreiros, de onde o paciente sai, geralmente, munido de uma berragem. Na falta de um remédio eficaz, a beberagem "acalenta o sonho da cura", segundo o prefeito.

O Sr. José Bicuio Jardim tentou ontem, em Niterói, uma entrevista com o Reitor da Universidade Federal Fluminense, professor Bar-

reto Neto, a quem pretendia oferecer o Hospital Nogueira de Sousa para ser transformado em hospital-escola, com o aproveitamento de alguns excedentes do último vestibular de Medicina.

— Estou desesperado. Se o reitor quiser, eu dou o hospital e ainda pago ajuda de custo e taxas de hospedagem para professores e alunos. Quero apenas ver funcionando, pois os medicamentos que comprei com sacrifício correm o risco de se estragarem por falta de uso.

COM JEREMIAS

A entrevista do prefeito com o reitor não foi possível ontem porque o Sr. Barreto Neto está em férias. O Sr. José Bicuio Jardim pediu um encontro com o Governador Jeremias Fontes, através do Gabinete Civil do Palácio Nilo Peçanha, para ver se consegue o médico.

O problema de Casimiro de Abreu reflete o de outros municípios de pequenas dimensões, onde a falta de médicos é uma constante. Em Silva Jardim, Cambuci, Laje de Muriaé e numa grande região de serras de Macaé, o drama é igual. Em Campos, o Município de maior área territorial do Estado — três vezes e meia a da Guanabara — existe apenas um médico para cada grupo de 20 mil pessoas e a população é superior a 350 mil habitantes.

ESTILO MODERNO



Informal e paciente, o carioca foi à liquidação querendo vestir-se bem

Turismo faz congresso em C. do Jordão

São Paulo (Sucursal) — Jornalistas e escritores de turismo realizarão entre 26 e 28 deste mês em Campos do Jordão o primeiro congresso brasileiro da classe. Na ocasião será tentada a aprovação de um código de ética.

A Secretaria de Cultura, de Esportes e de Turismo do Estado colaborará com a iniciativa, que é promoção da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo.

AGENDA

Representantes de todos os Estados deverão comparecer ao encontro, que tratará dos preparativos para o primeiro congresso latino-americano da especialidade, a realizar-se em Montevideo, no próximo mês.

Faz parte da agenda da reunião de Campos do Jordão a criação e instalação de seções estaduais da Associação e a preparação de uma conferência interparlamentar de turismo, com sede em Belo Horizonte e com data a ser marcada.

Casamento em Minas só após curso

Belo Horizonte (Sucursal) — Três meses antes de casar, os católicos desta capital estão obrigados a se inscrever no curso para noivos que já está sendo ministrado em 70 das 113 paróquias da Arquidiocese.

Segundo o diploma do curso a Arquidiocese não concederá licença para o casamento, pois foi constatado que "os noivos estão inculcantes para o relacionamento humano, a vida conjugal e a espiritualidade do matrimônio."

O PROBLEMA

O único problema que a Arquidiocese de Belo Horizonte está enfrentando para instalar cursos obrigatórios em todas as 113 paróquias é o de professores suficientes e em condições. Cada curso consta de dez aulas, dadas à noite por um casal, um psicólogo, um médico e um padre.

Durante o curso cada casal é estudado separadamente e preparado para a vida matrimonial. Os noivos devem se apresentar na paróquia com o batistério três meses antes do casamento.

A campanha será levada em seguida às cidades vizinhas de Belo Horizonte.

Retração de fim de estação é a origem das liquidações de verão nas casas de moda

A retração do mercado consumidor ao final da estação é — segundo os gerentes — a razão das liquidações de verão, adotadas até mesmo por estabelecimentos tradicionais, nas principais lojas de moda adulta na zona sul.

O movimento diminuiu um pouco ontem nas casas em liquidação em Copacabana e Ipanema, com a formação de filas, sempre pequenas. As mulheres, principalmente, reclamam da qualidade dos artigos colocados à venda com preços remarcados.

FIM DE ESTAÇÃO

A liquidação de fim de estação está sendo promovida este ano por inúmeras casas de moda masculina e feminina, sob o argumento de que "o verão chega ao fim e precisamos renovar os estoques." Para o gerente da Windsor Copacabana, Sr. Hélio Aires, porém, o motivo é outro:

Na verdade, falta mesmo é dinheiro. Nossa casa jamais realizou uma liquidação, mas agora não há solução. Este ano tivemos um número bem maior de artigos com pouca saída e nos vimos forçados a liquidá-los para que não encalhassem. Muitos estão sendo vendidos a preço de custo ou mesmo ligeiramente inferior.

A loja Windsor está vendendo artigos ternos de tergal a NCr\$ 33,00 e os balconistas garantem que não há defeito. Camisas de malha, imitando rodêlia, que há alguns dias custavam NCr\$ 72,00, são vendidas agora a NCr\$ 32,00, havendo camisas de malha a NCr\$ 9,00 e calças de corte moderno a NCr\$ 10,00.

As liquidações devem durar 15 dias, mas algumas casas, como a Windsor, pretendem encerrá-las hoje.

As casas mais procuradas — Dijon, Temper, Pulman Dominatti — não trocam mercadorias de liquidação e só vendem à vista.

QUEIXAS

Os que compravam artigos masculinos ontem nas lojas de Copacabana se queixavam dos preços, "que continuam altos." A Sra. Matilde Lopes Fontes, funcionária do INPS, mostrava-se contrariada.

— Os preços normais são tão altos que, mesmo quan-

do se anunciam "grandes remarcasções", eles são ainda caros. Mas o problema principal continua a ser a qualidade dos artigos expostos: há pouca coisa bonita para escolha, porque o melhor nunca é liquidado. Até agora não encontrei uma camisa decente para dar ao meu irmão.

PARA MULHERES

As lojas de roupas prontas para mulheres registraram ontem também um movimento menor. As mais procuradas — Agacé, Zacharias, Mademoiselle, Etolle — colocaram em liquidação vestidos de malha sintética, jersey, jk e de algodão, mas as mulheres classificaram-nos de horrores.

São tão felizes que é preciso muita coragem para comprar algum.

Os vestidos prontos estão sendo vendidos a preços entre NCr\$ 20,00 e NCr\$ 100,00, mas alguns, de malha sintética, custam na liquidação, até NCr\$ 180,00. A gerente da loja Mademoiselle, na Avenida N. Sra. de Copacabana, confirmou que as vendas no verão foram as mais fracas dos últimos tempos.

Se até o carnaval a coisa não estava muito boa, depois piorou muito. Agora, na liquidação, também não se está vendendo muito porque o pessoal está sobrecarregado com a compra do material escolar.

As lojas que vendem tecidos também liquidam. O movimento maior ontem foi na Barbosa Freitas da esquina de Avenida N. Sra. de Copacabana com Santa Clara. Os tecidos mais vendidos são o zibeline, a NCr\$ 20,00 o metro, a seda pura, a NCr\$ 15,00 o metro, e o diagonne, a NCr\$ 14,00 o metro.

Prefeitura paulista ganha no STF

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal encerrou ontem antiga demanda entre uma imobiliária e a Prefeitura de São Paulo, iniciada porque esta revogou decreto tornando inexecutível a construção do Tropical Palace Hotel de São Paulo, com 1.500 apartamentos, que seria o maior da América do Sul.

A decisão foi unânime, proferida pela segunda turma do Supremo Tribunal Federal. O Ministro Amaral Santos, alegando sua condição de paulista e conhecedor do assunto, declarou que "essa foi uma das maiores patifarias praticadas no Estado." O relator do processo foi o Ministro Alomar Baleeiro.

ÚLTIMO ATO

Na véspera, de deixar a Prefeitura de São Paulo, no dia 5 de abril de 1961, o Sr. Ademar de Barros baixou o decreto 5.130/61, que, à guisa de regulamentar uma lei, alterou o gabarito, na Avenida Consolação, para as obras de construção de hotéis e hospitais.

No dia seguinte, a Imobiliária Deville entrou com um pedido para a construção de um hotel — o Tropical Palace Hotel de São Paulo — com área de 71.500 metros quadrados e 1.500 apartamentos. A construção custaria na época quase NCr\$ 2 milhões.

O pedido foi processado em poucas horas. No mesmo dia percorreu nada menos que 22 repartições, recebendo aprovação geral. No dia 7 foi expedido o Alvará, que tomou o número 19.955/61.

Em seguida, o Sr. Prestes Maia assumiu a Prefeitura e soube do escândalo. Baixou, imediatamente o Decreto 5.155/61, anulando o primeiro, para restabelecer a lei. Com isso, a área do hotel teria que ser reduzida para 51.741 metros quadrados.

A imobiliária, alegando um prejuízo superior a NCr\$ 900 mil, pediu indenização contra a Prefeitura, exigindo ainda correção monetária. Ganhou em primeira instância, perdeu no Tribunal de Justiça, e voltou a perder ontem, na primeira turma. O relator foi o Ministro Alomar Baleeiro.

S. Paulo tem mais verba para água

São Paulo (Sucursal) — Para que mais 173 milhões de litros de água sejam distribuídos diariamente nesta capital e mais 75 milhões na região do ABC, a Companhia Metropolitana de Água e Esgotos tem autorização para contratar obras no valor de cerca de NCr\$ 5 milhões.

Como parte do programa de aproveitamento integral dos recursos da Represa de Guarapiranga, o Departamento de Água e Esgotos vai instalar 31.750 metros de canalização para a distribuição de água. Para aumentar a retirada de água da Represa Billings, a Companhia Metropolitana de Água vai aplicar cerca de NCr\$ 4 milhões.

Norte-Sul terá início em abril

A primeira parte da Avenida Norte-Sul que ligará os Arcos da Lapa à Rua da Carioca, será iniciada em abril, segundo informou ontem a Suran, do Centro da cidade, a Norte-Sul prosseguirá até o Galeão e este trecho ficará sob responsabilidade do DNER que está programando o seu traçado de modo a torná-lo totalmente bloqueado ao tráfego urbano, através de pistas elevadas.

PRIMEIRA ETAPA

Do Largo da Carioca à Lapa, a Avenida Norte-Sul terá 640m de extensão, 10,50m de largura e 4,50m de altura. O Departamento de Urbanização da Suran está encarregado de construir esta etapa. Um viaduto da Norte-Sul atravessará perpendicularmente a Avenida Chile. Ele será iniciado no próximo mês e vai ser construído em concreto protendido. Terá 53m de comprimento — sendo 32m de vão livre — e 34m de largura. Além de pistas para o tráfego, o viaduto contará com duas passagens laterais para pedestres, em nível inferior ao das pistas de rolamento.

Agricultores se unem por eletricidade

Brasília (Sucursal) — A primeira Cooperativa Central de Eletrificação Rural do país foi constituída em Brasília, para unir agricultores e criadores numa maior utilização da eletricidade em seus trabalhos. A Cooperativa Central contratará com empresas concessionárias a compra de quotas de energia elétrica em baixa ou alta tensão; transmissão, distribuição e venda da energia a tarifas acessíveis; construção, manutenção e exploração de linhas de transmissão e redes de distribuição; além de empréstimos para atingir suas finalidades ou para suas filiais; comprem aparelhos de baixa tensão.

Cantagalo ganha litígio e fica com o rico calcário que Cordeiro também queria

Niterói — O Departamento Geográfico da Secretaria de Obras do Estado do Rio considerou Cantagalo como o verdadeiro dono das reservas de calcário que farão, a partir de 1970, a riqueza do centro-norte fluminense. Esta decisão fulminou a pretensão de Cordeiro, que lutava pela mesma coisa.

Cantagalo e Cordeiro sempre divergiram sobre seus limites. A briga se acentuou a partir de 1964, quando fortes grupos da indústria de cimento decidiram se instalar na região de Val de Palmas, onde o calcário é da melhor qualidade, formado de puro cloreto de sódio.

A BRIGA

Em 1965, as fábricas Mauá e Alvorada, duas das mais poderosas do país, compraram as primeiras reservas de calcário na região contestada e começaram a montar novas indústrias no Centro-Norte. A disputa pelos limites entre Cordeiro e Cantagalo recrudescceu porque as duas fábricas, a partir de 1970, pagariam NCr\$ 1 milhão e 400 mil de impostos mensais à Prefeitura.

Coube a Cantagalo, por intermédio de seu prefeito, Sr. João Carlos de Abreu, provocar o Departamento Geográfico do Estado, que realizou pesquisas para corrigir os limites entre os dois municípios. Cordeiro alegava ter o seu território cortado pelo córrego Val de Palmas, para garantir o direito às reservas de calcário.

OS LIMITES

Segundo um mapa que o Departamento Geográfico começou a elaborar, a situação dos limites entre os dois municípios fica assim delineada: o córrego Val de Palmas, que nasce na fazenda do mesmo nome, em Cantagalo, vai margeando o antigo leito da estrada de ferro, a qual atravessa duas vezes até desembocar no rio Macuco.

Cordeiro desejava que o limite fosse feito através do córrego Bom Vale, que nasce na fazenda do mesmo nome. Isto deixaria dentro de seu território o córrego Val de Palmas e todas as reservas de calcário, bem como as duas fábricas de cimento em montagem.

Segundo as pesquisas do Departamento Geográfico, o cór-

rego Bom Vale não aparece como fator determinante, em qualquer época, dos limites entre Cordeiro e Cantagalo.

A RIQUEZA

De economia incipiente — baseada desde seus origens no Brasil colonial na agropecuária hoje em decadência — o Centro-Norte viu de repente a riqueza chegar, com a utilização em larga escala das reservas de calcário, que poderão ser exploradas sem se esgotarem até o ano 2000.

As fábricas Mauá e Alvorada, que começaram a operar comercialmente em janeiro de 1970, produzirão diariamente, cada uma, 25 mil sacos de cimento. Elas irão explorar as reservas de calcário, compradas de particulares e que podem ser comparadas, em extensão, ao morro do Corcovado, no Rio.

O prefeito de Cantagalo, Sr. João Carlos de Abreu, disse que mais dois grupos de importância, no ramo do cimento, começaram a fazer sondagens no município para instalar outras fábricas também na região de Val de Palmas, onde começou a nascer a "cidade brasileira do calcário". Esses grupos representam os interesses da Votorantim e da Capita e Carua. Um grupo português e mais outro, originário da Suíça também pesquisam as condições de mercado para se instalarem em Val de Palmas.

Em Cantagalo, que proclama agora a posse plena sobre as cobizadas reservas de calcário, o prefeito disse que há um grande orgulho entre a população, o de que as sólidas estruturas do Maracanã têm suas origens na principal matéria-prima de seu município.

Justiça do Estado do Rio dirá hoje se Saquarema pertence aos carmelitas

Niterói (Sucursal) — Será julgada hoje a ação rescisória que o Departamento do Estado do Rio move contra a Ordem Carmelitana de Santo Elias, que conseguiu registrar uma Carta de Sesmaria, de quatro séculos, para se proclamar dona de grande parte do Território de Saquarema.

O Estado tenta, com a ação, representando os seus interesses e o da própria população de Saquarema, anular uma decisão da 2.ª Vara Cível, do Município, que considerou legal o registro dos documentos pela Ordem de Santo Elias.

A HISTÓRIA


Segundo o Departamento de Patrimônio, a Carta de Sesmaria com a qual os Carmelitas se proclamam donos das terras contestadas, perdeu o seu valor no próprio século em que foi concedida a uma Ordem antecessora, a de Santo Elias, porque teria de ser renovada, desde a sua expedição, de 20 em 20 anos, o que não aconteceu.

Para robustecer a ação rescisória de argumentos válidos, os advogados do Departamento de Patrimônio do Estado mergulharam, durante três meses, nos volumes do Arquivo Nacional e pesquisaram, em compêndios diversos toda a História do Brasil Colonial.

A Secretaria de Administração-Geral acredita que o desembargador Paulo de

Castilhos, relator da ação, que já requereu a sua aposentadoria, acabará compacando, hoje, ao Tribunal, pois o ato que o colocará na inatividade ainda não foi publicado e ele continua, para todos os efeitos, integrado no Judiciário.

Para o Secretário, a vitória do Estado, no caso de Saquarema, deverá ser pacífica, argumentando que "a prevalecer o argumento usado pela Ordem de Santo Elias, os descendentes em linha direta dos antigos capitães de capitania hereditárias, acabarão, também, por reivindicar, de direito, todo o território brasileiro, como bem de herança natural."



CENTRAIS ELÉTRICAS DE SÃO PAULO S.A. - CESP
GOVERNO ABREU SODRÉ
EDITAL DE CONCORRÊNCIA
Concorrência Pública n.º 8/69

Acha-se aberta nesta Companhia, Concorrência Pública n.º 8/69, para execução do levantamento topográfico-cadastral da bacia de acumulação da usina de Promissão.

As firmas concorrentes deverão apresentar suas propostas nesta capital, à Avenida Paulista, 2086 — PC — Sala de Concorrências, no dia 27 de março de 1969, às 15 horas, em 2 (dois) envelopes fechados e lacrados, contendo todos os documentos referentes à idoneidade técnica e financeira.

As normas gerais e especificações técnicas deverão ser retiradas por pessoa devidamente credenciada, no setor de concorrências no local supra mencionado, mediante o pagamento de NCr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros novos) por 3 exemplares.

A CESP reserva-se o direito de aceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa, independentemente de preço ou qualquer outra condição oferecida, podendo desistir ou anular a presente concorrência sem que caiba aos interessados direito a qualquer indenização, reembolso ou compensação pela exclusão ou rejeição de suas propostas.

São Paulo, 4 de março de 1969.

PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ
 Diretor Presidente (P)

BANCO DO BRASIL S.A.
CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR
COMUNICADO N.º 261


A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR DO BANCO DO BRASIL S.A., com base nos itens II e IV da Resolução n.º 12, de 10-3-67, do CONCEX, e consoante recomendação do Comitê de Ordenamento da Oferta do Óleo de Mamona, torna público que, nas exportações do produto para os países membros do Mercado Comum Europeu, destinadas ao consumo previsto na posição tarifária comum da CEE, capitulada sob o item 15.07.CI a) 2, deverão ser observadas, a partir desta data, as seguintes bases mínimas de preço, em dólares americanos, ou seu equivalente em outras moedas:

- tipo 1 US\$ 265,00 p/t — F.O.B.
- tipo 2 US\$ 260,00 p/t — F.O.B.
- tipo 3 US\$ 260,00 p/t — F.O.B.

Fica cancelado o Comunicado n.º 256, de 14-1-69, desta Carteira.

Rio de Janeiro (GB), 4 de março de 1969

a) **Benedicto Fonseca Moreira** — Diretor
 a) **Fernando de Souza Oliveira** — Gerente de Exportação.



Fundo Automobilístico de Esforço Conjugado

A Sociedade Assistencial de Oficiais do Exército — SAOEx informa que as 22a. reunião do FAECO-GB, 16a. reunião da FINABRA e 10a. reunião do FAECO-GB, setor AMAL serão realizadas obedecendo o seguinte programa

dia: 8 de março (sábado)
 hora: das 13h30m às 16 horas
 local: **CÍRCULO MILITAR DA PRAIA VERMELHA**

Praça General Tibúrcio — Praia Vermelha

A GERÊNCIA

BANCO DO BRASIL S.A.
AVISO

Levamos ao conhecimento dos Senhores Acionistas que a Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 25-2-69, deliberou elevar o capital social deste banco, de NCr\$ 60.000.000,00 para NCr\$ 240.000.000,00, da seguinte maneira:

- a) distribuição aos atuais acionistas de 120.000.000 de ações novas, de NCr\$ 1,00 cada uma, na proporção de duas ações novas por uma antiga; e
- b) chamada complementar de recursos do valor de NCr\$ 60.000.000,00, mediante emissão de 60.000.000 de ações novas, de NCr\$ 1,00 cada uma, reservado o direito de preferência aos Acionistas na subscrição de uma ação nova por uma que possuam na composição do antigo capital de NCr\$ 60.000.000,00, operando-se a integralização, pelo valor nominal, no ato da subscrição.

Deliberou ainda a referida Assembleia estabelecer o prazo de 60 dias, a partir da publicação da Ata respectiva, para o exercício desse direito.

Tão logo publicada a Ata da Assembleia Geral Extraordinária no Diário Oficial, divulgaremos, por imprensa, instruções visando a facilitar o exercício, pelos Senhores Acionistas, do direito de preferência à subscrição.

Informamos, finalmente, que ficarão suspensas, por 15 dias, a partir de 10-3-69, a transferência de ações.

Brasília (DF), 4 de março de 1969.

Oswaldo Roberto Colin
 Diretor-Administrativo

Exportação tem novos incentivos

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou ontem decreto-lei que concede estímulos fiscais à exportação de produtos manufaturados, como incentivo à indústria nacional.

As fábricas e exportadoras terão crédito tributário sobre suas vendas para o exterior, como ressarcimento de tributos pagos internamente.

O longo decreto-lei estabelece competência ao Ministro da Fazenda para conceder benefícios — isenção ou redução do imposto de importação e do imposto de produtos industrializados — para a importação de bens de capital para a implantação, ampliação e reequipamento de empresas exportadoras.

A isenção é estendida para os aparelhos, para os carros de paraplegicos e ao material sem similar nacional importado diretamente pelo interessado ou pelas empresas de automóveis nacionais.

Fica assegurada a manutenção e utilização do crédito do IPI relativo às matérias-primas, produtos intermediários e material de embalagem usados na industrialização de produtos exportados.

A criação de uma faixa especial de desconto para o sistema bancário nacional, que corresponde a 20 por cento dos limites normais dos bancos e significava novo afluxo de dinheiro em aproximadamente NCr\$ 100 milhões, foi a principal medida tomada ontem pelo Ministro Delfim Neto.

Em reunião com representantes da rede bancária de todo o país, o Ministro da Fazenda pediu aos banqueiros que dessem imediata utilização a estes recursos extraordinários concedidos pelo Governo, a juros especiais de 12 por cento ao ano.

FUNÇÃO DO CREDITO

Segundo comunicado do Ministério da Fazenda, a faixa especial de desconto deverá ser utilizada até 15 de abril próximo e se aplicará exclusivamente no financiamento de duplicatas e outros títulos representativos das transações efetuadas pelo comércio e indústria com vencimentos até 120 dias.

O dispositivo se aplica às duplicatas e títulos acolhidos a partir de 1.º de março último. Disse o Ministro Delfim Neto que tais medidas eram aprovadas como forma de "dinamizar as operações de crédito, permitindo o atendimento imediato das necessidades legítimas do comércio e indústria."

SIGILO BANCÁRIO

Nessa ocasião, o Ministro Delfim Neto assegurou aos banqueiros que "ninguém deve pôr em dúvida a garantia do Governo de que o sigilo bancário e o sigilo que cerca as declarações

do imposto de renda serão mantidos, excetuando-se unicamente os casos expressamente previstos na lei."

Há instruções muito claras do Presidente Costa e Silva a este respeito — enfatizou o Ministro da Fazenda.

CAPITAL DE GIRO

Comunicou ainda o Ministro que as autoridades monetárias em conjunto decidiram também permitir às sociedades financeiras renovar suas operações de capital de giro, desde que com os mesmos clientes e até o montante já devido para cada operação.

Entende o Sr. Delfim Neto que esta medida contribuirá para diminuir a pressão sobre o sistema bancário e desafogar a situação nesta área, sem prejuízo da continuidade da política antinflacionária.

A REUNIAO

Participaram da reunião com o Ministro da Fazenda e o presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvão, os seguintes banqueiros: Srs. Teófilo de Azeredo Santos, presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara; Rui de Castro Magalhães e Antônio Noronha Guarani e Francisco de Assis Castro, do Sindicato de Minas; João Naites, Justo Pinheiro e Geraldo Vidigal, de São Paulo e representantes da Federação Brasileira das Associações de Bancos.

Compareceram ainda os Srs. Júlio Avelar, da União de Bancos do Brasil; Jorge Oscar de Melo Flores; Hamilton Prisco Paraiso, presi-

dente do Sindicato dos Bancos da Bahia, e Luis Blochini, presidente da Federação Nacional dos Bancos.

REPERCUSSAO

O presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, afirmou que a criação de uma faixa especial de desconto para todo o sistema bancário correspondendo a 20% dos limites normais dos bancos, demonstrou mais uma vez que as autoridades monetárias, na pessoa do Ministro Delfim Neto, estão atentas para agir diante do aparecimento de anomalias, atuando no momento justo e atendendo às necessidades realmente existentes. As medidas terão como consequência o alívio imediato da situação creditícia, não deixando margem para que subsista qualquer apreensão. As providências são oportunas, inteligentes e hábeis.

O presidente da Associação Comercial de São Paulo, Sr. Daniel Machado de Campos, disse ontem na capital paulista, após um contato telefônico com o Ministro Delfim Neto, que "S. Excia. está sempre sensível e atento às medidas anunciadas, pois "elas virão corrigir a situação creditícia vigente, fazendo com que as atividades produtoras retomem seu ritmo normal de desenvolvimento."

O QUE REPRESENTAM AS MEDIDAS

1. NCr\$ 100 MILHÕES — A faixa especial agora criada representa 20% dos tetos

normais de descontos. Como estes correspondem a 5% dos depósitos bancários apurados em 5-1-69, temos que a nova disponibilidade para o crédito é de 1% sobre esses depósitos, ou seja, quase NCr\$ 100 milhões.

2. TAXAS BAIXAS — A maioria dos bancos, dadas as dificuldades atuais do crédito, está-se utilizando do desconto, sistema que lhes permite atender seus clientes, embora a taxa de 22% ao ano. Esta taxa encarece os custos dos bancos. A faixa especial agora criada terá juros de 12%, o que favorece a política de taxas reduzidas.

3. APLICAÇÃO SELETIVA — A nova faixa terá de ser utilizada pelos bancos no desconto de títulos representativos de transações efetuadas pelo comércio e indústria. (Por exemplo: Promissórias, desde que vinculadas a operações de compra e venda). Não beneficia, portanto, empréstimos com base em promissórias. As operações terão de ter prazo máximo de 120 dias.

4. CAPITAL DE GIRO — A autorização para que as financeiras renovem as operações de financiamento ao capital de giro significa que tais operações — que totalizam cerca de NCr\$ 2 bilhões — poderão ser mantidas na faixa das instituições financeiras não bancárias. Os clientes destas operações não terão, por isso, necessidade de bater às portas dos bancos para liquidá-las.

Herrera vem tratar de mais crédito

A Comissão Coordenadora da Aliança para o Progresso — Coop informou, ontem, que o presidente do Banco Internacional de Desenvolvimento, Sr. Felipe Herrera, chegará ao Brasil no próximo dia 9, a fim de aprovar novos projetos de financiamento, avaliados em mais de US\$ 46 milhões.

Durante sua permanência no Brasil, o presidente do BID será recebido pelos Ministros do Planejamento, da Fazenda, das Relações Exteriores e da Educação, além dos presidentes do Banco Central e da Confederação Nacional da Indústria, e o Governador da Guanabara, Sr. Negrão de Lima.

AGENDA

No dia 14 estará em Brasília, onde receberá a condecoração do Mérito Educacional, pelos relevantes serviços prestados ao Brasil no campo da Educação, principalmente pelo empréstimo feito no ano passado, no valor de US\$ 25 milhões, para a dinamização do ensino superior no país. No mesmo dia o Sr. Felipe Herrera irá a Minas Gerais, a fim de visitar as obras que estão sendo financiadas pelo BID naquele Estado, regressando a Washington.

BANCO DO BRASIL S.A.

Carteira de Comércio Exterior

COMUNICADO N.º 260

A Carteira de Comércio Exterior, com apoio nas Instruções que regem especificamente as modalidades de assistência creditícia ora ao alcance dos exportadores, objeto das Resoluções n.ºs 3 e 43 do Conselho Nacional do Comércio Exterior, e considerando a conveniência de consolidar, em um só instrumento de consulta, os respectivos mecanismos de financiamento, torna público o seguinte:

I — O sistema de financiamento à exportação, excetuado o da produção para a exportação, abrange os seguintes tipos de operação:

- 1) financiamento à exportação propriamente dita;
 - i) a curto prazo: até 180 dias;
 - ii) a médio e longo prazos: acima de 180 dias;
- 2) financiamento à exportação em consignação;
- 3) financiamento à venda de serviços no exterior.

II — As diversas modalidades de financiamento são praticadas dentro das seguintes normas:

1) FINANCIAMENTO À EXPORTAÇÃO PRÓPRIAMENTE DITA

- i) financiamento à exportação a curto prazo: abrange as exportações de mercadorias vendidas a prazo de até 180 dias e são realizadas pelos bancos autorizados a operar em câmbio;
- ii) financiamento às exportações a médio e longo prazos pela CACEX:
 - a) compreende a exportação de bens de capital e de consumo durável, para pagamento a médio e longo prazos, podendo o financiamento em moeda estrangeira atingir 80% (oitenta por cento) do valor faturado, cabendo ao importador efetuar o pagamento, até o embarque, de pelo menos 20% (vinte por cento) desse valor;
 - b) as exportações para pagamento a prazo superior a 180 dias, previstas nestas normas, poderão ser autorizadas independentemente da venda antecipada de câmbio, quando o exportador não solicitar o refinanciamento ou este for recusado pelos órgãos financiadores; nesse caso, os títulos representativos ficarão depositados na Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S.A. para fechamento de câmbio por ocasião de sua liquidação;
 - c) as operações de refinanciamento poderão abranger o valor do seguro e do frete, desde que o transporte se verifique em navios de bandeira brasileira, ou em bandeira estrangeira, caso comprovada a impossibilidade de transporte regular sob bandeira nacional, nos prazos estabelecidos para embarque da mercadoria;
 - d) o refinanciamento poderá ser estendido às operações em moeda convênio ou inconvertível, ouvido previamente o Banco Central do Brasil sobre o aspecto cambial da transação;
 - e) para os fins de refinanciamento os títulos serão entregues à entidade refinanciadora pelo valor total da exportação, admitindo-se o fechamento de câmbio por ocasião do pagamento dos cruzeiros ao exportador;

2) FINANCIAMENTO À EXPORTAÇÃO EM CONSIGNAÇÃO, PELA CACEX:

- a) abrange a exportação em consignação de bens de capital e de consumo durável, bem assim produtos outros que, a critério da CACEX, possam merecer idêntico tratamento pelas peculiaridades de seu comércio ou pela conveniência de um esforço maior para sua colocação e cuja penetração no mercado internacional convenga ser promovida;
- b) o financiamento poderá ser concedido até 80% (oitenta por cento) do valor C.I.F. da mercadoria, à vista das características de cada operação, calculado o contravalor em cruzeiros em função da taxa de compra do dólar na data do financiamento;
- c) as operações da espécie serão contratadas por prazo até 180 dias, prorrogáveis por idêntico período, em casos devidamente justificados;
- d) a autorização para exportação da mercadoria fica condicionada à observância do que dispõem as normas em vigor, que regulamentam a exportação conduzida em regime de consignação;

3) FINANCIAMENTO À VENDA DE SERVIÇOS NO EXTERIOR PELA CACEX:

- a) abrange a venda de estudos e projetos técnico-econômicos e de engenharia destinados a empreendimentos no exterior, os quais compreendem, em parte ou no todo:
 - i) estudo de planejamento;
 - ii) estudos de viabilidade técnica e econômica;
 - iii) elaboração de projetos: anteprojeto, projeto básico e projeto executivo;
 - iv) fiscalização de execução de obras especializadas, inclusive serviços de montagem;
- b) à vista das características de cada operação, serão estabelecidas as respectivas condições de financiamento, aplicáveis, na parte cambial, as normas constantes da modalidade de operação a que se refere o inciso II, item 1, subitem "ii", do presente Comunicado;

— Prioridade para financiamento as operações que possam propiciar fornecimento de produtos brasileiros para execução dos empreendimentos projetados.

III — Os Bancos autorizados a operar em câmbio podem financiar, com recursos próprios, as operações de que trata este Comunicado, observadas as normas aqui referidas e as disposições que o Banco Central do Brasil estabelecer.

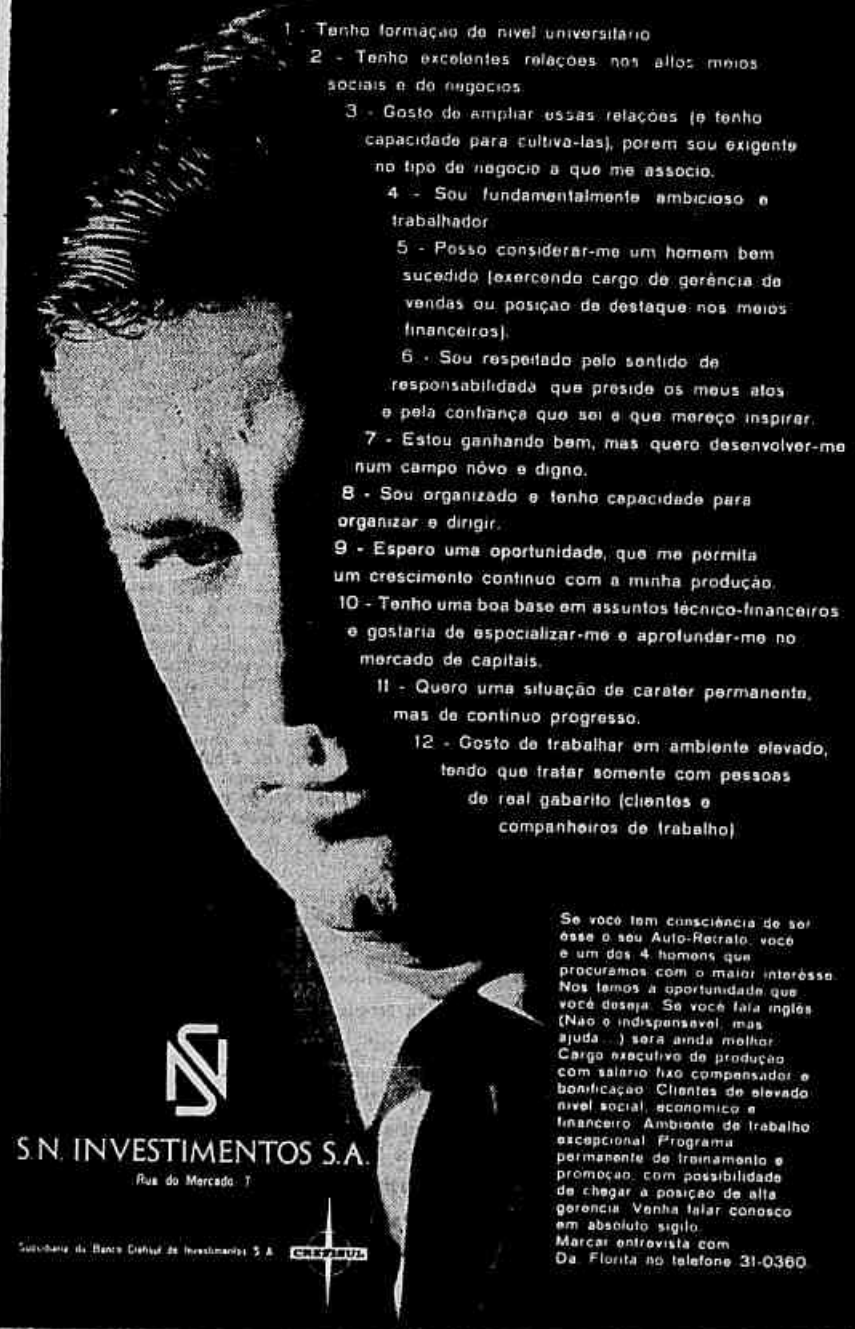
Rio de Janeiro (GB), 4 de março de 1969

(a.) Benedito Fonseca Moreira, Diretor
(a.) Fernando de Souza Oliveira, Gerente de Exportação. (P)

Govêrno aumenta desconto a bancos em NCr\$ 100 milhões

Para assessoria de investimentos do mais alto gabarito...

O auto-retrato de 4 homens que procuramos para cargos do mais alto gabarito



1 - Tenho formação de nível universitário
2 - Tenho excelentes relações nos altos meios sociais e de negócios
3 - Gosto de ampliar essas relações (e tenho capacidade para cultivá-las), porém sou exigente no tipo de negócio a que me associo.
4 - Sou fundamentalmente ambicioso e trabalhador
5 - Posso considerar-me um homem bem sucedido (exercendo cargo de gerência de vendas ou posição de destaque nos meios financeiros)
6 - Sou respeitado pelo sentido de responsabilidade que preside os meus atos e pela confiança que sei e que mereço inspirar.
7 - Estou ganhando bem, mas quero desenvolver-me num campo novo e digno.
8 - Sou organizado e tenho capacidade para organizar e dirigir.
9 - Espero uma oportunidade, que me permita um crescimento contínuo com a minha produção.
10 - Tenho uma boa base em assuntos técnico-financeiros e gostaria de especializar-me e aprofundar-me no mercado de capitais.
11 - Quero uma situação de caráter permanente, mas de contínuo progresso.
12 - Gosto de trabalhar em ambiente elevado, tendo que tratar somente com pessoas de real gabarito (clientes e companheiros de trabalho)

Se você tem consciência de ser esse o seu Auto-Retrato, você é um dos 4 homens que procuramos com o maior interesse. Nos lemos e oportunidade que você deseja. Se você fala inglês (Não é indispensável, mas ajuda) será ainda melhor. Cargo executivo de produção com salário fixo compensador e bonificação. Clientes de elevado nível social, econômico e financeiro. Ambiente de trabalho excepcional. Programa permanente de treinamento e promoção, com possibilidade de chegar a posição de alta gerência. Vantagem: falar conosco em absoluto sigilo. Marcar entrevista com Da Florita no telefone 31-0360.

S-N INVESTIMENTOS S.A.
Rua do Mercado, 7
Subsidiária do Banco Central de Investimentos S.A. CREFISUL

...nossos clientes têm a atenção pessoal e contínua de executivos especializados no mercado de capitais, que dão a orientação necessária para definir objetivos de segurança, liquidez e rentabilidade, conciliando-os às possibilidades reais do mercado. Supervisionamos diretamente a execução de cada transação e o processo de administração de valores, para assegurar os interesses do investidor.

Recrutamos os melhores executivos:

O convite ao lado apareceu neste jornal, em março de 1968. De mais de 100 candidatos, selecionamos dois. Estes homens têm sólida experiência executiva e "background" no mercado financeiro, bem como estudos em universidades dos Estados Unidos e Inglaterra (35% de nossa equipe tem grau universitário, totalizando quase 70 anos de estudos superiores, dos quais 30 são no exterior).

Damos intensivo treinamento especializado:

Esses dois executivos passaram por rigoroso treinamento: dois meses de estudos sobre métodos operacionais, dois de pesquisa dos principais investimentos e quatro em assessoramento de investidores. Ministramos um curso de gerência, de dois meses, com filmes e instrução programada, da American Management Association e, finalmente, nossos executivos se qualificaram nos exames ditados pela Resolução 39 do Banco Central.

Delegamos autoridade: atribuímos responsabilidades:

Os dois homens selecionados ocupam hoje posições de destaque em nossa sociedade. Em 1968, nosso movimento foi de NCr\$ 287.000.000, mais de um milhão de cruzeiros novos por dia! Nossos executivos são diretamente responsáveis por este movimento, o que explica o rigor empregado em recrutamento e treinamento. O executivo começa em nível de assessor e, à medida que se comprova sua capacidade, é promovido rapidamente a sub-gerente e gerente. Temos cargos de diretor vagos, que serão preenchidos por homens que seguem este caminho.

Oportunidade! Seleção para executivos novamente aberta:

A partir desta semana, convidamos de novo, homens de gabarito para selecionar 3 executivos. Os requisitos básicos são: (1) universidade completa, (2) idade de 25 a 35 anos, (3) talento e experiência em vendas ou relações públicas, (4) conhecimento do mercado financeiro. Candidatos devem-se apresentar em nossa loja, na Rua do Mercado, 7, em frente à Bolsa de Valores, na Praça XV, para entrevista preliminar, a partir das 9:30 horas, de segunda a sexta-feira, ou poderão marcar hora para entrevista sigilosa através do telefone 31-4155 (Sr. Bittencourt).

(Se você tem um amigo com estes requisitos, ele poderá ficar agradecido se você lhe mostrar este convite).

S-N INVESTIMENTOS S.A.

Rua do Mercado, 7

SUBSIDIÁRIA DO BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.

Reabertura do debate entre Brasil e EUA sobre solúvel traz melhores perspectivas

A reabertura do debate bilateral entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos, sobre as exportações de café solúvel brasileiro para o mercado interno norte-americano, proporcionada pela solução política a que chegaram os árbitros da Organização Internacional do Café, dão novas perspectivas à posição brasileira de repúdio à denúncia de tratamento discriminatório na negociação do produto.

A informação foi prestada ontem por uma alta fonte do Ministério da Indústria e do Comércio, explicando que apesar das contradições aparentes sobre a interpretação do voto do presidente da Junta de Arbitragem, o suco Odevall, o que parece, realmente, é que ele quis se manter isento, deixando transparecer, entretanto, que o problema existe e que o Brasil tem a obrigação de procurar saná-lo da melhor maneira possível.

ALIVIO E SATISFAÇÃO

São Paulo (Sucursal) — O veredicto da Junta Arbitral da Organização Internacional do Café foi recebido pelos industriais brasileiros como a vitória do Brasil no caso do café solúvel, que veio trazer uma sensação de alívio à classe, além de imensa satisfação.

Os industriais não acreditam que o Governo do Presidente Richard Nixon venha a adotar alguma taxa unilateral agora contra o solúvel brasileiro, pois isso, além de prejudicar os próprios norte-americanos, não seria uma boa política para quem está em vias de enviar missão aos países da América Latina.

A VITÓRIA

Após esclarecer que é improvável a taxa unilateral do nosso solúvel — porque o parágrafo quarto do Artigo 44 do Acordo Internacional do Café obrigaria os Estados Unidos a efetuar a mesma taxa imposta ao Brasil ao solúvel procedente de todos os demais países, entre eles o México e uma série de outros na América Central, cujos fabricantes são companhias norte-americanas — os industriais paulistas informaram sobre um fator decisivo na vitória do Brasil.

Trata-se de um parecer de cetera de cem laudas feito pelo

Professor Rubens Gomes de Sousa, considerado uma das maiores autoridades brasileiras em assuntos de tributação, que foi entregue, a pedido do Governo Brasileiro, ao ex-Ministro Paulo Egidio Martins, representante do Brasil na Junta da OIC. O parecer, segundo os industriais, permitiu ao Sr. Paulo Egidio fulminar a argumentação do representante norte-americano, David Herwitz, que, aliás, já foi assistente de um trabalho sobre tributação publicado pela Universidade de Harvard, em que o Professor Rubens Gomes de Sousa foi co-autor.

Entre outras coisas, o parecer — que será divulgado à imprensa brevemente — arrasa com o Artigo 44 do Acordo Internacional do Café, imposto pelos norte-americanos e diz que o Brasil jamais poderia aceitar uma taxa dos Estados Unidos por ser isso contra a própria Constituição do país.

Outro fator que contribuiu, segundo os industriais paulistas, para que o Brasil saísse vencedor, foi a mudança de Governo norte-americano — "Nixon não é intransigente como Johnson" — compreendendo-se também a saída do Departamento de Estado do Sr. Antony Solomon, membro da General Foods. A esse respeito, lamentou-se que não tivesse também deixado o Governo brasileiro "um amigo do Sr. Solomon."

Legislação do imposto de renda sofre alteração que permite redução de multas

Brasília (Sucursal) — A legislação do imposto de renda foi alterada ontem, em decreto-lei do Presidente Costa e Silva, que determina, inclusive, 50 por cento de redução da multa devida ao Fisco nos processos com reclamação ou recurso não julgados em definitivo na esfera administrativa.

A redução, no entanto, só será feita se os interessados requererem o pagamento do débito até 30 do mesmo mês. O ato isenta ainda do imposto de renda as remessas de juros ao exterior, devido às agências de Governos estrangeiros, quando houver reciprocidade de tratamento.

SOCIEDADE ANÔNIMA

Pela suspensão, pelo decreto-lei, até 30 de junho, a cobrança do imposto sobre o aumento do fundo de reserva das sociedades anônimas que, até aquela data, tenham aumentado o capital com recursos de reservas ou lucros em suspensão.

Exclui do pagamento na fonte, à razão de três por cento, as importâncias aplicadas no pagamento de fretes de transporte ferroviário, aéreo, marítimo, fluvial ou lacustre. Determina que o saldo dos dividendos e bonificações não reclamados pelos acionistas dentro de 60 dias, contados da data da publicação da assembleia-geral da empresa, deverá ser depositado no Banco do Brasil, em conta vinculada. O depósito deve ser efetuado no prazo de 15 dias, sob pena de incidência do imposto de renda na fonte, como rendimento de beneficiário não identificado.

MEIOR POBRE

O ato estabelece abatimento no imposto para contribuinte que edique menor pobre. O abatimento será igual às despesas com o menor, "até o limite anual para dependente."

Não se aplica o imposto de renda sobre bonificações em dinheiro e dividendos de ações ou portador, quando este não se identificar, e nos seguintes casos:

— Os dividendos de ações nominativas e quaisquer bonificações, exceto ações novas, a elas atribuídas, quando pertencentes a pessoas jurídicas.

— Os interesses e quaisquer rendimentos de títulos nominativos denominados "partes beneficiárias" ou "partes de fun-

dador", quando pertencentes a pessoa jurídica.

— Os lucros e interesses distribuídos por outras sociedades, mesmo das anônimas, a qualquer pessoa jurídica.

— O valor das ações novas e os interesses além dos dividendos atribuídos às pessoas jurídicas titulares de ações nominativas, nos casos de utilização de quaisquer fundos, inclusive os de amortização, de depreciação e de reavaliação do ativo, ou de valorização do ativo ou de venda de parte sem redução do capital.

PEDIDO DE ISENÇÃO

Niterói (Sucursal) — A Federação das Associações Rurais do Estado pediu ao Secretário de Finanças, Sr. Renato Tinoco de Faria, a isenção do imposto sobre circulação de mercadorias na primeira operação. O pedido foi feito em ofício enviado à Secretaria de Finanças, no qual o presidente da Federação das Associações Rurais do Estado, Sr. Francisco Bastos França, cita o Estado de São Paulo como exemplo, pois concedeu a isenção com base no convênio de Porto Alegre, firmado em fevereiro de 1968 e que deixa a critério dos signatários a concessão ou não da isenção.

SÓ NO ESTADO

A isenção é para as transações que se efetuam dentro do próprio Estado, com o produto in natura. No ofício o Sr. Francisco França lembra a cobrança do ICM ao produtor e cria para ele uma série de dificuldades, pois fica obrigado a manter "escrituração fiscal, a preencher notas e a estar em constantes relações com o mecanismo de arrecadação e fiscalização do Estado."

BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.
Ipiranga s.a.
 INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
Cia. Ipiranga
 CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS
BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.
BANCO FINANCIADOR S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 25.437.746,75.
 RIO: Rua da Alameda, 47 - tel.: 23-8420 • Rua da Quitanda, 85 - tel.: 31-0163 • Rua da Quitanda, 95
 tels.: 23-3305 e 43-1818 • Rua da Quitanda, 19-9.º andar
 tel.: 31-0756 • Rua Dias da Cruz, 127 - loja B - tel.:
 29-6392 - Meier • Rua do Rosário, 108-A - tel.: 23-2350

S. PAULO • SANTO ANDRÉ • B. HORIZONTE • CURITIBA
 SALVADOR • J. DE FORA • BLUMENAU • S. JOÃO DEL REI

BÓLSAS E MERCADOS

DÓLAR		
Compra	3,905
Venda	3,930

O Banco do Brasil afrouxa, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade.	Libra Ester.	9,3412	9,4132	Francos Suíços	0,00035	0,0141	Xelim Austr.	0,10037	0,133466
	Marco Alem.	0,00661	0,0778	Lira	0,000216	0,000276	Escudo Port.	0,13503	0,138336
	Florim	1,07582	1,08408	Coroa Din.	0,31870	0,32338	Peseta	Nominal	Nominal
	Francos Belgas	0,07709	0,078403	Coroa Nor.	0,34545	0,35000	Peso Arg.	0,01013	0,012300
	Francos Franc.	0,73763	0,74964	Coroa Sueca	0,73323	0,76003	Peso Urug.	Nominal	Nominal

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações continuou em alta ontem. Ao fechar-se em 362,2 o índice BV subiu mais 6,3 pontos em relação ao nível de segunda-feira. Excluindo-se algumas operações diretas, foram negociadas 1.836 mil ações, no montante de NCr\$ 3.353 mil. As operações a termo, que corresponderam a 5,4% das operações à vista, assumiram a importância de NCr\$ 183.910, correspondente a 154 mil ações negociadas. Das ações que compõem o IBV, 11 estiveram em alta, três em baixa e quatro permaneciam estáveis. As mais negociadas foram as da Petrobrás, América Fabril, Brasmotor, Belgo-Mineira e Brasileira de Energia Elétrica. Registraram as maiores altas: Sousa Cruz (+ 9,5), Mebla-preferenciais (+ 4,9), Brasmotor-ordinárias (+ 3,4), Alparagatas (+ 3,2) e Vale do Rio Doce-ordinárias (+ 3,2). As que mais caíram: Brasileira de Energia Elétrica (- 1,3), Banco do Brasil (- 1,0) e Petrobrás-preferenciais (- 0,7).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÓLSA DO RIO DE JANEIRO

ELABORADA PELA ORGANIZAÇÃO S. N. LTDA.				
FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS				
Data	Valor da Cota	Últ. Distribuição	Valor do Fundo	
CRESCINCO	28-01-69	28-11-68 (0,038)	109 398 634,63	
ATLANTICO	15-01-69	31-12-68 (0,050)	3 783 682,49	
PAMCO	27-02-69	31-01-69 (0,46)	1 542 730,70	
SB SABIA	27-02-69	31-12-68 (0,062)	3 596 237,29	
VERA ORUZ	28-02-69	31-12-68 (0,23)	3 254 293,24	
SUL BRASIL	30-12-63	31-12-68 (0,26)	41 750,29	
NOVITEC	27-03-69	novembro (0,02)	143 031,49	
INNOTE	04-03-69	31-03-69 (0,02)	2 469 565,53	
IMPIRANGA (157)	28-02-69	—	3 348 969,14	
FF CRESCINCO	21-02-69	—	14 074 937,71	
BGI (157)	28-03-69	—	3 243 101,24	
CARAVELLO FIC	28-03-69	—	1 409 201,63	
BOZANO SIMONSEN	04-02-69	31-12-68 (0,660)	5 112 824,26	
BAHIA (157)	31-02-69	30-09-63 (0,08)	3 534 059,39	
FEDERAL	26-02-69	dez.-63 (0,030)	26 039 787,60	
BANKINVEST (157)	20-02-69	Jun.-69 (0,120)	21 680 557,09	
BEREFAN (157)	03-02-69	31-01-69 (0,90)	3 325 558,59	
BRAPISA (157)	31-02-69	—	1 901 423,94	
INVESTBANCO (157)	25-02-69	—	23 785 870,82	
INVESTBANCO	25-02-69	—	339 034,00	
HALLÉS	30-03-69	31-12-63 (0,03)	3 120 973,03	
HALLÉS (157)	30-03-69	30-06-63 (0,09)	5 183 752,61	
MB (157)	04-03-69	15-04-68 (0,03)	20 721 769,93	
COND. DELTEC	04-03-69	12-02-68 (0,644)	20 449 680,20	

Por dentro do negócio

O PESO NOVO: — A "BOSSA" PEGOU — O peso novo, valendo 100 pesos atuais, será instituído dentro de alguns dias pelo Governo da Argentina, devendo estar em circulação já no final deste ano, segundo revelou o Ministério da Economia. O Ministro da Economia Adalberto Krieger Vasena havia anunciado a nova moeda para quando fosse obtida a estabilidade monetária, o que de certa forma vem-se verificando. Informa o Ministério da Economia que já está redigida uma lei, neste sentido, dependendo apenas da aprovação final do Presidente Onganía. Um de seus artigos autoriza a abertura de uma concorrência internacional para a fabricação das novas moedas. Quanto às cédulas, antecipa-se que se assemelharão muito em aspecto ao papel-moeda norte-americano, devendo a cédula de um peso novo conter a vista do lago Nahuel Huapi.

A INFLAÇÃO E O CREDITO — O problema argentino, aliás, vem sendo amplamente comentado nos círculos financeiros brasileiros. Os banqueiros apresentam o exemplo deste país para fundamentar a tese de que a expansão do crédito não repercute necessariamente na taxa inflacionária. Eis algumas informações que transitam como certas nesta área: o custo de vida, de janeiro a novembro, subiu na Argentina à taxa de 8%, enquanto o crédito se expandiu em mais de 100% no mesmo período, o INB teve uma expansão de cerca de 4% e os investimentos cresceram 7%.

SOLUVEL BATE RECORDE — Apesar da paralisação da Dominium durante quatro meses, a produção de café solúvel no ano passado superou a de 1967, tendo atingido 12.514 toneladas. No ano anterior a produção havia sido de 11.831 toneladas. A paralisação da Dominium afetou, no entanto, as metas ambiciosas que tinham para 1968. As perspectivas para 1969, inclusive em vista da retomada das atividades da Dominium e da decisão da Junta Arbitral da OIC são no sentido de resultados ainda mais positivos.

CAPITAL MINIMO — Um estudo do departamento econômico do Sindicato dos Bancos da Guanabara indica que, em 90 bancos pesquisados, 51 têm capital inferior a NCr\$ 10 milhões. Se prevalecer o projeto do Banco Central que impõe este nível de capital mínimo, tais bancos teriam de efetuar aumentos de capital que totalizariam NCr\$ 342 milhões, o que, pelo menos a prazo curto, é incompatível com as dimensões do nosso mercado de ações.

REVELAÇÕES — Na última sexta-feira, o presidente da Associação Brasileira dos Empreiteiros de Obras Públicas, Sr. Fernando Petrucci Conceição, reuniu um grupo de jornalistas para fazer revelações sobre o tratamento discriminatório que estava sendo dispensado à classe por parte do Ministério da Fazenda. No entanto, amigos particulares o convenceram a adiar a entrevista para momento mais oportuno. Porém — diz ele — ninguém mais vai me segurar, "pois vou denunciar toda a jogada armada para aniquilar o empreiteiro brasileiro".

OURO: NOVA CRISE A VISTA — A cotação do ouro, em Paris, voltou ontem a assustar os observadores financeiros, tendo atingido o nível recorde de 7.415 francos por quilô, o que equivale a 46.52 dólares por onça. O recorde precedente era de 7.380 francos (em 17-2-69). Apesar da cotação elevada, o volume de transações em Paris foi elevado: negociou-se um total de 9,8 milhões de francos.

NA AREA BANCARIA — O novo sistema de compensação de cheques funcionou, no primeiro dia, sem qualquer perturbação: as diversas etapas operacionais foram realizadas nos horários previstos e o novo sistema desafiou o expediente diário dos bancos. Calcula-se que quase mil bancários foram mobilizados para o trabalho noturno da compensação, mas o Ministério do Trabalho ainda não se pronunciou sobre o regime de trabalho que deve vigorar. ● Será debatida pelo Conselho Monetário Nacional esta semana (hoje, talvez) a regulamentação do sistema de depósitos e empréstimos bancários a prazo superior a 6 meses e da emissão de certificados de depósito. Sem esta medida não poderá ocorrer a assimilação pelo sistema bancário das operações de capital de giro das financeiras a prazo médio. ● A Associação dos Bancos da Guanabara promoverá, a partir do próximo dia 10 de março o III Curso de Gerência Bancária, em convênio com o Instituto de Administração e Gerência da PUC. Matérias do curso: Mercado de Capitais, Direito Bancário, Relações Humanas, Câmbio, Teoria e Política Monetária, Análise Econômica e Financeira, Fundamentos de Administração e Comunicações e Elementos de Computação Eletrônica.

NA AREA DO AÇUCAR — A Usina Central Barreiros foi a que apresentou a melhor média diária de fabrico em Pernambuco (4.553), no mês de janeiro/69, segundo o IAA. Catende bem logo em seguida, com 4.218 e Santa Teresinha, com 4.207 sacos/dia.

EXPANSÃO DA PESCA — A Compesca — Companhia Brasileira de Pesca — vai adquirir mais 116 veículos de fabricação nacional, entre caminhões pesados, caminhões médios e utilitários, todos com containers ou carrocerias frigoríficas, para formar completa cadeia de frio, desde o desembarque até o consumidor.

EXPRESSAS — Federação Nacional dos Bancos se reúne dia 24, sob a presidência do Sr. Luis Blotchini. ● A Defesa — Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários inaugura dia 10 agência em Copacabana (Av. N. S. Copacabana, 728 — sobrelajeira). ● Dinamo de Propaganda inaugura dia 10 sua sede na Rua Gonçalves Dias, 76.

INDEPENDÊNCIA S/A.

LETRAS NEGOCIADAS EM 28/2/69

NCr\$ 788.550,00

Rua da Quitanda, 159 — 2.º — Tels.: 23-2701 — 23-0590 e 43-0460.

Cavalcanti afirma que Brasil precisará de 18 milhões de kW

O Ministro Costa Cavalcanti afirmou que o Brasil, em lugar dos atuais 9 milhões de kW de energia, precisará de 18 milhões de kW dentro de sete anos, do contrário não seguirá seu progresso e o desenvolvimento por falta de eletricidade.

Ao fazer essa revelação durante o II Congresso Brasileiro de Propaganda, há pouco realizado em São Paulo, o Ministro do Interior desafiou a importância da propaganda como técnica de comunicação de massa, salientando que o Governo precisa muito dela.

DEVER DE INFORMAR

Disse o Sr. Costa Cavalcanti que o setor do Governo durante muito tempo sempre tinha como que uma espécie de ojeriza; "não se cuidava de uma publicidade e propaganda em termos reais".

Talvez, até, se tivesse despendido em algumas oportunidades, em algumas situações, importâncias em dinheiro às vezes bem maiores do que se o fizéssemos através dos órgãos próprios, que são as empresas de publicidade e propaganda. Então, considero que o Governo tem a obrigação de transmitir à população, ao povo, ao público os seus planos, o que está sendo feito, o que se deseja fazer e o que foi feito. Os principais veículos dessa transmissão são justamente os homens de publicidade e da propaganda, que estão aqui reunidos: homens de jornais, de televisão, de rádio, da imprensa de uma maneira geral, dos cartazes.

ENERGIA NUCLEAR

Depois de salientar a existência ainda no Brasil de muitos potenciais hidrelétricos, adiantou o Ministro do Interior que apesar disso, dentro de dez anos mais ou menos, o Brasil vai necessitar da energia nuclear.

Não que agora temos precisar da energia nuclear, mas precisamos agora nos preparar para quando dela tivermos necessidade. E um programa de emprego da energia nuclear não se pode preparar da noite para o dia. Ele requer estudos, requer pessoal especializado, requer o combustível, requer o preparo da nossa indústria. Daí já termos decidido a implantação, na região Centro-Sul do Brasil, da nossa primeira Central Nuclear, que deverá estar em operação em 1975, e o preparo dos editais de concorrência já está sendo elaborado e o estudo minucioso da localização da região Centro-Sul já está sendo feito.

PETROQUIMICA

— Outro aspecto alindir em relação ao Ministério de que acabo de sair, isto

teve alguma publicidade com relação à indústria petroquímica. Eu digo sempre que a década de 40, no Brasil, foi aquela da implantação da indústria siderúrgica; a década de 50 foi a da implantação da indústria automobilística e, agora, esta década de 60 nós podemos dizer — e o futuro confirmará isto — é da implantação da indústria petroquímica no Brasil. Como isto foi conseguido? Num processo de imaginação, criando na Petrobrás uma subsidiária chamada Petroquímica, e temos permitido a esta subsidiária associar-se a empresas privadas, em caráter minoritário. Isso dá segurança aos grupos privados de investirem os recursos necessários, a fim de implantarem, em grande escala, a petroquímica. Dá-se segurança porque isto propicia a utilização da matéria-prima que é a nafta. Nós ainda temos no Brasil grandes campos de jazidas naturais. Então, a nossa petroquímica tem que se basear na nafta.

Acertou o Sr. Costa Cavalcanti que pode haver, mais adiante, nova descoberta de gás natural, "que é mais econômico. Mas, mesmo assim, com isto, já várias empresas privadas têm procurado a Petroquímica propondo associações."

— Numa dessas associações, em São Paulo, já nasceu a Petroquímica União que já está iniciando a construção. Será um empreendimento, em sua primeira fase, da ordem de 70 milhões. Quando estiver pronto, na sua parte final, porque a petroquímica é um conjunto gerador de outros, representará cerca de 400 milhões de dólares, milhares de empregos, isto é, um bom futuro para o Brasil.

NOVO MINISTERIO

Disse em seguida o Sr. Costa Cavalcanti que o Ministério do Interior é um Ministério novo. "Ele nem está bem organizado, pois foi criado pelo Decreto 200 com a reforma administrativa, em 15 de março de 1967."

— Anteriormente, havia um Ministério extraordinário na coordenação dos organismos regionais. Mas, o Ministério do Interior, cuidando dos organismos regionais, cuidando do desenvolvimento do Brasil, tratando destas coisas formidáveis, que estamos fazendo neste último ano, que é o Plano de Habitação, tratando do problema da calamidade pública, da Fundação Nacional do Índio, nosso cabra-índio, são tantas as atribuições do Ministério do Interior que não vou citá-las todas, disse as principais.

Realçou ser um ministério novo, "que precisa atuar no Brasil inteiro, e o Brasil do Sul precisa saber o que é Amazônia? Com a criação da Zona Franca de Manaus muitos brasileiros da região Sul têm ido à Amazônia, e isto foi um trabalho dos senhores de propaganda, de publicidade."

Hoje já se sabe no Brasil o que representam estes incentivos fiscais, isto

quer dizer que o empresariado particular está dando para o desenvolvimento para o Norte e Nordeste. E bem verdade que o Brasil com estes incentivos tira da sua renda uma parte ponderável, mas essa renda aplicada em regiões menos favorecidas vai possibilitar maiores mercados para essas próprias indústrias e empresas que estão aqui na região Centro-Sul. Porque nós pensamos em exportar, mas, a principal finalidade nossa, a meu ver, antes e sem desprezar a exportação é criarmos o nosso próprio e grande mercado interno, porque assim ficamos mais seguros, dentro do nosso próprio mercado. Mas, só podemos ter esse mercado se conseguirmos aumentar a renda per capita das nossas populações do Nordeste e do Norte.

— Essa política de incentivos — já tive oportunidade de dizer — será mantida pelo Governo. Não pretendemos estender-las a outras áreas, mas a essas áreas Norte e Nordeste. Acha-mos nós que é de são patriotismo se cooperar o empresariado, aplicando parte do que deve pagar de imposto e de renda naquelas áreas. E com isto mais adiante. Se refletirem as estatísticas já agora os resultados da política são favoráveis mesmo para as grandes empresas.

INFLAÇÃO

Lembrou o Ministro do Interior que se falou bastante, no último mês, em relação ao fundo de participação. "O Brasil precisa, de fato, colocar a inflação em níveis compatíveis com seu desenvolvimento, sem prejudicar o progresso e o desenvolvimento. Mas, há necessidade de se controlar a inflação em nível bem mais baixo do que ainda está atualmente. Se compararmos com cinco anos atrás, realmente já progredimos muito. Mas, precisamos ainda andar. Ainda não é hora de parar. E o que vinha acontecendo? O fundo de participação na percentagem de 20% em que estava sendo distribuído aos Municípios e aos Estados mostrou ser exagerado. O que fizemos? O que fez o Governo? Reduziu-o a 10%. Criou o fundo especial, fundo esse que será aplicado em regiões mais necessitadas, principalmente. E aqui o Estado de São Paulo e o Estado da Guanabara desejosos de cooperar com este trabalho do Governo, esses Estados abriram mão, numa compreensão, dando sua parte nesse fundo especial, que são apenas 2% do fundo, do total, em benefício dessas outras regiões."

Feira Britânica abre com mensagem de Harold Wilson elogiando nossa indústria

São Paulo (Sucursal) — Na mensagem dirigida ao Brasil e lida pelo Ministro do Comércio da Grã-Bretanha, Sr. Anthony Crossland, numa conferência realizada na tarde de ontem, antes da inauguração oficial da Feira Britânica, o Ministro Harold Wilson disse que "o Brasil é hoje uma grande potência industrial. Sua produção cresce rapidamente e os planos de seu Governo preveem a duplicação da produção industrial muito antes do término da próxima década."

O Ministro da Indústria e do Comércio do Brasil, General Macedo Soares disse na inauguração da Feira Britânica que "lançamos-nos decididamente no caminho da industrialização, pois como reconhece o professor Galbraith, um país dedicado exclusivamente à agricultura está fadado a não progredir, até mesmo no próprio setor."

PRODUÇÃO

Inicialmente, produzimos quase toda a gama de bens de consumo duráveis e não duráveis, com base na auto-suficiência da produção do aço, cimento e outros insumos industriais básicos. Em seguida o país enveredou para a produção de bens de capital, de forma a suprir a demanda nos setores da mecânica pesada, indústria elétrica, eletrônica e química e outras.

MENSAGEM

A mensagem do Primeiro-Ministro Harold Wilson é a seguinte:

"A Grã-Bretanha foi o primeiro país a comercializar em grande escala com o Brasil após haverdes conquistado a independência há cento e cinquenta anos. Mais tarde, como líderes da Grande Revolução Industrial, investistes grandes recursos no desenvolvimento industrial de vossa país."

O Brasil é hoje uma grande potência industrial. A vossa produção cresce rapidamente e os planos de vossa Governo preveem a duplicação da produção industrial muito antes do término da próxima década."

A fim de atingir esse desiderato, deveis usar as tecnologias mais modernas. Nós, na Grã-Bretanha, com metade de vossa população em apenas 135 de vossa território, dependemos também fortemente da maquinaria e dos métodos mais modernos para custear os nossos empreendimentos."

A moderna tecnologia, a confiança que merecem os nossos produtos, e dois séculos de experiência industrial constituem a nossa marca registrada. Foi com a maior satisfação que soube da iniciativa do Conselho Nacional de Exportações de mostrar-vos o que podemos fazer ao patrocinarmos a exposição de bens de capital britânicos em São Paulo no corrente mês de março. Trata-se de uma das maiores exposições industriais jamais apresentadas pela Grã-Bretanha em qualquer parte do mundo. O Ministro do Comércio, o principal responsável pelo intercâmbio comercial na Grã-Bretanha irá a São Paulo inaugurar-la."

Na feira, os vossos industriais poderão conhecer e se quiserem, adquirir, as mais modernas e aperfeiçoadas máquinas e instalações produzidas pela Grã-Bretanha. Ainda mais importante, ireis conhecer os homens que as produzem. Acha-reis os nossos banqueiros, seguradores e especialistas em transporte tão progressistas como os nossos industriais. Recentemente, os bancos britânicos proporcionaram recursos para dois interessantes projetos — a ponte Rio-Niterói e o instrumental especializado de uma grande frota de navios mercantes brasileiros. As condições de crédito para a compra de mercadorias britânicas

comparam-se às melhores oferecidas por qualquer outro país.

O comércio entre os nossos países já se desenvolve em ritmo impressionantemente rápido. Queremos que a tendência persista e auguramos um brilhante futuro para a cooperação industrial entre os nossos dois países."

DIFICULDADE

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, disse que "a atual fase brasileira, caracterizada-se pela dificuldade de aumentar-se a produção simplesmente substituindo bens anteriormente importados. A manutenção de um ritmo de crescimento indispensável à economia nacional dependerá, agora, de esforços ainda mais árduos de expansão do mercado interno e de maior participação no comércio internacional."

— As medidas promocionais de maiores exportações vêm apresentando resultados satisfatórios tanto que nossas vendas ao exterior passaram do nível de US\$ 1.430 milhões em 1968. Pode, assim, o Brasil ampliar reciprocamente suas importações hoje concentradas basicamente nas matérias-primas de que carecemos e nos equipamentos indispensáveis ao desenvolvimento industrial."

— A Inglaterra certamente coloca-se entre os países que, mais possibilidades oferecem nessa fase expansionista de nosso comércio exterior, não mais na forma tradicional de nos vender seus bens de consumo como os tecidos, que marcaram época, mas através de seus equipamentos de avançada tecnologia. Pois a Velha Albion, graças ao gênio de seus filhos, continua sendo a matriz de avançados processos industriais em particular nos setores estratégicos da eletrônica, da física nuclear, da aeronáutica e outros.

ENTREVISTA CANCELADA

O Ministro do Comércio da Grã-Bretanha teve ontem sua entrevista coletiva na Feira Britânica cancelada devido a forte chuva, provocando forte barulho na sala ao bater contra as telhas de zinco do Pavilhão Internacional do Ibirapuera. O Sr. Anthony Crossland disse ao JORNAL DO BRASIL que as relações de amizade e cooperação entre o Brasil e a Inglaterra no que se refere ao Mercado Comum Europeu vão bem, embora existam algumas dificuldades."

— A Grã-Bretanha vai aumentar o comércio com os países da Europa Ocidental que estão fora do Mercado Comum Europeu, para depois tentar entrar nele. Informou que a Grã-Bretanha não pretende montar outra feira igual a esta que está exibindo no Parque do Ibirapuera, pois esta é a maior realização da Inglaterra fora do país e é muito grande para repetir-se de imediato.



Almôço de confraternização reuniu ontem no salão nobre do Banco do Estado da Guanabara o Ministro da Fazenda, os presidentes do Banco Central e do Banco do Brasil, além de representantes de bancos estrangeiros, que atenderam ao convite do presidente do BEG, Sr. Carlos Alberto Vieira, que na foto aparece à esquerda do Ministro Delfim Neto



Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra

Tradição Secular de Segurança
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º
Telefone: 31-5960 - Rio de Janeiro

todos aceitam cheques do City Bank



abra uma conta

Um cheque do City Bank é uma tranquilidade para quem recebe, um passaporte para quem dá. E abrir uma conta no City Bank é mais fácil do que você imagina. Venha abrir sua conta e fique surpreso com a aceitação dos nossos cheques.

M. Marcello Leite Barbosa S/A Corretora de Câmbio e Valores compreende perfeitamente as pessoas que têm mania de só fazer bons negócios. Questão de afinidade.

A relação que existe entre M. Marcello Leite Barbosa e a vontade de muita gente fazer bons negócios não é obra do acaso. Temos 30 anos de experiência no mercado de capitais. Por isso, toda vez que alguém procura M. Marcello Leite Barbosa S/A Corretora de Câmbio e Valores, encontra a solução em:

- Ações e Debêntures
- Letras de Câmbio e Imobiliárias
- Obrigações Reajustáveis do Tesouro
- Certificado de Compra de Ações (Decreto-lei 157)
- Plano de Investimento Mensal.

Além disso, M. Marcello Leite Barbosa S/A Corretora de Câmbio e Valores presta gratuitamente os seguintes serviços:

- Administração de Carteira
- Custódia de ações, ORTs, Letras etc.
- Recebimento de dividendos e juros
- Recebimento de bonificações
- Exercício de direitos.

Não é bom negócio o que você quer?

M. Marcello Leite Barbosa S/A Corretora de Câmbio e Valores

30 anos de experiência no mercado de Capitais.
Av. Rio Branco, 123 - 8.º and - Tel: 42-4066
Rua Francisco Otaviano, 55 - Lojas C e D - Tel: 42-4066
Rua do Rosário, 83 - Loja - Tels.: 31-2487 • 31-3663 • 31-1383 • 31-3412

Pecuaristas procuram obter crédito para engorda de boi que abaterão na entressafra

Os pecuaristas não se interessaram ainda pelo plano de abastecimento de carne da Sunab para este ano, mas pretendem obter créditos visando à engorda de boi vivo para abate na entressafra.

De acordo com o plano da Sunab, oito mil dos 35 mil toneladas que constituem a reserva de carne seriam frigorificadas e as restantes 27 mil (77 por cento) representariam bois confinados — no total de 120 mil cabeças — para abate segundo a demanda do mercado. Em nota divulgada ontem, a Sunab alertou os pecuaristas para o prazo de financiamento de novinhos, que expira a 31 de março.

INTERESSE

Os pecuaristas da Associação dos Abatedores do Brasil Central foram os primeiros a manifestar interesse sobre créditos do Governo para financiamento da engorda de boi no pasto, ou engorda de boi em pé, como é mais corrente entre a pecuária de corte.

Para a abertura de financia-

mentos aos pecuaristas, a Sunab fixou os seguintes prazos: engorda no pasto, até 31 de março; engorda em confinamento, até 31 de julho; financiamento de carne congelada, até 30 de junho de 1969.

De 15 em 15 dias, o Banco do Brasil fornecerá à Sunab a relação dos pecuaristas beneficiados com os créditos, para serem fiscalizados.

Comerciante raptado e massacrado

Sequestrado segunda-feira à noite na porta de sua padaria, na localidade de Vila Nova, em Campo Grande, o comerciante João Bento de Oliveira, de 46 anos, foi encontrado ontem sem vida, com uma faca cravada no peito.

O Sr. Isaias Fernandes, pai do comerciante, recebeu um telefonema anônimo indicando o local onde ainda poderia encontrar seu filho com vida. Depois de socorrer João Bento, o Sr. Isaias compareceu à polícia.

FRATURAS GERAIS

João Bento foi sequestrado na porta da padaria por três homens que se encontravam em um taxi Volkswagen. Ao ser encontrado, seu corpo estava irreconhecível, tal a violência com que o massacraram.

Em estado grave, com várias fraturas na cabeça, braços e pernas, ele está internado no Hospital Rocha Faria, onde a polícia aguarda que recupere os sentidos para ouvi-lo. O primeiro suspeito é um enfermeiro do posto do antigo SAMDU de Campo Grande, cujo nome vem sendo mantido em sigilo.

Cobrador mata patrão por vale

O cobrador Francisco Pereira de Lima, de 30 anos, matou ontem a golpes de barra de ferro um dos sócios da Autoviação Colúmbia, Sr. Silvino Macedo, de 48 anos, porque este se recusara a adiantar-lhe um vale de NCr\$ 10,00.

O assassino foi preso por um guarda noturno pouco depois da agressão, ocorrida na garagem da empresa, à Rua Costa Rica, 235, Penha, e disse que o patrão ofendera-o chamando-o de ladrão. Os sócios da vítima acusaram ainda o cobrador de saquear os bolsos do Sr. Silvino Macedo.

Corretor vigarista foi prêsso

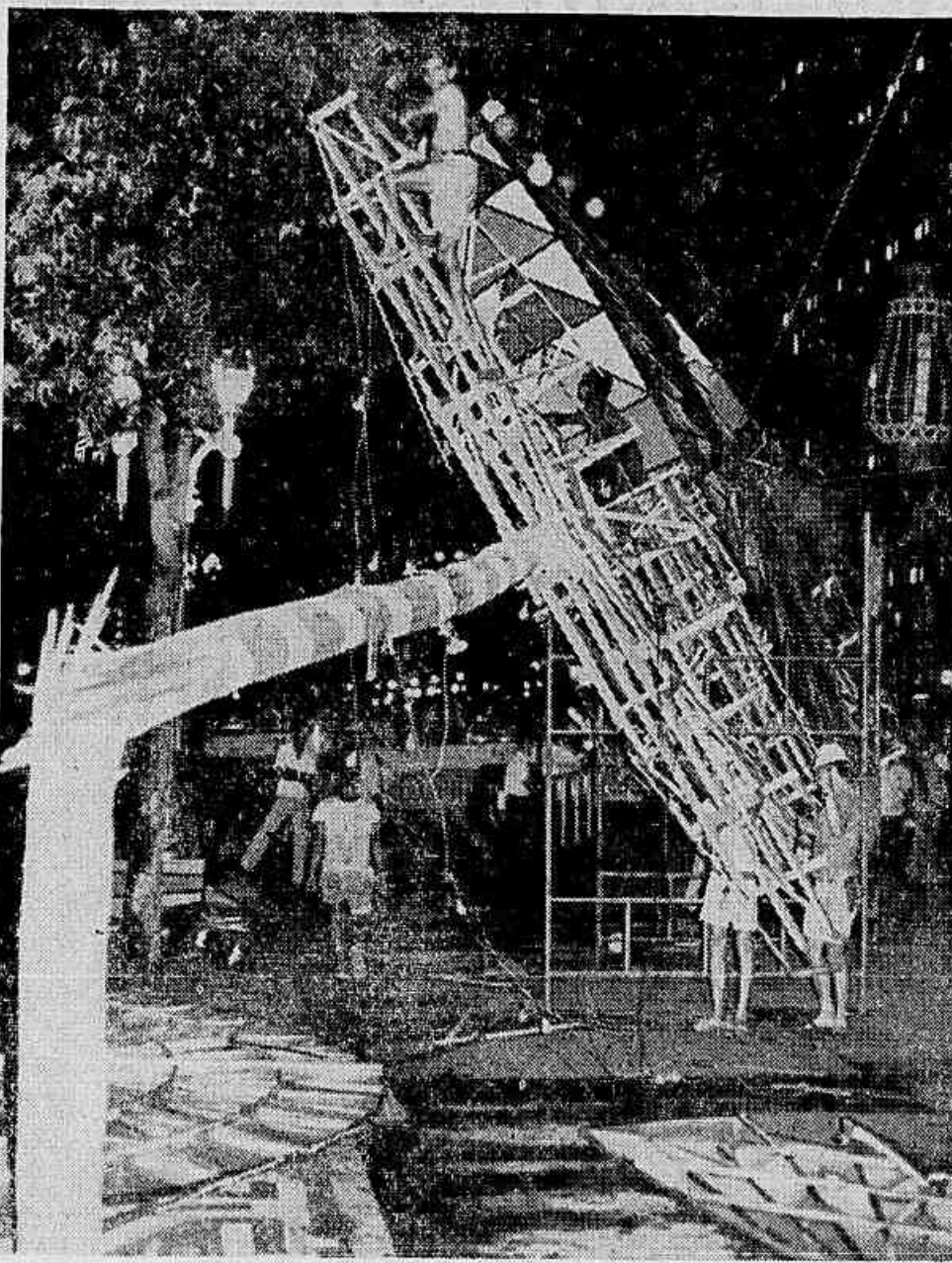
O corretor de títulos Nêlo Alves Marreiros, casado, de 33 anos, foi preso ontem por lesar a praça em NCr\$ 40 mil. O vigarista vendia títulos do Motel Clube de Minas Gerais e não prestava contas à firma em dezembro.

Nêlo Alves, que reside na Estrada Vicente de Carvalho, 139, casa 3, apto. 101, confessou os golpes e foi reconhecido por várias testemunhas. Antes, ele fora processado por estelionato.

ANTONIO CARLOS PEIXOTO DA SILVA JÚNIOR

Sua família, profundamente entristecida, comunica seu falecimento e convida para seu sepultamento hoje às 10 horas, saindo o férejo da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (0039)

ALEGRIA POR TERRA



Poste que sustentava a decoração na Presidente Vargas danificou um carro

PASSAGEM OBSTRUÍDA



Na Rua Barão de Teffé, um automóvel ficou sob árvore que o vento derrubou

Chuva paralisa os telefones e provoca desabamento com morte

Precedida de ventos de até 60 km/h, a chuva de ontem à noite interrompeu o tráfego ferroviário, interditou aeroportos, paralisou os telefones do Flamengo, Laranjeiras e Botafogo e provocou o desabamento parcial de um prédio em Piedade, onde uma pessoa morreu e outra ficou ferida.

O prédio estava em construção à Rua Francisco Fragozo, 51, e a infiltração das chuvas provocou a queda de uma parede do quarto andar sobre uma casa vizinha, onde morreu o Sr. Carlos Gustavo de Sousa, de 66 anos. O operário José Rodrigues de Faria ficou ferido e foi internado no Hospital Salgado Filho.

CONFUSÃO

A chuva durou 45 minutos e ao final da noite a cidade não se havia recuperado ainda dos transtornos por ela causados. Os trens suburbanos só voltaram a funcionar depois das 21 horas, enquanto os aeroportos permaneceram fechados 40 minutos para pouso, decolagem e manobras.

Anunciada por ventos desde às 17 horas, a chuva chegou às 18h30m e logo interditou os Aeroportos do Galeão, Santos Dumont e Santa Cruz. Não houve acidentes nas pistas e nenhum avião foi obrigado a sobrevoar a cidade à espera de condições para pouso.

ÁRVORES CAEM

A intensidade da chuva derrubou diversas árvores, uma de-

las um eucalipto na estação de Santíssimo, que caiu sobre a rede aérea da Central do Brasil, interrompendo a circulação dos trens suburbanos.

Houve queda de árvores ainda no Largo do Russell e na Praça Paris, além de quebra de galhos na Avenida Osvaldo Cruz e nas Ruas das Laranjeiras e Voluntários da Pátria. A queda de um cipreste, de 10 metros de altura sobre a rede telefônica diante da embaixada da Argentina, nas Laranjeiras, deixou este bairro e ainda Flamingo e Botafogo sem telefones.

No Campo de Santana, um mata-pau de quase sete metros de altura e aproximadamente um metro de diâmetro caiu sobre um automóvel e uma camioneta, depois de romper os grades. Os ocupantes do Ford 39 chapa GB 1-76-27 e da camioneta Ford chapa MG 1-92-83-36 não se machucaram. Os bombeiros que examinaram a árvore observaram que o vento jamais a derrubaria e que só houve a queda porque sua base estava enfraquecida pelo fogo das velas postas a acender pelos fiéis em pagamento de promessas quando o Campo de Santana não estava cercado ainda.

DECORAÇÃO

O vento lançou ao chão também um dos postes de madeira que sustentavam a decoração de carnaval na Avenida Presidente Vargas. A madeira atirada longe atingiu um automó-

vel, que ficou bastante danificado. Os responsáveis pelo projeto Passarela, Davi Ribeiro e Fernando Santoro, percorreram as áreas de retinida da decoração para saber dos operários. A queda do poste e também de um tapume em um das estações da Fundação dos Terminais Rodoviários prejudicou o trânsito na Avenida Presidente Vargas, dando origem a um congestionamento que se estendeu nas Avenidas Rio Branco e Passos, Rua Sete Setembro e Praça Tiradentes.

PREVISÃO

O Escritório de Meteorologia prevê para hoje, tempo nublado, com chuvas ocasionais durante o período. Temperatura estará moderada. A máxima de ontem foi registrada na Penha: 37 graus. A mínima — 22,7 — foi registrada em Santa Teresa.

Em relação aos ventos do anoitecer de ontem, o Escritório de Meteorologia explicou que eles são normais nos meses de fevereiro-março e resultam da formação de uma linha de instabilidade quente, ao longo de uma formação de cumulus-nimbus bastante pesada, que, devido a uma rápida e contínua evaporação, aumentam de volume e se precipitam violentamente, em pouco tempo.

Os ventos de ontem chegaram a atingir a velocidade de 60 quilômetros horários.

Ceará espera um bom inverno

Fortaleza (Correspondente)

— Choveu ontem em quase todo o Ceará, afastando temporariamente o temor da reedição das grandes secas naquela região e renovando a esperança de um bom inverno. Na região do Cariri, onde não havia chovido ainda este ano, choveu durante toda a madrugada "uma chuva muito boa". Porém, uma pequena parcela de carenciosos torce pela seca: são os salineiros, que chegam até a protestar contra as chuvas artificiais, provocadas pela Secretaria de Vição.

DESMENTIDO

Foram consideradas sem qualquer fundamento informações divulgadas por um matu-

tino de Fortaleza, segundo as quais flagelados de Jaguaribe haviam invadido cidades, tentando saquear alimentos e conseguir trabalho. Até agora o Governo do Estado não cogita pedir à Sudene a decretação do estado de emergência, pois "os índices de um bom inverno são favoráveis".

Apenas a irregularidade das precipitações preocupa os agricultores e semente os produtores de sal estão contra elas, pois a água derreteria todo o trabalho das salinas. Eles protestaram contra as chuvas artificiais provocadas com êxito pela Secretaria de Vição, que utiliza para tal fim um DC-3 fretado da Cruzeiro do Sul, a NCr\$ 500,00 por hora de voo.

Ontem choveu na capital durante toda a madrugada e parte da manhã, amenizando um pouco a temperatura de 32 graus, que tem sido constante na cidade. Uma média de 200 casos de desidratação infantil era assinalada diariamente, até ontem.

Se por acaso até o próximo dia 19 não chegar realmente o inverno, uma tradição centenária diz que a seca será inevitável. Isto obrigaria o Governo a pedir medidas de emergência à Sudene, que tem um plano estratégico especial para prevenir os efeitos da estiagem. O Ministro Costa Cavalcanti, do Interior, deverá estar no Ceará dia 10, para examinar pessoalmente a situação.

Caixa desmaia em mais um assalto à banco de S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Quando cinco homens armados de facas e revólveres entraram ontem na Agência Jabaquara do Banco Brasileiro de Descontos (Bradesco) — de onde levaram NCr\$ 81 mil — a caixa Antônia Aparecida de Amorim não pôde usar seu revólver porque desmaiou.

As caixas do Bradesco fizeram um curso de tiro numa unidade militar de Quitandinha, no interior de São Paulo, mas não conseguiram evitar o assalto de ontem, que foi o terceiro a bancos paulistas em menos de duas semanas.

MESMO GRUPO

Destá feita os ladrões prenderam os funcionários no cofre-forte, em lugar do banheiro, e levaram também três revólveres. A polícia recolheu diversas impressões digitais e acredita que o grupo de assaltantes é o mesmo que roubou na semana passada o Banco Auxiliar de São Paulo, Agência Tamandaré, em NCr\$ 110 mil. A agência do Banco Brasilei-

ro de Descontos assaltada ontem está localizada num dos bairros mais distantes do centro da cidade, próxima ao Aeroporto de Congonhas. O grupo era composto de cinco homens, dois dos quais louros.

Armados de revólveres e facas, eles desceram na porta do banco de um Aero Willys preto, cuja placa não foi sequer anotada. Os assaltantes eram ligeiros por um homem alto e louro, de boa aparência.

GRITO E DESMAIO

Ao entrar no banco, os ladrões gritaram que era um assalto e queriam ver todo mundo calmo. Nesse instante, a caixa Antônia Aparecida de Amorim desmaiou. O gerente Marcos Aurélio recebeu ordens para abrir o cofre-forte, onde foram colocados os 11 funcionários e três clientes.

Um dos assaltantes deixou suas impressões digitais na porta do cofre-forte, que ficou apenas encostada a pedido de uma funcionária, sob a promessa de que todos iriam ficar quietinhos.

Abreu Sodré e seu chefe de Polícia serão processados pelos crimes do Esquadrão

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré e o Secretário de Segurança Pública, Sr. Heli Lopes Meireles, deverão ser processados por crime de responsabilidade nas atividades do Esquadrão da Morte, segundo decisão unânime do Conselho da Procuradoria-Geral da Justiça.

O Conselho tomou esta decisão por sugestão do procurador Hélio Bicudo. Na reunião, decidiu-se também processar os responsáveis e convenientes com as atividades do Esquadrão, desde os integrantes do grupo até o Secretário de Segurança, pois a pena de morte não é legal no Brasil.

OUTRA VINGANÇA

Policiais experientes da polícia paulista comentaram com ironia, ontem, a anunciada promessa feita pelo traficante José Carlos Fidalgo, o Fidalguinho, de que irá organizar um Pelotão da Vingança para executar sumariamente todos os membros do Esquadrão da Morte.

— Quer dizer que o menino não perdeu o Esquadrão por ter eliminado Horácio Fidalgo, seu pai? Ora, esse nem precisa tomar juízo e não ficar

dizendo besteiras por aí — afirmaram os policiais. Outros, porém, não esconderam o receio de que Fidalguinho faça uso do poderio herdado de seu pai, que foi executado com 50 tiros.

Os requintes de crueldade aplicados em Horácio Fidalgo motivaram a revolta de Fidalguinho, que herdou todo o patrimônio do pai: a fazenda, 92 casas, os carros e a quadrilha, ainda não desbaratada. A fortuna do traficante é calculada em alguns bilhões de cruzeiros antigos.

Operário morre intoxicado com mulher e os 3 filhos ao inaugurar sua nova casa

Após passar dois anos construindo um quarto para sua família, em Queimados, para onde mudou-se anteontem, o operário Antônio José da Silva, de 40 anos, morreu ontem juntamente com sua mulher e seus três filhos por inalação de gás.

Até anteontem, a família ocupava um barracão de madeira na Estrada de Campo Alegre, 21, Queimados, mesmo endereço da nova residência. Na nova casa, Antônio José da Silva instalou também um sistema de iluminação a gás, que terminou matando-o e à sua família.

EMOÇÃO

Diversos vizinhos do operário choraram ontem quando os cadáveres foram retirados da cozinha. Explicaram à polícia que foram testemunhas da alegria da família pela nova casa. Ainda na noite de anteontem, Antônio José, a mulher, Elsa Correia da Silva, de 29 anos, e os filhos do casal — Léa, de cinco anos, José, de

três, e Roberto, de dois — festejaram o acontecimento com um jantar melhorado.

A polícia confirmou que o casal não bebeu durante o jantar. Eles foram dormir por volta das 21 horas e o defeito na canalização de gás ocorreu quando as luzes foram apagadas. Foi o irmão de Antônio José, o comerciante Manuel João da Silva, que achou os corpos pela manhã.

Paulistas acham um filhote de elefante um dia depois do jacaré surgido na Lapa

São Paulo (Sucursal) — Depois do filhote de jacaré que surgiu anteontem na Lapa, cujos moradores ainda estão preocupados, apareceu ontem em São Miguel um filhote de elefante. Algumas pessoas, entretanto, acham que o animal é um porquinho-de-feituroso.

A discussão estabeleceu-se em Vila Ramos, local da aparição, mas o pior é a dúvida surgida: botar o bicho no chiqueiro, doá-lo ao Jardim Zoológico ou entregá-lo a um instituto de pesquisas? O mais curioso é que a Lapa, bem no centro, e São Miguel, são bairros situados no perímetro urbano.

PORCO OU ELEFANTE

Para o Sr. Moisés Bispo Pereira, morador em Vila Ramos, o animal é realmente um porco. — Elefante é procedente da África e não nasce por aqui. Um jacaré, ainda vai lá — comentou, baseando-se no fato de que no local existem muitos porcos.

O animal, no entanto, não tem nada de porco: possui uma pequena tromba, olhos compridos no meio da testa, cascos de elefante e eretas compridas como a do porquinho. Além do mais, diferentemente dos porcos, o bicho nasceu sem pêlos.

CLUBE NAVAL

O CLUBE NAVAL convida os familiares, descendentes do ilustre e saudoso Almirante JOAQUIM JOSÉ IGNÁCIO, Visconde de Inhaúma, e os seus associados e famílias, para assistirem à Sessão Solene, em homenagem à memória daquele ilustre brasileiro, que será realizada na sua Sede Social, no próximo dia 7 de março, às 17,30 horas, quando transcorrerá o primeiro centenário do seu falecimento.

(a) BIANOR DE MEDEIROS ARCOVERDE
1.º Secretário do Clube Naval

AVISOS RELIGIOSOS

SR. LEVI ESHKOL

A EMBAIXADA DE ISRAEL NO RIO DE JANEIRO comunica que a CERIMÔNIA RELIGIOSA em homenagem ao extinto Primeiro Ministro de Israel, SR. LEVI ESHKOL, terá lugar amanhã, 5a.-feira, 6 de março, às 19h., no grande Templo à Rua Tenente Possolo.

ANTÔNIO AUGUSTO DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

A DIRETORIA DA VEPLAN IMOBILIÁRIA convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que se realizará 4a.-feira, dia 5, às 9,30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, na Rua Barão de Ipanema, esquina da Rua Leopoldo Miguez.

ATAHUALPA BRAGA DE ALENCAR LIMA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de — ATAHUALPA BRAGA DE ALENCAR LIMA — agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar em intenção de sua boníssima alma, amanhã, quinta-feira, dia 6, às 9 horas, na Igreja Santa Maria Margarida (na Lagoa). (P)

JOSÉ CORRÊA E CASTRO

(FALECIDO EM CAMPINAS)

Olga Carvalho Corrêa e Castro, Dr. José Luiz Corrêa e Castro e família, Emerson Harris e família (ausentes), Italo Pasqualoni e família, Dr. Júlio Belmiro Rodrigues de Araújo e família agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de seu inesquecível esposo, pai e sogro e convidam aos demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada na Matriz de Santo Afonso, à Rua Major Avila, Tijuca, às 8,30 hs., da próxima 5a.-feira, dia 6 do corrente.

José Faustino Costa

(1.º ANIVERSÁRIO)

Viúva, filhos, irmãos, netos, enteados, genros, noras e sobrinhos convidam parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma do querido e inesquecível "Costinha", amanhã, 6 de março, às 9,30 horas, na Capela de Sta. Terezinha, no Palácio Guanabara.

JOSÉ FAUSTINO COSTA

(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Cosave — Organização Costa S/A — Veículos, Organização Tudauto S/A, Iamsa — Importadora de Automóveis e Máquinas S/A, Cia. Autocarrocária Cermava e Usina Passagem S/A convidam seus clientes e amigos para assistirem à Missa que mandam celebrar em intenção da alma do seu saudoso Diretor-Presidente, JOSÉ FAUSTINO COSTA, que terá lugar amanhã, quinta-feira, dia 6, às 9,30 horas, na Capela de Santa Teresinha no Palácio da Guanabara. Desde já agradecemos o comparecimento.

Onch recebeu como favorito o número um e largará na baliza seis no GP Remonta

A exemplo de sua companheira de blusa Oflage, o potro Onch foi colocado como o número um do GP Remonta do Exército, carreira central desta semana na Gávea, oportunidade em que defenderá a invencibilidade, conquistada através de duas expressivas vitórias.

Na reunião de sábado, coube também o número um ao cavalo gaúcho Astro Grande, que estreará na Prova Especial, no 5.º páreo dos 2 200 metros. O descendente de Quasi terá como adversários nove animais de boa categoria, entre os quais outro sulino, Light Romu, já corredor no Rio e em São Paulo.

SÁBADO

1.º PAREO — As 14 horas — 1 400 metros — NCr\$ 2 300,00

1-1 Invitation,	4 56
2-2 Estroline,	2 54
3-3 Urussaba,	3 54
4 Pitte,	3 54
4-5 Amville,	3 54
6 Quedulce,	6 54

2.º PAREO — As 14h30m — 1 400 metros — NCr\$ 2 000,00

1-1 Alcondom,	8 33
2 Seu Nenê,	5 31
3 Good Looking,	1 56
4 El Zige,	2 56
5 Golás,	4 53
6 Royal Fox,	3 33
4-7 Rastro,	6 55
8 Patchouly,	7 53
9 Minha Gatinha,	9 52

3.º PAREO — As 15 horas — 1 400 metros — NCr\$ 3 500,00 — (Grãma)

1-1 Jacquim,	7 56
2-2 Júbilo,	1 56
3 Chambertin,	2 56
4-4 Endyotol,	6 56
5 Medel,	3 56
4-6 Jason,	3 56
7 Barwell,	4 56

4.º PAREO — As 15h30m — 1 000 metros — NCr\$ 1 000,00 — (Grãma)

1-1 Jazir,	19 35
2 Quile,	4 35
3-3 Corallinda,	7 35
4 Caneleira,	8 33
5 Cascatinha,	9 35
5-6 Xacy,	1 55
7 Jálba,	5 55
8 Jarmen,	2 55
4-5 Xarouse,	11 55
9 Happy Excellent,	6 55
10 Tereisa,	3 55

DOMINGO

1.º PAREO — As 14h — 1 300 metros — NCr\$ 2 000,00

1-1 Granfina,	11 52
2 Precioso,	7 31
3-3 Violento,	3 35
4 Brenita,	10 34
5 X 9,	1 57
3-6 Allegretto,	6 54
7 Tulinha,	2 55
8 Manbrum,	4 55
4-9 Maxima,	9 55
10 Flora Bonica,	3 56
11 El Clamor,	8 54

2.º PAREO — As 14h30m — 1 300 metros — NCr\$ 2 500,00

1-1 Juandina,	6 56
2-2 Jaldessa,	4 56
3-3 Timana,	1 56
4-4 Dabohemia,	5 56
5 Fair Suprema,	2 56
6-6 Ierne,	3 56
7 Happy Week End,	8 56

3.º PAREO — As 15h — 1 400 metros — 2 300,00

1-1 Gauchinha Linda,	2 60
2-2 Hálmo,	4 34
3-3 Haju,	4 34
4-4 Tanyga,	5 36
5 Impostor,	6 54
6 Oceanique,	1 34
7 Ferozinger,	7 54

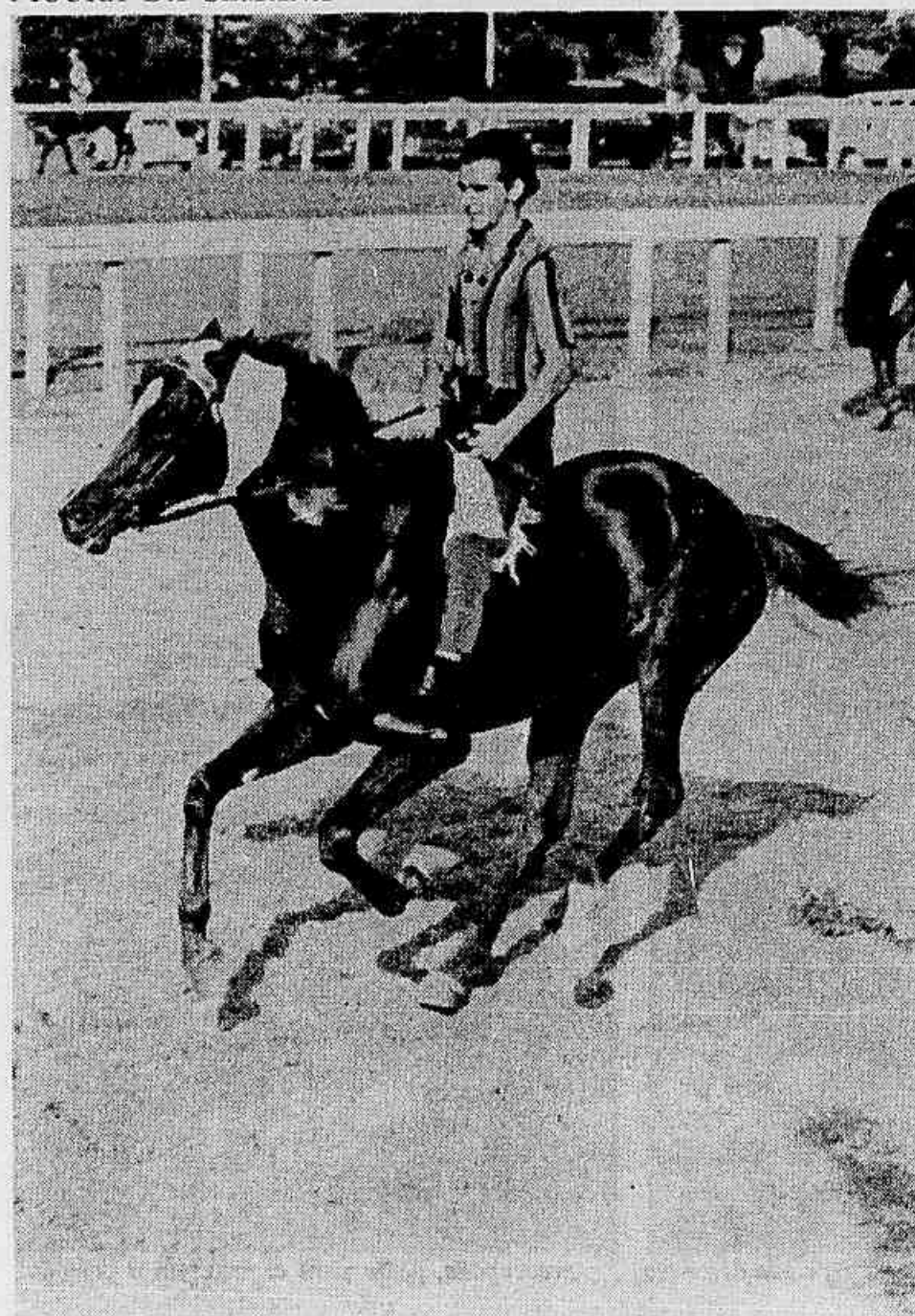
4.º PAREO — As 15h30m — 1 400 metros — NCr\$ 3 500,00

1-1 Jaldita,	5 56
2-2 Infana,	9 56
3-3 Maninha,	1 56
4-4 Balcete,	3 56
5-5 Coutage,	10 56
6 Beaveran,	2 56
7 Miss Nazca,	5 56
8 Miss Cadiz,	6 56
9 Bette-Hat,	2 56
10 Adame,	4 56

5.º PAREO — As 16h 05m — 1 600 metros — (Grande Prêmio Remonta do Exército) — (Clássico) — NCr\$ 12 000,00

1 Onch,	6 53
2 Happy Magnific,	1 55
3 Excutor,	4 55

FIGURA DA SEMANA



Invicto Onch é o nome que circula em todos os comentários de turfe

Cavaleiros protestam contra preço de refeições com greve

Os cavaleiros da Gávea, que pagavam mensalmente a quantia de NCr\$ 27,60 pelas refeições distribuídas através do Jockey Club Brasileiro, recusam o novo preço de NCr\$ 60,00, alegando impossibilidade financeira, a má qualidade da comida e ameaçando com greve de fome.

O superintendente do Hipódromo, Sr. Alcides Salgado, a quem está entregue o problema das refeições, explicou o motivo do novo aumento, frisando que, mesmo com os novos preços, o Jockey Club terá sérios prejuízos, ressaltando ainda que não procedem as queixas dos cavaleiros em qualquer sentido.

DEFESA

Os cavaleiros defendem a sua posição, afirmando que o Jockey Club não pode alegar despesa para complementar o preço das refeições, pois o fato sempre ocorreu e representava uma obra social importante e merecedora de elogios.

Binóculo

Antes mesmo de ser levantada a bandeira vermelha, no estacionamento de automóveis, de onde assistiu o sétimo páreo, a proprietária do estroante Puck, Teresinha Amorim, já protestava pela ausência de seu nome no programa oficial substituído pelo de Antônio Carlos Amorim, seu marido. Logo depois da partida, pelo atroz inicial do potro, ela nem hesitou em tomar seu Volks e retornar rápido à sua residência.

ALCIDES DE VOLTA

Na próxima semana, a Gávea terá acostumada à conversa matinal do guri Alcides Moraes, vai tê-lo de volta na próxima semana, pois o preparador inscreverá sua pupila Herdeira, no quilômetro da Grande Prêmio Costa Ferraz. Em Cidade Jardim, Alcides já está preparando roupa esporte, leve e elegante, para o desfile das madrugadas na Gávea.

DANIEL REAPARECE

Depois do acidente em que contundiu um braço, Daniel Neto, que retornou ao trabalho desde a manhã de sábado, espera reaparecer no fim desta semana. Tem uma promessa no sentido de assinar o compromisso de montar na água Half.

NOVO RUMO

O ligeiro Iota, que corria sob a responsabilidade de Artur Araújo, tendo mesmo conseguido uma fácil vitória sob o treinamento deste profissional, passou à cocheira de H. Guedes, onde pela sua rapidez não deve demorar em conseguir seu segundo triunfo.

MOIRA VEM

O treinador Silvio Moraes espera sua pupila Moira, inscrita no último páreo de amanhã, ainda hoje, de Cidade Jardim. Moira, de acordo com as explicações do treinador, já vem preparada de São Paulo e tem chance de grande atuação, pois corria com adversárias que regulam com as melhores concorrentes que irá enfrentar na Gávea. Chegando, ainda, de Cidade Jardim para Silvio Moraes, os animais Kuro e Kallioa.

OUTRO RICARDO

Milton Lodi, espécie de agência de informações de tudo quanto ocorre no turfe de São Paulo, afirma que a maior surpresa da atual temporada tem sido a apresentação de Antônio Ricardo. Explicou o proprietário e criador, que em vez de barba costumada e de algumas companhias nem sempre recomendáveis, em Cidade Jardim, Ricardo é um homem feliz, de boa aparência e que aparece na Vila Hipica durante a tarde sempre tendo a seu lado, o filho Jorge, de sete anos. Amigo dos treinadores,

Admitem os cavaleiros que não é possível que a entidade de corridas diminua os gastos e os destinem logo aos trabalhadores de salário mínimo, que sofram com a elevação de qualquer gênero.

MELHORIA

Licínio Salgado admite que essa elevação para os cavaleiros seria compensada pela melhor qualidade das refeições, e ainda que NCr\$ 60,00 mensais representem uma insignificância, sem poder ser comparada nem mesmo com o preço da pensão mensal modesta.

Mas os cavaleiros insistem no seu ponto-de-vista no sentido de que o Jockey Club Brasileiro tem condições em melhorar a alimentação e arcar com a responsabilidade financeira, e vão resistir com greve de fome, única fórmula que estão encontrando para demonstrar a irritação contra uma elevação de preços em período em que os aumentos estão totalmente impedidos.

LUTY E JAMADAR

O proprietário Antônio Carlos Amorim fez enviar para Cidade Jardim desde ontem seus potros, Luty e Jamadar, enquanto a torcida Crasa seguirá dentro de quinze dias, ficando todos entregues ao treinador Valdemiro Xavier.

Os dois primeiros saíram pouco e somente por isso irão para São Paulo, pois Antônio Carlos Amorim nunca pensou em acabar com seu stud na Gávea e nem em retirar a confiança que coloca no treinador Manuel de Sousa, a quem considera como um grande profissional.

ASTRO GRANDE

O trabalho de Astro Grande, passando a volta fechada em 2m13s, com excelente desenvoltura e terminando com ação das mais expressivas. Como se trata de um cavalo possuidor de excelente retrospecto nas pistas do Sul, pelo ótimo estado que atravessa, deve realizar uma grande apresentação e oferecer resistência ao favorito Light Romu. Astro Grande conseguiu nove vitórias em Porto Alegre, sendo seis clássicas, totalizando NCr\$ 12 600,00 em prêmios de primeiro lugar.

MUITO MOVIMENTO

Os últimos dias da Gávea, em relação às idas e vindas dos animais, foram muito movimentados. Charolês saiu das cocheiras de João Alaneses seguindo para as de João Araújo, enquanto Bacharel que estava aos cuidados de Tiders Gomes ficou sob a responsabilidade de Wilson Teixeira de Sousa. Foram enviados para Campos os animais Harlo, Guico e The Quaker, que estavam sendo cuidados, respectivamente, pelos treinadores Felipe Lavor, Omar Reis e Alvaro Rosa ao mesmo tempo em que do mesmo hipódromo, para a Gávea, vinham Crazy Cat e Miss Corintians para o preparador Váiter Pedersen. Continuam a chegar potros para Ernani de Freitas. Os últimos foram Last-Shot, Landlord, Jour Et Nuit e Lili.

BURACO NA PISTA

Os treinadores continuam reclamando da falta de conservação da pista pequena de trabalho, situada na Vila Lagoa. Por ocasião das chuvas os buracos que já são muitos, ficam ainda mais profundos e a drenagem se torna impossível, devido à presença de detritos nos locais por onde a água deveria ser escoada. O superintendente do Jockey Club Brasileiro, Licínio Salgado, disse que vai tomar urgentes providências.

Rangel cai de potro e chora muito

Rangel Carmo ainda na ambulância que o trazia da pista, após o acidente ocorrido quando montava a potranca Inedita Nigra, chorava mais de medo do que de tristeza pelo fato de que mesmo pelas dores que sentiu, motivadas por contusões e escoriações.

A princípio, quando Nigra saiu do boxe corcovando, correndo da cerca interna e se atirando para a cerca externa, em alguns segundos, todos julgavam que Rangel Carmo tinha sofrido alguma fratura, opinião que se ampliou pelo choro do jóquei, mesmo com seu colega Jorge Ramos, que o acompanhava sempre, o animando e dizendo que "tudo era somente susto e emoção".

SEM PROBLEMA

O jóquei foi examinado imediatamente pelo médico de plantão, Dr. Pindaro, que explicou não haver perigo de qualquer fratura, mas verificou que Rangel sofrera contusão no tórax direito com escoriações e contusão com escoriações no pavilhão auricular direito e na região mastoideia da cabeça, sem que representassem perigo para a presença do piloto, na corrida noturna de amanhã, montando Loyal.

MUITOS PROBLEMAS

Medicado e já praticamente sem dores, uma hora depois do acidente que ocorreu às 8 horas, Rangel Carmo declarava que nunca teve tanto medo de ficar afastado das pistas, como na manhã de ontem, pois, embora montando pouco, está trabalhando para vários treinadores e sabe que a qualquer momento a situação vai melhorar, embora não ache tão ruim a sua colocação com cinco vitórias na atual temporada. Disse o piloto que luta com muitos problemas para conseguir montarias, fazendo um esforço acima do comum para obter as oportunidades que podem ser, ainda, em pequena quantidade, mas pelo seu esforço, devem se elevar em futuro muito próximo.

TUDO DE SURPRESA

Contemto, Rangel, que estava junto à cerca montando Nigra, com J. Pedro pelo meio pilotando Nixon, enquanto por fora estava J. Laíra no dorso de Noca, quando de repente sua conduta sempre corcovando se atirou para fora, causando o primeiro acidente ao cruzar a frente de Nixon, que também corcovava.

R. Carmo disse que rapidamente Nigra seguiu de encontro à cerca externa, sem atender a seus esforços, no sentido de para-lá ou torne-la. Na ocasião do choque, veio a queda, sentiu dores no ouvido direito e nas costas, depois voltou escureceu e ao longo via vozes de timbres diferentes. Quando acordou o médico dizia que não havia sido nada e o melhor remédio seria engessar as botas para montar amanhã à noite.

Aliano espera ver Amor Mio na grama seca

O treinador Váiter Aliano informou que o estado da pista dirá qual a sua melhor inscrição desta semana, pois na grama — com tempo bom — Amor Mio será o seu maior trunfo, e na areia — com a chegada das chuvas — Gauchinha Linda passará a contar com uma dose mais evidente de chance do que o potro.

Esclareceu ainda o preparador que Zanoquinha possivelmente venha a ser anotada em uma prova no dia 23 do corrente, na distância de 1 800 metros, na pista de grama, quando terá pela frente egua da mesma idade e fará a sua última corrida antes de participar do Grande Prêmio Diana, marcado para o dia 6 de abril, com a elevada dotação de NCr\$ 30 000,00 e que será levado a efeito na distância de 2 000 metros.

O TEMPO DURA

Frizando que Florzinha — a sua única inscrição para a reunião de amanhã — está em carreira das mais equilibradas, "podendo, entretanto, surpreender, embora Estratégia seja a força indesejável". Aliano lêz poderia ressaltar que não poderiam ser melhores as condições de treinamento de Gauchinha Linda e Amor Mio, este anotado na carreira principal e a egua no terceiro páreo, ambos no domingo, deixando claro o preparador, todavia, que as condições da pista atuarão de modo decisivo na corrida dos dois. Na grama — e é ali Aliano quem afirma — Amor Mio conta com mais chance de vitória, não se afastando a possibilidade de uma atuação destacada da egua, que, inclusive, trabalhará com Zanoquinha, as quais arremetam juntas e com vistosa ação.

Na areia pesada as coisas melhorarão para Gauchinha Linda, ficando também o potro como uma das grandes figuras do clássico.

ZANOQUINHA

Quanto à Zanoquinha, o treinador pretende inscrevê-la no dia 23 deste mês, em prova na grama e na distância de 1 800 metros, visando o Grande Prêmio Diana, programado para o dia 6 de abril e quando a sua pensionista medirá forças com as melhores eguas de três anos em atividade no turfe brasileiro.

Rei David segue melhorando e mostra no apronto de 36s que é de novo inimigo certo

Rei David mostrou que após sua última e vitoriosa atuação, somente conseguiu melhoras, já que aprontou os 600 em 36s com seu piloto, J. Borja, terminando sereno e sem preocupar-se em melhorar a marca.

Velvetta, que trabalhou espetacularmente menos de 1m24s para os 1 300, aprontou suave na madrugada de ontem, em partida de 360 em 25s, só para manter seu bom estado. Catatau, inscrito na mesma prova em que Velvetta, está alistado, levado para a cerca externa, ainda assim percorreu os 600 em 35s 3/5, com muitas reservas.

MISS CORINTIANS

Miss Corinthians (A. Hodecker) desceu a reta em 38s, sem ser obrigada em parte alguma e Anzão (M. Nievlevsk) os 360 em 24s 1/5, desta feita correndo um pouco mais.

D. ERNANI

Vestal Boy (J. Pinto) subindo até pouco mais dos oitocentos virou e registrou 52s 1/5, muito à vontade e algo afastado da cerca. Quila (M. Nievlevsk) os 700 em 46s, com sobras e colada na cerca externa. D. Ernani (C. R. Carvalho) os 800 em 51s, com alguma facilidade e Dragão (D. F. Gracia) os 700 em 44s 2/5, muito ajustado apesar de vir a mais do centro da pista.

KOPENICK

Kopenick (C. R. Carvalho) os 800 em 51s 2/5, agradando muito e quase junto à cerca externa. Vanga (M. Hevia) aumentou para 52s, demonstrando alguns progressos e a pouco mais do centro da pista. Molcho (M. Alves) os 700 em 25s, suavemente e Lady Fronteira (O. F. Silva) chegou correndo muito nesta partida de 44s 2/5 os 700.

TOPLITZ

Doutor Tito (J. Barbosa) desceu a reta em 41s, de galope largo. Gê (J. Paullelo) melhorou para 38s, sem ser obrigado em parte alguma e Toplit (O. F. Silva), com rara facilidade, assinalou 44s 2/5 os 700 sempre pelo caminho mais longo.

CATATAU

Faulkner (O. Cardoso) vindo de 38s, de galope largo, completou 700.

JASAMA

Blue Signal (J. Machado) a reta em 38s, com sobras. Lady Flicka (J. Barbosa) dá um pique de 360 em 24s 2/5, suavemente e Jasama (J. Borja) com facilidade e afastada um pouco da cerca, trouxe 46s os 700.

Indócil Desatino reaparece com o jóquei M. Silva na reunião noturna de amanhã

O cavalo Desatino, reconhecido pela sua indocilidade, reaparecerá na noturna de amanhã, como uma das forças do penúltimo páreo do programa, na distância de 1 300 metros e contará com a direção do jóquei pernambucano Manoel Silva, atualmente em fase de poucas vitórias.

O aprendiz Domingos Ferreira Graça, que vem se revelando um dos melhores pilotos da presente temporada, estará em franca atividade, pois montará quatro animais com evidente chance de triunfo. O jovem profissional pilotará Dragão, no segundo páreo; Depex, no terceiro; Hanover, no quarto; e Fluminense, no quinto.

PROGRAMA

1.º PAREO — As 20h20m — 1 000 metros — NCr\$ 2 000,00

1-1 A. S. Silva,	6 55
2-2 Miss Corintians, S. Cruz,	6 56
3-3 Tabacum, B. Santos,	7 53
4-4 Moscovita, M. Alves,	5 56

2.º PAREO — As 21h25m — 1 300 metros — NCr\$ 1 400,00 (Betting)

1-1 Faulkner, J. Moita,	5 55
2-2 Fluminense, D. F. Graça,	10 55
3-3 Rei David, J. Borja,	2 56
4-4 Badi-Girl, J. Foyria,	7 59
5-5 Fronteira, O. Cardoso,	8 55
6-6 Jacy Jack, n. correia,	1 57
7-7 Catatau, F. Per. F.,	3 53
8-8 Mister Mieg, n. correia,	9 51
9-9 Loyal, R. Carmo,	6 51
10-10 Happy Jack, G. Meneses,	1 56

3.º PAREO — As 22h10m — 1 300 metros — NCr\$ 1 400,00 (Betting)

1-1 Velveta, L. Acuña,	7 55
2-2 Manfield, A. Santos,	6 56
3-3 Badi-Girl, J. Foyria,	7 59
4-4 Badi-Girl, J. Foyria,	7 59
5-5 Schenico, O. F. Silva,	4 54
6-6 Seteco, E. Lima,	5 55
7-7 Desatino, M. Silva,	10 57
8-8 Desatino, M. Silva,	2 56

4.º PAREO — As 23h30m — 1 300 metros — NCr\$ 2 000,00 (Betting)

1-1 Estrategia, O. Cardoso,	7 54
2-2 Fluminense, M. Alves,	12 54
3-3 Luana, M. Hevia,	6 51
4-4 Azev Vola, A. Aleixo,	2 57
5-5 Moira, M. Henrique,	5 56
6-6 Ajeitada, C. R. Carvalho,	1 55
7-7 Blue Signal, J. Machado,	9 55
8-8 Badi-Girl, J. Foyria,	3 50
9-9 Lady Flicka, J. Barbosa,	11 54
10-10 Jasama, J. Borja,	4 53
11-11 Quatinha, J. Moita,	10 53
12-12 Doce Inocencia, A. M. Caminha,	8 53

5.º PAREO — As 23h30m — 1 300 metros — NCr\$ 2 000,00 (Betting)

1-1 Estrategia, O. Cardoso,	7 54
2-2 Fluminense, M. Alves,	12 54
3-3 Luana, M. Hevia,	6 51
4-4 Azev Vola, A. Aleixo,	2 57
5-5 Moira, M. Henrique,	5 56
6-6 Ajeitada, C. R. Carvalho,	1 55
7-7 Blue Signal, J. Machado,	9 55
8-8 Badi-Girl, J. Foyria,	3 50
9-9 Lady Flicka, J. Barbosa,	11 54
10-10 Jasama, J. Borja,	4 53
11-11 Quatinha, J. Moita,	10 53
12-12 Doce Inocencia, A. M. Caminha,	8 53

6.º PAREO — As 23h30m — 1 300 metros — NCr\$ 2 000,00 (Betting)

1-1 Estrategia, O. Cardoso,	7 54
2-2 Fluminense, M. Alves,	12 54
3-3 Luana, M. Hevia,	6 51
4-4 Azev Vola, A. Aleixo,	2 57
5-5 Moira, M. Henrique,	5 56
6-6 Ajeitada, C. R. Carvalho,	1 55
7-7 Blue Signal, J. Machado,	9 55
8-8 Badi-Girl, J. Foyria,	3 50
9-9 Lady Flicka, J. Barbosa,	11 54
10-10 Jasama, J. Borja,	4 53
11-11 Quatinha, J. Moita,	10 53
12-12 Doce Inocencia, A. M. Caminha,	8 53

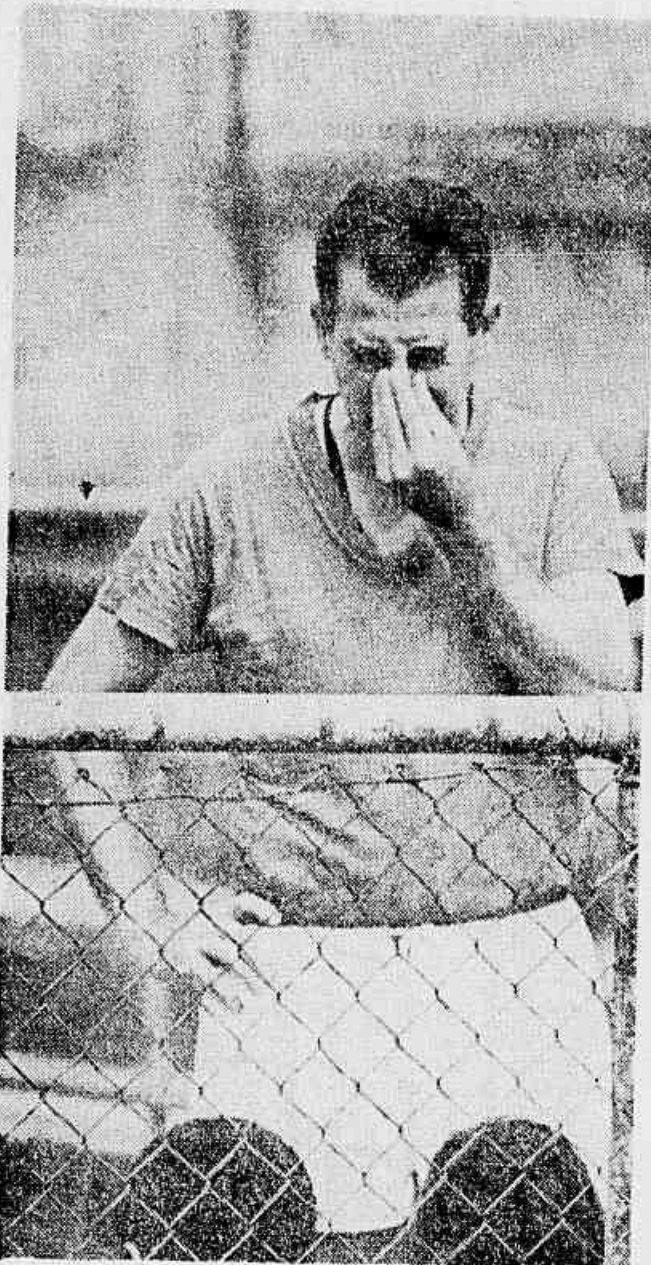
7.º PAREO — As 23h30m — 1 300 metros — NCr\$ 2 000,00 (Betting)

1-1 Estrategia, O. Cardoso,	7 54
2-2 Fluminense, M. Alves,	12 54
3-3 Luana, M. Hevia,	6 51
4-4 Azev Vola, A. Aleixo,	2 57
5-5 Moira, M. Henrique,	5 56
6-6 Ajeitada, C. R. Carvalho,	1 55
7-7 Blue Signal, J. Machado,	9 55
8-8 Badi-Girl, J. Foyria,	3 50</

FALTA

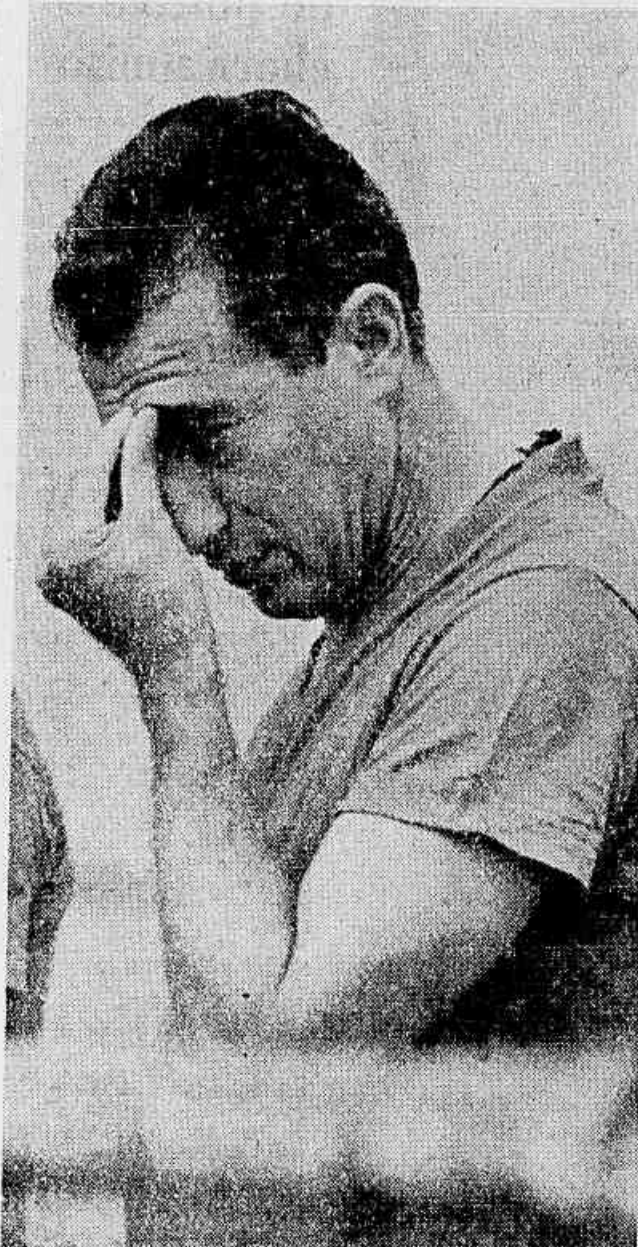
1º CLICHÊ

INDECISÃO



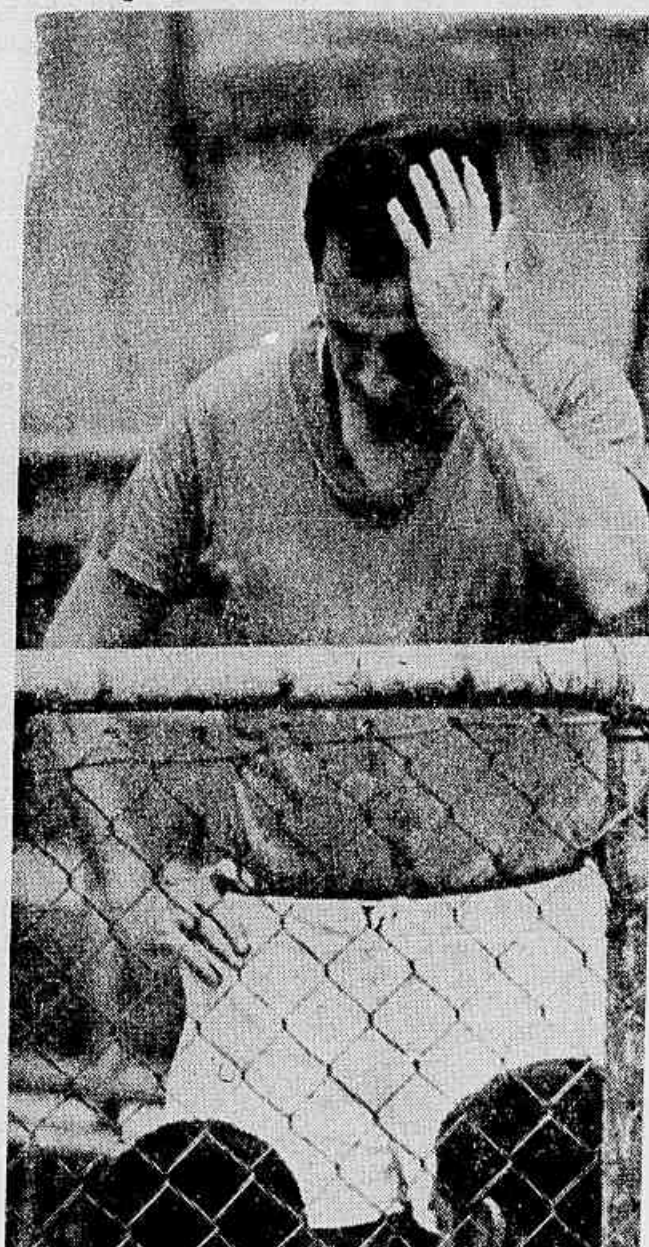
Pinga começou nervoso sua preleção aos jogadores

DÚVIDA



Com consciência, perguntou se queriam sua demissão

SOLUÇÃO



Preocupado, pediu para esquecerem o passado

FRANQUEZA



E não culpou ninguém pelas derrotas do Vasco

Pinga conversa com jogadores e é apoiado por todos

Angus Hiltz ganha no golfe da serra a Taça do Capitão

Anotando um cartão de 71 tacadas net nos últimos 18 buracos, o golfista Angus Hiltz conquistou domingo, no campo do Teresopolis, o título de campeão da Taça do Capitão — oferecida pelo capitão de golfe Roberto Fust — pois somou 146 net ao final dos 36 buracos programados, o que lhe deu a vantagem de cinco strokes sobre James Walker, o segundo colocado.

Nas demais posições ficaram Ronaldo Pontes (134 net), Jorge Daniel, Ivo Zanelli e Hubert von Kap-herr (155) e João Madeira de Freitas (156). No próximo fim de semana, ainda no Teresopolis Golf Clube, serão disputadas as rodadas finais do Campeonato Interno de 1969, ficando nos dias 15 e 16 as taças Polar e Roberto Fust, respectivamente.

EM PETROPOLIS

Valendo-se de um excelente resultado na primeira rodada e de uma firme passagem na volta decisiva, o golfista Romi Carvalho venceu domingo, nos links do Petrópolis Country Clube, a Taça Centro de Turismo de Portugal, com o resultado net de 131 tacadas para os 36 buracos, resultado este que lhe garantiu a vantagem de cinco strokes sobre o segundo colocado.

Os resultados completos dos torneios de fim de semana em Petrópolis foram os seguintes, segundo os dados oficiais do livro do clube, organizado por Abílio Cordeiro Pereira, o profissional:

Medalha Mensal (1.ª categoria) — 1.º Romi Carvalho (handicap 8), 63 tacadas net; 2.º Calo Sila (11), 68; 3.º Burke Thrasher (8), 69; 4.º empatados, Luis Alcivar (10) e Douglas Macfarlane (16), 70; 6.º Mário González Filho (4), 71 e 7.º Fritz Besseljon (9), 72. Medalha Mensal (2.ª categoria) — 1.º Adalberto Costa (handicap 13), 66 tacadas net; 2.º O. Ramos (19), 67; 3.º Giani Pareto (22), 71; 4.º Alexandre Pereira de Sousa (16), 72; 5.º empatados, Stan Brooks (13), Carlos Alberto Schuback (13) e Nilo Gomes de Lemos (16), 73. Taça Centro de Turismo de Portugal — 1.º Romi Carvalho (63-68), 131 tacadas net; 2.º Adalberto Costa (66-70), 136; 3.º Olavo Ramos (67-70), 137; 4.º Alexandre Pereira de Sousa (72-66), 138; 5.º empatados, Burke Thrasher (69-71) e Calo Sila (68-72), 140; 7.º Douglas Macfarlane (70-72) e 8.º Lars Norgren (74-70), 144 tacadas net.

Os vencedores dos torneios Internos Infantis foram os seguintes: Taça Petrópolis Country Clube — Paulo Smith de Vasconcelos Filho;

Caça submarina

Yllen Kerr
Somalino e Britta venceram no fundo do mar

Com as águas das Ilhas Tijucas muito claras e temperatura ideal, mais de 20 mergulhadores iniciaram no sábado a primeira etapa do Campeonato Carioca de Caça Submarina. Durante seis horas os caçadores tiveram que procurar o peixe entre profundidades que variaram em média de 20 a 30 metros. A contagem de pontos colocou em primeiro lugar Atílio Somalino com 54.560 pontos. Mas Atílio, na verdade, foi superado pelo jovem Sérgio Aguiar, que, por ter menos de 21 anos, perdeu o primeiro posto e todo seu esforço, já que pelo regulamento não poderia ter nem mesmo concorrido. Aguiar marcou 57.560 pontos.

No domingo, a Federação Carioca fez pela primeira vez no Rio uma prova só para moças com cinco concorrentes. A jovem Britta Polborn foi a vencedora. Adriana Perez Serra, da Argentina, de passagem pelo Rio, chegou a tempo de participar, mas ficou com a quinta colocação.

A etapa inicial para o título de campeão carioca foi muito bem organizada, apesar de ligeiros contratempos com alguns caçadores que iniciaram a prova antes da hora prevista. Além destes, que perderam pontos como penalidade, houve o caso de Sérgio Aguiar, um jovem que já mergulha há oito anos e tinha autorização do pai para competir. Mas, mesmo com estas pequenas dificuldades, a FCCS andou muito bem tanto na contagem de pontos como na atenção que deu aos mergulhadores dentro da água. Houve cobertura médica, feita pelo Serviço de Atendimento, sendo que o técnico da CBD, Edson Perri, dirigiu a prova na praia.

Atílio Somalino, o vencedor, fez parte da equipe brasileira que recentemente levantou mais um Campeonato Sul-Americano no Chile. Já bastante conhecido por sua técnica e fibra, Somalino é não só candidato a campeão carioca, como um dos homens para a equipe, que em maio inicia os treinos para o Mundial no Japão. Somalino representa o Iate Clube do Rio de Janeiro, apesar de o campeonato só valer como título individual.

O segundo posto da prova ficou com Armando Serra, que é um dos novos da caça submarina carioca. João Maia foi o terceiro, seguido do internacional Lucio Lenz.

Na parte feminina a FCCS só pode se orgulhar desta sua primeira experiência. Além da vencedora Britta, concorreram ainda Teresinha Cito, segunda colocada, Tânia Luisa Carvalho, terceira, Adriana Perez, quarta, e Ana Maria Milles.

Recife (Socursal) — O Campeonato Pernambucano prosseguirá esta noite, na Ilha do Retiro, com a partida Esporte x América, que havia sido transferida da segunda rodada. A quarta rodada do turno será disputada domingo, com os seguintes jogos: Em Recife, Náutico x América, Esporte x Ibs e Santa Cruz x Sanjo Amaro, enquanto Central e Ferroviário jogarão em Caruaru.

Após a terceira rodada, domingo último, as colocações ficaram assim: 1.º Esporte, Náutico e Santa, sem pontos perdidos; 4.º Central, com um; 5.º América, com três; 6.º Ferroviário, com quatro; e 7.º Santo Amaro e Ibs, com seis.

Chuva atrapalha Torneio Jorge Frias de tênis mas não adia o Campeonato JB

Apesar de as chuvas provocarem o retardamento do Torneio Jorge Frias de Paula, o Campeonato de Tênis JORNAL DO BRASIL começa mesmo a ser jogado amanhã, nas quadras do Country Clube, com a participação dos melhores tenistas cariocas, inclusive Ronald Barnes.

O árbitro geral da competição será o Sr. Sady Gontan, que poderá autorizar a substituição de um jogador apenas nas duplas, e sempre por um tenista de categoria igual ou inferior. As despesas de bolas ficarão a cargo dos perdedores, dividindo-se os gastos com boleiros, enquanto a luz não será cobrada assim como qualquer despesa em jogos infantis.

VITÓRIA CARIOCA

Uma equipe de tênis carioca, formada por Afonso Alves Pereira, Hugo Pucheu, Nelson Roberto Vaz Moreira, Luis Alfredo Lobão Santos, Edgar Lobão Santos, Eduardo Melo e Plauto Faclin, derrotou por 4 a 1 a equipe do Estado do Rio.

Os pontos do time carioca foram conseguidos por Afonso Alves Pereira, que substituiu Jorge Paulo Lemann e venceu com categoria Alvaro Esteves por 6-0 e 6-4. Hugo Pucheu-Nelson Roberto ganharam de Alvaro Esteves-Hugo Cross, por 6-4, 2-6 e 7-5; Luis Alfredo Lobão ganhou de Hugo Cross por 6-4, 5-7 e 8-6 e Edgar Lobão de José Bruckner por 7-5 e 7-5. O ponto do Estado do Rio foi alcançado por Denis Cross-Franklin Ferri que venceram Eduardo Melo-Plauto Faclin por 6-3 e 6-1.

A equipe carioca ficou assim de posse transitória do Troféu Murilo Portugal. Seria realizada outra série entre as duas equipes, ainda no primeiro semestre e em quadras de algum clube carioca, pois os jogos do primeiro encontro se realizaram nas quadras do Petrópolis, no Valparaíso. O Troféu Murilo Portugal foi instituído pela Federação Carioca de Tênis, em homenagem ao presidente da Federação Fluminense de Desportos.

Faustino enfrenta Bonavena em Mar Del Plata mas não coloca seu título em jogo

Mar del Plata, Argentina (UPI-JB) — O brasileiro Luis Faustino Pires, campeão sul-americano dos pesos pesados, terá hoje a sua revanche contra o argentino Oscar Ringo Bonavena, em luta de dez assaltos, e que se realizará no Estádio Bristol desta cidade.

Ontem, Luis Faustino, que não coloca seu título em jogo, encerrou os seus treinamentos, no Ginásio Félix Daniel, onde realizou exercícios com saco e sombra, antes de fazer alguns rounds contra um pugilista local. Faustino demonstrou que está em excelente forma e disse não ter dúvidas de que hoje se vingará de Bonavena, que já o derrotou no ano passado por nocaute técnico no sétimo assalto.

MUITA VONTADE

Os cronistas especializados argentinos que assistiram ao treinamento do pugilista brasileiro ficaram impressionados com sua forma técnica e física e, sobretudo, vontade de ganhar a luta de hoje.

Luis Faustino apareceu no Ginásio Félix Daniel para treinar depois que Bonavena havia encerrado seus exercícios e se retirado. Após o treino, o brasileiro deu uma volta pelo parque Camet, que fica um pouco distante desta cidade.

Ful tomar um pouco de ar puro e meditar sobre a luta de amanhã, disse Faustino quando o interrogaram, porque havia deixado a cidade. Ele está tranquilo mas não gosta de lembrar sua luta do ano

passado contra Bonavena no Luna Park em Buenos Aires. Luis Faustino, com trinta anos de idade, é um pugilista que tem um cartel relativamente pequeno de lutas internacionais, mas entre elas se destaca a vitória sobre o peruano Roberto Davila, do qual o pugilista brasileiro arrebatou o título sul-americano.

Ha grande expectativa para a luta de hoje, pois espera-se um bom combate, levando-se em conta o excelente físico de Faustino — 1,88 metro de altura — e a boa qualidade técnica de Bonavena, o número um de seu país, que reaparecerá lutando na Argentina depois de ter perdido o título mundial para o norte-americano Joe Frazier, em Filadélfia, no ano passado.

O técnico Pinga, numa preleção ontem aos jogadores, indagou-lhes se queriam que ele pedisse demissão, mas todos foram unânimes em reconhecer que o treinador não tem qualquer culpa nos últimos resultados negativos do Vasco.

— O que nós temos que fazer e tocar peito — disse

Brito apartando o técnico. Não poderíamos nunca perder para um time como o Uberlândia.

— O que nos faltou — explicou Bougloux — foi vergonha, pois não corremos nada e se tem algum culpado, só nós é que somos responsáveis.

UNIÃO

Diante dessas respostas, Pinga pediu a todos "para passar uma borracha no passado" e incentivou os jogadores para melhores resultados no início do Campeonato Carioca.

— Se alguma de vocês não assimilar minhas instruções, peço que me perguntem quantas vezes for necessário para não existir dúvidas. Temos que nos unir e só assim alcançaremos o objetivo do Vasco, que são as vitórias e os títulos — argumentou.

Em seguida, Pinga contou aos jogadores sobre a reunião que teve no dia anterior com o presidente Reinaldo Reis e fez questão de

afirmar que não culpou ninguém pelas derrotas contra a seleção soviética e o Uberlândia.

— O que aconteceu — declarou — foi que viajamos durante quatro horas num DC-3, almoçamos a menos de duas horas antes da partida e todos nós estávamos indispostos com a viagem.

Pinga criticou também o médico Luis Leão aconselhou os jogadores a tomar sopa e comer pão antes do jogo e disse ontem ao Dr. Otávio Martins que vai interferir no Departamento Médico toda vez que achar que alguma coisa está errada.

FAVORÁVEL AO SUPERVISOR

Sobre a ideia da contratação de um supervisor, cujo nome mais cotado ainda é o de Orlando Fantoni, Pinga achou excelente.

— Se já houvesse um supervisor — disse — duvidava, por exemplo, que ele deixaria a delegação viajar num DC-3 para Uberlândia ou então, que deixaria faltar, como aconteceu, água no intervalo do jogo e os jogadores foram obrigados a tomar refrigerantes sem gelo.

O preparador físico Carlos Alberto também falou aos jogadores e lhes explicou que o time está em boas

condições físicas, indagando a vários deles se não se sentiam bem em campo.

— Esse jogo em Uberlândia foi inteiramente anormal e aí, ninguém é milagroso para fazer nada — frisou.

O Sr. Adriano Lamosa terminou a preleção pedindo a todos a integração da equipe ao Departamento de Futebol e também incentivou os "para começarem com o pé direito o campeonato."

— Ainda bem que o que tinha de acontecer já aconteceu — concluiu.

EVARISTO VETADO

De tarde, na sede do Círculo, o Sr. Adriano Lamosa reuniu-se com o presidente Reinaldo Reis e ambos traçaram planos para a integração do Departamento de Futebol.

Em princípio, o presidente do Vasco está disposto a aceitar o pedido de demissão do Dr. Luis Leão e do Dr. Luis Saraiva, que está solidário ao chefe do Departamento Médico. O cargo de supervisor, ainda mais agora que Pinga acha necessário, será preenchido e o Sr. Reinaldo Reis espera ter um encontro ainda esta semana.

NEI NÃO RENOVOU

Nei não aceitou a proposta do Vasco para renovar seu contrato por mais dois anos. O clube ofereceu NCr\$ 40 mil de luvas e ordenados de NCr\$ 1.200,00 e o jogador recusou. O Sr. Reinaldo Reis terá novo encontro hoje com Nei para tratar deste assunto.

Ferreira, ainda entregue ao Departamento Médico com contusões no dorso do pé direito e no joelho direito, foi o único ausente do individual de ontem do Vasco.

O Vasco realizará hoje um treino de conjunto no cam-

po do Manufatura e amanhã, no mesmo local, fará um individual e um treino tático. A concentração, no Hotel das Palmeiras, está marcada para começar na sexta-feira à tarde.

Pinga declarou que fará hoje alguns testes no time para definir a escalação do Vasco para a partida do próximo sábado contra o São Cristóvão. O certo, porém, é que Silvinho jogará na ponta esquerda e Luis Carlos será o ponta-de-lança ao lado de Nei, se renovar, ou de Valfrido.

Telê assume e Denílson fratura tornozelo no treino

Saldanha chegou cansado em Porto Alegre e pediu para não dar entrevistas

Porto Alegre (Sucursal) — O técnico João Saldanha chegou ontem à noite nesta cidade e, pela primeira vez desde que assumiu a direção da seleção brasileira, pediu para não ser entrevistado, alegando estar muito cansado.

João chegou acompanhado do supervisor Russo e do assessor José Bonetti e iniciará hoje a procura de um local para concentrar a seleção brasileira para a partida do próximo dia 7 de abril contra a seleção peruana, na inauguração do novo estádio do Internacional.

CONCENTRAÇÃO

Mesmo diante dos pedidos do treinador, os repórteres fizeram várias perguntas a João Saldanha e ele respondeu a algumas. O técnico explicou que não aceitou o oferecimento de um hotel de luxo da cidade de Caxias do Sul para concentrar a seleção e também recusou outro convite da Prefeitura local, que queria arcar com esta res-

pensabilidade e indicou um hotel de Porto Alegre.

João Saldanha afirmou que deseja um local que fique distante da cidade uns 20 quilômetros e hoje vai procurá-lo depois de visitar o estádio Beira Rio. O técnico, Russo e Bonetti tiveram calçosa recepção no aeroporto Salgado Filho e todos os dirigentes da Federação Gaúcha de Futebol foram dar-lhes as boas vindas.

Saldanha ganha simpatia do Paraná sem o convocar

Curitiba (do Correspondente)

Uma pergunta atrás da outra, todas sobre a seleção, durante duas horas e meia de programa de televisão, permitiram a João Saldanha conquistar também o torcedor paranaense, mesmo quando, a certa altura, ele usou a franqueza de dizer que "dos 108 jogadores convocáveis para uma seleção, os dois únicos que poderiam ser do Paraná já estão saindo daqui."

O técnico referiu-se a Zé Roberto, já do São Paulo, e a um jogador cujo nome não revelou por estar em vias de ser contratado por um clube de outro Estado. Durante a entrevista, Saldanha falou sobre as condições, os problemas de concentração, o jogador do futuro, a lentidão do futebol brasileiro e o seu critério de convocação e preparo da seleção.

O CRÍTICO

— Você sempre foi um crítico severo em relação aos futebolistas. Como está se saindo no meio deles?

— Sempre fui um crítico severo em relação ao futebol, desde que trabalho na crônica esportiva. Sempre vivi no meio do futebol. Como todos nós, jogador, torcedor, treinador e cronista, fazemos parte do futebol. Como sempre vivi no meio

deles, eu nado como um peixe na água.

— A atual geração de jogadores brasileiros, convocados por você, equipara-se àquela de 58?

— Ainda não se pode equiparar. A geração de 58 se caracterizou e se tornou notável por ter conquistado a Copa do Mundo daquele ano. Se esta conquistar a Copa do Mundo de 1970, claro que vai-se equiparar. O que tornou aquela famosa foi o título conquistado.

— Consta que a Federação Paranaense de Futebol teria indicado alguns jogadores para a seleção. É verdade? E o que veio você fazer no Paraná?

— A Federação Paranaense de Futebol não indicou ninguém, nem insinuou nada a esse respeito. A Comissão Técnica veio ao Paraná por dois motivos. Primeiro, para a aula inaugural da Escola de Educação Física do Paraná, atendendo ao convite do professor Almir de Almeida. Depois, estamos de passagem para o Rio Grande do Sul, onde vamos tratar de problemas de concentração, já que lá serão realizadas os jogos inaugurais no Estádio Beira Rio, e lá estarão seis ou sete equipes ao mesmo tempo. Daí termos que arranjar um lugar para a concentração, pois ficaremos cinco dias em Porto Alegre.

Opção

— Faltam que você, se o Brasil se classificasse para as finais, vai levar, além dos jogadores, suas famílias? Há, evidentemente, muitos pontos positivos nessa iniciativa, mas não haverá outros, negativos?

— Há um mal-entendido nisso. O Dr. Lúcio Toledo e eu estávamos falando sobre o Botafogo, que se concentrou em Friburgo, a duas horas do Rio, onde alguns jogadores têm residência. Do ponto-de-vista de seleção, o calendário que seremos obrigados a cumprir impede totalmente isso.

Explico: na fase eliminatória e na fase dos amistosos, nos vamos fazer um pinga-pinga em diversos países e em diversas cidades. Mesmo na fase final, no México, teríamos que ir para uma cidade nas oit-

tavas de final, outra nas quartas e aquela negócio que todos conhecem, posso dizer, entretanto, que se nós tivéssemos de ficar no México mais de dois meses ou dois meses e meio, o que daria então uma concentração estável, então, seríamos totalmente favoráveis aos jogadores que quisessem levar pessoas de sua família.

— Você tem falado em jogador universal. E esse o futuro do futebol ou os especialistas continuarão sendo os preferidos?

— Eu prefiro chamá-los de versáteis. O jogador que não souber jogar em mais de uma posição, não tem futuro claro, excluindo o goleiro. Assim mesmo ele precisa compreender as outras posições.

Realidade

— Todo mundo sabe que o sonho do Sr. João Havelange é realizar o Campeonato Nacional de Clubes. É possível ou não passa de sonho?

— Isto já é uma realidade, em termos de Roberto Gomes Pedrosa, que é indubitavelmente o torneio que reúne mais equipes fortes no mundo inteiro. Esse torneio nacional de clubes já é uma realidade. Trata-se agora de dar condições mais favoráveis ao Gomes Pedrosa. Mais tempo de duração, mais espaço entre os jogos. As equipes de primeira divisão do futebol brasileiro, mais ou menos assim como está, talvez com a entrada de mais um para fazer par, o que facilitaria enormemente a organização de tabelas. O sonho do Sr. João Havelange, se era sonho, já se realizou. Agora, trata-se de completá-lo. A ideia foi magnífica.

— Você convocou 22, diz que o time titular é um e afirma mais tarde que podem entrar 3 do Santos, com 3 para refor-

çar-lo, se for preciso. Você já está entrando no jogo ou isso é bom senso?

— Não. O jogo ainda não começou. Nosso primeiro jogo será dia 7 de abril, em Porto Alegre. Mas, por exemplo, se numa equipe titular que já está sendo treinada e se engastando, acontece um acidente, três ou quatro se machucam e um outro fica doente, o que é comum, o bom senso indica que, para um jogo dentro de dois dias, não dá tempo de fazer um treino de meia hora. Assim, deve-se armar a equipe mais treinada, que já tenha alguma base. Então, já que dentro dessa seleção há vários elementos do Santos, ele seria uma base, mas pode ser também que os três ou quatro que se machucarem sejam do Santos. Isto é uma alternativa que fica visível dentro da convocação. Não estou entrando em jogo nenhum. Eu disse, claramente, times A-B, os que devem jogar e como.

Os convocáveis

— Você disse que existem 108 jogadores brasileiros convocáveis. Existem, nesses 108, quantos do Paraná?

— Existem dois jogadores do Paraná que poderiam fazer parte, dentro assim de um esquema todo favorável à seleção. Uma seleção que disputasse partidas favoráveis. Do contrário, não. Ainda mais que alguns deles já estão indo saindo daqui.

— Quem são esses jogadores e por que você diz que estão saindo daqui?

— Zé Roberto jogou domingo lá em São Paulo. O outro deixa pra lá. Deixa o rapaz sossegado. Não quero encarecer, nem baratear, nem prejudicar a vida de ninguém.

— Qual o grande defeito do futebol brasileiro que você vai

procurar corrigir como treinador?

— O maior defeito do futebol brasileiro é, no meu, teu, imprensa, torcida, jogador, cartola, todo mundo. Nós não temos nenhuma modestia em relação ao nosso adversário. Todos são barbadados. É o defeito mais sério do nosso futebol, que eu chamaria de rebeldia.

— E na prática?

— Na prática, tentar colocar o jogador dentro da realidade. Mas eu creio que isso vai ser mais fácil. Nós temos jogos amistosos, contra o Peru, em condições não muito boas para nós. Contra a Inglaterra e contra a Argentina, pela Copa Rocca, em Buenos Aires. Creio que isso os colocará dentro da realidade.

Lentidão

— Você acha que o futebol brasileiro está muito lento?

— Em termos de seleção. Nos clubes, não. A lentidão ocorre em virtude do fato de que nós não conseguimos formar nossa seleção, ainda. Isso

eu estou tentando agora. Se você tem um escritório, com um contínuo que trabalhe bem com você há dez anos, e você pega um papel e diz para ele levar lá pro Antônio, ele já sabe quem é o Antônio.

FIO DE ESPERANÇA



Telê voltou a dirigir o time do Fluminense no treino em Petrópolis exigindo dos jogadores um futebol veloz e com passes de primeira

Fla, em Teresópolis, tenta afastar o time da política

O dirigente Vivaldo Midlej levou ontem os jogadores do Flamengo para repousarem num sítio de propriedade do Sr. Augustin Valido, em Teresópolis, a fim de afastar a equipe do ambiente tumultuado que se forma na Gávea há poucos dias da eleição do novo presidente do clube, e prepará-la para o jogo de domingo contra o América.

Os jogadores, que no início se mostravam descontentes com a medida tomada, porque ficariam vários dias longe de suas famílias, ao verem as ótimas instalações do sítio mudaram de opinião e ficaram entusiasmados. Dionísio, que estava ameaçando não se concentrar porque está sem contrato, ficou contente ao saber que o Sr. George Helal acertara tudo com seu procurador até amanhã.

O SÍTIO

Após o treino de ontem, os jogadores almoçaram na Gávea e às 14h30m foram para o sítio do Sr. Augustin Valido, cerca de 12 quilômetros de Teresópolis.

Antes de embarcarem, os jogadores se mostravam descontentes com a decisão do dirigente Vivaldo Midlej em levá-los para um local afastado do Rio e de suas famílias.

Os mais preocupados eram Marco Aurélio, que deixa sua loja entregue apenas a sua secretária e Paulo Henrique e Carlinhos, que estão com suas mulheres grávidas.

Explicando que o local escolhido para a concentração era dos melhores, o dirigente pediu a compreensão de todos e prometeu que estudaria uma fórmula para solucionar os problemas particulares dos jogadores.

Quando chegaram ao sítio, às 17h45m, os jogadores ficaram satisfeitos com as acomodações e logo depois de deixarem suas malas numa das casas, foram conhecer as redondezas.

Murilo, que levou uma espingarda, queria saber "onde é que estão as feras desta selva, pois quero começar a matá-las."

Garrincha examinou a arma do zagueiro e disse que "com isso aí você não mata nada."

Os jogadores levaram muitas revistas porque o sítio está afastado do centro de Teresópolis e eles não terão nada para fazer após os treinos.

A primeira preocupação de Tim, logo que chegou ao sítio, foi com a cozinha e, depois de conversar com o auxiliar Jarbas, disse que "vou preparar uma comida digna de uma concentração destas."

O TREINO

Ontem houve treino coletivo pela manhã na Gávea, e o time titular voltou a treinar muito mal. O forte calor que fazia na hora do treino, fez com que os jogadores se poupassem bastante e Tim resolveu deixá-los à vontade.

Com esse calor — disse Tim — não se pode treinar normalmente. Tenho que deixá-los à vontade porque nem eu estou aguentando esta lua aqui na Gávea.

Na primeira parte do coletivo, os reservas venceram os titulares por 1 a 0, gol de Cardosinho e, na segunda, o juvenil também derrotou o time principal por 1 a 0, gol de Chiquinho.

Os titulares formaram com Domingues; Murilo, Onça, Manicera e Paulo Hen-

Pelé, C. Alberto, Edu e Toninho foram poupados mas jogam à noite com Guarani

São Paulo (Sucursal) — O Santos realizou ontem pela manhã 50 minutos de individual, seguido de dois-toques, sem Pelé, Toninho, Edu e Carlos Alberto, poupados, mas o técnico Antoninho manterá o mesmo time das últimas partidas para jogar contra o Guarani, hoje à noite em Campinas.

Pelé, Edu e Toninho fizeram apenas exercícios leves, enquanto Carlos Alberto não treinou por sentir dores musculares, apenas fazendo tratamento médico. Ontem à noite, os jogadores do Santos entraram em regime de concentração na chácara Nicolau Moran.

MESMO TIME

O técnico Antoninho afirmou ontem não ter problemas para formar a equipe, que será a seguinte: Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodoaldo e Lima; Manuel Maria, Toninho, Pelé e Edu.

Depois de 50 minutos de individual puxado, sob o comando do preparador físico Julio Mazzei, dirigiu um dois-toques recreativo, que acabou tornando-se em uma autêntica pelada.

Embora Negreiros tenha jogado bem contra o Paulista, após a saída de Lima, este último continuará no time, porque é o titular. Tírel Lima contra o Paulista devido as condições do campo, muito pesado para o seu futebol — explicou o técnico.

FALA DE ORLANDO

As declarações de Orlando ao Rio, depois de ingressar no Vasco, não causaram boa repercussão entre jogadores e dirigentes santistas, principalmente em relação ao técnico Antoninho e ao supervisor Zito.

Orlando foi muito ingratuito — disse Antoninho. Depois de tudo que fizemos por ele, conseguindo inclusive passe livre, deu aquela entrevista negativa, quando devia ficar calado. Orlando precisa reconhecer que não tem mais idade para o futebol. Suas pernas estão cheias de varizes e suas condições físicas não se adaptam ao futebol moderno.

O supervisor Zito nada quis declarar, mas lamentou a entrevista do ex-companheiro de

equipe, sem acrescentar nada às declarações de Antoninho. Valter Miraglia, técnico do Fluminense da Bahia, esteve assistindo ao treino do Santos ontem e acertando datas para um amistoso contra o time santista. A resposta do Santos foi negativa, porque não há datas disponíveis.

OUTROS JOGOS

Além de Santos e Guarani, jogam hoje à noite, pelo Campeonato Paulista de Futebol: Corinthians e XV de Novembro, em Piracicaba; São Paulo e Portuguesa santista, em Santos; e Portuguesa de Desportos e Ferroviária, no Parque São Jorge. Todas essas partidas estão previstas para as 20h15m de hoje.

No São Paulo, segundo o técnico Didi Lameiro, deverá entrar o lateral esquerdo Edson, recentemente contratado ao Corinthians, mas a ideia do técnico é colocá-lo no meio de campo ao lado de Carlos Alberto, saindo Nenê do meio. O quarto zagueiro Dias, afastado por contusão, sugeriu a Didi Lameiro que descesse Nenê para a quarta-zaga, mas o técnico do São Paulo ainda não chegou a uma conclusão. Corinthians e Portuguesa de Desportos não têm problemas para suas partidas, conservando as mesmas equipes das partidas anteriores: Corinthians; Alexandre, Lúcio, Didi, Luis Carlos e Pedro Peres; Dirceu, Alves e Rivellino; Paulo Borges, Tales, Benê e Eduardo. Portuguesa de Desportos: Orlando, Zé Maria, Ulisses, Marinho, e Geraldino; Lorico e Paes; Edu, Leivinha, Coutinho e Ivair.

Telê assumiu ontem a direção do Fluminense, armado o meio-de-campo com Denílson e Lulinha, que vinham jogando bem e seria a nova dupla titular da equipe. Quase no fim do treino Denílson fraturou o tornozelo direito ao disputar uma bola e saiu de campo para ficar 30 dias inativo.

O time fez um jogo-treino perfeito, goleando o Esporte Clube Dona Isabel por 13 a 0 graças à decisão do novo técnico, escalando o meio-campo com Denílson e Lulinha. Com a contusão de Denílson, Telê se preocupa agora com a renovação do contrato de Cláudio, para que ele possa jogar ao lado de Lulinha. Telê não quer no momento Suingue como titular.

PRIMEIRO PEDIDO

Telê viajou para Petrópolis ontem pela manhã, sendo recebido muito bem pelos jogadores, que já haviam tomado conhecimento de sua volta à direção do time. Os jogadores juvenis, principalmente, foram os que ficaram mais satisfeitos com a escolha de Telê, pois jogaram sob sua orientação no campeonato de juvenis do ano passado.

A primeira conversa de Telê como técnico foi pedir camaradagem entre os jogadores e exigir que joguem de primeira, utilizando sempre os deslocamentos à base de velocidade. Todos procuraram cumprir à risca as orientações do novo treinador, chegando mesmo a deixá-lo muito otimista quanto às atuações no próximo campeonato. Jogando um futebol moderno, corrido, a equipe chegou com muita facilidade aos 13 a 0, com gols de Samarone (4), Lulu (4), Celso (2), Reinaldo (2) e um de Lulinha.

PRIMEIRA PROVIDÊNCIA

A primeira providência de Telê como técnico foi tirar Suingue do time, escalando Lulinha em seu lugar. Para isso o treinador chamou o titular e lhe explicou a necessidade dessa medida, tendo em vista a má fase que atravessa, e seu desejo de colocar o maior número de jovens jogando entre os titulares.

Estamos com pouco tempo para formar o time — explicou Telê — e o que temos de fazer é colocar os jogadores que se entrossem rapidamente. Como Marco Antônio e Celso estão jogando na lateral esquerda e ponta-de-lança, o mais lógico é lançar logo mais um ou dois juvenis juntos no time.

Suingue aceitou bem as explicações do técnico, que no entanto, foi obrigado a chamá-lo para entrar em campo no intervalo do primeiro para o segundo tempo, pois Lulinha sentiu uma pancada no tornozelo direito e foi poupado no restante do jogo.

PRIMEIRA VITÓRIA

Telê escalou o time da seguinte maneira: Peri, Oliveira, Galhardo (Silveira), Assis (Altaír) e Marco Antônio; Denílson e Lulinha (Suingue); Wilton, Celso, Samarone (Reinaldo) e Lulu. No intervalo, já preocupado com a disposição que todos iam nas jogadas, Telê pediu aos jogadores para se tocarem na bola e evitarem a todo custo lances divididos. O time, entretanto, entusiasmado com o futebol que jogava, continuou empenhando-se em busca de gols, até que Denílson, disputando um lance, fraturou o tornozelo, trazendo de imediato nova preocupação à equipe. Ontem mesmo Denílson engessou o tornozelo com o médico Durval Valente e sua volta ao Rio está marcada para a manhã de hoje, devendo seguir direto para a enfermaria do clube. Félix também contundido, regressou ontem pela manhã ao Rio.

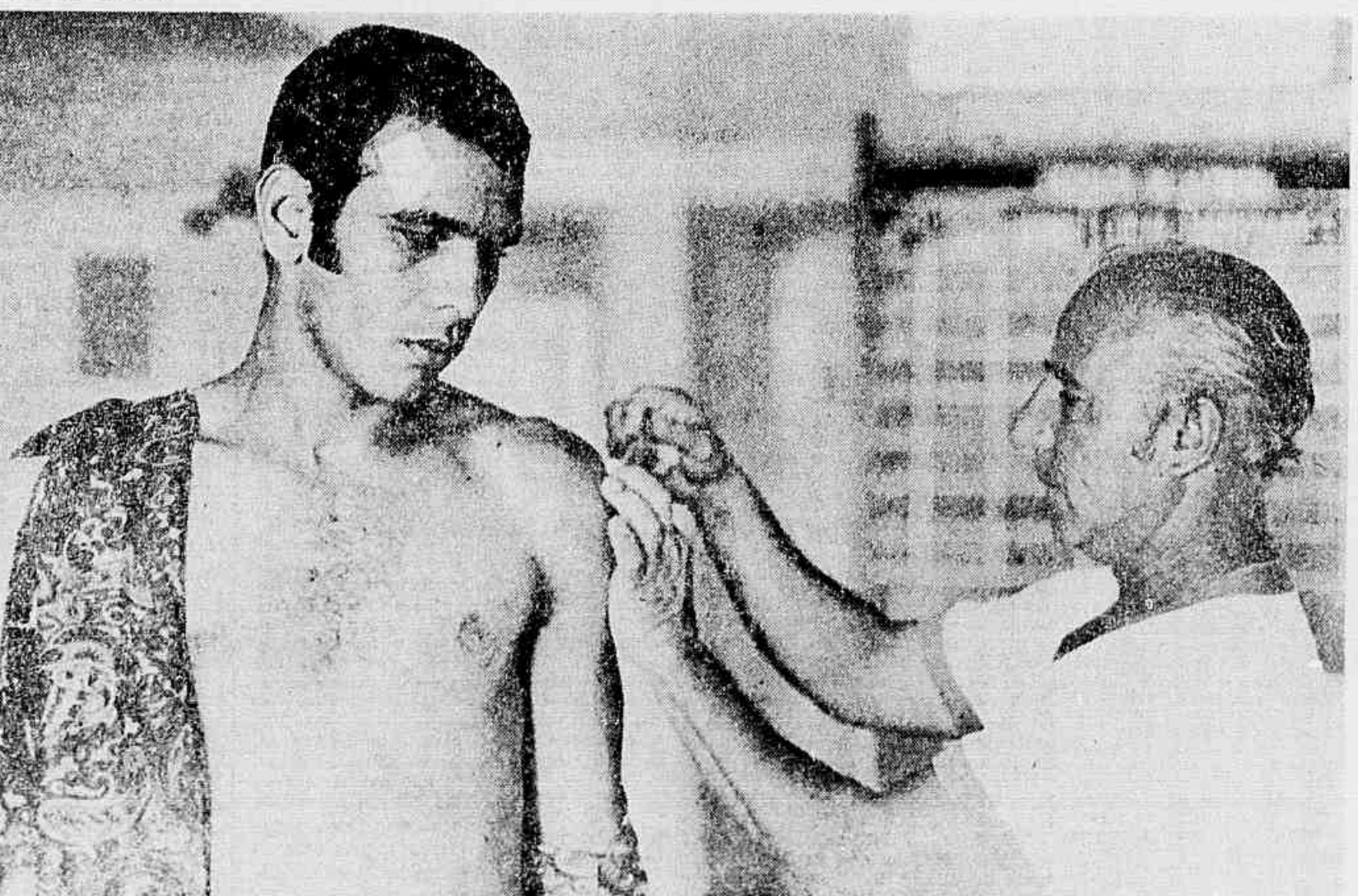
PRIMEIRO JOGO

Telê agora vai aguardar a decisão da diretoria quanto à renovação do contrato de Cláudio, e se isso não for possível ele estudará uma nova fórmula para o meio-campo, que inclui Suingue, Serginho e o próprio Didi que formou dupla com Lulinha no campeonato juvenil do ano passado.

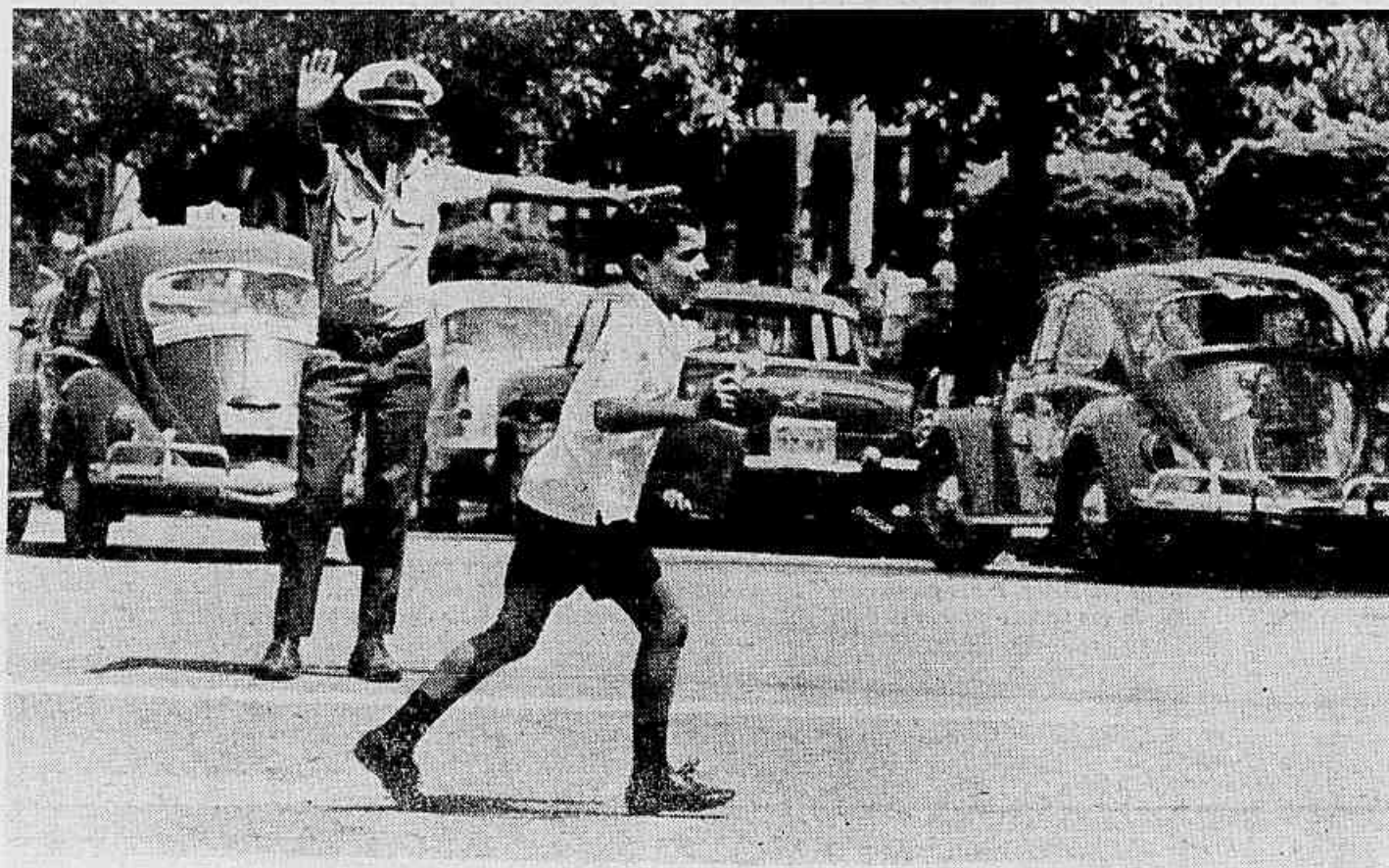
Hoje à tarde o técnico dirigirá um treinamento leve no campo do Petropolitano voltando ao Rio amanhã pela manhã, quando dará folga só até à tarde. Nesse mesmo dia ele dirigirá o apronto para o jogo de sábado com a Portuguesa.

O Fluminense não conseguiu ontem a contratação de Nei e foi em vão a tentativa do diretor Milton Grauna em conseguir talat com a Portuguesa de Desportos sobre a compra de Basílio, assunto que ficou para ser resolvido hoje.

PREPARAÇÃO



Antes de seguir à tarde para a concentração em Teresópolis, Dionísio foi submetido a tratamento no Departamento Médico na Gávea



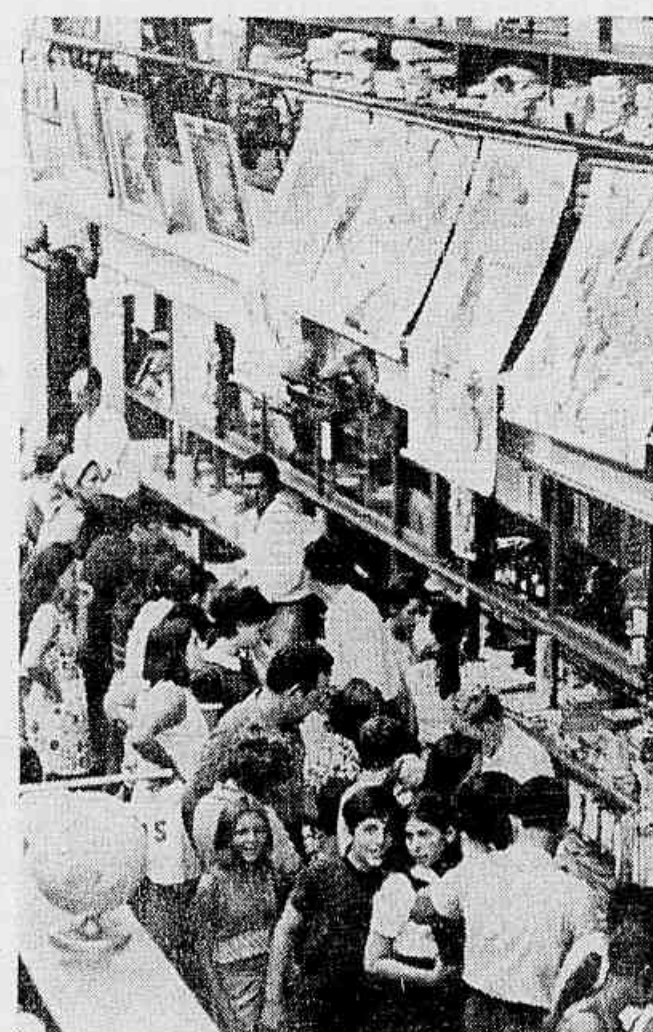
O BOM CAMINHO DA ESCOLA



Quase todas as caras estão alegres, no caminho da escola. Alguns vão levados pela mãe, outros andam sôzinhos, ansiosos para reencontrar os companheiros do ano passado e com eles trocar informações acerca das férias.

Na porta da escola há muito barulho, as mães fazem algumas recomendações finais e apenas uns poucos alunos manifestam algum temor ou hesitação diante do desconhecido que vão enfrentar: são os marinheiros de primeira viagem em matéria de colégio. Mas a animação é tônica, entre alunos e professores.

Nas casas que vendem artigos escolares, o movimento não é menor. Amontoam-se, ensurdecedores, os pedidos de pastas, cadernos, lápis, merendeiras, borrachas, livros, uniformes. E no trânsito, os guardas passam a ter um cuidado a mais, para proteger as crianças que passam indo ou vindo das aulas do dia.



PEQUENO DRAMA NO ALMÔÇO

É esta a carta que o rapaz mandou o garçom me entregar:

"Hoje, primeiro de março, eu e minha namorada completávamos um ano de namoro, e, para comemorar, resolvemos vir jantar aqui no Antônio's, coisa que só havíamos feito antes uma vez, por ocasião do meu aniversário. Desde essa primeira vez, minha namorada estava interessada em comer escargots. Pois desta vez, assim que chegou aqui, resolveu pedir o prato. E imagine a sua decepção ao chegar, dentro de uma frigideira, uma meia dúzia de escargots, ainda por cima com os talheres mais estranhos do mundo. Resultado: os escargots ocuparam só uma beirinha do prato, e, à vista da situação, as lágrimas vieram e me obrigaram a pedir

mais um prato, na liquidação do qual ainda tive de colaborar.

E isso tudo se passou na mesa a seu lado, com lágrimas e tudo.

Vejam só: primeiro aniversário de namoro, comemoração em grande estilo, e lá vem uma frigideira de escargots para estragar tudo...

O Eure, contador do Antônio's, leu o bilhete do caszinho e resumiu o drama nesta frase: "Ignorância total do que seja escargot, sua origem e maneira do preparo."

Ele tem razão, garotos. Aquêles caramujos a gente come assim mesmo, servidos em pequena quantidade naquela espécie de frigideira. E um prato caro e sofisticado. E os talheres que vocês acharam os mais

estranhos do mundo são precisamente feitos para os apreciadores de escargots. Eu, que sou canhoto e desajeitado, tive que treinar bastante até conseguir manejar aquela espécie de manopla (não sei como se chama) na qual se ajeita o caramujo.

Agora, uma pergunta: por que vocês não me consultaram? Eu ergueria um brinde ao aniversário de namoro de vocês e consolaria a menininha, pedindo-lhe que não chorasse, que a vida é assim mesmo, que ninguém nasce sabendo comer escargot...

Outra coisa: depois de um ano de namoro já não é tempo de pensar em noivado? Você, meu rapaz, acha que a moça deve ficar indefinidamente reduzida à situação de namorada, sem nenhum compromisso certo? Em vez de lhe servir comidas exóticas, você

devia era comprar um par de alianças, de preferência feitas pelo Caio Mourão.

Está bem, você ainda não tem condições para dar esse passo tão grave. O dinheiro que você ganha (ou a mesada paterna?) só dá para meia dúzia de escargots, e olhe lá.

Agora, falando sério: simpatizei com vocês. Achei ousado o seu comportamento, enviando um bilhete tão patético a uma pessoa desconhecida. Você se chama Fernando, e ela Aurea: são, verdadeiramente, nomes de namoradinhos. Razão pela qual estão convidados a voltar ao Antônio's, domingo que vem, à mesma hora. Comeremos juntos, sem lágrimas, um cassoulet, que também é francês.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

MÚSICA | RENZO MASSARANI

TEATRO MUNICIPAL 1969

Eis a programação dos espetáculos e dos concertos a serem realizados no Municipal, durante o ano em curso:

ABRIL — 11 às 21h., *Missa Solene*, de Beethoven, reg. Wilhelm Bruckner, solistas Myrtha Garbarini, M. L. Gilles, Werner Hollweg, Marius Bintzler, coro e orquestra do Teatro. — 13 às 16h., réplica da *Missa*. — 15 às 21h., Orquestra de Câmara do Chile (1) — 16 às 21h., *Witold Malczewski* em Chopin e Liszt (2) — 20 às 10h., Orquestra Juvenil (3). — 21 a 1.º de maio, às 21h., e 27 às 16h., *Conjunto Maldaviano JOK* (4) — 26 às 16h., *Concerto Sinfônico*, reg. Karabitchewsky, solistas Joseph Chuchro e Karabitchewsky, em Haendel, Sains-Saens, Vila-Lôbos e Bartók (5) — 27 às 21h., Federação Israelita.

MAIO — 1.º às 21h., pianista Philippe Entremont (1) — 17 às 16h30m., *Concerto*

Sinfônico, reg. Simon Bleck, solista Entremont (5) — 27, 29 e 31 às 21h., Festival de Música da Guanabara (6) — 31 às 16h., *Concerto Sinfônico*, reg. Simon Bleck, solista Irzhak Perlman (5)

JUNHO — 5 às 21h., violinista Konstanty Kulka (7) — 6 às 21h., Orquestra Teatro Municipal, reg. Rios Reyna — 10 a 20, Concurso Internacional de Canto (8) — 19 às 21h., pianista Firkusny (1) — 21 às 16h., *Concerto Sinfônico*, reg. Charles Dutoit, solista Firkusny (5) — 23 às 21h., pianista Zorind Sze — 29 às 21h., *Missa*, de Stravinsky, reg. De Carvalho, orquestra do Teatro (3).

JULHO — 4 às 21h., Coral de Concertos do Rio, reg. N. N. Hack. — 9 às 21h., pianista Frederico Guida. — 14 e 26 às 21h., e 20 às 16h., *Lulu* do Alban Berg; Pieranti e quatro cantores de fora, reg. Morelen-

baum. — 17 e 18 às 21h., Piccola Opera di Milano (1-3) — 26 às 16h., *Concerto Sinfônico*, reg. Dean Dixon, solista Alexandre Uninsky (5) — 27 às 21h., *Oratório de São Cristóvão*, de Francisco Mignone (9) — 29 às 21h., *Concerto Comemorativo* (10) — 30 a 3 de agosto, às 21h., *Coro Infantil da Bulgária* (11).

AGOSTO — 8 às 21h., Orquestra do Teatro, reg. De Carvalho, solista Bernette. — 9 às 16h., *Concerto Sinfônico*, reg. Karabitchewsky, solista Antônio Ianigro (5) — 15 às 21h., *Les Choefores*, de Darius Milhaud; Associação de Canto Coral, regente e solistas franceses (3) — 16 às 16h., *Concerto Sinfônico*, reg. V. Tovah, solista Bernette (5) — 29 às 21h., e 31 às 16h., *Le Fou*, de Landowsky (3).

SETEMBRO — 4 às 21h., Orquestra do Teatro, reg. Heinz Finger, solista Maria

da Penha. — 9 às 21h., Orquestra do Teatro, reg. Finger. — 15 às 21h., Coral de Concertos do Rio, reg. N. N. Hack. — 18 às 21h., *Coro de Conceição* (1) — 26 às 21h. e 28 às 16h., óperas organizadas pelo São Carlos de Nápoles que atuaria com sua orquestra e seu coro completos (7) — 27 às 16h., *Concerto Sinfônico*, reg. Stanislaw Wilonsky, solista Guiomar Novaes (5).

OUTUBRO — 3 a 10, às 21h., e 5 e 12 às 16h., óperas organizadas pelo Sr. Carlos de Nápoles (7). — 13 a 26, *Conjunto Polonês Mazowsze* — 16 às 21h., Orquestra de Câmara da Alemanha (1) — 18 às 16h., *Concerto Sinfônico*, reg. De Carvalho, solista Klein (5) — 19 a 31, Ballet do Municipal, com Adele Orosz, Viktor Róna e, possivelmente, Márcia Haidé (3).

NOVEMBRO — 14 às 21h. e 16 às 16h., Ópera de Autor Brasileiro (3) — 17, 21, 22

e 28 às 21h., Composições de Heitor Villa-Lôbos (com a possível repetição do *ballo do Descobrimento do Brasil*, na edição de 1960) — 29 às 16h., *Réquiem*, de Verdi, reg. Karabitchewsky, Associação de Canto Coral (5).

Ao que parece, está em estudo a possibilidade de uma temporada lírica nacional. Os números abaixo indicam os empresários dos programas citados: (1) Pro Arte — (2) Empr. Viggiani — (3) faltam ainda dados mais completos — (4) Empr. Taizline — (5) Orquestra Sinfônica Brasileira — (6) Secretaria de Educação e Cultura e Museu da Imagem e do Som — (7) ainda sem confirmação — (8) SBRAC — (9) Ministério dos Transportes — (10) O Globo — (11) Empr. Biloro.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

PRECARIEDADE E PARTICIPAÇÃO



Ligia Clark

Nenhum outro artista brasileiro desencadeou em nosso recente processo criador, uma soma de impactos e reações, como Ligia Clark. Na oportunidade em que integra a exposição *Resumo*, uma promoção do

JORNAL DO BRASIL/MAM, com prêmio da Sul América, voltamos a refletir sobre o trabalho do laboratório consequente e corajoso de L. C. O que lhe garante uma sobrevivência em nosso tempo é esta incessante transformação de agente perante o que se convencionaria chamar de obra de arte, até a total negação do objeto estético que o conceito enquadra, em favor de uma ação precária e sequiosa de participação. "Propomos — diz Ligia Clark — o precário como novo conceito de existência contra toda cristalização estática na duração."

A consciência do precário está manifestada na obra de criação de todos os tempos, desde que o homem se deu conta do absurdo da precariedade da vida diante da indecifrável significação de permanência da morte. Temos o breve deslumbramento de uma vida meteórica contra a certeza de um descanso eterno irremediável (salvo outros caminhos da fé e da crença que não discutirei aqui). Quero apenas repetir que o conceito da precariedade não é novo. Ao lado disso Ligia Clark propõe um esquema de participação agente, de espectador que atua com a obra, e faz do gesto a obra de arte.

Resta saber se este espectador saclará com este exercício sua sede de beleza e transcendência, e se este mergulho na satisfação (ilusória ou convicta) de criar, não lhe acarretará uma fatal angústia

quando tiver que saltar disso para a noção de precariedade. Acho que esta precariedade, ligada à satisfação presente e precária de uma sensualidade criadora, desarmando o homem de qualquer meta ou plano (dentro sempre de um esquema humano e temporal) poderia degridar numa ação suicida, desesperada e fugidia. Porque não somos tão precários que não sobrevivamos um dia após o outro, e não podemos saciar-nos com esta criação que vem de fora (de Ligia Clark) e que não pode preencher nossas necessidades espirituais. Eu digo, poderia porque não creio numa enorme audiência para Ligia Clark e sua obra. Por mais que sua vitalidade tente demonstrar o contrário. A fruição de prazer que sua teoria traz, o luxo de pensamento que cada um de seus conceitos desperta, a surpresa do dia-a-dia de sua usina interior, é tão intenso quanto a certeza de que eu ficaria louco se tivesse que viver neste clima, não sendo como ela, o criador incessante de suas etapas e relações.

Com a mesma sinceridade com que Ligia Clark diz ter enterrado a arte que ela chama de estática, quero confessar-me aqui um ser duplo diante de suas experiências: o que se multiplica em interesse criador diante da teoria esplêndida e generosa de sua metamorfose e o que estupefato se reconhece o mais distanciado de qualquer participação efetiva com seu re-

sultado. Sou exatamente parte daquele povo que aparece na foto na revista *Robô*, publicada recentemente em Paris, com oito páginas dedicadas a Ligia Clark: a foto é de uma demonstração do *casal sensorial*, em que duas criaturas, de macacão, rolam no chão, ligadas e indissolúveis na pesquisa de sensações em comum — esta gente espantada, perplexa, e certamente sem nenhuma idéia profunda ou superficial a respeito do que via, encontrava-se diante exatamente de um enigma.

Para mim a obra de Ligia Clark ainda é um enigma. Desconho, neste sentido, Ligia Clark continuará sendo "uma artista para os artistas", como disse o crítico David Medalla, entusiasta de sua obra. O que não continua sendo enigma é o recurso de salvaguarda que Ligia Clark carrega implícito em seu trabalho. A necessidade de envolver por um caminho diferente e mais extenso, a pesquisa deste "cinetismo do corpo" como disse o crítico Guy Brett, a auto-realização febril e perlinz, a proposição do *agora*, a antidomesticação, a ânsia de participação com o público geralmente atônito e vagamente envolvido em suas propostas, tudo isto é uma realidade que coloca esta artista num lugar privilegiado em nosso panorama.

Nós, que ainda não fomos contaminados pela consciência da precariedade, na medida em que esta precariedade nos obri-

ga a um descompromisso com o futuro e com a duração; nós, que só entendemos o prazer como um passo após o outro, com planos e superfícies onde instalar nosso equilíbrio ou desequilíbrio; nós, que necessitamos de todas as ordens de beleza para realizar um horizonte de ação vital em direção à morte combatida, nós, assim expressos, aplaudimos Ligia Clark sem entrar em seu labirinto.

Amanhã voltaremos ao assunto, dialogando com Ligia Clark a respeito de sua criação europeia. Encerramos a parte de hoje com a palavra da artista: "O que se passa ao redor de mim? Todo um grupo de homens vê claramente que a arte moderna não comunica mais e torna-se dia a dia o problema de uma elite. Então, eles se voltam para a arte popular, esperando encher o espaço que os separa da maioria. Consequência: cortam os fios que os ligavam ao desenvolvimento da arte universal e se fixam numa expressão de caráter local. Vejo um outro grupo que sente lucidamente a grande crise de expressão moderna. Os que tomam partido procurando negar a arte — mas esta negação, eles não encontram outra coisa para exprimi-la do que através de obras de arte. De minha parte, eu pertencio a um terceiro grupo, que procura provocar a participação do público. Esta participação muda totalmente o sentido da arte, como se entendia até agora."

FILATELIA | ROBERTO QUINTAES

GAGO COUTINHO — UM VÔO NO ATLÂNTICO SUL



O Ministério do Ultramar de Portugal colocou em circulação no dia 17 de fevereiro uma série de sete selos para comemorar o centenário do nascimento de Gago Coutinho, o navegador e aeronauta que, em companhia de Sacadura Cabral, realizou em 1922 a primeira travessia aérea do Atlântico Sul.

Planejada como homenagem ao centenário da independência do Brasil, a viagem Lisboa-Rio durou três meses e precisou de três pequenos hidroaviões para ser concluída. O vôo entrou para a história da aviação por haver sido o primeiro orientado pelo sextante de Gago Coutinho, instrumento de precisão que libertou os pilotos da dependência da vista da Terra, colocando à sua disposição processos práticos e rigorosos de navegação aérea.

Os 15 milhões de selos da série Gago Coutinho, desenhados por José de Moura e com as dimensões de 25 x 35mm foram distribuídos por Angola (África Ocidental, a maior fonte de escravos para o Brasil), Moçambique (África Oriental), Guiné (África Ocidental), Macau (costa meridional da China), Cabo Verde (10 ilhas e cinco ilhotas no Atlântico), Timor (parte de uma das ilhas do arquipélago de Sonda, malaio) e São Tomé e Príncipe (ilhas do golfo da Guiné).

UM REIDE DE 90 DIAS

Quando os americanos bateram o recorde da travessia do Atlântico Norte, o lisboeta Carlos Viegas Gago Coutinho foi procurado por Artur Freire Sacadura Cabral, que também estudara na Escola Politécnica e na Escola Naval, para uma tro-

ca de idéias sobre proeza semelhante no Sul.

Com o apoio do Governo português, que exigira apenas associação do reide às festas do centenário da independência do Brasil, Gago Coutinho e Sacadura Cabral decolaram das águas do Tejo, a bordo do *Lusitânia*, na manhã de 30 de março. O pequeno hidroavião era pilotado por Sacadura Cabral; Gago Coutinho, que pretendia ser apenas engenheiro-navegador, acabou também como mecânico, ocupado a maior parte do tempo com as bombas de gasolina para alimentar o motor.

Em oito horas a dupla chegou a Las Palmas, nas ilhas Canárias, e no dia 3 de abril partiu para São Vicente, uma das ilhas do arquipélago de Cabo Verde, etapa alcançada em 10 horas e 20 minutos. A terceira etapa foi cumprida no dia 17, e 24 horas depois o *Lusitânia* deixa Porto Praia, ainda em Cabo Verde, para a travessia do Atlântico Sul.

Gago Coutinho e Sacadura Cabral voaram 14 horas para atingir os rochedos São Pedro e São Paulo, próximos a Fernando de Noronha, mas ao descer um dos flutuadores é avariado e o avião se perde. Essa escala teve a vantagem de demonstrar a eficiência do sistema aéreo criado por Gago Coutinho, com base na adaptação do antigo sextante usado na navegação marítima.

No dia 11 de maio a dupla saiu de Fernando de Noronha, em outro hidroavião, que, 280 quilômetros adiante, caiu no mar após novo acidente. Um navio inglês socorreu Gago Coutinho e Sacadura Cabral e no dia 5 de junho, em um terceiro avião, eles decolaram para Recife, onde chegaram depois de três horas e 40 minutos de vôo.

Até o Rio — foi triunfal a chegada à baía da Guanabara — o *Santa Cruz* escalou ainda em Salvador, Porto Seguro e Vitória.

UM ELOGIO

Com a viagem ao Brasil, Gago Coutinho fica conhecido em todo o mundo, diversos Governos oferecem-lhe condecorações. No *L'Echo*, de Paris, escreve Santos Dumont: "O reide de Sacadura Cabral e Gago Coutinho foi matematicamente realizado. Não havia nada de comum com as tentativas até então realizadas. Não se tratava de uma aventura no léu da sorte, mas de uma travessia como o faria um correio, com escalas e reabastecimentos. Os portugueses executaram maravilhosamente o plano preestabelecido, não se desviaram um só momento da sua rota. Eles realizaram uma travessia única, a primeira viagem aérea sobre as ondas."

O FIM

Sacadura Cabral morreu no mar do Norte, dois anos depois da viagem que lhe deu fama internacional, em vôo para a Holanda, onde receberia um avião adquirido pelo Governo português.

Gago Coutinho muitas vezes visitou o Brasil após a viagem com Sacadura Cabral e em uma delas acabou atropelado no Rio. Aconselhou então às mães a não dizer mais às crianças "cuidado com o papão", mas, sim, "cuidado com o automóvel, que é o bicho-papão dos tempos modernos." Sua morte ocorreu um dia após completar 90 anos, em Lisboa.

SÉRIE GAGO COUTINHO



Cabo Verde — Itinerário do vôo e desenhos do avião do reide; Guiné — astrolábio de precisão de Gago Coutinho; Angola — lancha-canhoneira *Loge*, a primeira unidade comandada pelo almirante português; São Tomé e Príncipe — Ilheu de Gago Coutinho e seu monumento; Moçambique — aeroporto Almirante Gago Coutinho; Macau — sextante sistema Gago Coutinho; e Timor — fragata *Almirante Gago Coutinho*.

Zóximo

PROTOCOLO

● Tenho observado que muitas autoridades se fazem representar em solenidades oficiais às quais comparece o Presidente da República. Quero dizer-lhes que isto constitui uma grave infração ao protocolo, pois o parágrafo único do artigo 16 das Normas Gerais do Cerimonial Público (baixados por decreto-lei do Presidente Dutra) declara expressamente: "nas cerimônias oficiais

a que comparecer o Presidente da República, nenhum convidado poderá fazer-se representar."

● Também é erro dos maiores mandar representante a jantares. Pois as mesmas Normas Gerais, no artigo 15, declaram: "em jantares e almoços nenhum convidado poderá fazer-se representar." Isto, entre-

tanto, está ocorrendo com muita frequência aqui no Rio.

● Tudo quanto está dito acima também se aplica, por analogia, no âmbito estadual, estando presente o Governador, em cerimônias oficiais. Em tais circunstâncias, é erradíssimo qualquer outra autoridade estadual, não podendo estar presente, enviar representante.

Niemeyer vai embora

O arquiteto Oscar Niemeyer está se despedindo dos amigos, pois pretende viver uma boa temporada em Verona, Itália. Niemeyer, que, como já noticiamos, é o autor do projeto das novas e imensas instalações da Mondadori (uma das mais importantes casas editoriais da Itália), vai acompanhar de perto a construção do moderno conjunto, a pedido do próprio Sr. Arnaldo Mondadori, que vai pagar-lhe um bom dinheiro por isso.

— Além, Niemeyer já recebeu um polpudo adiantamento, o que permitiu ao arquiteto brasileiro saldar todas as suas dívidas em nosso país. De agora em diante tudo será lucro.

Os americanos investem

Mais uma dor de cabeça para o General De Gaulle, que tudo fez no ano passado para impedir a compra pelos americanos (GE) da maior empresa eletrônica (computadores) da França, a Bull, afinal negociada depois de grande ce-luma.

— Agora é Westinghouse, que está negociando a compra da Ge-

mont-Schneider, a segunda maior empresa eletrônica e de eletrodomésticos francesa. Através dessa compra, a Westinghouse assume, também, o controle da Charleroi, a maior empresa do gênero da Bélgica.

Moda

Em grande moda no inverno nova-iorquino os casacos de mulheres feitos com peles de onças brasileiras. As nossas jagatiricas estão sendo usadas também como elemento de decoração, inclusive como tapetes.

Aeroporto supersônico

Posso informar que, paralelamente às obras do aeroporto supersônico, está prevista, pelo Governo desse Estado, a construção de um moderno heliporto, na Lagoa, ao lado do Drive-In. Servirá para o transporte entre o Galeão e a zona sul dos passageiros que desembarcarem no Rio trazidos pelos Concorde e outros aparelhos do mesmo porte.

— A propósito: é perfeito até agora o entrosamento entre as autoridades estaduais e o Ministério

da Aeronáutica com vistas à construção do aeroporto supersônico. Só o elevado ligando o Galeão ao centro da cidade já é uma obra notável.

Olho grande

Os colecionadores de automóveis antigos estão de olho grande no fordeco bigode, com placa de Minas, abandonado há mais de dez dias na esquina da Rua Igarapava com Visconde de Albuquerque, no Leblon. O carro está conservadíssimo e se o dono não aparecer logo, acaba na garagem do Sr. Maurício Memória.

O Ministro Augusto

Augusto, no caso, não é adjetivo. Refiro-me ao Ministro Augusto do Amaral Peixoto Júnior, que tomou posse anteontem no Tribunal de Contas. Não foi surpresa a nomeação, pois todos sabiam do compromisso do Governador, mas nem por isto foi menor a alegria dos inúmeros amigos do novo Ministro, homem de bem a toda prova, democrata autêntico e carioso dos melhores.



Esta coluna divulga com exclusividade na imprensa brasileira a primeira fotografia de Guide Vasconcelos e Mel Ferrer juntos, passeando pela Via Veneto, em Roma. A imprensa italiana tem explorado fartamente o namoro do ator com a jovem brasileira, por ela chamada de Jody de Vasconcelos. Quando algum repórter telefona a Guide perguntando pelo affaire, esta não desmente nem confirma. Mas a verdade é que os dois têm sido vistos sempre juntos. Guide, esclarecem ainda os jornais italianos, "é filha de um diplomático que representa o seu país no Cairo." Trata-se, como todos sabem, do Embaixador Arnaldo Vasconcelos.

Ponto final

● A VARIG, cumprindo o decreto n.º 29 e os regulamentos da IATA, está impossibilitada de colaborar com o Festival do Cinema, dando descontos nas passagens (além nenhuma empresa filiada a IATA pode oferecer tal vantagem) entretanto a VARIG coloca escritórios, lojas e seu esquema publicitário, à disposição dos organizadores do Festival.

● Movimentou-se a França para as comemorações do centenário da morte de Hector Berlioz, que terá seu ápice a 1.º de julho com o grande concerto que será dado pela Orquestra de Paris.

● Será comemorado hoje o aniversário do procurador-geral da Justiça, o jurista e poeta Leopoldo Braga.

● Viajou para Natal, de onde voltará domingo, trazendo sua mãe, a Sra. Murilo Melo Filho.

● Estreou em Paris, no Théâtre de la Ville, a peça de Sartre *L'Engrenage*, com mise en scène de Jean Mercure e Serge Peyrat.

● O secretário Arnaldo Niskier deu ontem a aula inaugural do ano letivo do Colégio Hebreu Brasileiro. Tema: *A Importância das Ciências no Mundo Moderno*.

● O Embaixador da França e a Sra. De Laboulaye oferecerão no dia 12 um jantar em homenagem ao Chanceler e Sra. Magalhães Pinto.

● Mais um nome indicado para a Comissão do Ano 2000: professor Leonidas Sobrinho Pôrto, ex-diretor do Departamento Nacional de Educação e um estudioso da matéria.

● O festival de despedidas do Embaixador Giménez-Arnau terá mais um capítulo amanhã. Recebe para um almoço só para homens o Embaixador da Argentina, Sr. Mario Amadeo.

● Novamente no Rio, após alguns dias descansando em sua fazenda no interior de São Paulo, Maria Elisa Ortemblad.

● O Embaixador e a Sra. Geraldo Eulálio do Nascimento Silva estão convidando para o jantar que oferecerem no dia 13 em honra do Embaixador e Sra. Giménez-Arnau.

● Helena de Lima estreia seu show na boate Drink, amanhã.

● O Palais de Beaux Arts de Charleroi, na Bélgica, reuniu, sob o título *Utrillo e os Pintores de Montmartre* — uma coleção de mais de 100 telas de artistas como Bottini, Max Jacob, Picasso, Kars, Leprieu, além de 10 trabalhos de Utrillo. O sucesso é enorme.

● A Sra. Ieda Fontes está comemorando os 20 anos de fundação da Escola de Arte do Rio de Janeiro, inaugurada com discurso do acadêmico Rodrigo Otávio.

Sutileza índia

O agrément concedido pelo Governo mexicano ao Embaixador João Batista Pinheiro bateu todos os recordes de rapidez. Uma operação que algumas vezes tarda até três meses foi completada em menos de 24 horas.

— Além do mérito do Embaixador João Batista, alguns diplomatas interpretaram na rapidez do agrément uma sutileza índia muito a gosto dos mexicanos, uma vez que outra operação diplomática, a concessão de salvo-condutos para hóspedes do Embaixador Sanchez Gavito, já está com mais de um mês.

Na Embaixada da Espanha

Desde as 19 horas de ontem, foi um entrar e sair incessante de personalidades e figuras da sociedade na Embaixada da

Espanha, à Avenida Vieira Souto. Recebiam o Embaixador e a Sra. de Giménez-Arnau para despedir-se, pois viajam dia 15 para seu novo posto em Lisboa.

— Impossível citar os presentes, entre os quais vários Ministros de Estado, todo o Itamarati, todo o Corpo Diplomático, tendo à frente o Nuncio Apostólico e inúmeras autoridades federais e estaduais. O simpático casal e sua filha Mônica vieram mais uma vez o quanto são estimados e respeitados pelo que há de mais importante no Rio de Janeiro.

— A festa foi marcada por uma nota sentimental e simpática: o Sr. Giménez-Arnau, antes de viajar, e em seu último ato oficial na Embaixada, fez questão de entregar ao Secretário Alvaro Americano, de quem se tornou grande amigo, as insignias de Grande Oficial de Isabel, a Católica. Assistiam ao ato alguns colegas, auxiliares e amigos do agraciado, que tiveram oportu-

nidade de ouvir dois curtos e sabarosos speeches.

Tribunal de Justiça

Na abertura do ano judiciário, o Governador Negrão de Lima cabou discretamente dois ou três Desembargadores para que votem no Sr. José Bonifácio, candidato à vaga de advogado, aberta no Tribunal de Justiça.

— Segundo os experts no assunto a lista tripartite a ser formada pelos Desembargadores e da qual sairá o nomeado conterá os nomes dos Srs. Rubem Ferraz, advogado da Light e dos mais brilhantes, Rdefonso Mascarenhas (que já entrou em listas anteriores) e José Bonifácio.

— Mas enquanto existe apenas uma vaga de advogado, as de juizes são duas. Para estas, a escolha recairá fatalmente em dois dos seguintes nomes: Júlio Alberto Alvares, Olavo Tostes e Eduardo Jara.

Quebrada a tradição

O Presidente Costa e Silva vai quebrar uma praxe de vários anos, deixando, no próximo dia 11, de dar a aula inaugural do curso da Escola Superior de Guerra. O Chefe da Nação designou para seu substituto o Ministro Hélio Beltrão, que falará sobre *A Revolução e o Desenvolvimento Resultante de 68 e Perspectivas para 69*.

E agora?

Francamente não entendi a notícia de que o Pavilhão de São Cristóvão seria transformado em mercado. O Governo do Estado já tem diversos compromissos de utilização do mesmo. Só para citar alguns: a festa luso-brasileira (em abril), o I Salão Nacional do Turismo (maio e junho) e a Feira Nacional de Ciências (em setembro), esta promovida em colaboração com o Ministério da Educação e Cultura. E agora?

O maioral

Chega no dia 14 a São Paulo, para a Feira Industrial Britânica, um dos maiorais do Foreign Office, Sr. Frederick Mulley, que visitará, também, rapidamente, o Rio e Brasília.

Miguel cada vez mais magnífico

O cordão bleu Miguel de Carvalho reuniu anteontem um grupo de amigos para um delicioso e movimentado jantar na cozinha experimental da Jôia, na residência do casal Otávio Marques Lisboa.

— Além, na próxima segunda-feira, 150 felizardos, escolhidos a dedo por Miguel, participarão do jantar black tie, no Vilar, durante o qual será lançado o livro *Miguel e Suas Magníficas Receitas, o primeiro tratado brasileiro de gastronomia*, em Edições Bloch.

Zóximo Barrozo do Amaral

Panorama

da música

INTERNACIONAL DE PIANO — Vários países europeus estão escolhendo os candidatos que participarão do II Concurso do Rio, cujas provas se iniciarão em 8 de outubro, na Sala Cecilia Meireles. Entre os inscritos, a inglesa Hilary Oates, o espanhol Jesus Alonso e o coreano Chung Lee.

OSN — Domingo, às 10h, na TV Globo-Rádio MEC, segundo concerto da Juventude. Regente: Ernst Huber-Contwig e solista Maria da Penha.

JOHN NESCHLING — O jovem brasileiro regu em Viena um concerto daquela Academia de Música da qual é aluno. O crítico do Express escreveu que: "este moço, de personalidade acentuada, em breve se fará notar."

GUIOMAR — A pianista Guiomar Novais inaugurará, nos Estados Unidos, o Festival Novo Mundo da Pan-American Association, tocando obras de L. M. Gottschalk, entre as quais *Fantasia*, sobre o Hino Nacional Brasileiro.

ACC — Na Associação, tiveram início as aulas de técnica vocal a cargo de Liberata Navarro e Maria Silvia Pinto. Quinta-feira, início dos ensaios do Messias, de Händel, que inaugurará a temporada da Cecilia Meireles dia 18 de abril, com o maestro Rukenberg.

ESCOLINHA SÓCIO-CULTURAL — Entre os cursos que terão início dia 10, há os de violão (Jeanne D'Arc Sampaio), piano (Daisi de Luca) e oboé (Paulo Nardi). Tel. 37-2687.

R. M.

do cinema

"BEST SELLER" — A Fox pagou seiscentos mil dólares (cerca de dois bilhões e quatrocentos milhões de cruzeiros antigos) pelos direitos autorais de *As Confissões de Nat Turner*, best seller de William Styron, que vai ser adaptado para o cinema.



Silvia Pinal filma

SILVIA — A atriz Silvia Pinal (*O Anjo Exterminador*, Viridiana), termina na Europa o filme *Los Amores de Maria Isabel*, de Roberto Rodriguez. Depois, aparecerá em *Una Mujer de Oro*, dirigido por Alfredo Zacarias.

NORMAN — O livro *As Confissões de Nat Turner* é baseado na figura de Nat Turner, pastor negro que liderou a única revolta de escravos, em 1831, o que o levou à fôrca. A direção do filme será de Norman Jewison (*No Calor da Noite*).

CURSO — O Departamento de Cultura vem promovendo cursos de cinema nos auditórios estaduais, por intermédio do Serviço de Cinema. Todos os sábados, às 16 horas, está sendo realizado um curso experimental de cinema no Teatro Armando Gonzaga, em Marechal Hermes.

AS AULAS — As aulas do curso do Teatro Armando Gonzaga abrangem dois aspectos: teórico (história e linguagem cinematográfica) e técnico: (elaboração de roteiro, iluminação e fotografia, direção, produção, montagem e edição de um filme). No final do curso, os alunos realizarão um filme com o que aprenderam.

TEATRO FILMADO — Luis Otávio Pimentel, ex-assistente de direção, iniciou a filmagem de *A Revista no Teatro*, documentário que analisará os

Atriz de Bunuel, Silvia Pinal filma na Europa. ● John Neschlin, jovem artista brasileiro, é elogiado pelo "Express". ● Chico Anísio vai levar seu "show" pelo Brasil em excursão. ● Antônio Olinto comemora cinqüentenário lançando romance.

problemas do teatro musicado no Brasil, suas relações com o musical no cinema e sua transposição para a TV.

M. A.

das artes

EM PRIMEIRA MAO — O Embaixador Vladimir Murinho foi convidado para comissário do Brasil na Bienal dos Jovens em Paris. Ainda não deu resposta definitiva.

OURO PRÉTO — A UNESCO encarregou o arquiteto português Alfredo Viana de Lima, de elaborar um plano-piloto a fim de preservar Ouro Preto em sua integridade de maior conjunto barroco do mundo. O arquiteto em questão pedirá um financiamento para construir um bairro satélite, possibilitando a expansão da cidade, sem desfigurá-la.

CLUBE DA ESTAMPA — Foi fundado em São Paulo o Clube da Estampa, filiado ao Núcleo dos Gravadores de São Paulo, entidade dirigida por Izar do Amaral Berlink. O clube editará em cada mês uma gravura original de um dos seus associados, com tiragem limitada e assinada pelo autor. Já foram escolhidos os 12 artistas que terão suas gravuras editadas no corrente ano: Marcelo Grassmann, Odeto Guersoni, Maria del Carmem Perez Sola, Izar do Amaral Berlink, Mário Gruber, Carlos Lacerda, Clóvis Graclano, Paulo Menten, Pedro Seman, Hans Sullman Grudzinski, Hannah Brandt e Aldemir Martins.

GALERIA GUIGNARD — Inaugurou-se na Galeria Guignard, em Belo Horizonte, uma exposição de Sérgio de Paula, um dos valores entre os jovens desenhistas mineiros, em benefício do coral Ars Nova da Universidade Federal de Minas Gerais. O Ars Nova está empenhado numa campanha para levantamento de fundos de viagem de ida e volta a Nova Iorque, cujas despesas deverão correr por sua conta. Houve ainda um leilão de obras de 32 artistas em favor da mesma campanha.

PRÊMIO DE GRAVURA — O gravador e pintor polonês R. Opalka conquistou o principal prêmio da I Bienal

de Gravura em Bradford. A obra premiada intitula-se *Adão e Eva* e foi outorgado pelo Conselho Artístico da Grã-Bretanha.

W. A.

do teatro

JANELA ABRIRÁ MAIS TARDE — A estreia de *Abre a Janela e Deixa Entrar o Ar Puro* e o *Sol da Manhã*, de Antônio Bivar, que estava sendo anunciada, no Teatro Gláucio Gil, para quinta-feira, só será realizada no sábado, dia 8. A montagem do cenário não pôde ser feita dentro do prazo previsto. Há também uma modificação no elenco. Roberto Bonfim assumiu o pequeno papel que seria, originalmente, feito por Carlos Eduardo Dolabela.



Chico Anísio... Só

CHICO VIAJARA — Chico Anísio, que continua atraindo impressionante quantidade de espectadores para o seu one-man-show, já tem datas marcadas para apresentações em São Luís do Maranhão, Goiânia e Brasília. A excursão de Chico Anísio... Só começará logo após o encerramento da atual temporada no Teatro da Lagoa.

Y. M.

das letras

SUCESSOS — De Nikos Kazantzakis, autor de *Zorba, o Grego*, a Editora Nova Fronteira vem obtendo boa aceitação para os romances *O Cristo Recrucificado*, na tradução de Guilherme Sete, e *Os Irmãos Inimigos*, traduzido por Milton Perisson. Duas obras admiráveis — sobretudo a primeira — que merecem ser lidas. A mesma editora nos dá a *Muralha*, romance comemorativo do IV Centenário da Fundação de São Paulo, "a epopéia de homens heróicos, mulheres abnegadas, que fizeram a História." A autora é Dina Silveira de Queiroz.

OLINTO CINQUENTÃO — Dia 10 de maio será lançado no Rio o romance de estreia de Antônio Olinto, que até o momento só tem publicado livros de poesias e de crítica. As Edições Bloch escolheram esse dia porque aí Olinto estará completando 50 anos, devendo vir ao Brasil (ele é Adido Cultural do Brasil, atualmente, em Londres) especialmente para o lançamento. Título do romance: *A Casa da Água*. Tema: a história de uma família africana que, com a abolição da escravidão, retorna à África, onde se desenvolve a ponto de dominar politicamente as novas nações em surgimento no continente.

UM ALBUM — Com magnífica apresentação gráfica, o Instituto Nacional do Livro lança, em comemoração ao V Centenário de Nascimento de Pedro Álvares Cabral, o *Livro que Dá Razão do Estado do Brasil*, edição fac-similar com reproduções de mapas da época. É um volume que enriquece qualquer biblioteca. Louvável iniciativa de Umberto Peregrino, diretor do INL.

NOVA EDIÇÃO — Em segunda edição revista, a Livraria José Olímpio Editora comparece com o *Jeremias sem Chorar*, de Cassiano Ricardo.

DIVERSOS — A Editora Brasil-América vem de lançar mais dois álbuns de figurinhas — *Ciências e Invenções* e *O Homem no Espaço*, além

de reproduções de quadros esparsos da História do Brasil. A mesma editora está apresentando em nova edição o primeiro e segundo volumes da *História do Brasil* em Quadrinhos, com legendas de Gustavo Barroso, desenhos de Ivã Wasth Rodrigues e revisão de Manuel Maurício de Albuquerque e do Coronel José Hermógenes de Andrade.

● Da Editora Expressão e Cultura recebemos novos volumes da série *O Grande Desafio* (USA X URSS); n.º 13 (*Esporte e Turismo*), 17 (*O Papel dos Partidos*) e 18 (*As Eleições e a Opinião Pública*); na série *Enciclopédia da Beleza Feminina* temos os ns. 10 (*O Equilíbrio*), 11 (*Bem Vestir: Arte e Técnica*) e 12 (*A Mulher e a Casa*).

● Le Figaro Littéraire apresenta no n.º 1176 Baudelaire jornalista, no n.º 1178 (*A França sob o Comunismo*), 1180 (*Uma novela inédita de Turguenev*), 1182 (*Homenagem a Steinbeck*), ns. 1184, 1185, 1186 e 1188 (*Homenagem a Napoleão*) e 1187 (*Enfoque sobre a Igreja atual*).

● O Jornal de Ipanema, hebdomadário autônomo, completou o seu terceiro aniversário com o n.º 37, ainda no carnaval. Novidade: paginação e matérias mais atraentes.

● Polônia, ns. 171 e 172, revista editada em Varsóvia em alemão, espanhol, francês, inglês, polaco e sueco. Uma das mais bem feitas publicações não só pelo conteúdo, mas, sobretudo, pela apresentação gráfica.

● Experimental, revista de poesia editada em Salvador pela Era Nova apresentando no n.º 1 poemas de Ivã Dorea Soares, Luís Fernando D. Hupel, Sérgio Matos e Tadeu J. Cruz e no n.º 2, Gilza Borges, Ivã Dorea Soares, Sérgio Matos, Alcir N. Santos, Amarílio Matos, Emerson Palmeira e Tadeu J. Cruz.

● Vozes, revista católica de cultura, n.º 2 (Ano 63), referente a fevereiro, tratando em especial de *A Religião do Povo no Brasil*.

L. B.

John Lennon, casado, separado, agora de novo casado.

George Harrison, casado. Ringo Starr, casado. Paul McCartney teve por

muito tempo um "engagement" com Jane Asher. Mas oficialmente

é o único que permanece solteiro. Ao que tudo indica, não por muito tempo.

OS BEATLES, ÊSTES MOÇOILLOS CASADOIROS

Linda Eastman, de 27 anos, deixa o quartel-general dos Beatles em Londres com Paul McCartney, o último e cobiçado solteiro do grupo. Embora Paul estivesse todo sorrisos, permaneceu calado sobre os rumores de seu casamento com Linda. Sua única resposta às perguntas foi: "Sem comentários." Depois, driblando um grupo de fãs, ele foi embora levando Linda.

Linda faz parte da sociedade americana, como membro da família das câmaras Kodak-Eastman. Ela mesma é uma boa fotógrafa (conheceu Paul quando o fotografava em Nova Iorque). Em 68, chegou à Inglaterra para passar um fim de semana na fazenda dele, na Escócia, e desde então os dois têm sido vistos constantemente. Ela é divorciada e tem um filho de seis anos. O irmão de Linda, um advogado, será representante da Apple em Nova Iorque.

Paul, o solteiro

Embora nunca tivesse se casado, Paul foi durante muitos anos a companhia constante de Jane Asher, atriz e filha de um médico. A mãe de Paul era uma enfermeira, e ele foi o único do grupo que teve uma infância mais ou menos normal.

Depois de seu rompimento com Jane Asher, a única presença feminina em sua vida foi a de **Martha**, uma enorme cadela de raça inglesa. Mas agora apareceu Linda.

Apesar da mitificação em torno de seus nomes, os Beatles sempre tiveram uma vida sentimental bastante estável e doméstica. Os quatro eram muito unidos, moravam perto uns dos outros e mantinham-se constantemente em contato.

Agora, entretanto, parecem estar em crise, não apenas financeira, mas também em suas relações mútuas. Suas mulheres permaneciam como ponto de equilíbrio, mas isso deixou de acontecer com a separação de John Lennon.

John, a nota dissonante

John foi o primeiro a casar. Quando o grupo ainda era desconhecido e apenas começava a ter uma certa projeção local, John já tinha uma namorada, Cynthia. Como ela estava esperando um filho, o casamento foi feito, em 62. John achou divertidíssimo tornar-se marido, e a festa foi muito íntima, terminando com um jantar de cozinha. Em 63, nasceu um menino, Julien.

Dos quatro, talvez tenha sido John o que teve maiores traumas com a separação de seus pais. O pai era um alcoólatra inveterado, e deixou sua mãe logo depois de John nascer. Quem criou o menino foi uma tia, Mimi, que até muito pouco tempo ainda se mantinha completamente des-

crente do sucesso do sobrinho. Mas o líder intelectual do grupo teve com Cynthia uma vida familiar bastante tranqüila.

No entanto, parece que ela nunca se acostumou com os ataques das fãs e a vida agitada de seu marido. Acabaram se separando, e John foi viver com uma atriz japonesa, Yoko Ono. Esta é um pomo de discórdias entre o grupo, devido à sua exagerada extravagância. Desde esta união, John tem sido manchete de jornais, devido a problemas com a polícia por causa da **marijuana** e também por ter ilustrado a capa de um disco com um nu de sua nova mulher.

O guitarrista e o modelo

George Harrison é quem mais se manifesta contra as divergências do grupo, e nisto é auxiliado por sua mulher, Pattie Boyd. Ela é uma moça sofisticada, trabalha como modelo, e seu rosto ingênuo e meigo é bastante disputado pelos fotógrafos. Pattie conheceu George durante a filmagem de **Hard Day's Night**, no qual ela fazia um pequeno papel. Ela achou que

era agradável e fácil estar com Ringo e Paul, mas ficou terrificada com John Lennon. Morou com George durante um ano antes de se casarem; seus pais sabiam mas nunca tocaram no assunto.

Pattie no início assustou-se bastante com as fãs, que são violentas, a ponto de tentar agredir Cynthia e ela na rua. Num de seus primeiros fins de semana com George, foram para um hotel junto com John e Cyn, e as duas tiveram que ser retiradas de lá em cestos de lavanderia e transportadas ao aeroporto num carro de tinturaria. Mas Pattie foi-se acostumando, e o casal continua mais unido do que nunca.

Ringo e Maureen

Ringo Starr é o mais simpático e aberto do grupo, mas também o mais dissidente. Foi ele que propôs uma separação temporária dos quatro, quando John foi fazer um filme, Paul foi estudar música hindu e George veio à América do Sul. Sobre o casamento, tem idéias inesperadamente conservadoras, e mantém sua vida familiar o mais distante possível de to-

das as confusões. Sua mulher, Maureen Cox, faz questão de cozinhar, e ela mesmo decorou a maravilhosa casa em que viviam. Nas noites em que Ringo não trabalha, assistem à televisão e ouvem música. Ela só reclama quando Ringo levanta de cinco em cinco minutos durante o jantar para trocar os discos na vitrola.

Maureen foi uma das fãs do grupo na época em que eles tocavam no Cavern. Embora assídua, jamais gostou dos gritos e manifestações de histeria coletiva. Ringo convidou-a uma vez para dançar, e diz ter ficado apaixonadíssimo. Ela era cabeleireira, criada também em Liverpool, cidade de origem do conjunto. Durante sua fase de namoro, era constantemente ameaçada no salão onde trabalhava, e também por telefonemas, pelos quais vozes alteradas prometiam que iriam mandar alguém matá-la. Casaram em fevereiro de 65.

Os Beatles em mudança

Parece ser mais um sintoma da fase de atribulação do grupo o fato de que duas famílias **beatle** se tenham

mudado. John deixou sua casa no morro de St.-George, a 20 milhas de Londres, depois da separação com Cynthia. Agora mora num apartamento com Yoko. Ringo também deixou sua casa, situada no mesmo morro cercado de matas, para uma mansão do século XVI, a 40 milhas de Londres. A casa pertenceu a Peter Sellers, que a deixou depois de sua separação com a atriz sueca Britt Eklund.

Ambas as casas estão sendo anunciadas, sem referência ao antigo proprietário, nos jornais londrinos. Seu valor é imenso, principalmente depois das inovações que os jovens fizeram nelas. A casa de Ringo tem um fabuloso quarto de diversões, com todos os tipos de engenhos, inclusive caça-níqueis. E tem uma porção de banheiros, coisa que Ringo não conheceu durante toda a sua infância.

George continuará a morar em sua mansão psicodélica, pintada de cores estranhas e com uma enorme piscina. E Paul também fica em casa, na floresta de St.-John, com sua cadela **Martha**. O que todos indagam agora é se Linda também irá morar lá.



Um espetáculo nos telhados

A LIBERDADE COMEÇA NO PRÉ-PRIMÁRIO

O Colégio Sion começa amanhã, com o início das aulas, um novo curso: pré-primário. Numa época em que tanto se fala a respeito da atualização dos colégios religiosos (e quando a sua extinção gradual é até uma hipótese levantada) o aumento de classes num colégio de freiras causaria espanto. A explicação é lógica: as crianças devem seguir o método Montessori-Lubienska desde a alfabetização.

Irmã Alda, superiora da congregação no Rio, é também a coordenadora do curso primário. Ela não usa mais hábito; substituiu-o por vestido cinza-claro, mangas curtas e saia não excessivamente comprida. Sobre suas meninas, irmã Alda fala com entusiasmo: "Lançamos desde o ano passado uma experiência nova, que deu resultados excepcionais", diz ela: "criamos dentro do currículo do primário uma escolinha de arte. As meninas aprendem cerâmi-

ca, colagem e várias técnicas de pintura."

As aulas de religião não são aulas propriamente; são palestras em que vários assuntos são abordados, dando às alunas, mesmo às menores, uma visão em conjunto de problemas da vida. Naturalmente a linguagem usada e os assuntos tratados diferem segundo as idades. Como a aula de artes é logo depois da palestra de religião, coisas interessantes acontecem. Irmã Alda mostra trabalhos das pequenas alunas: um deles representa crianças chinesas, índias, espanholas, todas de mãos dadas, formando uma roda. O desenho, de uma menina do 2.º ano primário, foi feito logo após a palestra sobre o tema *Somos Todos Irmãos*.

Em todas as matérias dadas uma constante: a liberdade individual deve ser mantida, ao mesmo tempo que o espírito de equipe desenvolvido.

NA FRANÇA OS PARTEIROS SÃO POUÇOS

Paris (Correspondente) — Os parteiros franceses estão inquietos: "Nós não somos bastante — um ginecologista-parteiro para 40 mil habitantes não é relação suficiente", disseram na semana passada em nota distribuída à imprensa.

Na Alemanha existe um para 20 mil e na Itália, um para 15 mil habitantes, enquanto que aqui a penúria de especialistas indica a existência de apenas 1 700 formados em ginecologia-obstétrica, dos quais 1 300 são igualmente parteiros e 450 obtiveram formação completa de ginecologista-cirurgião-parteiro.

PLANOS

Por que esta situação? Primeiro por serem necessários dez anos de estudo para atingir a categoria de ginecologista-parteiro e 11 a 12 anos para obter a qualificação de ginecologista-cirurgião-parteiro. Além disso, as dificuldades que implicam a impossibilidade de fazer o estágio nos hospitais — motivo pelo qual os futuros ginecologistas-parteiros atualmente em formação se alarmam e exigem o aumento do número de estágios nos hospitais.

Felizmente para os franceses, 9 mil *sage-femmes* (parteiras, pu-

ra e simples) funcionam sobre a falta de especialistas, praticando sozinho cerca de 80 por cento dos partos, isto é, 700 mil dos 875 mil bebês franceses vêm à luz graças a elas.

Seus estudos duram três anos para que venham a obter um diploma estatal cuja posse implica as mesmas responsabilidades de um médico, caso a *sage-femme* pratique sua atividade sozinha. Mas ela não tem o direito de praticar qualquer tipo de intervenção cirúrgica por mais benigna que seja: mesmo a extração de uma criança por fórceps lhe é proibida.

O que os parteiros na realidade querem é que pediatras, ginecologistas-obstetras, cirurgiões e *sages-femmes* trabalhem em equipe e não mais como franco-atiradores a fim de debelar o mais rápido os partos delicados que possam criar condições para acidentes graves. Para isto, uma fórmula acaba de ser encaminhada ao Governo no sentido de facilitar a transformação das *sages-femmes* em médicas através de um sistema mais simples que o atual, visando reduzir as 240 horas mensais de serviço tanto de uns como de outros. Caso contrário, o plano de evolução dos índices de natalidade preconizado por De Gaulle estará seriamente ameaçado.



MAIS UM DA LINHA LONGA

Ted Lapidus, outro costureiro de Paris que lançou uma moda boutique com o rótulo de alta costura. De qualquer modo, moda boa. Seus *tailleurs*, para este ano, seguiram a tendência geral: os paletós retos e longos vão até pouco acima dos joelhos. As suas saias são pregueadas, com pregas batidas e por vezes costuradas até os quadris. Os bolsos, segundo Lapidus — que é jovem e se preocupa em fazer moda

jovem — são vários e podem ter o feitiço safari, com macho no meio. Os botões são clássicos, tipo botão de alfaite. E para combinar com esses *tailleurs*, Lapidus usa camisas que virão a confirmar o uso de duas etiquetas já vendidas aqui, no Rio, e que a cada semana que passa se torna mais divulgada: é que o gênero das camisas de Lapidus é o mesmo das de Frank Olivier e Cacharel.

mulher

LÉA MARIA



UM SÉCULO DE DIFERENÇA

Vanda Lacerda, que no ano passado foi cartaz de teatro, no Rio, com a peça *Luz de Gás*, volta ao palco, a partir de 12 de março, em nova temporada, com a peça policial *Chantagem*. Um século de diferença separa suas duas interpretações: na



primeira fazia uma dama do ano de 1812; agora fará uma mulher de 1969. As duas perucas que Vanda usou e usará são de Renault, um cabeleireiro também especialista em penteados de época.

A FICHA DO FEIJÃO

Há feijão de várias cores: branco, preto, roxinho (conhecido também pelo nome de mulatinho), feijão manteiga, etc.

Compre o feijão de sua preferência e faça o seguinte: Na véspera de cozinhar deixe o feijão que você escolheu de molho para que no dia seguinte ele cozinhe mais depressa.

Use 1 2 quilo de feijão, uma colher das de sopa bem cheia de banha, uma cebola, um dente de alho, louro, sal e uma pitada de pimenta-do-reino se gostar.

No dia seguinte troque a água, leve ao fogo e deixe ferver até que os grãos do feijão fiquem bem cozidos.

Em outra panela, doure na banha, a cebola e todos os outros temperos e junte

uma concha de grãos de feijão. Esmague os grãos com um garfo e tempere o sal e a pimenta. Apure bem.

Junte esta mistura ao caldeirão de feijão que deverá ferver em fogo brando até engrossar o caldo e ficar saboroso.

Se a leitora preferir um feijão mais temperado, na hora de levar ao fogo o caldeirão de feijão, junte pedaços de carne-seca, lombo, linguiça ou toucinho. Estas carnes deverão ser lavadas e escaudadas.

Deixe as carnes ficarem de molho em bastante água de um dia para o outro. Tenha cuidado quando acrescentar as carnes com o sal, pois muitas vezes o feijão fica salgado por causa das carnes que geralmente custam para largar o sal.

o serviço

CLUBINHO: Estão abertas as inscrições para adolescentes, crianças e adultos na sede do Clubinho, à Rua Humberto de Campos, 635, ap. 402, para cursos de trabalhos manuais, música, pintura e diversos outros. As matrículas poderão ser feitas a partir de hoje, das 15 às 18 horas.

CASACOS DE PELE: As grandes confecções já se agitam febrilmente, procurando lançar novidades cada vez mais sensacionais para o inverno que se aproxima. A Le Mazzele está lançando casacos de pele sintética, francesa, imitando vison e astracã.

REFLEXOLOGIA: A partir de amanhã será ministrado para o 4.º ano de Psicologia da PUC um curso de Reflexologia, que vem alcançando importância cada vez maior em todos os domínios do conhecimento humano.

TOI ET MOI: é uma das raras boutiques que ainda não entraram em liquidação mas já está recebendo novidades para a meia estação e para o inverno. Vestidos tipo *Lacoste* (sem o jacaré), com decotes contrastantes, saia e blusa com manga curta ou sem manga, existem em diversas cores e custam em média NCr\$ 120,00. Para a próxima estação receberão roupas de couro, especialmente a nova bossa de franjas nos colêtes, saias e túnica.

MÚSICA GREGA: No Bierklause, todas as noites, uma nova distração para os frequentadores: Skoulis Botellis canta e dança músicas do cancionário grego.

LEITURA DINÂMICA: O ITAD, Instituto de Treinamento e Aperfeiçoamento de Dirigentes, aproveitando o período que se inicia, realizará um curso de leitura dinâmica, que será ministrado através do método Evelyn Wood, no horário de 18h 15m às 20h15m.

ABASTECIMENTO DA SEMANA: Dois produtos básicos da alimentação, o arroz e o feijão preto, tiveram preços alterados na semana passada. Nas feiras livres desta semana os preços são os seguintes:

● arroz amarelo (vários tipos): NCr\$ 0,90 a 1,25 o quilo

● arroz agulha: NCr\$ 0,95

● arroz bleu-rose: NCr\$ 0,80 a 0,90

● arroz japonês: NCr\$ 0,85 a 0,88

● arroz maranhão: NCr\$ 0,60 a 0,65

● feijão preto comum: NCr\$ 0,65

● feijão uberabinha: NCr\$ 0,95



DESSANGE ATACA DE CEBOLA

Já se vê cebolas (o penteado decalcado das mulheres de Toulouse-Lautrec) pelas ruas do Rio. Cabelos presos no cocuruto da cabeça, coque pequeno (a cebola propriamente dita), cabelos fofos de leve, tanto atrás (na nuca) e na frente (cabelos puxados para trás).

Jacques Dessange, em Paris, está

sendo um dos lançadores da cebola. E uma das mais novas versões que criou é esta, da foto: além da do minicocuruto, na frente, o cabelo é exageradamente afogado, caindo de leve sobre a testa e ainda deixando, de sobra, fiapos caídos dos lados.

Com mais esta versão, aí fica a informação.

O QUE HÁ PARA VER

Hoje às 18h30m na Maison de France, "A Feiticeira Através dos Tempos", de Benjamin Christensen, com Tera Teje e Christensen.

• Estréia amanhã no Teatro Gláucio Gil, "Abre a Janela e Deixa Entrar o Ar Puro da Manhã", comédia de Antônio Bivar, com Célia Biar e Rosita Tomás Lopes.

Cinema

ESTREIAS

OS BANDIDOS DE MILÃO (Bandidi a Milano), de Carlo Lizzani. A malvada milanesa vista em agita narrativa semidocumentária — 3 americana — pelo ex-novo-realista Lizzani. Com Gian Maria Volonté, Thomas Miliani, Margaret Lee. Produção Italiana, Tecnicolor. Bruni-Flamengo. Rio. (18 anos).

AMANHÃ NÃO ESTAREMOS AQUI (Domani Non Siamo Più Qui) de Brunello Rondi. Drama italiano. Com Ingrid Thulin, Robert Hoffmann, Mas Grazi Buccella. Scala. (18 anos).

MELHOR VIÚVA QUE... (Better a Widow), de Duccio Tessari. Comédia. Com Vilma Lisi, Peter McEnery, Gabriele Ferzetti. Produção italiana. Com participação americana. Tecnicolor. São Luis (deste 14h). Madri: 16h, 18h, 20h, 22h. Santa Alice: 15h, 17h, 19h. (14 anos).

UM TREM PARA DURANGO (Um Treno per Durango), de William W. Wicks. Western à italiana. Com Anthony Steffen, Enrico Maria Salerno, Dominique Boschero. Tecnicolor. Tecnico. Rivali, Asteca, Flórida, Rio, Bruni-Flamengo. Alfa, São Paulo, Brasil (Cavali). Arle (Meriti), Miragem (Petrópolis). (18 anos).

O SALÁRIO DO CRIME (The Counterfeit Killer), de Joseph Leytes. Chega ao cinema a série de TV "The Facades Man". Com Jack Lord, Shirley Knight, Joseph Worman, Jack Weston, Charles Drake. Produção americana. Rio: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

CHEGOU A HORA, CAMARADA! (Brasileiro), de Paulo R. Machado. Comédia. Com André Villon, Mário Bruni, Adalberto de Azevedo, Rafael de Carvalho, Sérgio do Oliveira, Wilson Gray, Leblanc, Elvira Gomes. Veneza: 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

UM HOMEM, UM CAVALO, UMA PISTOLA (Produção italiana) — Western. Com Tony Anthony, Dan Vada — tudo um elenco sob pseudônimo. Estreia em São Paulo (deste 10h, 12h). Olinda, Mascote, Ricamar, Hermida, Caxias, Guadalupe, Esperanto (Petrópolis): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

A NOITE DO MEU BEM (Brasileiro) — Filme sobre a vida de Dolores Duran, produzido e dirigido por José Valério. Com João Fogaça, Carlos Eduardo Dalbello, Irma Alvarez e Edison Silva. No Pathé, Scala, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Bruni-Flamengo, Bruni-Flórida, Presidente, Rio Branco, Atlântida, Alfa, Baronesa, São Paulo, Paratodos, Bruni-Graça, Mauá, 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Lagoa Drive-In: 20h30m e 22h30m. (14 anos).

ESCALATION — Séria. Direção de Roberto Ferra. Com Claudine Auger, Lino Colapichio, Gabriele Ferzetti. No Leblon: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

A VIDA PROVISÓRIA (Brasileiro) — O primeiro filme de longa-metragem do crítico Maurício Gomes Leite, com Paulo José, Dina Sfat, José Lewgoy, Joana Fomni, Mário Lago e Márcia Rodrigues. No Palasão, Ópera, Capitão, Tijuca-Palace: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

O GENTILMAN (Funo di Londra) — de Alberto Sordi. Comédia de rivalidade e interpretada pelo excelente comediante italiano. Com Fionna Lewis. Condo-Copacabana: 14h, 16h, 18h e 22h. (18 anos).

OS FARSANTES (The Comedians), de Peter Glenville. No Halli alterado pelos tons, maculetas de Duvalier, Richard Burton cortado a mulher de um embaixador sul-americano (Elizabeth Taylor), enquanto Alec Guinness se envolve em um plano quíntico de guerrilha. O próprio Graham Greene escreveu a resistência, assinando um roteiro no qual as boas chances se limitam a Guinness, os velhos Paul Ford e Lillian Gish. O mestre Henri Decès fotografou Panavision-Metrocolor. Produtores: das EUA, Bermudas, França petrodinam este filme de quase duas horas e meia de projeção. 70 mm. Rio: 13h40m — 16h20m — 19h — 21h40m. (18 anos).

REVENCHE SELVAGEM (The Scaphunters), de Sidney Pollack. O espião de pres. Burt Lancaster, roubado por seus amigos indí-

perreus os caçadores profissionais de escudos que aguardam da praiada carga. Na aventura tratada com bom humor, destacamos também o negro Osa Davis (um escravo letrado), Shelby Winters (indianista da amor), Telly Savalas e Armando Sylvestre. De Luxe Color-Panavision. Prod. americana. Odeon: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livrei).

SERVIÇO SECRETO À ITALIANA (Produção italiana), de Luigi Comencini. Comédia italiana sem vocação para o serviço secreto, às vezes com a missão de liquidar um remanescente do nazismo. Com Nino Manfredi, Françoise Prevost, Clive Revill, Giorgio Moll, Gastone Moschin. Eastmancolor. Condo-Lago do Machado, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

COMO MATAR UMA BELOJA JOVEM (Tira a tua vida), de Manfred R. Koehler. Aventura com Stewart Granger, Karin Dor, Curt Jurgens, Adolfo Celli. Eastmancolor. Cinemascope. Produzido pela Alemanha. Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Miragem, São José, Art-Palácio-Madureira: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O PARAÍSO DAS SOLTEIRAS (Brasileiro) — Comédia produzida e interpretada por artistas locais. Com Gery Prado, Átila Iório, Bruni-Flamengo, Caruso, Kelly, Bruni-Miragem, Bruni-Tijuca, Regino, Rosário, Presidente, Festival, Posh. (Livrei).

AS SANDÁLIAS DO PESCADOR (The Shoes of the Fisherman), de Michael Anderson. Versão do best seller de Morris West, sobre a ascensão de um Papa não italiano e seu papel na política internacional. Panavision-Metrocolor. Com Anthony Quinn, Laurence Olivier, Oskar Werner, John Gielgud, Vittorio de Sica, Barbara Jefford, Rosemary Dexter. Produção inaugural da Metro-Boavista (Cineclândia): 12h30m, 15h30m — 18h30m — 21h30m. (Livrei).

O HOMEM QUE ODIAVA AS MULHERES (The Boston Strangler), de Richard Fleischer. Bom filme. Excelente atuação de Tony Curtis, candidato ao Oscar. Onze mulheres abrem a porta ao estrangulador de Boston — onze casos que o promotor Henry Fonda deve investigar a frente do bureau especialmente constituído para a captura do criminoso sexual (Tony Curtis). Com George Kennedy, Mike Kellin, Murray Hamilton, Hurd Hatfield, Leora Dana. Panavision. De Luxe Color. Produção americana. Palácio, Miragem (13h20m), América: 15h30m, 17h40m, 19h20m, 22h. (18 anos).

O PRÍNCIPE E O MENIGO (The Prince and the Pauper) — de Don Chaffey. Refilmagem de um sucesso de Errol Flynn. Com Guy Williams, Laurence Naismith, Coral, Paris-Palace, Bruni-Copacabana, Rio-Palace, Bruni-Piedade, Bruni-Santos, São Bento (Niterói). (Livrei).

BLU NO ME COOGAN (Cogan's Blues) de Don Siegel. Bom policial de ambientação nova-iorquina. Primeira filme americano de Clint Eastwood, que ficou famoso como herói de westerns italianos. Alinda no elenco, Lee J. Cobb e Susan Clark. Córes, Capri e Comodoro: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

INTERLUDIO (Interlude), de Kevin Billington. A velha história — de um diretor novo do cinema inglês. Com Oskar Werner, Barbara Ferris, Virginia Madsen. Columbiator. Império, Copacabana, Carioca: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

OS SEUS, OS MEUS, OS NOSSOS (Yours, Mine and Ours), de Melville Shavelson. Comédia americana. Com Lucille Ball, Henry Fonda, Van Johnson, Deluxo Color. Rio: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (Livrei).

REAPRESENTAÇÕES

O INCRÍVEL EXERCÍCIO BRANCA-LEONE (L'Armata Brancaleone) — de Mario Monicelli. Diversificada comédia italiana. Com Vittorio Gassman, Catherine Spaak, Folco Larus. Tecnicolor. Alada: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS SETE SAMURAI (Seven Samurai), de Akira Kurosawa. Um dos melhores filmes de Kurosawa. Com Toshiro Mifune, Takashi Shimura, Minoru Chiaki. Art-Palácio-Copacabana: 13h30m, 15h45m, 18h, 20h15m, 22h30m. (14 anos).

A FEITICEIRA ATRAVÉS DOS TEMPOS (Haxan) — de Benjamin Christensen, com Tera Teje e Christensen. Produção dinamarquesa de 1922. Legendas em francês e alemão. Hoje, às 18h30m, na Maison de France.

ABRE A JANELA E DEIXA ENTRAR O AR PURO DA MANHÃ — comédia de Antônio Bivar, com Célia Biar e Rosita Tomás Lopes. Estréia amanhã no Teatro Gláucio Gil.

UMA VIÚVA, PORÉM HONESTA — uma nova montagem dirigida por Álvaro Guimarães. No Teatro Sérgio Porto.

UMA VIÚVA, PORÉM HONESTA — uma nova montagem dirigida por Álvaro Guimarães. No Teatro Sérgio Porto.

UMA VIÚVA, PORÉM HONESTA — uma nova montagem dirigida por Álvaro Guimarães. No Teatro Sérgio Porto.



Viúva, Porém Honesta, de Nelson Rodrigues, agora numa nova montagem dirigida por Álvaro Guimarães. No Teatro Sérgio Porto

VIÚVA, PORÉM HONESTA — uma peça antiga de Nelson Rodrigues — um frenético desabafo contra a crítica teatral — remontada por uma jovem companhia. Dir. de Álvaro Guimarães. Com Brigitte Blair, Henriqueta Brêla, Maria Teresa Barras, Carlos Prieto, Fernando Rasky, e outros. Sérgio Porto, Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343): 21h30m; 20h15m e 22h15m; vesp., 5h, 17h e dom. 18h. Curitiba: 18h.

SARAVÁ MY DARLING — comédia musical de Luiz Peixoto e grande elenco. Maison de France, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456): 21h vesp., 19h30m e 22h30m; vesp., 5h e dom. 17h.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

As descobertas do genial sábio entram em choque com o sistema oficial do pensamento de época. Fascinante e complexo estudo das épocas que se oferecem ao homem para definir seu comportamento moral, político e intelectual diante de pressões. Corte temporal crítica do Teatro Oficina, de São Paulo. Dir. de José Carlos Martinez Corral. Com Cláudio Corral e Castro, Itala Minda, Renato Borghi, Renato Machado, Otton, Baites, Fernando Peixoto, Antônio Pedro e grande elenco. Maison de France, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456): 21h vesp., 19h30m e 22h30m; vesp., 5h e dom. 17h.

O AVARENTO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impudicamente o pecado da avarizia, numa trama inspirada em Plautus. Dir. de Henri Doublier. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhou com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Jorge Chais, Érico de Freitas, Tais, Maria Portinho, Maria Lucia Dohi e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 180 (36-3724): 21h30m; 20h e 22h15m; vesp., 5h, 17h e dom. 18h.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht.

fique de

Ô L H O N'AMÉLIA

BOITES & RESTAURANTES



Av. Vieira, Souto, 100
Entrada também pela
Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.

Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado.
Música ao vivo, com Uirajara e seu con-
junto. — Sem consumo. —
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro



Chopel Churrascos e Galetas
Coco Verde! Frios! Pizzas!
Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado.
Depois da praia, mais um chopinho e "aquele" galetão!
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia.

ACAPULCO

Cozinha internacional — Especialidade em Pizzas —
Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copacabana: Av. Atlântica, esquina com
Francisco Sá — Tel.: 47-8504.

LeRelais

COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar. Almoço somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Hôres, 411, Leblon.



Sábados: FEIJOADA COMPLETA

quincy DRUGSTORE

VAGÃO
Lanchonete — Confeitaria — Artigos para
presente — Discos — Livros e revistas —
LEGÍTIMOS CRÊPES SUZETTES FRANCESES —
OVOS DE COCORNIA —
AV. COPACABANA, 647-A (sem frente
à Galeria Menocelli).

DRINK apresenta "EU SOU GOSTOSO"

COM
GRANDE OTELO
WANDA MORENO
e AS GATAS
Av. Princesa Isabel, 82-A — Res.: 57-7068



chope gelado
e bom gosto



são exclusividade
nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine
Drive-in-Lagoa

O SOM DA PILANTRAGEM

O SOM DA PILANTRAGEM

O fantástico grupo de Renato Braz que está batendo
recordes de venda de disco no Brasil apresentando-se
pela primeira vez ao vivo

HOJE E TODAS AS NOITES

res 273589 NA SUCATA

em São Conrado



bar
restaurant
boutique

MINUANO

Preço e qualidade você só encontrará
na CHURRASCARIA e RESTAURANTE
* Serviço de 1.ª categoria
* Atendimento perfeito
* Cozinha Nacional e Internacional
Use o nosso serviço de viagem:
Frangos temperados e assados. Camarões à la greca.
LARGO DO MACHADO, 50 e 52 (o endereço certo para o seu paladar)
Res.: 25-5837 — Filial: ao Diner

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA
RESTAURANTE — BAR

PARQUE RECREIO

CHURRASCARIA e PIZZARIA
Aos sábados: Feijoada Completa
Novo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
Rua Marquês de Albrantes, 92-A e 96
Telefones: 25-5284 — 45-4270 e 45-4876

o primeiro SNACK-BAR da Guanabara



dir. Luis Blanco
Aberto a partir das 18 hrs. Sáb. e dom. aberto p/ almoço —
Estacionamento fácil
AV. ATAULFO DE PAIVA, 658-B — LEBLON — TEL.: 47-0500

CHEZ TOI

José Fernandes
Apresenta



MILTINHO e CÉLIA PAIVA

Direção de Joel Costa
Cozinha francesa — Discoteca atualizada
Rua Cinco de Julho, 312 — Res.: 57-7006

NÔVO SARAU ATAULFO ALVES

Trío Nagô, Cantores e Cantoras
AUX FINNE GOURMET
Toje e todas as noites, tocando p/ dançar WALDIR CALMON e seu
conjunto, tendo como atrações: DIRCELENE e CÉLIA REIS
R. Gustavo Sampaio, 840 — LEME — Ar refrigerado

SAMBA TOP

AGUARDEM!

NORMA SUELY — JORGE AUTUORI TRIO E KLEBER

AR CONDICIONADO PERFEITO
Av. Rainha Elizabeth, 85 — Reservas e informações: 25-6322
(até 18 hrs.) e 47-1455 (após as 19hs.)



MARIA DA GRAÇA

JOAQUIM PEREIRA

Fados, Canções e Guitarradas.
UM SHOW DE INTERPRETAÇÕES na
ADEGA DE ÉVORA
Rua Santa Clara, 292 — Reservas: 37-4210

HI-FI BAR RESTAURANTE

ABERTO DAS 15 HORAS AO ALVORECER
Sugere para hoje: das 15 horas lanches dançantes desde NCr\$ 1,50.
Das 18 horas jantar musical. Sugestões: STROGONOFF; NCr\$ 6,80.
À meia-noite, programação divertida, com convívio e sem consumo.
Após 2 horas da madrugada a famosa Canja: NCr\$ 2,00
Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-4019
Luxe e primoroso serviço

Atenção: Boite Plaza apresenta programação a 1h da madrugada.



Comidas, bebidas e ambientes tipicamente alemães
Serviço rápido — Atendimento perfeito
Rua Ronald de Carvalho, 55 — Lido — Copacabana
Res. e inf.: 37-1521 — Aberto a partir das 18 hrs.

Na curva do S

Le Ribleur

Boate
&
Bar

(O Vagabundo noturno)
A boate preferida da geração-PLA
Avenida Antônio Martins, 347
BARRA DA TIJUCA
próximo ao viaduto Rio-Santos

CERVEJARIA O COPÃO

CHURRASCARIA

CONFEITARIA CANTINA PORTUGUESA

Aberto até às 3 horas da manhã
Campo São Cristóvão, 254 — Tel. 54-0625

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR

Exposição de arte e artesanato com obras de:
Bianco, Carlos, Milton Dacosta, José Paulo, Maria Luiza Leão Littek,
Silva Costa, Melrelles, Volpi, Darel, Antônio Bandeira, Iarrelli, Grass-
man, Kracberg, Nilton Cavalcanti, Goidi, Di Cavalcanti e outros.
Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — GB.
TAPEÇARIA "DAS ROSAS" — TAPETES DO ARTESANATO
DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

ESTÚDIO RAQUEL LEVI

GINÁSTICA FEMININA
GINÁSTICA CORRETIVA
DANÇA MODERNA
Inscrições abertas diariamente das 8 às 19 hrs.
Av. Copacabana, 928, cobert. (em frente ao Cine Roxi)

O HOMEM SEM MEDO
contra
A CIDADE IMPRACÁVEL!
HOJE
2-4-6-8-10hs

CLINT EASTWOOD
MEU NOME É COOGAN

LEITURA DINÂMICA
INSTITUTO DE LEITURA DINÂMICA
Você lerá 10 vezes mais rapidamente
INSCREVA-SE NAS TURMAS DE MARÇO

NOITE: 3as. e 5as. das 20 às 21,30h. — Início 13/3
TARDE: 3as. e 5as. das 16 às 17,30h. — Início 13/3
MANHÃ: 2as. e 5as. das 8,30 às 10h. — Início 20/3

INSCRIÇÕES:
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 43 — SALA 926 —
CENTRO COMERCIAL DE COPACABANA

PERGUNTE AO JOÃO

LAVOURA DE SUBSISTÊNCIA

Sou iniciante no estudo da
Geografia Econômica e dese-
java saber o que é lavoura de
subsistência.

Bem, trata-se de uma la-
voura cultivada com fins ex-
clusivamente de sobrevivência,
sem interesses comerciais e
com técnica primitiva, geral-
mente. As matas são derruba-
das e queimadas e as seme-
nças lançadas ao solo puro, sem
preparo químico e qualquer
planejamento. Depois de cul-
tivada, durante dois ou três
anos, a terra se enfraquece,
perde sua capacidade produ-
tiva. É uma agricultura exten-
siva e itinerante, bastante co-
mum na Amazônia e diversas
regiões do Brasil. Este assunto
é longo e exigiria outras consi-
derações e interpretações. Su-
gira a leitura do livro Geogra-
fia Econômica de Pierre Geo-
rge, já que seu interesse pelo
assunto é grande.

TEATRO/IDADE MÉDIA

Como era o teatro na Idade
Média?

O teatro da Idade Média foi
essencialmente religioso. Ini-
ciado pela liturgia católica,
dentro da igreja, e saindo de-
pois para o ar livre, o teatro
medieval tem três formas dra-
máticas religiosas, além de uma
profana. As religiosas são os
milagres, as moralidades e os
mistérios, sempre com sentido
moralizante. A forma profana
é a farsa, quando se procurava
criticar fatos do cotidiano, ge-
ralmente o amor pelo dinheiro
e pelas mulheres casadas. Os
autores da Idade Média per-
maneceram anônimos, em sua
maioria.



MAGNIFICAT-ALLELUIA/VILA-LOBOS

É verdade que Magnificat-Alleluia, de Vila-Lobos, foi
composta a pedido de um Papa?

É sim. Vila-Lobos recebeu, em 1958, um pedido de Pio
XII para compor Magnificat-Alleluia e, para isso, inspirou-
se no Evangelho de São Lucas. Intercalou, entre os versi-
culos, entoados pela voz do solista, as exclamações de Alle-
luia, pelo côro.

Magnificat-Alleluia foi executada, nesta primeira
apresentação, pela Orquestra Sinfônica Brasileira e Côro
Misto da Associação de Canto Coral, tendo, como solista,
o Côro Canarinhos de Petrópolis. Foi regente, o maestro
Eduardo Guarnieri. A peça foi escrita para orquestra, côro
misto e solo de contraltino e se inicia com breve e solene
introdução orquestral precedendo a entrada do côro, com
o primeiro episódio da Alleluia.

ZOOTECNIA

Onvi falar que a palavra
zootecnia foi empregada pela
primeira vez por um veterina-
rio... Quem foi ele?

O termo zootecnia foi real-
mente empregado primeira-
mente pelo veterinário fran-
cês Bourgelat, em 1768, quando
publicou os seus Princípios de
Zootecnia. Mas foi somente em
1843 que esse termo entrou de-
finitivamente no vocabulário
científico, graças ao Conde
Gaspard. A Zootecnia estuda
as leis naturais sob cuja in-
fluência se originam os animais
domésticos e, ainda, as rela-
ções entre aquelas leis e a for-

ma e o rendimento dos ani-
mais.

LETRAS DE CÂMBIO

Como surgiram as letras de
câmbio?

As letras de câmbio, papéis
representativos da moeda, sur-
tiram entre os negociantes ju-
deus da Lombardia, no norte
da Itália, em meados do sé-
culo XIV. Do século X ao sé-
culo XVI desenvolveram-se, na
Europa, importantes indús-
trias e, em consequên-
cia, houve incremento no co-
mércio, aparecendo assim a
necessidade de fazer circular di-
nheiro sem os perigos de trans-
porte inseguro. Foi por causa
disso tudo que surgiram, nessa

época, em várias cidades, os
cambiadores — homens que se
prontificavam a trocar dinheiro
estrangeiro pelo do próprio
país ou, ainda, a remeter di-
nheiro para o exterior, median-
te o pagamento em Letras de
Câmbio. Daí surgiram, mais
tarde, as Letras de Câmbio, na
forma pela qual são hoje co-
nhecidas.

CARLOTA PATTI

Quem foi Carlota Patti?

na de renome, esteve no Bra-
sil em 1870, quando se festeja-
va o fim da guerra do Para-
gual. Carlota fez muito suce-
so no Rio de Janeiro, tornan-
do-se assunto obrigatório do
dia. Sua estréia deu-se a 4 de
julho de 1870, no teatro São
Pedro, transformado pelo em-
presário num conto das Mil e
Uma Noites. Do repertório da
cantora lírica, fez muito suce-
so o Eclat de Rire, além da
Tarantela, de Beviligni e O
Perdão, de Ploermel.

LEGIAO ESTRANGEIRA

Fale-me sobre a Legião Es-
trangeira. Ainda existe?

Não. A Legião Estrangeira,
que servia na África, deixou de
existir, após a independência
da Argélia. Corpo militar mer-
cenário, a Legião Estrangeira
foi criada em 1831, pelo Rei
Luís Felipe, para controlar as
possessões coloniais francesas
na África. A Legião era for-
mada de voluntários estrangei-
ros, que serviam durante cin-
co anos sob o lema: A Legião
É Nossa Pátria.

ÓPIO/MEDICINA

O ópio é usado em Medicina?

Sim, mas não diretamente.
Do ópio extrai-se a papaveri-
na, que é um alcalóide cristali-
no também obtido sintética-
mente. A papaverina é usada,
terapeuticamente como narco-
tico. Há medicamentos em cuja
composição entra o ópio, e são
denominados opiáceos.

TEATRO MUNICIPAL

Quem teve a idéia de cons-
truir o Teatro Municipal do
Rio de Janeiro?

A primeira tentativa para a
construção do Municipal foi de
Artur Azevedo, um dos nossos
mais importantes comediógra-
fos. Em maio de 1895, Artur
Azevedo lançou uma subscrição
pública, de quotas de dez con-
tos de réis, destinada à cons-
trução do Teatro. Embora não
obtivesse êxito, despertou, no
entanto, o interesse do poder
público para o assunto e em
1909 era montado o primeiro
espetáculo do Teatro Municipal
do Rio de Janeiro.

COMISSÃO CONSTITUCIONAL

Qual foi a comissão que cla-
borou anteprojeto de Consti-
tuição enviado pelo Governo à
Constituinte de 1934?

Era formada por Afrânio de
Melo Franco, Têmistocles Ca-
valcanti, Francisco Antunes
Muel, Osvaldo Aranha, Pe-
dro Aurélio de Góis Monteiro,
Francisco Solano Carneiro da
Cunha, João Mangabeira, e
José de Castro Nunes. Mas a
Comissão Constitucional da As-
sembleia Constituinte, que cla-
borou o projeto final, era pre-
sidiada por Carlos Maximiano e
tinha Levi Carneiro como vice-
presidente. O relator-geral era
o também jurista Raul Fernan-
des.

HOMEOPATIA/BENTO MURE

Sou adepta da homeopatia e
quero saber quando ela foi tra-
zida para o Brasil e por quem.

Nosso primeiro médico ho-
meopata foi o Doutor Benoit
Jules Mure, natural de Lyon,
França, aqui chegando em 21 de
novembro de 1840. Ele foi o in-
trodutor da homeopatia no
Brasil e tornou-se conhecido
entre nós como Doutor Bento
Mure, forma portuguesa de seu
nome francês.

Estas perguntas foram feitas
por ouvintes da RADIO JOR-
NAL DO BRASIL ao programa
Pergunte ao João. Os leitores
que desejarem alguma infor-
mação sobre assunto de inter-
esse geral devem mandar sua
carta para a RADIO JORNAL
DO BRASIL, programa Per-
gunte ao João, Dept. de Ra-
diojornalismo, Av. Rio Branco
110, 2.º andar.

CHEGOU A HORA, CAMARADA!
HOJE
HORARIO 4-6-8-10

CHEGOU A HORA, CAMARADA!
HOJE
HORARIO 4-6-8-10

CHEGOU A HORA, CAMARADA!
HOJE
HORARIO 4-6-8-10

METRO BOAVISTA
RUA DO PASSEIO

AS SANDALIAS DO PESCADOR
30 dias!

METRO BOAVISTA
RUA DO PASSEIO

PATHE METRO METRO
1/2 DIA - 4 E 8 HS.

PARATODOS MAUR
4 E 8 HS.

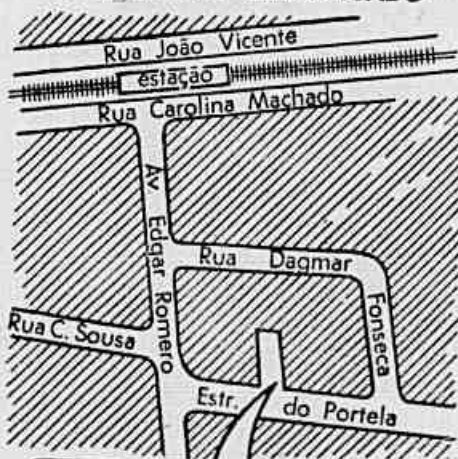
LAGOA DRIVE IN
8 HS.

AMANHÃ
...E O VENTO LEVOU
(GONE WITH THE WIND)
CLARK GABLE VIVIAN LEIGH
LESLIE HOWARD OLIVIA DE HAVILLAND

ÚLTIMO DIA "A NOITE DO MEU BEM"
18 ANOS

BEM NO CENTRO DE MADUREIRA

VOCÊ TEM UMA AGÊNCIA
DO JORNAL DO BRASIL
PARA SEU CLASSIFICADO



ESTRADA DO PORTELA, 29
LOJA-E

DAS 8 30 ÀS 17,30-SÁBADOS DAS 8 ÀS 11 HORAS

O JOGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Está em dia com as notícias? Procure então resolver os testes abaixo, preparados a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O PAÍS

1) Dois caminhões, levando 104 pessoas para o interior de Mato Grosso, foram apreendidos, nas proximidades da cidade mineira de Itatama, por agentes do Departamento de Polícia Federal, que prenderam seis implicados no caso. O objetivo da caravana era:

- a) transportar homens para formar um foco rebelde;
- b) transportar contrabandistas;
- c) fazer o tráfico de retirantes.

2) O Vasco da Gama já acertou os ponteiros com um zagueiro famoso, e vai alugar seu passe, já que ele está livre no Santos. O jogador, atualmente com 33 anos, declarou que queria terminar sua carreira no clube onde começou e o projetou. Ele foi campeão mundial de futebol em 58 e seu nome é:

- a) Belini;
- b) Zito;
- c) Orlando

3) Casais Trocados foi o nome que recebeu no Brasil o romance Couples, de um escritor norte-americano que esteve várias semanas entre os mais vendidos nos Estados Unidos. Este é o seu primeiro livro editado entre nós:

- a) William Saroyan;
- b) John Updike;
- c) Lucian Goldman

4) Santa Rosa de Lima, distrito de Montes Claros, no norte de Minas, é

uma vilazinha de apenas 1500 habitantes. Tudo corria bem por lá até a semana passada, quando a população começou a brigar entre si. O clima de tensão existente em Santa Rosa de Lima é devido a:

- a) questões de terras entre latifundiários locais;
- b) rivalidade entre candidatos a eleições municipais;
- c) problemas religiosos entre católicos e protestantes

5) O Brasil entrou oficialmente no rol dos países que se utilizam de telecomunicações via satélite com a inauguração da estação de Itaboraí. Agora, nos estamos ligados diretamente a nove países, sendo três da Europa. Quais são esses países europeus?

- a) Espanha, Itália e Alemanha;
- b) Espanha, França e Alemanha;
- c) Inglaterra, França e Itália

6) Estreando esta semana no Rio, O Avarento, de Molière, traz de volta aos palcos um dos atores mais populares do teatro brasileiro. Ele fez esta mesma peça há 29 anos e agora tem que adaptar seu personagem às exigências do teatro contemporâneo. Qual é o seu nome?

- a) Delorges Caminha;
- b) Procópio Ferreira;
- c) Ziembski

O MUNDO

1) A tensão em Berlim agravou-se com o bloqueio comunista às principais rodovias que levam ao setor ocidental e o deslocamento de suas tropas e veículos blindados, enquanto os aliados, em declaração conjunta, asseguravam a firme determinação de manter o direito de livre acesso à cidade dividida. Com essa atitude, os soviéticos estão tentando tumultuar:

- a) as eleições presidenciais na República Federal da Alemanha;
- b) a visita de Richard Nixon a Berlim;
- c) um congresso dos países aliados para discutir a questão do muro de Berlim

2) Uma série de incidentes e acusações mútuas dos candidatos agitou a campanha eleitoral de um país da América do Sul. As eleições, realizadas no domingo passado, foram de grande importância para o futuro político do país, pois o resultado deverá influir na sucessão presidencial do ano que vem; O país é:

- a) Uruguai;
- b) Chile;
- c) Peru

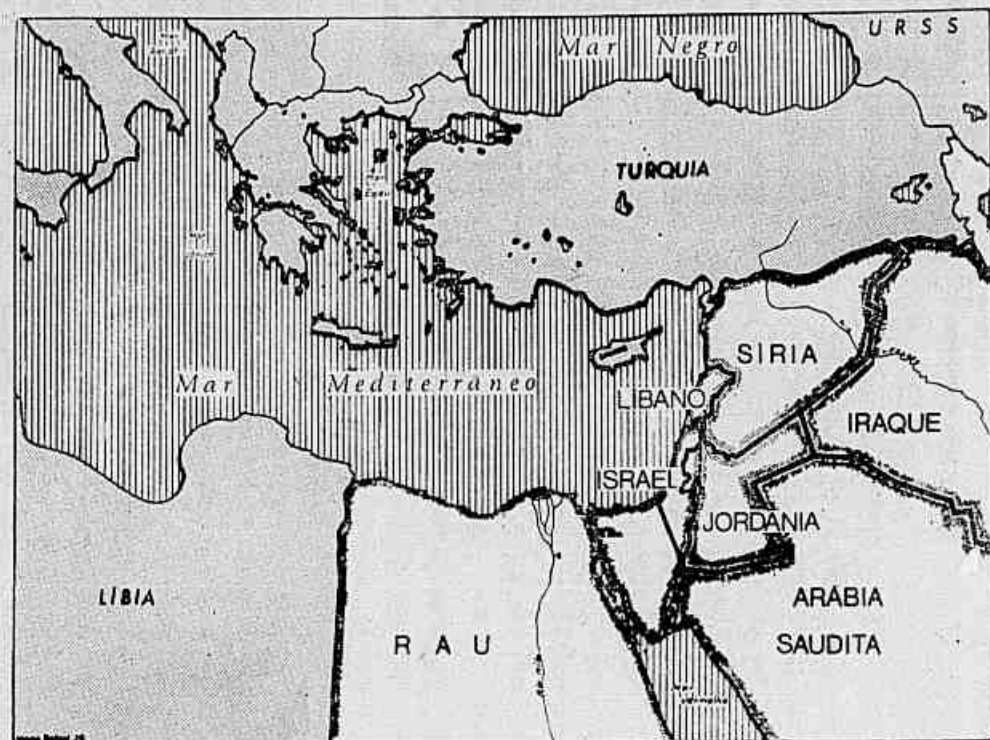
3) Um novo avião supersônico, o Concorde, fará quatro mil horas de voo sobre controle de computadores eletrônicos, antes de ser colocado em tráfego regular. Dois países participaram de seu projeto: um, especialista em motores e o outro, com técnicos em matéria de células. O nome desses países:

- a) Inglaterra e França;



7) Ex-Ministra das Relações Exteriores de Israel, a senhora da foto ao lado, com 70 anos de idade, poderá ser escolhida para presidir o Conselho de Ministros de Israel. Seu nome foi indicado pela quase totalidade do Gabinete, em oposição ao do Ministro da Defesa Moshe Dayan. Quem é ela?

Um pequeno pedaço de terra habitado por judeus, cercado de árabes por todos os lados. Assim é o Oriente Médio, essa região circunscrita pelo Mediterrâneo, a Turquia, o Irã, o golfo Pérsico e o mar da Arábia, e que compreende seis países árabes, Líbano, Síria, Jordânia, Iraque, Arábia Saudita e República Árabe Unida, e um único Estado judeu, o Estado de Israel.



UMA LONGA LUTA

glaterra, que saíam da guerra enfraquecidas, foram aos poucos desmoronando. Como resultado, surge a independência de vários países e o compromisso da Inglaterra de, em 1948, abandonar a Palestina.

OS JUDEUS

Os judeus lutavam pela independência em dois fronts. Internamente, através de uma Organização de Libertação da Palestina, a Hagana, que mantinha um braço militar incumbido de proteger os judeus e dar combate aos ingleses e às hostilidades dos árabes. Externamente, lutando para que a Assembleia-Geral da ONU aprovasse, como aconteceu, a criação do Estado de Israel. Essa votação contou com a oposição da unanimidade dos países da Liga Árabe, fundada logo após a Independência dos árabes, e que representava um ideal embrionário da pan-arabismo.

Em 1948, quando a Inglaterra manifestou sua decisão de deixar a Palestina, Israel declarou-se independente, assumindo a presidência Chaim Weissmann. A decisão da ONU dividia a Palestina entre o Estado de Israel e um novo Estado árabe, Palestino. Mas a decisão não chegou a ser cumprida porque a Liga Árabe declarou guerra ao recém-independente Estado de Israel e nessa guerra em que os judeus saíram vitoriosos, Israel afirmou-se por si mesmo e o que seria o Estado árabe Palestino foi partilhado entre os países árabes já existentes.

A GUERRA

A guerra deixou como saldo dois problemas que gerariam outras crises. Os árabes fugiram da área ocupada pelos judeus e recusando-se a voltar, sob alegação de que não viverão em Israel como "cidadãos de segunda classe", pediam indenização dos bens que lá haviam deixado. Além disso, restava aos árabes o problema de reconquistar o território ocupado por Israel, que consideravam usurpado. Insistiam ainda em não reconhecer a existência de *iure* do Estado de Israel.

Durante essa guerra, Igal Allon, atual Primeiro-Ministro de Israel, te-

ve como prisioneiro o capitão egípcio Gamal Abdel Nasser. O segundo ciclo da guerra estaria intimamente ligado a pessoa de Nasser.

Nasser subiu ao Poder no Egito, dois anos depois da proclamação da república e queda do Rei Farouk. No Governo reacendeu a chama do pan-arabismo e bebeu suas teses em slogans socialistas. Em 56 lançou seu primeiro grande desafio, nacionalizando o canal de Suez, até então dividido por uma companhia internacional de capital predominantemente francês e inglês. A medida gerou um protesto violento do Ocidente e, em meio à crise criada, Israel invadiu a Península do Sinai.

A pretexto de defender o canal, tropas francesas e inglesas o ocuparam e a guerra só não se alastrou graças a intervenção da ONU e a pressão decisiva dos Estados Unidos e da Rússia. Conseguido o cessar-fogo, Nasser obteve o domínio do canal, e a ONU criou uma tropa internacional permanente, estacionária na faixa de Gaza, em território egípcio.

Em maio de 67 Nasser voltou a ofensiva. A propaganda interna prometia o esmagamento do Estado de Israel e a política externa acelerava a crise. O estreito de Tirá foi bloqueado pelos árabes, fechando assim a passagem pelo golfo de Acaba, única saída dos judeus para a Ásia, desde o fechamento do canal de Suez; Nasser exigiu ainda a saída da tropa da ONU de seu território.

Os israelenses, comandados pelo General Moshe Dayan, novamente derrotaram os árabes numa guerra relâmpago que durou os seis primeiros dias de junho.

A península do Sinai foi ocupada, assim como a parte da Jordânia a oeste do rio Jordão e a parte da cidade de Jerusalém, até então ocupada pela Jordânia. Inútilmente a ONU reuniu-se em Assembleia-Geral Extraordinária e vários países intervieram com soluções conciliatórias. A decisão da Assembleia mandando Israel retroceder às fronteiras anteriores à Guerra dos Seis Dias não foi acatada por Israel, que só se dispôs a negociar mediante o reconhecimento de sua existência jurídica por cada país árabe em particular.

Os árabes, por sua vez, só aceitaram negociações a partir da retirada de Israel dos territórios ocupados.

OS ÁRABES

No fim da Segunda Guerra Mundial, a liderança do mundo pendia para duas potências sem colônias, os Estados Unidos e a União Soviética. Os impérios coloniais da França e da In-

A falta de espaço que pesa sobre o redator do jornal e a necessidade de comunicação rápida obrigam-no a utilizar certos recursos de simplificação. O uso das siglas, grupos de letras iniciais que resumem realidades maiores, é um desses recursos. Entretanto, essas siglas nem sempre são decifráveis pelo leitor comum, o que implica em má compreensão da matéria. Um retrospecto do noticiário dos últimos dias assinala a presença de várias siglas consagradas.

OTAN

(Organização do Tratado do Atlântico Norte). — O Tratado do Atlântico Norte foi assinado no dia 4 de abril de 1949, em Washington, pelos Estados Unidos, o Canadá e dez países da Europa, visando defender o continente da política expansionista soviética que já atingira sete países do lado oriental. A OTAN é o braço militar da Aliança Atlântica, e inclui hoje os seguintes países: Estados Unidos, Canadá, Turquia, Dinamarca, Islândia, Itália, Portugal, Noruega, Alemanha Ocidental, Grécia, Grã-Bretanha, Bélgica, Luxemburgo e Holanda. A França, que foi membro fundador da OTAN, retirou-se recentemente.

INTELSAT

(Internacional Telecommunications Satellite Consortium) — Trata-se de uma companhia internacional, cujo objetivo é o lançamento de satélites artificiais. O Brasil é acionista da Intelsat, detendo 1,8% das ações, ou seja, o mínimo necessário ao direito de voto nas assembleias da companhia. A estação de Itaboraí, que acaba de ser inaugurada, está captando as imagens através do satélite Intelsat-3.

ANAE

(Administração Nacional de Atividades Espaciais) — Um dos maiores empreendi-

A MENSAGEM CIFRADA

mentos do Governo americano, em 1965 a ANAE ou NASA recebia uma verba equivalente a um centésimo do dinheiro circulante nos Estados Unidos. A ANAE é a responsável pelo projeto Apollo, que levará o homem à Lua, assim como foi responsável por todos os passos dos Estados Unidos na corrida espacial.

MCE

O Mercado Comum Europeu é integrado por seis países que representam uma população de 180 milhões de habitantes e uma renda bruta anual de 200 bilhões de dólares. Essa comunidade econômica nasceu do Tratado de Roma, de 25 de março de 1957, com o objetivo de eliminar os direitos alfandegários, estabelecer tarifas comuns e suprimir obstáculos à livre movimentação de pessoas e capitais. Congrega a França, a Alemanha, a Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo. A Inglaterra tem feito gestões para ser admitida no MCE, mas tem esbarrado no veto da França. A França considera que a entrada da Inglaterra abriria uma brecha para, através dela, os Estados Unidos penetrarem no Mercado Comum Europeu.

RESPOSTAS

O PAÍS: 1) c) 2) c) 3) b) 4) c) 5) b) 6) a) 7) c) O MUNDO: 1) a) 2) b) 3) a) 4) c) 5) b) 6) a) 7) c)

Provável fusão Volkswagen-NSU



O RO-80 com motor rotativo Wankel é o mais famoso produto da NSU

Paris (De Armando Stroenberg, correspondente do JB, via Varig) — Na medida em que, para os meios financeiros alemães, é praticamente certa a fusão Volkswagen-NSU, anunciada há alguns dias, especialistas franceses prevêem para os próximos anos a criação inevitável de uma verdadeira concentração automobilística européia, composta da Fiat, Citroën, Volkswagen e NSU, tendo como associados diretos a Maseratti, Porsche, Lancia e a Ferrari.

Reuniões extraordinárias realizadas nos dias 3 e 5 deste mês acertaram definitivamente os detalhes da próxima fusão alemã. Segundo um diretor da VW-France, conversações atualmente se processam tendo em vista maior cooperação entre as duas empresas. Maiores detalhes só poderão ser divulgados após o projeto de fusão ter sido examinado pelo conselho de administração dos dois construtores.

O GRANDE E O PEQUENO

Os negócios da Volkswagen, número um do automóvel europeu, são atualmente prósperos. Sua produção para 1968 constituiu-se em novo recorde: 1 800 000 veículos, isto é, 32 por cento a mais que em 1967; mais de 1 100 000 veículos foram exportados e o faturamento (11,6 bilhões de marcos) aumentou de 25 por cento.

Em todas as usinas Volkswagen, equipes suplementares foram convocadas a fim de fazer face à demanda crescente de todos os mercados, fazendo com que os efetivos da companhia atingissem o número de 150 mil pessoas. O ano 1968 viu também o lançamento de novos modelos — Audi-60 e 100, a aparição do VW-411 entre os carros da linha superior e a fabricação do 15 000 000.º Sedan tradicional.

Mas na NSU as coisas não se apresentam tão bem: desde 1958 a pequena firma de Neckarsulm fabricou apenas 750 mil automóveis; 130 mil unidades em 1958. Proprietária das patentes Wankel (motor a pistão rotativo), a NSU criou, em conjunto com a Citroën, em 1965, a Comobil, e em 1967, a Comotor, tendo em vista produzir eventualmente em comum um veículo equipado com o motor Wankel.

Acontece que a companhia tem poucos recursos e grandes necessidades de dinheiro a fim de poder vir a desenvolver sua produção. O RO-80, com motor rotativo, é um sucesso técnico mas deixa muito a desejar sob o ponto-de-vista comercial, na medida em que o público

parece ignorar aquela fabricação onerosa e extremamente delicada.

QUESTÃO DE DINHEIRO

A Citroën francesa pretendia participar do capital da NSU no início do ano passado, mas a operação fracassaria quando da sua associação com a Fiat italiana. A NSU restou a alternativa de se virar no sentido da Volkswagen, pelo fato muito simples de precisar, urgentemente, de dinheiro para reforçar seu potencial industrial e seu programa de fabricação. Por outro lado, a VW nunca negligenciou o excelente departamento técnico da NSU, especialmente por ter consciência do fato de seus veículos não estarem sempre tecnicamente à altura de seus poderosos meios.

O representante da NSU na França, acredita, inclusive, que a fusão, caso se efetive, se incluirá no conjunto da reestruturação da indústria automobilística européia, reforçando a posição da NSU e permitindo um desenvolvimento maior do motor rotativo. Sobre este ponto é preciso assinalar que a Fiat ainda não acredita no futuro de tal motor que, inclusive, voltará a ser o convencional no próximo NSU K-70, cujo lançamento no Salão de Genebra poderá ser adiado.

O FUTURO

"A fusão Volkswagen-NSU não implicará qualquer cancelamento de nossos acordos com a empresa alemã", disse ao JB um diretor da Citroën, acrescentando que tudo aquilo que possa vir a contribuir para a construção do automóvel europeu recebe seu inteiro apoio.

De fato, a nova fusão é mais um início da criação de uma verdadeira General Motors européia, composta das marcas já citadas, e cuja poderosa coalizão possuiria as armas necessárias para combater as não menos poderosas filiais norte-americanas implantadas na Europa.

E como última vantagem para os defensores da fusão VW-NSU é assinalada a primeira grande ocasião de diálogo entre os dois super-grandes europeus — VW e Fiat — isto visando uma aproximação através de companhias interpostas, cujas iniciativas não implicariam necessariamente fraqueza de seus acionistas majoritários.

caderno de Automóveis e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO
□ QUARTA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 1969



Você já ouviu falar, alguma vez, em Jodrell Bank? Pois fique sabendo que esse é o nome do local onde está instalado o maior e mais completo telescópio dirigível do mundo. Nas páginas de turismo você encontrará hoje matéria sobre Jodrell Bank e sobre a Exposição Agropecuária do Paraná. Verá como é bom e barato visitar Praga e aprenderá a conhecer os norte-americanos em suas próprias casas. Além de tudo isso, ainda terá notícias de interesse e informações úteis nas seções "Passaporte" e "Guia JB". Vá até as páginas 5 e 6

Vontade ele tem. Basta um pequeno empurrão.

P'ra fora de casa, do escritório, da rotina. P'ra ver o mundo. Com a linha aérea de maior experiência do mundo.

O que ele precisa é mudar de ares. New York, por exemplo. Green-

wich Village, Central Park, Rockefeller Center, Quinta Avenida.

Mas Você precisa mostrar a ele como é fácil. Como temos tantos vôos para New York. E tantas excursões. E tarifas econômicas. E

que um Agente de Viagens ou a própria Pan Am® cuida de todos os detalhes.

E diga ao seu marido que é p'ra já. Ele terá, é claro, a última palavra: "sim, querida."

Pan Am faz sua viagem o máximo



A linha aérea de maior experiência do mundo.



Rio: 52-8070; B. Horizonte: 24-6348.

TRANSPITO

CELSE FRANCO

Deus ajuda a quem trabalha

O carnaval passou, mas as revistas e os cinemas ainda nos mostram as cenas dos quatro dias do reinado de Momo.

O que ninguém mostra ou mostrará, é o que vou contar aqui:

Durante meses que antecederam o carnaval, preocupávamos-nos o fato de que este ano teríamos dificuldades novas em relação às de 1968, levando-se em conta, porém, que já possuíamos a experiência e a errata do ano anterior. Nada melhor para a administração pública do que a continuidade.

Calçados no planejamento do ano anterior, realizamos minucioso plano de circulação. Não contávamos este ano com a Avenida Chile, fechada para obras logo após o carnaval passado e prometida para novembro: portanto, com um atraso de três meses. Pelo mesmo motivo da urbanização desta artéria, perdemos também o acesso direto à Rua Senador Dantas, obrigando à corrente de tráfego oriunda da Rua da Carioca, a executar duas curvas de 90.º em um espaço inferior a 400 metros, o que poderia acarretar uma grande retenção.

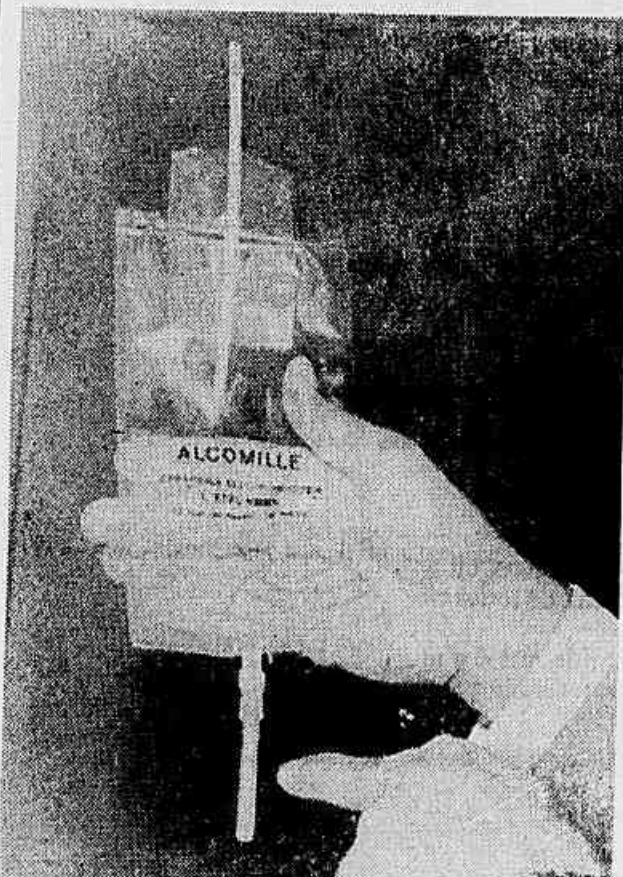
Procurou-se prever uma solução para este mal, criando-se, com a utilização de pré-moldados, uma via de escoamento de emergência na Rua 13 de Maio, até Evaristo da Veiga.

Utilizou-se o extraordinário recurso técnico de inversão da mão de direção da Rua Uruguaiana, criando-se um retorno capaz de diminuir também o fluxo de tráfego rumo à garganta de Senador Dantas.

Os turistas, ou melhor dizendo, os veículos para os turistas, tiveram percurso e estacionamento especiais.

Os bailes mais importantes tiveram também especial e carinhoso tratamento.

O cérebro do trânsito, a sua Divisão de Engenharia, havia previsto tudo. Agora era preciso transmitir ao público o que nós desejávamos.



Alcomille — herói anônimo — sua utilização funcionou como um freio, evitando que neste carnaval se repetissem os desastres motivados pelo alcoolismo

A incansável e heróica divisão de sinalização iniciaria a sua gigantesca tarefa de colocação de placas (cerca de mil), blocos de pré-moldados para canalizar o tráfego, retirar alguns pré-moldados e desligar alguns sinais luminosos. Trabalharam como só eles sabem e podem trabalhar, e cumpriram sua missão.

A direção do Departamento de Trânsito usou um artifício psicológico engenhoso, mandando a pagar as gratificações atrasadas, na sexta-feira, véspera de carnaval.

O moral da equipe, já elevado, subiu ainda mais.

Era preciso que se policiasse o cumprimento do plano de circulação, já agora bem sinalizado, para que os motoristas o obedecessem fielmente.

Foi aí que a divisão de policiamento brilhou. Juntos, oficiais da Polícia Militar, soldados da Polícia Militar, chefes da Guarda Civil, guardas de trânsito da Guarda Civil, todos eles com o único espírito, o de cumprir o dever, dedicaram-se de corpo e alma ao trabalho.

O benjamim do trânsito, o Centro de Controle de Trânsito, com as suas informações via rádio, telefone e telex, não cessou de fornecer, a tempo e a hora, o necessário auxílio onde fosse preciso.

Cerca de dois mil homens garantiram o esquema de trânsito do carnaval.

Sempre pronta a intervir, foram também mantidas dez viaturas equipadas com rádio, transportando pequenos grupos de guardas ou policiais de trânsito, num perfeito serviço de cobertura às possíveis falhas.

Os motociclistas percorreram incessantemente as principais vias de circulação, num serviço de ronda e patrulha, de inestimável valor.

Manteve-se também em plantão permanente uma equipe da Seção de Sinalização, que prestou inestimável serviço, principalmente nos primeiros momentos da implantação da operação-carnaval.

O serviço de divulgação, através dos jornais, nos dias que antecederam e durante o carnaval, auxiliaram de muito o bom andamento do tráfego nestes quatro dias de loucura coletiva.

A guerra psicológica, tão importante, em qualquer guerra, foi muito bem utilizada por nós, se nos permitirmos o elogio em causa própria.

Anunciamos, aos quatro ventos, que os infratores ao estacionamento, na área do centro da cidade, teriam os quatro pneus esvaziados. Felizmente, no sábado, logo no início, nossas equipes per-

correram toda a área crítica e somente esvaziaram pneus de uns oito veículos. A medida preventiva mostrara a sua eficiência. Nos dias seguintes ninguém foi punido.

Divulgamos também o perigo que dirigir bêbado representava: as estatísticas nos informavam os dados dos anos anteriores. Adquirimos às pressas e com sacrifício, o Alcomille, de sucesso consagrado na Europa inteira.

O resultado não poderia ter sido melhor. Nenhum acidente grave por motivo de alcoolismo. O nosso serviço secreto de espionagem e informações (ele existe) testemunhou, para orgulho nosso, o fato de cinco rapazes estarem bebendo, em um certo local da zona sul, e ficaram irritados pela demora em chegar do sexto companheiro que, sendo abstinente, seria o motorista.

Graças ainda ao Alcomille, conseguiu-se eliminar, expulsando da corporação, um guarda que se encontrava alcoolizado, do serviço efetivo.

Trabalhou-se sem parar os quatro dias de carnaval, sempre num ambiente de cooperação e harmonia.

Graças à cooperação das Rádios Mauá e Eldorado, tivemos continuamente, no gabinete do diretor de Trânsito, transmissores dessas duas emissoras, que informavam periodicamente ao público as modificações e os avisos necessários.

Antes do carnaval, distribuímos os passes de trânsito livre para o período momesco, não nos esquecendo de avisar aos guardas que punissem o estacionamento abusivo, mesmo com o cartão.

A licença é para transitar, não para estacionar.

Houve quem fosse multado, quem se irritasse até, com este fato, mas se não se coibisse o estacionamento de 500 portadores de cartões, onde iríamos parar?

Os multados podem recorrer anexando a prova de que possuíam o trânsito livre, e se comprovado estarem estacionados no exercício de atividade profissional, terão a absolvição.

Copiou-se o que se faz na Alemanha com os médicos cardiologistas. Todos têm o direito de possuir sirena no carro. Todas as vezes que a utilizam, são multados e comprovam depois que estavam, de fato, em serviço. *Dura lex sed lex.*

Nossas equipes de contadores de tráfego mediram meticulosamente o êxodo de automóveis para fora do Rio. Chegou-se a ter, em determinados dias, a quantidade correspondente ao volume de tráfego em hora de rush, na Avenida Presidente Vargas.

Preocupou-nos a possibilidade de voltarem todos ao mesmo tempo, na manhã de quarta-feira, congestionando a já congestionada Avenida Brasil.

Mais uma vez lançamos mão da guerra de nervos, e avisamos, através do rádio, jornal e televisão de que, se voltassem todos à hora do rush teríamos o maior congestionamento da história.

O resultado foi o desejado; todos, receosos com o aviso, se distribuíram no tempo e nas estradas, evitando a anunciada catástrofe.

Houve conhecidos meus que regressaram de madrugada.

Como a grande parte dos repórteres que cobrem o setor trânsito nada conhece do assunto, houve jornais que noticiaram em tom de crítica que o engarrafamento previsto pelo Detram não houve. São de um primarismo monumental.

Imaginem os senhores se os médicos anunciavam que era preciso que todos se vacinassem porque estava para chegar uma epidemia. Todos se vacinariam e, evidentemente, seria frustrada a epidemia.

Não seria até cômico se os jornais noticiassem em tom de crítica: *Não houve a anunciada epidemia.*

Trata-se do mesmo caso; não houve o anunciado engarrafamento.

Se tivessem um pouco mais de vivência, ou conhecimento, o certo seria noticiar: *Felizmente, não houve o engarrafamento anunciado, graças ao escalonamento de regressos, motivado pelos avisos emitidos pelo Detram.*

Estes foram, em linhas gerais, os fatos de bastidores, que fizeram a história do trânsito mais calmo dos carnavais dos últimos tempos.

Teríamos ainda que mencionar os casos daqueles que, por terem estacionado em local proibido, ou por outros motivos, tiveram os seus carros apreendidos.

O expediente na quarta-feira foi apenas interno para arrumar a casa. O público só teve atendimento na quinta-feira.

Só os senhores vendo a banca dos infratores em querer retirar os carros na quarta-feira, em expediente especial só para eles. Afinal de contas, pagam impostos e querem conforto: que se dane o repouso dos outros que deram duro os quatro dias, enquanto eles se divertiam e estacionavam onde queriam.

É fora de dúvida que ninguém tirou o carro na quarta-feira e, se estivessem vivos o ano que vem, terão mais cuidado em dirigir e em estacionar no carnaval.

Agora que tudo passou, o pessoal da engenharia está calculando o custo em divisas, da gasolina gasta em excesso, durante a fase pré-carnavalesca, motivada pelo congestionamento de tráfego causado pela decoração e as arquibancadas da Avenida Presidente Vargas.

Daremos a conhecer os dados e o custo, ficando para as autoridades superiores a decisão e o julgamento. A nossa missão é assessorar corretamente, e o mais difícil da assessoria é se dizer lealmente a dura verdade.

Tão dura que, às vezes, se torna agradável quando se trabalhou pesado e se escuta, em plena Avenida Presidente Vargas, já alta madrugada, durante o desfile das escolas de samba, de um fotógrafo irritado, o seguinte desabafo: *Parabéns, o seu trânsito lá fora está muito mais desimpedido do que daqui, dentro da pista de desfile.*

Oficina mecânica funciona em Recife num calhambeque



O calhambeque-oficina já chegou a abrigar vinte mecânicos

Recife (Sueursal) — O surrado calhambeque modelo 41, estacionado na calçada da Rua do Hospício — centro do Recife — sempre rodeado de carros amassados, com o capot aberto, ou pneus furados, é realmente uma oficina. Apesar de não ter nome, número, nem proprietário, funciona há 42 anos e dela vivem os oito mecânicos e seus 51 dependentes.

No decorrer das quatro décadas, prefeitos e delegados de trânsito a despejaram por diversas vezes. O número de mecânicos chegou a vinte e pelo menos os fundadores estão hoje nos quadros da Sudene, Dneru e no próprio Departamento de Trânsito.

O INCONVENIENTE

Os carros estacionados na calçada da oficina são multados, mas os proprietários estão habituados às penas e preferem o serviço por ser rápido e localizado em lugar privilegiado. Há ainda os socorros mecânicos que os motoristas solicitam diariamente, dos diversos recantos da cidade ou de suas proximidades.

Lanternagem, pintura, conserto de pneu, desentupimento de carburador — qualquer galho que houver, nós estamos prontos para quebrar. Se for negócio de motor, a gente desarma de manhã — digamos — e de tarde o bicho está andando. Assim fazem os rapazes que respondem pela oficina, estabelecida em diversos lugares antes de chegar ali.

Eles são conhecidos como os *meninos do 13 de Maio*. Inlelram no Parque 13 de Maio e ainda eram meninos quando começaram a fazer serviços simples. Hoje, dispõem de todas as ferramentas necessárias a um serviço simples ou complicado. Quando as perseguições se intensificam, correm de um lugar para outro ou se dispersam até a maré amanhar.

Na Assembléia Legislativa e na Câmara Municipal há fregueses da oficina; nas redações de jornais também. Os que têm automóveis zelam pela paz e tranquilidade dos mecânicos e assim, o empreendimento prosse-

gue. O novo prefeito da cidade, Sr. Geraldo Magalhães Melo é temido pelos mecânicos: mas eles terminam sempre levando a melhor. O líder da Câmara, Vereador Zézito Magalhães, irmão do Prefeito, utiliza os serviços da oficina.

LIDERANÇA

Os mecânicos são chefiados por Rafael José da Silva — o Baiano, que sorri muito, fala correto e é apenas o líder natural do grupo. Nada de chefe ou patrão, que aqueles, práticos, condenam sem demonstrar revolta.

Em oficina de patrão, há sempre um chefe, que em geral sabe menos do que nós, e o resto é ajudante. Todos aqui são pais de família e não podem manter três, quatro, cinco, ou seis filhos, sendo artistas, desocupados ou com salário mínimo.

A luta pela sobrevivência em regime comunitário gerou e ainda mantém a oficina. Cada um dos integrantes tem os seus clientes preferidos, mas nunca um ganha mais do que os outros. Nem ninguém volta para casa a pé, se um dos colegas conseguiu descolar.

Aqui é por maré: tem dia que chega carro para todos, às vezes chega para um, e tem dia que ninguém descola. Quem fica de cima quebra o galho dos outros e assim ninguém dorme no trabalho por falta de dinheiro para pagar transporte — a fala é do Baiano.

De noite, a oficina funciona? — Nas vinte e quatro horas. Pode passar aqui no inverno ou no verão, e se não tiver automóvel para consertar, tem um ou dois de plantão, sentado dentro do *Aventureiro* (é o calhambeque e o nome está riscado na porta dianteira) — explica Manguito, o mecânico mais gordo que tem

outro trabalho fora da oficina, temporariamente.

A RENDA

Quando se fala em renda, em média de atendimentos, os mecânicos desinformam. Sorriem embaralhados e não deixam perceber porque temem dar os dados. Uma média de dez automóveis recorre diariamente aos serviços da oficina. Porém a recompensa quase sempre vem como gorjeta. Os *meninos do 13 de Maio* temem a tabela, que pode oficializar, e evitar gerar contrariedades.

Para alguém ingressar no grupo basta se tornar conhecido de um dos veteranos. Qualquer um deles pode queimar expediente ou procurar empregos, o que acontece constantemente. Alguns viajam para outras regiões, mas o regresso está sempre previsto e ao chegarem são recebidos com hospitalidade.

Dos oito mecânicos que trabalham na oficina Rafael — o Baiano, Júlio, Manguito e Didácio parecem ser os de melhores condições, ou por terem mais tempo no local ou por criarem menos filhos.

Didácio Oliveira, grisalho, com 50 anos, é o mais rico: tem oito filhos e um mocambo, onde mora. Mas o mocambo foi ganho em outra jogada: no próprio jogo do bicho. Isso há cinco anos, quando sonhou com um milhar, jogou e pegou NC\$ 80,00, quantia que dividiu assim: NC\$ 60,00 para comprar uma porca e NC\$ 20,00 na aquisição do terreno onde desejava construir sua residência.

A porca teve vários filhos que, crescidos, deram renda suficiente para a compra do material de construção. A casa está feita há dois anos e é exemplo de Didácio, os outros sete pensam na casa própria, enquanto pagam NC\$ 50,00 em aluguel de mocambos. O jogo do bicho

foi abolido e agora, a esperança é o empréstimo de mecânicos profissionais.

SONHO COMUM

A posse do novo prefeito gerou mais insegurança nos mecânicos e eles se lembraram novamente de estabelecerem-se numa sociedade. O terreno na entrada do Recife — de quem vem da Paraíba — custava NC\$ 30 mil e o jeito foi deslistrar, para não sofrer mais.

— E a freguesia?

— O freguês acompanha a gente, para qualquer canto da cidade: nosso serviço tem garantia, é rápido e todo mundo que vem uma vez, volta sempre que aparecer galhos. O nosso negócio aqui — é como já lhe disse — na base da camaradagem — esclarece Didácio.

O CALHAMBEQUE

O calhambeque Ford, modelo 41, que apareceu há pouco tempo, funciona mais como ponto de referência e depósito de pequenas ferramentas. Pertence a Didácio Oliveira, que o comprou de maneira *engulada*, e pretende fazê-lo funcionar quando houver tempo e dinheiro.

O proprietário antigo acumulou muitas a ponto de nem com o carro poder cobrir. O automóvel foi recolhido ao depósito do Departamento de Trânsito e de lá retirado por Didácio que, sendo amigo do motorista, comprometeu-se a pagar o débito.

Foi aí que o calhambeque completou o cenário da oficina, situada sob árvores frondosas, frente a um muro alto, ladeado pelo Suíça Hotel e o Grupo Escolar João Barbalho. Lá estão os mecânicos, agora protegidos por uma cadeia manca, que se chama *Três Quartos*, por ter sido atropelada junto à oficina e no acidente quebrado um quarto.



Enquanto o freguês não aparece, o bate-papo à sombra é o mais indicado para passar o tempo

PRODUÇÃO NACIONAL DE AUTOVEÍCULOS EM 1968, POR FÁBRICA E TIPO

	Automóveis	Camionetas de uso misto	Camionetas carga	Utilitários	Caminhões			Ônibus			Total geral
					Leves	Médios	Pesados	Subtotal	Chassis	Subtotal	
CHRYSLER	8.564	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8.564
F.N.M.	1.115	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.115
FORD	7.212	—	4.240	—	4.315	10.040	—	14.355	—	—	28.665
GMB	305	3.750	7.169	—	—	13.733	—	13.733	—	—	24.967
M. DEUTZ	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
M. BENZ	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S. VARIIS	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOYOTA	—	63	700	186	—	—	—	12.048	—	—	16.738
VW	128.089	24.012	2.871	—	—	—	—	719	—	—	134.909
WILLIS	16.275	12.566	6.883	7.851	—	—	—	—	—	—	43.575
TOTAL PARCIAL	161.560	40.421	21.860	8.037	4.315	35.212	2.470	41.997	1.631	4.058	279.564

AMACIANDO Waldyr Figueiredo

Editor do Caderno de Automóveis • Turismo do JB

Loteamento do autódromo deve sair mesmo

Semana passada falei aqui num golpe de morte que está para ser desfecho em cima do automobilismo carioca.

Hoje, volto ao assunto, ainda muito mais descrente da possibilidade de se poder chegar a uma solução que salve o nosso automobilismo.

Sábado, pude conversar calma e demoradamente com um dos homens mais capacitados a dar informações a respeito do problema.

Um dos homens que me pareceu — à época em que o Autódromo Internacional do Rio era apenas projeto, e o terreno não passava de um matagal alagado — o mais entusiasmado com a ideia de o Rio poder um dia contar com um autódromo de verdade, que permitisse reviver o tempo do automobilismo de Irineu Correia, Manuel de Teffé, Osmar Laje, Benedito Lopes, Chico Landi e tantos outros grandes ases.

E foi, como finalização dessa conversa, que fiquei sabendo que se não houver uma solução para a compra do Autódromo pela Federação Carioca de

Automobilismo, ou lá por quem quer que seja até o dia 31 deste mês, a Calendária convocará todos os compradores de cadeiras do Autódromo para informar que, vai devolver o dinheiro a cada um, com a devida correção monetária, e fazer naquela área de quase 1 milhão de metros quadrados um grande loteamento.

Parece mentira, parece que nada disso existe, mas, infelizmente, tudo é pura verdade. Enquanto o Governo de São Paulo resolveu empregar milhares de cruzeiros novos para remodelar Interlagos, enquanto surgem novos autódromos no Rio Grande do Sul, Paraná e até mesmo no longínquo Ceará, aqui no Rio de Janeiro se pensa em colocar uma pá de cal sobre a única coisa que ainda ajuda a manter vivo o nosso automobilismo de competição.

Ficarei, daqui, torcendo para que a passadeira que os pilotos vão fazer domingo surta o efeito desejado, embora, sinceramente, eu não acredite em mais nada.

Feira Britânica é inaugurada e tem mais de 300 expositores

São Paulo (Sucursal) — A Feira da Indústria Britânica, cujo patrono é o Príncipe Philip de Edimburgo, foi inaugurada oficialmente ontem, mas só a partir de hoje poderá ser visitada pelo público. A mostra britânica — representada por mais de 300 grandes fabricantes de máquinas e equipamentos, e ocupando uma área de 15.000m² — ficará aberta de hoje até o dia 16, das 15 às 23 horas, à exceção de segunda-feira, 10 de março.

Na inauguração oficial pelo presidente da Câmara de Comércio Britânica, Anthony Crosland, com as presenças do cônsul-geral britânico, Norman Statham, o Governador Abreu Sodré e o Prefeito Faria Lima, ficou patente ser o objetivo da Feira mostrar a compradores e engenheiros industriais brasileiros as ferramentas altamente especializadas e o moderno equipamento industrial que a Grã-Bretanha pode oferecer à crescente industrialização do Brasil.

A MENSAGEM

O Príncipe Philip, em sua mensagem aos brasileiros e aos expositores, lembra que "tanto o mercado brasileiro como a indústria britânica têm passado por modificações irreconhecíveis nos últimos 20 anos, e é mais do que chegada a hora de olharmos, de novo, de perto e criticamente, um para o outro. Não se trata de uma exposição a revelar a vida e os hábitos dos britânicos, mas sim de uma exposição comercial com o fim de fomentar o comércio entre o Brasil e a Grã-Bretanha."

"Os fabricantes britânicos — continua o Príncipe Philip — têm feito o melhor uso de todos os avanços científicos e tecnológicos, e a exposição vai mostrar o que de melhor a indústria mundial tem para oferecer. Estou certo de que esta iniciativa levará a um crescimento substancial do comércio e relações amigáveis entre os nossos dois países, e desejo a todos os relacionados, de qualquer modo, com esta Feira, o maior e mais proveitoso êxito."

A MAIOR EXPOSIÇÃO

O presidente da Feira e diretor do Conselho Britânico de Exportação para a América Latina, Mr. Peter Ford, afirma em sua mensagem que "a exposição é uma das maiores jamais apresentadas em qualquer parte do mundo".

"Estão aqui representadas mais de 300 companhias, e os produtos que exibem vão de maquinaria para a produção de processamento de instrumentos científicos. Negociamos com o Brasil há muitos anos. Todos os dias compramos 250 mil dólares de produtos brasileiros, cifra que é 50% superior à de um ano atrás. O Brasil está comprando também, todos os dias, 250 mil dólares de maquinaria e outros produtos britânicos — um aumento também muito considerável, ao ser comparado com a posição de há um ano — acrescentou.

TRANSPORTE

Os visitantes poderão admirar uma variada e bem selecionada linha, onde se incluem modelos e fotografias de aviões, mísseis, teleguiados, equipamentos de aviões, automóveis e equipamentos, motores diesel para marinha, turbo motores e o hovercraft que desliza suavemente sobre a terra e a água, num colchão de ar.

No stand da British Aircraft Corporation pode-se admirar modelos e fotos do Jaguar, caça supersônico de treinamento avançado, e o BAC One-Eleven, um dos mais completos jatos comerciais para vôos médios, muito conhecido do público brasileiro, pois já está em uso no Brasil, pela VASP. Outros modelos apresentados são o Lightning, o BAC-167, o VC-10, o Three-Eleven e mísseis teleguiados.

Três empresas britânicas — a Westland Helicopters Ltd., a Normalair Garrett Ltd. e a British Hovercraft Corporation Ltd. — exibirão, em conjunto, alguns modelos como o Westland WG-13, helicóptero bimotor de finalidades gerais, e o Westland Sea King, para patrulha anti-submarina, resgates e caça-mínas. Além disso, analisadores de leitura de instrumentos, coletores de informações, uma estação climatológica, uma câmara hiperbárica portátil, equipamentos hidráulicos e de oxigênio serão mostrados pela Normalair-Garrett Ltd., enquanto a British Hovercraft Corporation Ltd. exibirá vários modelos de hovercraft os SR-N-6, SR-N-4 e o BH-7.

A Hovermarine Ltd. apresenta na exposição o HM-2 de 35 nós de velocidade, o hovercraft anfíbio, com seu anel periférico de 4/5 e o hovermarine HM de quatro amplos amortecedores.

A Joseph Lucas Ltd. exibe equipamentos de injeção de combustível em motores diesel, bombas para funcionamento externo, injetores, equipamentos gerais de baixa voltagem, lâmpadas e bombas hidráulicas, discos e tambores de freios e um sistema geofísico de telemetria.

A linha de produtos da Divisão de Motores de Aviões da Rolls Royce Ltd. expõe motores turbo-fan, turbo-prop, turbo-jet e turbo-shaft, além de acessórios para esses tipos de motor, como também motores diesel para a marinha e turbinas a gás, destinadas a embarcações marítimas.

Um grande mostruário da Hawker Siddeley Group Ltd., composto de modelos de aviões e fotografias do jato comercial de três turbinas Trident, do Avro-748, turbojato médio, o jato executivo 125, o Harrier V/STOL, avião de apoio, o DHC Twin-Otter e o DHC de transporte, demonstra a qualidade da indústria aeronáutica britânica.

MAQUINAS TEXTEIS

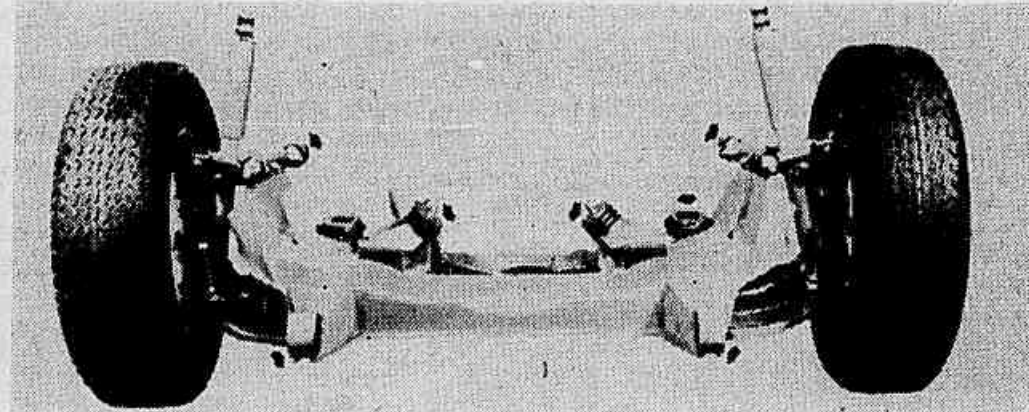
Os fabricantes de máquinas têxteis — que esperam vender bastante em São Paulo, onde é fabricada mais da metade de todos os tecidos brasileiros — expõem seus últimos modelos para a produção de todo o tipo de tecido e roupa. A grande atração, sem dúvida, será um novo tipo — a Mini-Jac — máquina de tricotar de alta velocidade, que pode mudar rapidamente de um padrão para outro. Na demonstração da Mini-Jac, pode-se ver a máquina convertendo metros de fios de bobinas e cones em tecidos tricotados, usando nylon brasileiro ou polyester inglês. Outra máquina pode ser vista produzindo tecidos reforçados de jérsi, para a fabricação de malôs, vestidos e roupas de homem. A firma responsável pela Mini-Jac é a G. Sibbe & Co. Ltd. e, seus responsáveis explicam que a máquina tem 48 alimentadores de fios de malha, montada sobre um tripé resistente.

Os produtos da Ernest Scrage & Sons Ltd. incluem sua máquina CS 12-600 de plissagem a retrós falso, a trança de circular HD, tecidos e roupas feitas com crimplene, astralene e astralene. Esta firma mantém há muitos anos considerável comércio com o Brasil e América Latina.

MAQUINAS AGRICOLAS

Tratores pesados, médios, combinados, equipamentos automáticos para a indústria de laticínios, produtos veterinários, chapas plásticas e outros materiais para aplicações variadas na agricultura figuram na Feira Industrial Britânica.

A combinada de uma Massey-Ferguson apresenta, tem uma produção de 6.100 a 11.200 quilos por hora, descarregando os produtos à razão de 36,4 litros por segundo. Essa máquina oferece uma grande vantagem: a de um homem apenas poder, em minutos e sem ferramentas, reduzir sua largura, além de encher seu tanque sem perda da estabilidade. Destina-se ao campo dos cereais, notadamente o trigo, mas pode ser empregada nos terrenos pantanosos de cultura do



A suspensão dianteira do Jaguar XJ-6 está em exibição no stand da Dunlop

arroz. A Massey-Ferguson mostra também um trator agrícola empregado em condições difíceis. Seu motor a diesel, de quatro cilindros, desenvolve 72,5 H.P., tem seis marchas para frente e duas para trás.

A General Motors Scotland Ltd. apresenta dois tratores de esteiras possantes, empregados em construção e na recuperação de terras, no levantamento de diques e barreiras e outros serviços em terrenos difíceis. São movidos por motores diesel; um de 239 H.P. e outro de 290 H.P. A companhia escocesa exibe ainda carregadores de quatro rodas, com motores de 145 ou 202 H.P.

LATICÍNIOS

Companhia que vem realizando um trabalho pioneiro na introdução da automação na indústria de laticínios — a APV Company Ltd. mostra dois tipos principais de suas válvulas de ar comprimido. Essas válvulas têm dois usos principais: controlar o alimento líquido, como o leite, quando passa por um sistema de produção de laticínios, e assegurar que um fluido de limpeza, passado por um sistema desses, não represente qualquer perigo de contaminação para o produto. Duas válvulas — a Zephyr e a Flopliter — usadas nas indústrias de laticínios, de cerveja, de sucos de frutas e de vinho, são exibidas no stand da companhia.

ELETRÔNICA

Várias novidades em equipamentos eletrônicos e eletrônicos serão apresentados pela primeira vez na América do Sul na Feira Industrial Britânica. No setor da eletrônica, o melhor exemplo é da Plessey International, que apresenta o sistema de central telefônica Crossbar 5005. Este sistema foi aceito pelo Brasil, que firmou um contrato com a firma inglesa, no valor de 4 milhões de libras esterlinas, para sua instalação em 19 cidades do Estado de São Paulo. Outras novidades da empresa britânica é o Supervisor para instruções audiovisuais. O objetivo é fazer com que um operário receba instruções técnicas no menor tempo possível e sobre tarefas variáveis, bastando ao aprendiz apertar um botão de controle remoto para ter na tela a explicação necessária. A imagem e o som provêm de um único cartucho, contendo o filme e a fita sonora, que permanecem sempre sincronizados, sejam movidos para frente ou para trás.

MICROSCÓPIOS

Entre as variedades de instrumentos de precisão, a Cambridge Instruments e suas associadas apresentam o Stereoscan, microscópio eletrônico, originalmente projetado para trabalhos de pesquisas básicas, mas que agora encontrou largo emprego na indústria. O Stereoscan utiliza-se de um feixe finíssimo ou sonda de elétrons, para explorar a superfície de um objeto de forma tal que, uma imagem aumentada pode ser apresentada num tubo de raios catódicos. Essa imagem pode ser examinada diretamente ou fotografada, de modo a constituir-se num registro permanente ou microfotografia. O Stereoscan completa outros tipos de microscópios, amplia a capacidade de microscópios eletrônicos, permitindo exame direto de fenômenos à superfície, com um mínimo de preparação, além de proporcionar maior taxa de aumento e muito mais profundidade de focalização do que os microscópios óticos de luz refletida.

Além do seu supermicroscópio, a Cambridge Instruments fará exposição de outros equipamentos, como monitores e registradores fisiológicos e cardiológicos, indicadores e controladores de pH (potencial hidrogeniônico), instrumentos para medição de temperatura, umidade e pressão, além de instrumentos analíticos para usinas de força.

A MAIOR LOCOMOTIVA

As atividades do grupo britânico Hawker Siddeley, no setor elétrico, estão sendo representadas pela Brush Electrical Engineering, que apresenta equipamentos de tração, além de três companhias de motores diesel-Peters, Lister e Mirreles National, cujos motores são adequados para o acionamento de geradores. A Brush apresenta a maior sua locomotiva Kestrel de 4.000 H. P., a mais possante diesel elétrica do mundo com apenas um motor.

Os interessados no setor de manutenção de equipamentos elétricos poderão visitar o stand da Câmara de Comércio de Londres, onde estão expostos produtos da Electrolube. Esta firma é especializada em lubrificantes para contatos elétricos de propriedades singulares. Seu produto mais importante apresentado na feira é uma graxa em forma de aerosol — 2GA-X — um lubrificante especial para aplicação em contatos elétricos sujeitos a grandes cargas e sob as mais severas condições atmosféricas e de temperatura. Com o uso dessa graxa, o equipamento elétrico fica livre da corrosão e condensação, além de haver uma redução na oxidação. A graxa tem ação eficiente em temperaturas desde 40 graus centígrados abaixo de zero, até 200 graus acima de zero. Outro produto da Electrolube é um congelante. Trata-se de uma solução acondicionada em latas de aerosol, que permite descarregar um jato de vapor congelante sobre qualquer local que se deseja esfriar.

INDÚSTRIA DE ALIMENTAÇÃO

Fabricantes de grande variedade de maquinaria e equipamento relacionado com a indústria de alimentação estão presentes à Feira da Indústria Britânica. O equipamento exposto inclui partes de uma fábrica automática de biscoitos, máquinas de embalar de vários tipos, instalações frigoríficas e unidades para a destruição de detritos para uso doméstico, escritórios, hospitais e canos de esgoto.

Entre as máquinas de embalar, a Rose-Forgrove Flowpak-64 Super G é a mais versátil. De movimento contínuo horizontal, serve para embalar produtos de panificação, biscoitos, confeitaria, fumo, artigos de papel, camisaria e outros produtos, em tipo de embalagem conhecido como almofada. A capacidade dessa máquina chega a 150 embalagens por minuto, dependendo do produto e do material empregado.

Um produto que causará impacto nas donas-de-casa é o Tweeny, uma pequena unidade doméstica para destruição de detritos e montada no lava-louças. Sua finalidade é eliminar restos de comida antes que possam atrair moscas e outros insetos.

Com um motor mais possante, o Disposamatic-150-23 é uma unidade típica para destruição de restos de comida em cantinas. Seu motor tem 1,5 c.v. e capacidade de 100kg/h na destruição de restos. Outro destruidor é o Disposamatic-500-55 B, projetado para uso em laboratórios de patologia e hospitais, onde há necessidade de destruir carcaças de animais. Com um motor de 5 c.v., destrói uma carcaça de 15kg em poucos minutos, descarregando os detritos para o esgoto, além disso, há o Sanimatic, máquina para destruição de panos higiênicos em casas de banho e escritórios. Com motor de 3 c.v., desintegra até um máximo de seis panos de cada vez, descarregando os resíduos no sistema de esgoto. Já o macerador apresentado na feira deve ser inserido nas tubagens de esgoto com 150 a 250mm de diâmetro. Oferece alto grau de pulverização.

DUZENTOS ANOS DE "KNOW-HOW"

Durante os últimos 200 anos, o Reino Unido vem desempenhando importante papel no desenvolvimento de maquinaria para a indústria têxtil. Depois de equipar a indústria britânica no setor, vem fornecendo também máquinas têxteis para diversas partes do mundo. Essas máquinas têm representado importante parcela do comércio de exportação. Este fato pode ser comprovado pelo grande número de países interessados em fazer comércio com a Grã-Bretanha, não só os subdesenvolvidos, como a Índia e o Paquistão, mas também os desenvolvidos, como os Estados Unidos e a Alemanha Ocidental.

Os Estados Unidos representaram, em 1967, o segundo grande mercado externo em tamanho para os equipamentos têxteis britânicos. Fato este que se repetiu no ano passado. O valor total das exportações de maquinaria têxtil, em 1968, foi da ordem de 100 milhões de libras esterlinas, aproximadamente, representando um recorde nunca antes atingido pelo Reino Unido.

Nos últimos anos, as exposições de caráter internacional — como esta feira — têm representado papel cada vez mais importante no comércio mundial, sendo esta a grande razão pela qual os fabricantes demonstram interesse inúmeras em acontecimentos como este. Entre os expositores, estão incluídos sete dos mais importantes fabricantes da Grã-Bretanha de maquinaria têxtil — desde máquinas de fiar até equipamentos de acabamento para artigos de malha.

FIACAO

A maquinaria de fição vem sendo usada no Brasil há mais de um século e, muitos dos últimos modelos nessa área serão apresentados pelas companhias do grupo Stone-Platt Industries. Entre os modelos de alta produção de cardar, a Platt Bros Ltd. mostra-nos o modelo 800. A máquina de cardar 600 tem a largura do padrão de um metro e é capaz de produzir até 36,3 quilos por hora de fibras naturais ou sintéticas de até 76,20mm, de comprimento. Bobinadoras podem ser instaladas para acomodar tambores de até 914,4mm de diâmetro e 1.219m de altura com capacidade de cerca de 45,4 quilos de banda.

Outro tipo moderno de máquina de fiar com anéis é o modelo HD do grupo Scrage, que incorpora várias características avançadas e é produzido em nada menos que dez versões diferentes, atendendo a diversas exigências. Os anéis são obtidos em diâmetros de 101,6 a 177,8mm. As características de maior interesse do cardilho de fiar é um movimento hidráulico totalmente novo, permitindo praticamente qualquer formato de fiado, bastando para isso, referir-se a um diagrama desenhado no cartão-mestre.

O processo de branqueamento e remoção de óleo dos tecidos, preparando-o para ser tingido, pode ser acelerado mediante temperaturas superiores a 100 graus centígrados em máquinas de pressurização, como a Vaporol, da Mather & Platt Ltd., cujo modelo está sendo demonstrado em São Paulo.

OS GIGANTES

Na Feira da Indústria Britânica estarão presentes mais de 300 firmas britânicas, algumas consideradas gigantes industriais, tais como a British Aircraft Corporation; a British Steel Corporation, Davy-Ashmore, Dunlop Rubber, English Electric Company, General Electric Company, GKN International, Hawker Siddeley International, Imperial Chemical Industries, Joseph Lucas, Massey-Ferguson, Monotype Corporation, Plessey Company, Rolls-Royce, Standard Telephones and Cables; Stone-Platt Industries e a Comissão de Energia Atômica do Reino Unido. Além das firmas, muitos bancos se farão representar.

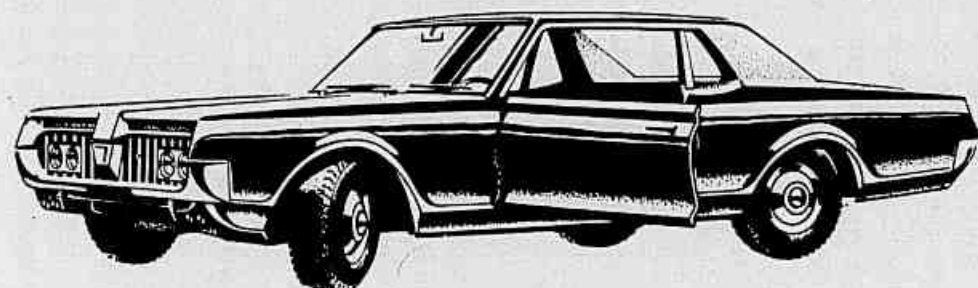
PRIMEIRA VISITA

A exposição que será inaugurada hoje, pelo presidente da Câmara de Comércio Britânica, Anthony Crosland, em sua primeira visita ao Brasil mostra a mudança de atitude do Reino Unido com relação ao Brasil em relações comerciais. Será a primeira vez que a América do Sul é visitada por um ocupante de tão alto posto comercial. A explicação é simples: do ponto-de-vista britânico, efetuou-se uma grande mudança de atitude em relação há alguns anos passados, quando os homens de negócio da Grã-Bretanha evitavam o mercado brasileiro devido à instabilidade econômica e política anterior a 1964.

A crescente consciência das oportunidades comerciais entre o Brasil e a Grã-Bretanha reflete-se nas cifras relativas aos 11 primeiros meses de comércio em 1968, quando houve um aumento de 147 por cento sobre o mesmo período do ano anterior. As importações britânicas do Brasil aumentaram nos primeiros 11 meses de 1968 em 47,2 por cento, ou seja, de 24.606.000 para 36.212.000 libras esterlinas. Desse total, as importações de café representam 3 milhões de libras esterlinas contra 1,4 milhão para o mesmo período de 1967.

O Brasil importa cerca de 620 milhões de libras esterlinas, anualmente. Em 1967, a participação britânica nesse total foi, aproximadamente, de 20 milhões de libras, ou seja, cerca de 3% — apenas metade das exportações britânicas a Portugal, que tem um declínio da população do Brasil. As exportações dobraram nos primeiros 11 meses do ano passado.

Segundo pesquisa feita pela Comissão de Exportações para a América Latina, os produtos britânicos de maior interesse para o Brasil são os seguintes: telecomunicações, processamento e empacotamento de alimentos (especialmente alimentos congelados), fabricação de papel, instrumentos científicos (especialmente os de controle de qualidade), plásticos e fibras artificiais, petroquímica, equipamento de televisão (especialmente para a TV Educativa) máquinas-ferramentas de alta complexidade e precisão.



MATCHBOX TEM GRANDES INOVAÇÕES

A Matchbox acaba de introduzir inovações realmente notáveis em seus novos modelinhos. Recentemente foram colocados à venda no mercado europeu, o Mercury Cougar (acima) e o Mercury Commuter (abaixo). Os novos lançamentos, além de todas as características que projetaram as miniaturas da Lesney no mundo inteiro, trazem agora suspensão independente e direção verdadeira que move as rodas quando acionada. O modelo Commuter traz ainda duas miniaturas de cães colocadas junto à janela traseira da camioneta no compartimento destinado à bagagem. O novo Mercury Cougar é o primeiro carro da série King Size; tem 10,5mm de comprimento e foi todo ele projetado e construído na escala 40:1.



ROLLS-ROYCE
DIESELS



PERKINS

Na qualidade de representantes exclusivos da

"ROLLS-ROYCE DIESELS"

estaremos na

FEIRA DA INDÚSTRIA BRITÂNICA

NO STAND N.º 24

TRANSMET

S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA

R. FLORENCIO DE ABREU, 344 - FONE: 36-6912 - SÃO PAULO

Visite o stand n.º 198 da EXECUTIVE LTD, na Feira da Indústria Britânica, para ver como é fácil mecanizar sua marcação com

Tickopres

a máquina que imprime as suas etiquetas rápida e primorosamente, para identificar os seus produtos.

- 1 As etiquetas auto-adesivas ou gomadas são fornecidas pela Monarch em rolos, lisas ou pré-impressas com as informações fixas.
- 2 As informações variáveis são impressas, com qualidade profissional pela sua Tickopres, em sua própria indústria.
- 3 Resultado: Todas as etiquetas que você necessita, tão logo você precise delas... sem demora! Nunca terá o problema de etiquetas obsoletas em seu estoque!

Representantes e fabricantes das etiquetas no Brasil:

MONARCH MARKING SYSTEM S.A.

Indústria e Comércio

São Paulo: R. Major Quadinho, 346 - C.P. 1425 - Fone: 36-1077

Rio de Janeiro: Av. Franklin Roosevelt, 115 - Fone: 22-2746

GRÁTIS regulamentação de faróis

Tudo para a iluminação de todos os tipos e marcas de veículos

Serviço Autorizado

GIBIE

Nosso negócio é fazer farol.
(Exclusivamente faróis.)

LOJAS

COPA-CAR

Rua Figueiredo Magalhães, 870

Stewart venceu na África prova inaugural de Fórmula-1

Joanesburgo (UPI-JB) — O Grande Prêmio da África do Sul, primeira prova válida para o Campeonato Mundial de Pilotos de Fórmula-1 de 1969, foi vencido por Jackie Stewart pilotando um Matra-Ford da Tyrel Racing Organization.

Os quatro primeiros colocados — Jackie Stewart, Graham Hill, Dennis Hulme e Jo Siffert — utilizaram em seus carros os motores Ford-Cosworth e superaram recorde estabelecido no ano passado por Jim Clark.

QUEM É

Escocês, como Jim Clark, Stewart nasceu em Dumbarton em 1939 e começou a correr em Fórmula-1 para a BRM em 65, tendo deixado a fábrica inglesa em fins de 67 para correr na escuderia de Ken Tyrrel. Em 68 foi o segundo colocado no campeonato, tendo conquistado três primeiros, um terceiro, um quarto e dois sextos lugares, só perdendo para Graham Hill na última prova quando este venceu o Grande Prêmio do México e Jackie ficou em sétimo lugar.

Stewart percorreu os 4 070 metros do circuito de Kyalami, onde é corrido o G P da África do Sul, fazendo a média horária de 178,094km para as 80 voltas. Bateu, também, o recorde da volta com 1m21s6/10 e a velocidade média de 181,012km.

A CORRIDA

O atual campeão mundial Graham Hill, pilotando um Lotus-Ford, ficou em segundo lugar, com a diferença de apenas 20 segundos para Jackie Stewart. Dennis Hulme foi terceiro colocado com um McLaren-Ford e quase roubou de Hill a segunda colocação, já no fim da corrida.

Jack Brabham, com Brabham-Ford, que vinha cumprindo grande atuação, com a quebra de um dos aerofólios do seu carro atrasou-se bastante, mas ainda assim, deu muito trabalho a Stewart.



Jackie Stewart cruza a linha de chegada com o seu Matra-Ford, com 20 segundos de diferença sobre Graham Hill (Radiofoto UPI exclusiva para o JB)

I Rallye da Mantiqueira

Inaugurando o Campeonato Paulista de Rallye, será disputado no próximo dia 22, no percurso entre São Paulo e São Lourenço, o I Rallye da Mantiqueira.

A largada será às 7h de sábado em frente ao Estádio do Pacaembu e a prova terá a duração aproximada de nove horas.

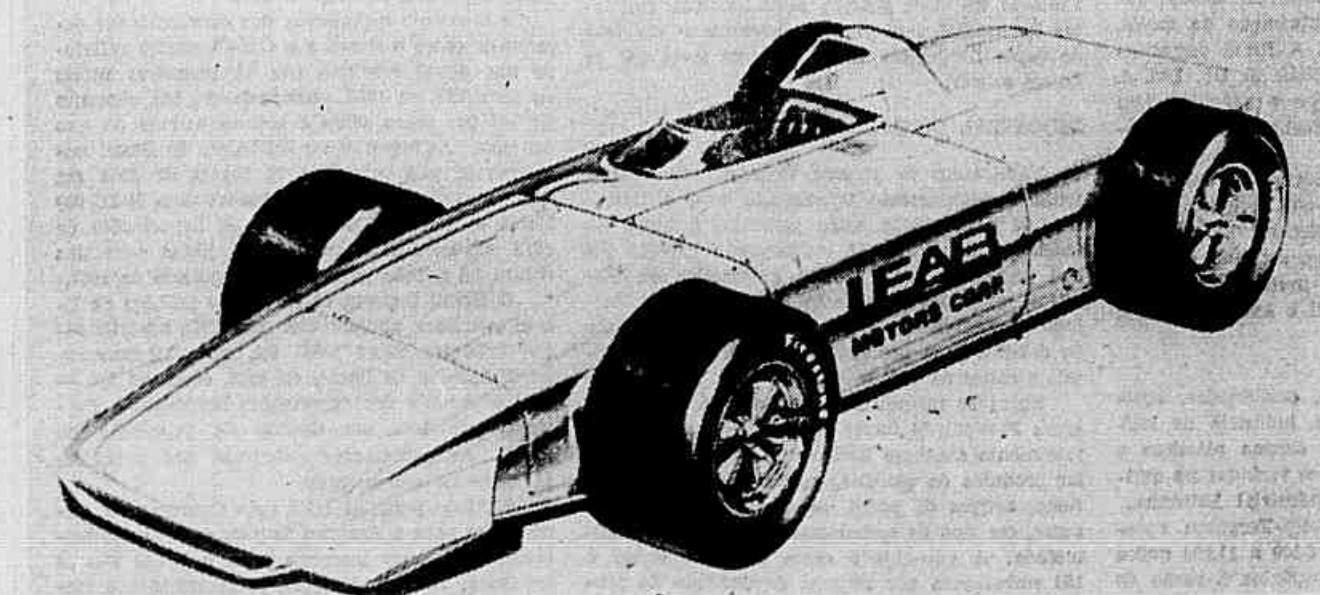
Em São Lourenço, a prefeitura local oferecerá, à noite, um coquetel a todos os participantes, imprensa e convidados.

A prova será promovida pela Federação Paulista de Automobilismo e patrocinada pela Pirelli que oferecerá à dupla vencedora um prêmio de NCrs

1 500,00. Os segundo e terceiro colocados receberão, respectivamente, prêmios de NCrs 1 000,00 e NCrs 500,00. Serão ainda distribuídos troféus do primeiro ao quinto classificados. Haverá, também, prêmios para os participantes novatos.

Está sendo cobrada uma taxa de inscrição de NCrs 50,00 por dupla. Os que desejarem pernoitar na cidade poderão fazê-lo mediante o pagamento de um adicional de NCrs 60,00.

As inscrições já estão abertas e qualquer informação poderá ser conseguida com o Sr. Schupp pelo telefone 30-7038.



CARRO DE CORRIDAS A VAPOR — Este é o desenho de um carro de corridas a vapor que deverá participar das 500 milhas de Indianapolis deste ano. O industrial William Lear, com a ajuda da Firestone Tire & Rubber e de Parnelli Jones — um dos vencedores da prova — está dando todo o seu apoio ao projeto. O motor a vapor, de 18 polegadas de diâmetro, ficará na parte traseira do carro e a caldeira ao lado do piloto deverá desenvolver 450HP, queimando querosene branco. (Foto UPI-JB)

AVIAÇÃO

INAUGURADA A ERA DOS SUPERJATOS — O Boeing modelo 747, o maior jato comercial do mundo, sobe a área oeste de Washington em seu voo inaugural, realizado em 9 de mês findo. Esse é o primeiro voo de um extenso programa de testes, a que será submetido o supérstio de 355 toneladas. O piloto de provas da Boeing, Jack Waddell, comentou o voo dizendo que, tanto do ponto-de-vista dos passageiros como dos pilotos, o "avião é um sonho". Um F-86 de 11 metros de comprimento, que acompanhou o voo do 747, parece minúsculo visto na foto ao lado do gigantesco jato de 70 metros de comprimento.



PAN AM VAI INAUGURAR TERMINAL DE CARGA

A pan American World Airways inaugurará sua maior terminal de cargas no exterior no aeroporto de Heathrow, em Londres, ainda este mês, ao que anunciou o Sr. Harold L. Graham, vice-presidente de Vendas de Carga da Pan Am.

Uma das primeiras terminais a serem concluídas em Heathrow, as instalações automatizadas, que custaram 3 milhões de dólares, terão capacidade para lidar com 12 500 mil quilos de carga, mensalmente. A nova terminal foi planejada para carregar e descarregar os Superjatos-747, sendo três vezes maior que a velha terminal de carga da Pan Am em Londres. Somente as terminais de Miami e Nova Iorque são maiores do que a da capital britânica.

LOCKHEED 100-20 EXIBIU-SE NO RIO E S. PAULO

O Lockheed 100-20, a mais recente versão comercial do já conhecido cargueiro Hércules, realizou no mês findo voo de demonstração para companhias de aviação nacionais e imprensa, nos aeroportos Santos Dumont, no Rio, e Congonhas, em São Paulo. Estes voos foram parte da viagem de 50 000 quilômetros que o L-100-20 está fazendo pela América do Sul e África, voltando depois a sua base, a Lockheed-Georgia Company, em Marietta, (EUA), de onde partiu a 26 de janeiro.

Apesar da capacidade de carga de 23 toneladas, o L-100-20 decola e aterrissa em menos de 500 metros de pista, em terra e até mesmo no gelo, aumentando sua utilização nos países sul-americanos e africanos, sendo, com sua capacidade de carga e versatilidade, o transporte ideal para o desenvolvimento das regiões interiores dos países desses continentes, onde as pistas são precárias e até mesmo inexistentes.

As principais diferenças entre o conhecido Hércules versão militar e o L-100-20, versão comercial, são o comprimento da fuselagem, dois metros e meio maior, possibilitando um aumento de 20% em sua capacidade de volume de carga, e as turbinas, com potência máxima de 5 400H.P., enquanto que as dos Hércules militar têm 4 050H.P. Sem qualquer tipo de tanques auxiliares o L-100-20 tem autonomia de voo de pouco mais de 10 horas, sem escalas, autonomia esta que pode ser aumentada, pois a versão militar do turboélice já voou 25 horas sem escalas.

PARA-QUEDAS PARA ABASTECIMENTO NO AR

Tipo inteiramente novo de para-quedas, de baixo custo, que acaba de ser demonstrado na Grã-Bretanha, promete reduzir substancialmente o custo das operações de abastecimento no ar. O para-quedas é feito de polipropileno com reforços de terylene, e construído numa série de seções quadrangulares costuradas à mão.

Para cargas maiores, painéis extras podem ser acrescentados segundo as necessidades de modo a aumentar o tamanho do para-quedas, operação essa realizada com facilidade de armazenagem e manuseio. O sistema presta-se também à realização de reparos rápidos como a substituição dos painéis. O custo de cada para-quedas é de 50 por cento inferior a qualquer outro de tamanho o desempenho equivalentes. Quatro diferentes modelos, com variação de capacidade de 136 a 907 quilos foram demonstrados, lançando-se ao solo uma variedade de cargas.

A companhia visa, eventualmente, fabricar um novo tipo de para-quedas de baixo custo, para fins exclusivamente esportivos.

AVIÃO A JATO NA EXPOSIÇÃO DE SÃO PAULO

Como parte das comemorações por ocasião da próxima Feira da Indústria Britânica a realizar-se no Ibirapuera, São Paulo, na primeira quinzena deste mês, uma das firmas expositoras, a Hawker Siddeley Aviation, promoverá a vinda de um avião executivo a jato do tipo HS-125.

Este aparelho, idêntico aos recentemente adquiridos pela Força Aérea Brasileira para o transporte de altas autoridades e Ministros de Estado, será utilizado como transporte de convidados especiais à Exposição, em verdadeira ponte aérea entre o Rio e São Paulo. Serão realizadas também demonstrações de voo às autoridades industriais e homens de negócios interessados no que existe de mais moderno em conceito de transportes rápidos e eficientes atualmente produzido com sucesso mundial pela Grã-Bretanha.

É um aparelho propulsado por duas turbinas Rolls-Royce, capaz de transportar até dez passageiros a velocidades superiores a 800 quilômetros horários e a distância de até 2 500 quilômetros. Sua grande característica reside no fato de poder operar normalmente de campos não preparados e de reduzidas dimensões.

AVIÕES DA VENEZUELA REFORMADOS NA INGLATERRA

O emblema nacional da Venezuela tornou-se uma visão familiar nas oficinas da British Aircraft Corporation,

em Salmesbury, Noroeste da Inglaterra, onde estão sendo reformados bombardeiros Canberra da Força Aérea Venezuelana. E técnicos de fala espanhola são vistos trabalhando nos aviões.

A equipe de técnicos venezuelanos, chefiada pelo comandante Juan Enrique Laurentin Rojas, trabalha na BAC desde que chegaram os primeiros Canberras, em abril do ano passado, e ali ficará até a conclusão do serviço, este ano.

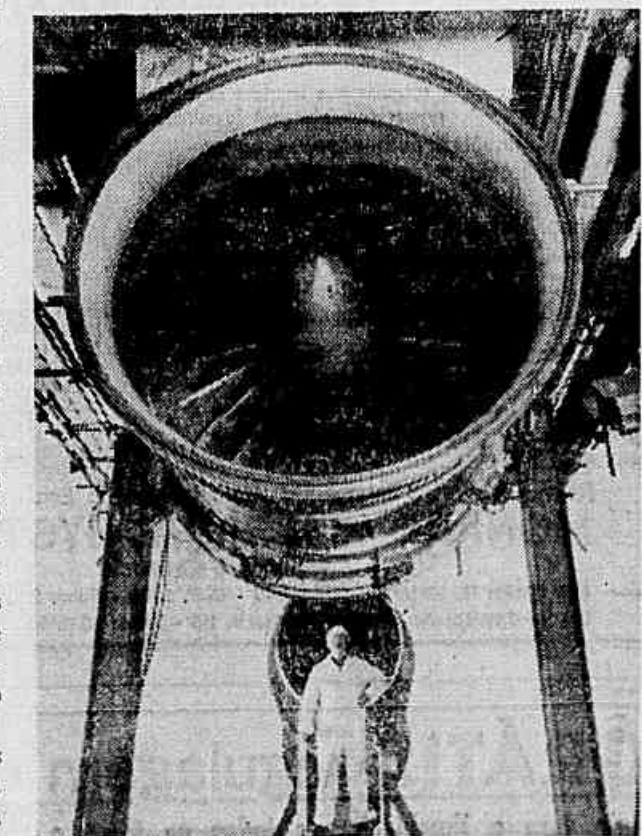
CORONEL-AVIADOR ANTÔNIO GERALDO PEIXOTO

Justa e oportuna promoção acaba de receber o coronel-aviador Antônio Geraldo, figura largamente conceituada nos círculos aeronáuticos, turísticos e da aviação comercial no Brasil e que acaba de ascender ao posto de Brigadeiro-do-Ar.

Natural de Alagoas, iniciou ele sua carreira na Escola Militar do Realengo em 1937, fez inúmeros cursos no Brasil e no exterior, entre os quais o da Escola Superior de Guerra e do Estado-Maior e Superior de Comando da Ecemar. Participou de várias comissões no Brasil e nos Estados Unidos, ocupou vários cargos e, é, atualmente, delegado do Ministério da Aeronáutica, integrante do Conselho Nacional de Turismo (Cntur), membro da comissão para reformulação dos fundamentos jurídicos, econômicos e operacionais da exploração de transporte aéreo. Suplente do representante do Ministério da Aeronáutica no Conselho Nacional de Transportes Aéreos. Presidente do grupo de trabalho para importação e reexportação de aeronaves. É redator-chefe da Revista Aeronáutica, diretor do Departamento Técnico Cultural do Clube de Aeronáutica. Chefe de Gabinete da Diretoria de Aeronáutica Civil (DAC). Brigadeiro Martinho Cândido dos Santos, ali tem o novo Brigadeiro-do-Ar se evidenciado pela sua capacidade funcional, experiência técnica e, sobretudo, espírito de iniciativa. O Brigadeiro-do-Ar Antônio Geraldo Peixoto é, também, um dos baluartes na construção do novo aeroporto internacional do Galeão.

NO AR

Tem havido sucessivos adiamentos no lançamento do protótipo 001 do supersônico Concorde. A última vez em que foi anunciado o primeiro voo, foi a 28 de fevereiro último, adiado novamente. É possível, portanto, que, ao circular esta coluna, esteja se efetuando o lançamento do primeiro protótipo, o que não é nada garantido, pois os fatos nisto fazem crer. *** Os aviões internacionais, que pousam no aeroporto do Galeão, não mais irão para Santa Cruz, durante as obras que ali se processam. Embora tecnicamente Santa Cruz esteja aparelhada, faltam-lhe, contudo, instalações adequadas para as empresas aéreas. *** Luis Eduardo Espindola Filho, antigo chefe do Senafra nacional, será o braço-direito do Sr. Pinto Amado na 5.ª Inspeção, sediada no Galeão. A ele caberá a supervisão de toda a fiscalização na Ilha do Governador. *** Trata-se, não é demais dizê-lo, de um dos elementos mais capacitados, no quadro funcional do Ministério da Fazenda.



RB-21 DA ROLLS-ROYCE EM BANCO DE PROVAS — Em primeiro plano (foto) vemos o RB-21 da Rolls-Royce, um motor a jato Turbofan de três eixos, instalado num banco de provas ao ar livre no estabelecimento de voo e testes da divisão de motores de aviação da fábrica inglesa. Um equipamento especial, instalado, permite medições de ruído. Ao fundo um silencioso para uso quando testando o funcionamento do motor e durante os testes de ruído do compressor.

Jodrell Bank, uma visita ao universo

Jodrell Bank é um nome que nos últimos anos se tornou famoso entre os astrônomos de todo o mundo, pois foi esse o local escolhido pela Universidade de Manchester — Departamento de Radioastronomia — para a construção do maior e mais completo radiotelescópio dirigido de todos os continentes.

Os enormes discos parabólicos dominam a paisagem por quilômetros ao redor, mas ali, nas viciadas planícies do Cheshire, o tempo ainda é relativo: os habitantes locais ainda pensam em termos de hora do almoço e hora do chá, de hoje e de amanhã; não lhes faz diferença alguma que trabalhando em seu meio estejam os homens que calculam o tempo em termos de milhões de anos-luz.

UM NOME FAMOSO

Os discos parabólicos, naturalmente, são radiotelescópios e indicam que ali está Jodrell Bank, sede dos famosos laboratórios de radioastronomia de Muffield, cujo nome em inúmeras ocasiões se fez notar no mundo inteiro por suas realizações em seguir satélites e acompanhar experiências espaciais.

Se você conversar com Sir Bernard Lovell, o professor da universidade encarregado do projeto de Jodrell Bank, verá que ele se orgulha, com justiça, do trabalho que sua equipe realizou em relação aos programas do Sputnik, do Lunar, do Pioneer e da Gemini.

No entanto, Sir Bernard Lovell não perde tempo em fazer notar que apenas 3% do tempo de pesquisa de seu departamento são gastos nesse tipo de trabalho. Se você pedir alguns detalhes sobre o que é feito durante os outros 97% do tempo, com certeza ficará surpreso com as descrições de pesquisas nos campos mais avançados da astronomia moderna. Explorar o universo, na escala cosmológica mais vasta, é a finalidade principal de Jodrell Bank.

A NOVA CIÊNCIA

Foi o intenso desenvolvimento, durante a guerra, das técnicas de rádio e radar que estimularam o desenvolvimento da radioastronomia, ganhando sua aceitação científica e dando à astronomia um instrumento novo e poderoso para a exploração do espa-

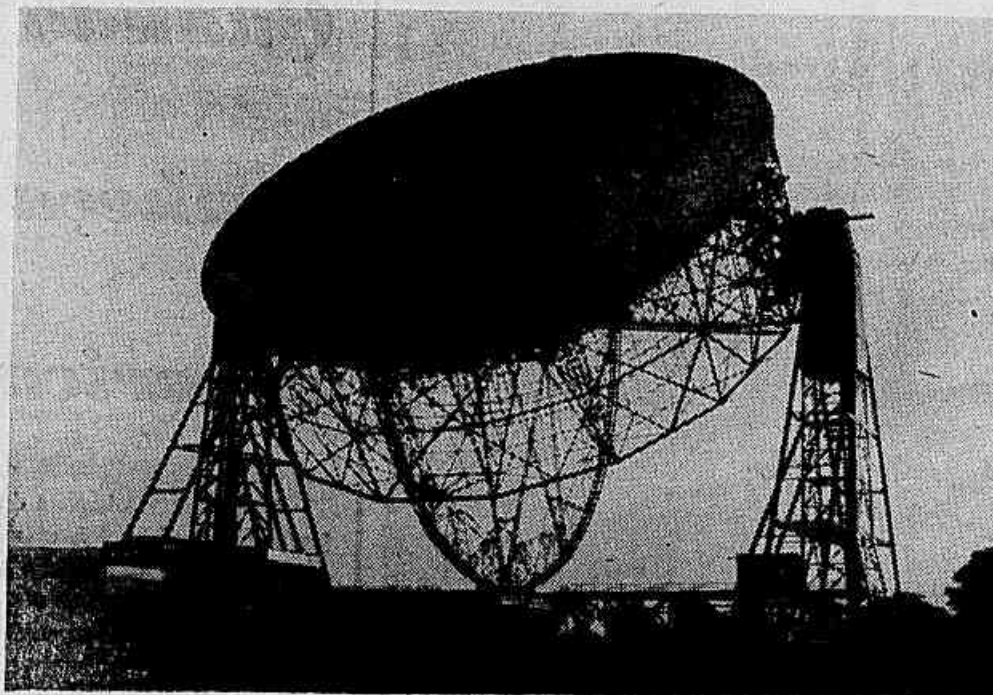
ço. Nascida há apenas um quarto de século, a ciência da radioastronomia tornou-se desde então o mais penetrante de todos os métodos de examinar o universo físico. A idéia de um grande e completamente dirigível radiotelescópio foi concebida pela primeira vez por Sir Bernard Lovell, e em 1957 ele viu a realização de seus sonhos na construção do radiotelescópio Mark-I — um instrumento tão sensível que podia receber ondas de rádio de distâncias de milhares de milhões de anos luz.

Em seu tamanho, na habilidade e refinamento do seu projeto e construção, em seu alcance, sensibilidade e flexibilidade, o telescópio Mark-I provou ser uma realização única no gênero. Levou três anos e meio para ser construído, custou 700 000 libras esterlinas e pesa 2 000 toneladas. O diâmetro do refletor é tão grande, que 10 000 pessoas poderiam sentar-se confortavelmente dentro dele.

As principais cremalheiras de suspensão usadas quando o refletor é girado foram tiradas das torres de canhão do navio de guerra *Royal Sovereign*. Uma completa rotação em elevação leva 15 minutos, enquanto que a estrutura de suporte que carrega o refletor pode fazer uma completa rotação (livremente nos planos vertical e horizontal) em 13 minutos. Com esse tempo, as roldanas externas movem-se a uma velocidade de cerca de 3/4 de milha por hora.

Após a construção do modelo do Mark-I, foi introduzido um telescópio menor e mais acurado, com um preciso sistema de controle. Trata-se do Mark-II, que começou a ser usado em 1964. Dirigido por um computador digital, o Mark-II permite que as pesquisas radioastronômicas em Jodrell Bank sejam estendidas a comprimentos de onda de apenas alguns centímetros.

Os telescópios de Jodrell Bank são destinados à pura pesquisa astronômica, e por alguns anos a sua penetração, rendimento de força, e discriminação serão aplicados a um estudo em grande escala dos comprimentos de onda, da posição, distância e distribuição das fontes de rádio — envolvendo o sistema da via-láctea, fontes localizadas dentro do sistema e fontes do espaço extragaláctico. Como resultado deste programa de pesquisa, tem-se em vista nada me-



nos do que um mapa do universo.

COMO FAZER VISITAS

Tão grande tem sido o interesse demonstrado pelo público em geral em relação ao trabalho de Jodrell Bank, que no ano passado a universidade abriu um edifício especial, o Concourse Building, para benefício dos visitantes durante os meses de verão. O hall principal exi-

be material cuja finalidade é fornecer, em termos razoavelmente simples, uma introdução à radioastronomia. Há também vários modelos, inclusive uma mesa de controle, de onde os visitantes podem operar um radiotelescópio de 23 pés. Conduzindo ao hall principal acha-se uma galeria menor de exposição, onde se oferecem detalhes das principais experiências em

curso nos laboratórios de pesquisa. Desta galeria, abrem-se portas para um terraço que permite aos visitantes chegar até poucos metros do telescópio Mark-I. Jodrell Bank fica cerca de 17 milhas ao sul de Manchester e 10 milhas a oeste de Macclesfield. A entrada (com direito a estacionamento) é de 3 xelins e 6 pence para adultos e 2 xelins para crianças.

SAS É QUALIDADE
COM PERSONALIDADE ESCANDINAVA

A cada hora do dia, os jatos da SAS estão chegando ou partindo (sempre pontualmente!) em todas as partes do mundo e ligando os 552 segmentos da rede mundial da SAS.

A qualidade SAS abrange todos os aspectos de suas operações:

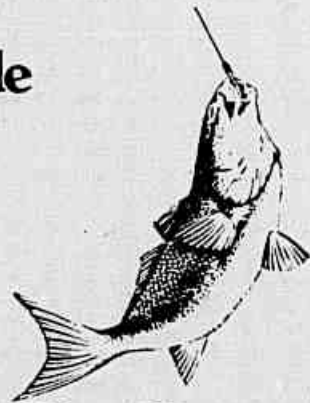
- pessoal de bordo poliglota, cuja cortesia reflete a tradição de um povo,
- equipamento ultra-avançado com os jatos DC-8 "Super-Fan" e DC-9-30, todos oferecendo rapidez, conforto e um serviço de bordo insuperável.
- rotas e convenientes conexões a toda hora para qualquer canto do globo, servindo 88 cidades de 43 países em 5 continentes.
- a "cuisine" da SAS é mundialmente famosa e o Serviço de Refeições Especiais atende a todos os gostos.
- excursões ou planos de visitas, tipo tudo-incluído, cobrem cidades e recantos a preços convidativos.
- o Centro Eletrônico de Reservas em Copenhague, o primeiro na Europa, efetua em segundos reservas de passagens, hotéis, automóveis com ou sem motorista, excursões, etc.

Enfim, são mais de 13.000 funcionários - a internacional família SAS - oferecendo qualidade com personalidade escandinava.

SAS SCANDINAVIAN AIRLINES

pesque a vontade
com

CAIÇARA
LINHAS E VARAS DE PESCA



**BELÉM
E
MANAUS**
PELO
ONE-ELEVEN

— o mais veloz e
moderno jato nas linhas
aéreas nacionais.

Consulte
seu Agente de
Viagens ou a
VASP - Tels.:
32-8095 e 31-3825

**VIAJE BEM... VIAJE
VASP**

VISITE



O JAPÃO
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TURISMO JAPONÊS
Av. Paulista, 1009 - 20.º andar,
Cep: 2003 - São Paulo
End. Telegr.: JAPANTURISMO

AGÊNCIA
**MEM
DE
SÁ**
JORNAL DO BRASIL

AV. MEM DE SÁ, 147 - TEL. 52-5571

Turismo

PASSAPORTE

EM LUA-DE-MEL

Um brinde especial que dá direito a duas noites gratuitas no Leme Palace Hotel é o oferecimento da Agência de Viagens Camilo Kahn aos recém-casados dispostos a participar da sua excursão Lua-de-Mel na Europa, com saída do Rio a 2 de junho no jato da British United Airways (BUA). Os casais que tomarem parte na excursão terão direito a hotéis de primeira categoria, refeições *à la carte* e tratamento individual durante o seu roteiro na Europa. Inscrições e planos de financiamento podem ser obtidos na Av. Rio Branco, 120, sobreloja.

AUTOMÓVEIS NO SALÃO

A partir do próximo dia 13 o Salão Internacional do Automóvel, em Genebra, abrirá suas portas pela 39.ª vez consecutiva e apresentará 1 220 produtos diferentes, oriundos de 21 países, inclusive motocicletas, bicicletas, barcos, casas-reboque, artigos de *camping* e acessórios para veículos. O Salão Internacional do Automóvel de Genebra será realizado ao ar livre e o número de países participantes — a URSS, inclusive — superará todas as cifras anteriores.

ABREU MOVIMENTA

Três excursões da Agência Abreu estão obtendo excelente receptividade do público: Europa Maravilhosa, Grande Circuito Europeu e Saga Escandinava. A primeira é de 34 dias, através de nove países, ao preço de US\$ 640; a segunda, de 55 dias percorrendo 10 países, a US\$ 1 030, com saídas todas as sextas-feiras, de abril a setembro; Saga Escandinava dura 37 dias, percorre 12 países e seu preço é de US\$ 716. A Agência Abreu, através da sua representante no Brasil, a Reatur, oferece planos de pagamentos em até 24 meses, sem correção monetária. Informações detalhadas podem ser obtidas na Rua Santa Luzia, 799 — 13.º andar ou pelo telefone 32-2300.

MAIS UM EXCELSIOR

Convidados especiais de todo o Brasil assistiram ontem, em Belo Horizonte, à inauguração de mais um Hotel Excelsior, da rede da HORSA com 250 apartamentos de luxo, churrascaria no 25.º andar, boate-discoteca, bar americano e os mais

ESCALA

Regressaram ao Rio 90 funcionários brasileiros de diversas companhias de aviação que a TAP levou a Portugal, a fim de assistirem aos festejos do carnaval no Estoril. — A Allouze — Ar. Rio Branco, 132, grupo 1 205 — é a nova representante da Pomeroy para o Brasil. — A programação da Poleni para 1969 soma a 162 excursões diferentes, para todos os países do mundo. — O Deputado federal Edgar de Almeida foi eleito Presidente da Federação de Turismo e Hospitalidade do Estado da Guanabara. — O 19.º Festival do Filme de Berlim foi adiado para o período de 25 de junho a 6 de julho, a fim de ficar em harmonia com promoções semelhantes que outros países vão realizar. — Com o fim das férias escolares, os agentes de viagens e hotéis chegaram a uma conclusão: o mercado de turismo brasileiro aceitará integralmente o sistema de férias financiadas que será a grande solução para agentes, hotéis e viajantes, no próximo ano. — E o Galeão continuará a ser o único aeroporto internacional do mundo sem uma linha de ônibus regular para o centro da cidade.



SAÍDA DE NAVIOS

A fim de obter informações completas sobre datas de chegadas e saídas de navios, telefone diretamente para as companhias de navegação marítima ou seus agentes: Blue Star Line (42-4156), Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Line (43-4501), ELMA (23-2234), Hamburg Sudamerikanische (23-1865), Linea C (43-7961), Itália SPAN Genova (43-8860), Mitsui OSK Lines, Royal Mail, Moore McCormack (31-2000) e Royal InterOcean Line (43-3553). A Polícia Marítima informa pelo telefone: 43-0181.

CORCOVADO & PAO DE AÇÚCAR

São os seguintes os preços das passagens do bondinho do Corcovado:

Alto do Corcovado	— NCr\$ 2,50
Paineiras	— NCr\$ 2,00
Silvestre	— NCr\$ 0,60
Terceira parada	— NCr\$ 0,16
Segunda parada	— NCr\$ 0,10

* Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Para as visitas ao Pão de Açúcar, os bondinhos sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr\$ 4,00 para passagem de ida e volta até o Morro do Pão de Açúcar e NCr\$ 3,00 somente até a Urca.

PAQUETA

As passagens nas barcas entre Rio e Paqueta ou vice-versa custam NCr\$ 0,25 nos dias úteis e NCr\$ 0,50 aos domingos e feriados. Os horários são os seguintes:

Dias úteis	Doms. e feriados
5h30m	7h10m
7h10m	10h
10h	
13h	13h
15h	15h
17h30m	17h30m
19h	19h
22h30m	23h

Saídas de Paqueta:

Dias úteis	Doms. e feriados
5h30m	5h30m
7h	
9h	9h
12h	12h
15h	15h
17h	17h
19h	19h
20h30m	20h30m
24h	24h

A viagem demora cerca de 1h15m e o embarque na Guanabara é feito na Praça XV de Novembro. Informações pelo tel.: 31-0396.

HELIO KALTMAN

Editor de Turismo do JB

modernos requisitos de conforto para os hóspedes. Todos os apartamentos do Hotel Excelsior de Belo Horizonte dispõem de banheiro privativo, rádio e telefone. O hotel fica localizado na Rua Caetés, 753, de frente à futura Estação Rodoviária e se transforma no oitavo estabelecimento da cadeia de José Tjurs a operar no Brasil.

ARGENTINA PROMOVE

Sob o patrocínio da Direção Nacional de Turismo da Argentina, o navio *33 Orientales* está realizando viagens regulares entre Buenos Aires e Porto Alegre, durante as quais efetua escalas de três dias em Montevideo e quatro dias em Buenos Aires. O navio está dotado de piscina, salão de jogos, salão de festas, cinema, *boutique*, boate, ar condicionado e cozinha de primeira ordem. Quem desejar informações mais completas pode escrever para: Rua dos Andradas, 1 234 — Edifício Santa Cruz, conjunto 1 611 — Porto Alegre. As próximas saídas de Porto Alegre estão previstas para 21 de março, 2, 16 e 29 de abril.

PARA GASTRONOMOS

Quarenta expositores tcheco-eslovacos e 35 de outros países já confirmaram sua participação na Exposição Gastronômica Internacional de 1969, em Pilsen, dividida em quatro temas: *Dons da Terra*, que confrontará os produtos alimentícios dos países socialistas e capitalistas; *A Face da Terra*, orientada para a gastronomia e hotelaria; *O Conhecimento da Terra*, onde os principais assuntos serão o turismo e tudo que se relaciona com ele e *Sorrisos, Alegria e Beleza da Terra*, que apresentará aos espectadores as possibilidades de um melhor aproveitamento do seu tempo livre.

ZURIQUE CRESCE

A administração do aeroporto de Zurique, após computar os dados referentes a 1968, verificou que aumentou em 6,1% o número de aterrissagens e decolagens de aviões, enquanto o tráfego de passageiros cresceu de 11,6% em relação ao ano anterior. Cerca de 84% do tráfego foram efetuados em aviões a jato, contra 74% registrados em 1967. Embarcaram ou desembarcaram no aeroporto de Zurique 2 220 600 passageiros e o dia de maior movimento foi 25 de julho, com 15 675 passageiros.

MUSEUS DA CIDADE

ARTE MODERNA — Av. Beira-Mar — Atêrro — Tel.: 31-1871, 2.ª a sáb.: 12 às 19h.

BANCO DO BRASIL — Av. Rio Branco, 65/67 — Tel.: 43-5372, 2.ª a 6.ª-feira, 12 às 16 horas; sáb. e dom.: fechado.

BELAS-ARTES — Av. Rio Branco, 199 — Telefone 42-4354, terça e sexta: 13 às 21h; sáb. e dom.: 15 às 18h. Segunda: fechado.

CACA — Quinta da Boa Vista (lado direito, portão princ. Zoo), terça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 9 às 17h. Segunda: fechado.

CASA DE RUI BARBOSA — Rua São Clemente, 134 — Botafogo. Tel.: 26-2548, terça a dom.: 12 às 16h30m. Segunda: fechado.

CIDADE DO RIO DE JANEIRO — Estrada Santa Marinha — Tel.: 47-0338. Fim do Bairro Gávea, terça a dom.: 11h30m às 17h; segunda: fechado.

GEOGRAFIA — Av. Calógeras, 6-B, sobreloja — Centro da Cidade — Tel.: 52-4985, segunda a sexta: 11 às 17h30m; sáb. e dom.: fechado.

HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora — Tel.: 42-0713 — Centro da Cidade. Terça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 14h30m às 17h45m. Segunda: fechado.

IMAGEM E DO SOM — Praça Mal. Ancora, 1 — Centro da Cidade, terça a sáb.: 12 às 20h. Dom. e feriados: 14 às 18h. Segunda: fechado.

MONUMENTO NACIONAL AOS MORTOS DA SEGUNDA GUERRA — Parque do Flamengo, segunda a domingo, 8 às 20h.

NACIONAL (M. EDUCAÇÃO) — Quinta da Boa Vista — Tel.: 28-7010. Palácio Imperial — São Cristóvão, terça a dom.: 12 às 16h30m; segundas e feriados nacionais: fechado.

REPUBLICA — Palácio do Catete. Rua do Catete — Tel.: 25-4302, terça a dom.: 13 às 18h. Segunda: fechado.

TEATROS — Teatro Municipal — pav. térreo, Av. Rio Branco — Tel.: 22-5000 (Geral), segunda a sexta: 13 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

IMPERIAL N. S. DA GLÓRIA DO OUTEIRO — Praça Nossa Senhora da Glória, 135 — Glória. Tel.: 25-2889, segunda a sáb.: 8 às 12; 14 às 17h. Dom. e dias santos: 8 às 12h.

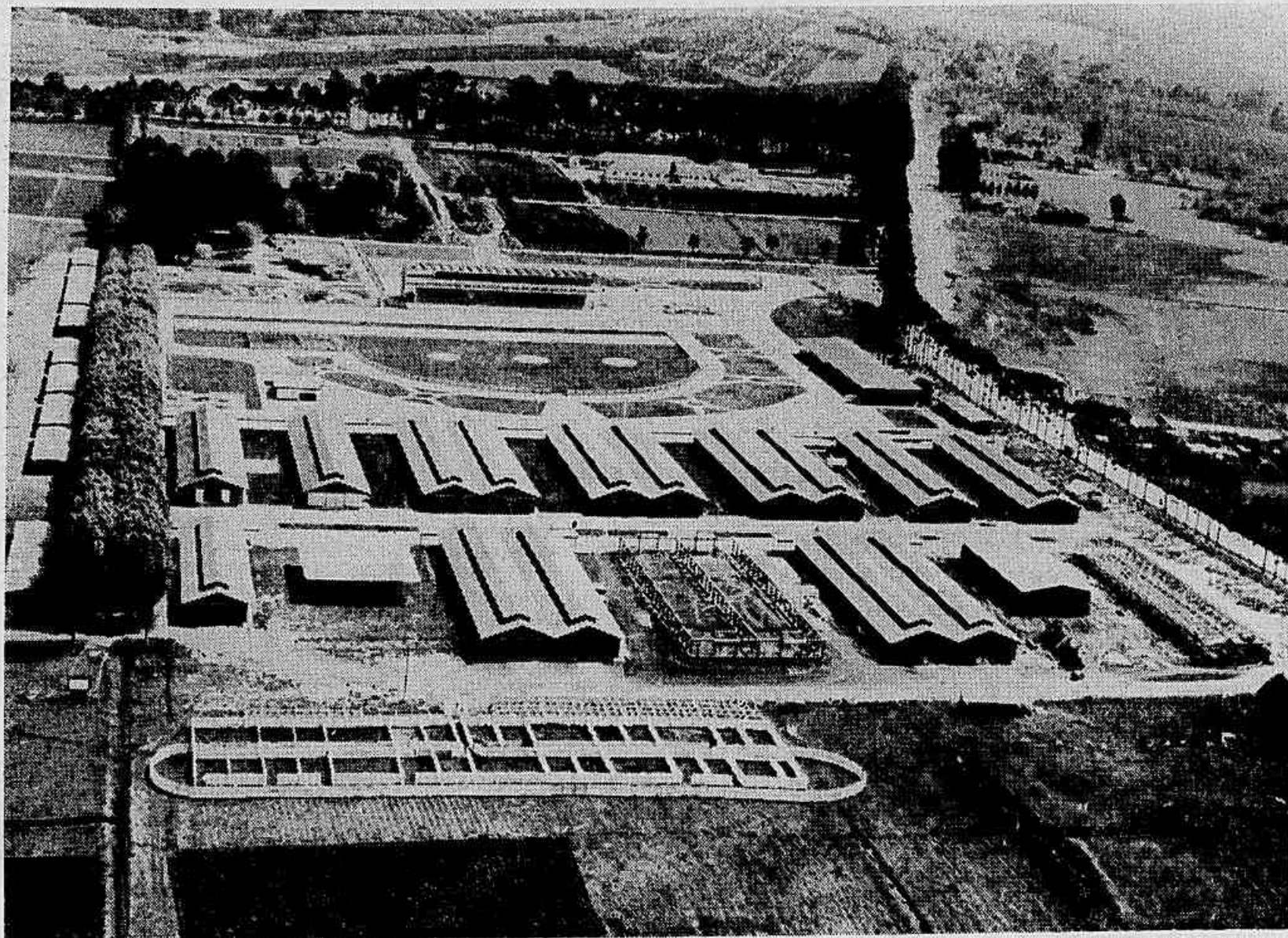
ÍNDIO — Rua Mata Machado — Tel.: 28-5806 (em frente ao Estádio Maracanã). Segunda a sexta: 11 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

JARDIM BOTÂNICO — Rua Jardim Botânico, 1008 — Bairro Jardim Botânico. Tel.: 27-3855. Segunda a dom.: 9 às 17h30m.

COTAÇÃO DAS MOEDAS

Dólar (Estados Unidos)	3,93
Libra (Inglaterra)	9,39
Franco (França)	0,79
Franco (Suíça)	0,90
Escudo (Portugal)	0,14
Péso (Argentina)	0,0114
Marco (Alemanha)	0,98
Dólar (Canadá)	3,63
Lira (Itália)	0,006
Franco (Bélgica)	0,078
Coroa (Suécia)	0,75
Coroa (Dinamarca)	0,52
Fiorim (Holanda)	1,08

Turismo



A feira deu grande movimentação ao Parque Castelo Branco

Paraná espera 1 milhão de visitantes para sua exposição agropecuária

Curitiba (Correspondente) — No calendário de atrações oferecidas pelo Paraná a Exposição-Feira de Animais e Produtos Derivados do Parque Castelo Branco é um programa que merece a atenção de todos os turistas e poderá se converter em ponto obrigatório de visitas. Prevista para o período de 22 a 30 de março, a mostra já começa antecipar seu pleno sucesso em face dos preparativos e da influência exercida sobre os criadores de todo o país.

Só as 1700 inscrições registradas de animais de várias espécies e raças confirmam o fato de que a exposição de Curitiba consolidou-se nacionalmente, representando, atualmente, um dos melhores parques para promoções desta natureza.

SELEÇÃO

Este ano aconteceu um fato inesperado: todas as instalações do Parque Castelo Branco (à margem da BR-116, entre Curitiba e São Paulo) foram ampliadas, com a finalidade de abrigar logicamente maior número de expositores e seus plantéis vindos de numerosos Estados brasileiros. Pavilhões novos foram edificadas para animais, como alojamento e refatório para peões, visando elevar numericamente o movimento da exposição bem como o padrão de atendimento a todos os visitantes. Fixou-se, então, em 1700 inscrições de animais a capacidade máxima para a V Exposição-Feira Governador Paulo Pimentel. Surpreendentemente, no dia 31 de janeiro, quando se esgotou o período de inscrições, havia excesso de pedidos de criadores interessados em apresentar seus plantéis. Para não prorrogar o prazo nem receber animais além de 1700 unidades, a Comissão Organizadora decidiu adotar um critério mais rigoroso na seleção, só admitindo

exemplares de comprovado valor zootécnico. Isso garante que, em matéria de qualidade, a Feira reunirá os melhores plantéis do país, possibilitando um cotejo de grandes proporções sobre a evolução da pecuária nacional.

RAPIDEZ

O sucesso das exposições paranaenses de animais é recente, enquanto o Paraná não é tradicionalmente um Estado de estâncias. A história da sua pecuária pode ser resumida em duas épocas: antes e depois de 1961. Antes, o que havia eram criações desordenadas, irracionais, mais a título de auto-abastecimento das propriedades rurais do que de atividades pecuárias propriamente ditas.

A partir de 1961 é que se pôde atribuir à bovinocultura estadual um valor zootécnico sempre crescente, que está permitindo confrontar seus plantéis com outros centros mais desenvolvidos do país. Em números, o Paraná tem pouco mais de 4.100.000 cabeças de gado bovino, segundo estimativas dos técnicos ligados à pecuária. A preocupação, no entanto, é melhorar a qualidade dos rebanhos.

Com esse objetivo, o Governo do Estado, através da Secretaria de Agricultura, já introduziu, nas fazendas e demais propriedades rurais, cerca de 8 mil reprodutores bovinos das raças Gyr, Guzera e Nelore, de 1961 para cá, mediante o sistema de troca por reprodutores comuns, que são retirados de circulação.

Mas foi devido às exposições-feiras, iniciadas em 1965, que começaram a ser demonstrados os resultados de melhoria. Os criadores, naturalmente estimulados pela competição, afluem anualmente às mostras agropecuárias tradicio-

nais do Estado — Curitiba e Londrina — procurando revelar o que possuem e assimilar de outros criadores o que ainda não alcançaram. Daí, o sucesso cada vez maior da promoção do Governo paranaense.

PARQUE

O recinto oficial das exposições-feiras de Curitiba é o Parque Castelo Branco, situado a menos de 20 quilômetros do centro de Curitiba, na BR-116 rumo a São Paulo. Sua importância nacional como centro expositivo vem desde 1963, quando foi inaugurado pelo Presidente Castelo Branco, que lhe emprestou o nome. Depois, o Presidente Costa e Silva também visitou o recinto e, agora, deverá visitar novamente a exposição, aproveitando sua permanência para despachos administrativos em Curitiba.

Completamente remodelado e ampliado em suas instalações, o Parque Castelo Branco é inteiramente calçado e tem acesso asfaltado à BR-116. Possui arborização para o público, churrasqueiras, parque de estacionamento, restaurante especializado em carnes, playground, ringue de patinação e outras atrações.

Além do cotejo zootécnico que interessa aos criadores e técnicos, a Exposição não se resume apenas a mostrar animais, porque em diversos pavilhões e stands existem ainda mostras de produtos agropecuários e industriais, revelando resultados de experiências ou equipamentos mais avançados para diversas finalidades.

Na parte de atrações populares propriamente ditas, há shows artísticos, domas, rodeios e outros atos que contam a afluência de visitantes em todos os dias da mostra. Para este ano, calcula-se em mais de 1 milhão o número de pessoas que visitará a Exposição.

Quando fôr aos EUA conheça os norte-americanos em casa

Uma das vantagens de se visitar outros países é a oportunidade que se tem de conhecer o seu povo. Através do intercâmbio de idéias, estabelecem-se não apenas laços de amizade, como também visitantes e residentes chegam a se conhecer e a compreender-se mutuamente.

Há muito tempo, as famílias americanas costumam convidar visitantes estrangeiros para tomar um cafézinho amigável em suas casas, a fim de que possam conhecer-se melhor.

Como parte do programa Visite os Estados Unidos várias comunidades dispõem de organizações que oferecem aos visitantes estrangeiros a possibilidade de visitar famílias americanas em suas próprias casas. Tais visitas não fazem parte do itinerário programado: são apenas um gesto amigável de americanos desejosos de recebê-los em suas casas para um bate-papo de algumas horas.

Não é necessário que você seja um visitante oficial ou que esteja nos Estados Unidos sob algum patrocínio, para que participe do programa Americanos em Casa. O programa foi idealizado precisamente para dar aos visitantes, sem patrocínio oficial, uma oportunidade de ficarem conhecendo alguma família americana.

COMO FUNCIONA O PROGRAMA

Se você, durante sua estada nos Estados Unidos, quiser fazer uma visita informal de algumas horas a uma família americana, isso poderá ser providenciado sem dificuldade alguma, em qualquer das localidades enumeradas na lista. Basta telefonar para o número indicado na localidade de sua escolha.

O telefonema deve ser feito logo após sua chegada à localidade, pois, em geral, são necessárias de 24 a 48 horas para se planejar tal visita.

Em se tratando de grupos, é imprescindível concretizar antecipadamente os itinerários e pormenores os mesmos através do escritório do Serviço Norte-Americano de Promoção de Turismo, que atende aos seus pedidos através da matriz em Washington, D.C.

É sempre melhor telefonar entre as 9 horas da manhã e as 5 da tarde, de segunda a sexta-feira, visto que muitos dos números indicados são de telefones comerciais; e, isto, mesmo que a visita seja prevista para o fim de semana.

Este é um programa de comunidade. Sua direção é local. Os anfitriões são cidadãos responsáveis, os quais se ofereceram para tornar sua viagem agradável, sendo que, às vezes, estão em condições de falar sua própria língua.

É provável que lhe sejam feitas algumas perguntas a respeito do seu país de origem, do seu trabalho, de seus passatempos ou de seus interesses especiais, para que se possa arranjar uma visita que seja agradável e interessante, tanto para você como para seu anfitrião.

INFORMAÇÕES E SUGESTÕES

As cidades que aparecem na lista estão agrupadas segundo as diferentes regiões dos Estados Unidos.

Tenha certeza de que entendeu bem o nome da pessoa que o está convidando para visitá-la e anote, certos, o endereço e o número do telefone.

Verifique bem qual é a hora marcada para a visita. Se, por um motivo qualquer, você verificar que não poderá ir, depois de já ter aceitado o convite, telefone imediatamente para a pessoa que o convidou,

para evitar aborrecimentos e decepções.

Geralmente, a visita é planejada para depois do jantar e se prolonga por umas duas horas. Cabe ao convidado a iniciativa de se levantar para ir embora. Se insistirem para que fique mais um pouco, aceite sem acanhamento.

Americanos em Casa é um programa feito por voluntários nas comunidades locais — não é um programa oficial do Governo dos Estados Unidos. As condições para a recepção de hóspedes são estipuladas pelos grupos participantes. Comentários feitos pelos visitantes serão sempre apreciados.

Lista dos telefones:

NORDESTE

Bridgeport, Connecticut	336-1785
Hartford, Connecticut	527-5129
Wilmington, Delaware	658-6641 Ext. 476
Washington, D. C.	347-4554
Baltimore, Maryland	727-1749
Boston, Massachusetts	536-1081
Niagara Falls, Nova Iorque	285-9141
Syracuse, Nova Iorque	471-0252
Filadélfia, Pensilvânia	686-9700 Ext. 2161
Pittsburgh, Pensilvânia	682-6151
Iorque, Pensilvânia	845-2631

SUDESTE

Huntsville, Alabama	536-4061
Mobile, Alabama	433-6951, Dept. U.
Clearwater, Flórida	446-4081
Hollywood, Flórida	923-8211
Miami, Beach, Flórida	538-4426
S. Petersburg, Flórida	362-7701
Atlanta, Geórgia	524-7280
Charlotte, North Carolina	377-6911
Raleigh, North Carolina	338-3205
Shelby, North Carolina	487-8521
Southern Pines, North Carolina	692-8932
Winston-Salem, North Carolina	735-2361
Knoxville, Tennessee	523-2318
Richmond, Virginia	643-6761

CENTRO-NORTE

Chicago, Illinois	372-7700, Ext. 275
Bloomington, Indiana	337-4961
Huntington, Indiana	356-4300, Ext. 33
Ames, Iowa	232-2310
Sioux City, Iowa	276-3661
Ann Arbor, Michigan	665-6297
Bay City, Michigan	893-0007
Detroit, Michigan	965-4200, Ext. 7209
Flint, Michigan	234-8629
Grand Rapids, Michigan	458-9535
Kalamazoo, Michigan	349-2208
Muskegon, Michigan	722-3751
Minneapolis, Minnesota	338-3708
Omaha, Nebraska	341-1234
Bismarck, North Dakota	223-8000 Ext. 523
Cincinnati, Ohio	241-7384
Rocky River (Cleveland), Ohio	331-0600
Toledo, Ohio	241-9178
Madison, Wisconsin	266-2161
Milwaukee, Wisconsin	273-3000

CENTRO-SUL

El Dorado, Kansas	321-3040
Joplin, Missouri	624-4150
Kansas City, Missouri	444-1124
St. Louis, Missouri	361-7333
Dallas, Texas	521-2171
Fort Worth, Texas	336-2491
Houston, Texas	228-7495
McAllen, Texas	686-2871

NOROESTE

Portland, Oregon	228-9411
Spokane, Washington	327-5871

SUDOESTE

Phoenix, Arizona	252-9064
Fresno, Califórnia	264-2919
Los Angeles, Califórnia	629-3194
San Diego, Califórnia	233-3457
Denver, Colorado	222-0671
Las Vegas, Nevada	737-2201
Albuquerque, Novo México	243-2201
Salt Lake City, Utah	364-2511, Ext. 2205

Conhecer Praga é bom e barato

Praga (Via SAS) — É possível que, vindo à Europa, você queira conhecer Praga: afinal, durante o ano passado, a capital da Tcheco-Eslôvquia foi a cidade mais comentada no mundo inteiro. Se você vier ainda este verão (o verão europeu começa a 23 de junho) é possível que seus olhos avisados percebam as marcas de agosto de 1968. Os tchecos não estão muito interessados em apagá-las. As paredes do Museu Nacional ainda guardam as marcas dos tiros e se podem perceber, sob uma dúbil camada de cal, algumas inscrições anti-soviéticas nos muros da cidade.

Mas Praga tem atrações permanentes. Agora, por exemplo, tem até strip tease: três cabarés oferecem o espetáculo e, em dois deles, a coisa é totalíssima. E há uma vantagem adicional: Praga é a cidade de turismo mais barato na Europa. Os tchecos, necessitando divisas, oferecem um câmbio favorecido aos turistas, sem falar no câmbio negro, que é sedutor, mas perigoso: pode dar expulsão imediata, se não der cadeia.

QUESTÃO DE GOSTO

Mas nem todos vêm à Europa atrás de strip tease. Para aqueles que desejam ver barroco, há barroco disponível. Mas há também gótico, românico, rococó. Se você é daqueles (ou daquelas) que suspiram ao evocar amores antigos e alheios, pode fazer uma visita ao Mu-

seu de Mozart, que se situa na mesmíssima casa, onde, de acordo com informações históricas, o compositor genial amou desbragadamente a mulher de seu anfitrião; um mecenas de Praga, que babava de orgulho ao ver sua caraculada sair de braços com o autor de D. Giovanni, que não por acaso foi estreada em Praga naquele tempo.

Agora, se você ama uma cerveja estupidamente gelada e vem a Praga atrás de sua excelente pilsen, vai ter uma decepçãozinha: a cerveja não é servida estupidamente gelada. Gelada é, mas não daquele jeito preferido no Rio (prejudica o sabor). E por falar em cerveja, há um ponto indispensável ao roteiro do turista: a cervejaria U Fleku fundada exatamente um ano antes que Cabral, fugindo às calmarias, desse com as terras do Brasil. Ali, a cerveja, fabricada no mesmo local desde então, é preta e carregada: 14 graus.

O CAMINHO DE KAFKA

Se você gosta de literatura, pode refazer os passos de Kafka, conhecendo as casas onde viveu (e o local onde nasceu), visitando os inúmeros labirintos de Praga (transferidos depois à sua obra) e dando uma olhadinha nos edifícios onde, secretário, trabalhava. Mas pode conhecer também os lugares que evocam Capek e Hasek (o do B. B. Soldado Schweik), inclusive a cervejaria onde o escritor vagabundo

escreveu as aventuras do militar bonachão.

E para aqueles que são piedosos, faz falta passar uma manhã pela Rua Karmelitska, em Mala Strana, onde, na igreja de Santa Maria da Vitória se encontra a imagem milagrosa do Menino Jesus de Praga. Ainda em Mala Strana (que lembra muito Ouro Preto) há outras igrejas e velhos conventos. E há, na opinião de muita gente viajada, a rua mais bonita do mundo: a Nerudova (em homenagem a Jan Neruda, poeta do século passado que nela viveu) que sobe em direção ao Castelo de Praga.

E há torres e pontes, parques floridos, tavernas antigas, muitos teatros, concertos musicais ao ar livre e dentro das igrejas, bondes coloridos, barcos sobre o rio Vltava.

A língua é o tcheco (que ninguém aprende sem fazer muita força), mas o homem médio arranha (quando não fala bem) sempre uma língua internacional, como o francês, o inglês ou o alemão. Agora, em matéria de idioma, uma advertência: cuidado quando falar português em público. Há palavrinhos inocentes e de muito uso no português que são palavrões em tcheco. Conviém, portanto, consultar um entendido, ou comprar um dicionário tcheco-português (encontrado em qualquer livraria de Praga) que custa menos de um dólar. E aproveitar a viagem.

"ITALIA"
NAVIGAZIONE

"AUGUSTUS"

Sairá em 9 de março ao meio-dia para:
Lisboa, Barcelona, Cannes, Gênova e Nápoles

"GIULIO CESARE"

Sairá em 29 de março ao meio-dia para:
Lisboa, Barcelona, Cannes, Gênova e Nápoles

Para Buenos Aires	GIULIO CESARE	29 de março (*)
20 de março	AUGUSTUS	19 de abril (*)
10 de abril	GIULIO CESARE	10 de maio (*)
1.º de maio	AUGUSTUS	31 de maio (*)
22 de maio	GIULIO CESARE	21 de junho (*)
12 de junho	AUGUSTUS	12 de julho (*)
3 de julho	GIULIO CESARE	6 de agosto (*)

(*) ESCALA EM LISBOA

Consulte seu Agente de viagens ou os

Agentes Gerais para o Brasil

"ITALMAR"

S.A. BRASILEIRA DE EMPRESAS MARÍTIMAS

Rio: Av. Presidente Vargas, 542 - Fone: 43-8860

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h

Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

[illegible]

AL RAHMAN

1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 26

005, Tr. Rua do Resende, 23 loja
de 7 às 12 e 16 às 19, Carve-
lha.

Rio-Petropolis Km 30. Trater
34-0753, Dr. Carlos.

Alfred 428178, 428181 & 428183.

assinaturas do ID

CASA DE CAMPO - Alugo mobiliada NCR\$ 120,00. Ver Est. Rio-Petropolis Km 30. Tratar

